Assinaturas no País:
ANO .. .. Cr$ 120,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 65,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

1.ª SECÇÃO
14 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 191 — ANO 119 — DOMINGO, 13 DE AGOSTO DE 1944

FIRMADAS AS BASES PARA O ASSALTO SOBRE TOQUIO

Servirão tambem para a reconquista e para a independencia das Filipinas

O MAL. PETAIN RECUSA-SE A DEIXAR VICHY

Receia a ação dos guerrilheiros

ZURICH, 12 (R.) — O marechal Petain recusa-se a deixar Vichy, embora tenha recebido ordem dos alemães, conforme relatam as informações vindas da fronteira franco-suiça.

Dizem que o marechal assim teria agido em virtude de não se poder garantir se ha segurança fóra de Vichy, em razão das atividades largamente disseminadas dos patriotas franceses.

UM SÓ FOCO DE "SABOTAGE"

LONDRES, 12 (U. P.) — Despachos recebidos de varios pontos da Europa indicam que o velho continente, da França até os Balcans, é um só foco de **sabotage** e insurreição armada contra a ordem dos nazistas.

Quem resiste ferrenhamente nas posições arrebatadas na França são os franceses do interior, que agem em todo o territorio, lutando inclusive com as guarnições alemães, até desalojá-las de suas posições, como fizeram os "maquis" na Savoia.

Na Iugo-Slavia, anuncia-se oficialmente que o marechal Tito está novamente atacando os alemães, que são exterminados sem piedade, expiando assim os crimes praticados na Belgica, Holanda, em suma em todos os rincões da Europa invadidos pela praga nazista.

Impera a **sabotage** organizada contra as comunicações e os abastecimentos alemães, não havendo decretos de "gauleiters" nem ameaças de Goebbels que detenham a legitima reação dos povos oprimidos.

ESTUDADA A ATITUDE DA FRANÇA

ARGEL, 12 (R.) — O governo provisorio da republica franceza, reunido ontem, estudou, de um modo geral, a atitude que deverá ser mantida pela França nas discussões aliadas sobre o futuro da Alemanha.

Considera-se unanimemente a necessidade de ter a França suas fronteiras no Reno, pois, para resguardo da civilização ocidental, ali deve ser construida permanentemente uma "linha estavel de defesa".

Um porta-voz autorizado do geenral De Gaulle declarou: "Não podemos permitir é que o militarismo alemão volte a violar as fronteiras de nossa patria, pois, nos 150 anos que decorreram desde a revolução francesa, esse fato já se verificou nada menos de 6 vezes."

TERROR EM VICHY

BERNA, 12 (U. P.) — Reina o terror em Vichy. Segundo noticias chegadas á Suiça, a sede do governo de Laval acha-se praticamente sob estado de sitio, não sendo permitido entrar nem sair da cidade sem uma licença especial da policia de Darnand.

Os hoteis, onde estão instaladas as repartições do governo, são vigiados, dia e noite, por detetives que patrulham todos os corredores. As ruas estrategicas estão defendidas por casamatas de cimento armado e cercas de arame farpado. E, na zona circunvizinha de Vichy, os milicianos de Darnand, reforçados por secções de assalto nazistas, montam guarda a todas as estradas, havendo uma patrulha de cem em cem metros.

Evidentemente, esses preparativos não são para receber as forças aliadas. Visam enfrentar os proprios franceses, os patriotas cuja atividade se torna cada vez mais intensa e cuja reação Laval teme muito mais que a propria vitoria aliada.

ESTADO DE SITIO

LONDRES, 12 (R.) — Foi proclamado o estado de sitio em Vichy, segundo anuncia a radio de Marrocos, que acrescenta:

"As pontes estão guardadas por tropas de policiais, dia e noite. Todos os edificios governamentais estão sob guarda e todas as portas rigorosamente fechadas.

Os membros civis da Gestapo andam pelos corredores dos predios publicos. Patrulhas de soldados armados até os dentes estão num constante policiamento de ruas"

EVACUAÇÃO DE PARIS

LONDRES, 12 (U. P.) — A evacuação de Paris não obedece a motivos puramente militares, se bem que seja provocada pelo rapido avanço das forças de Bradley. Prova isso a noticia recebida em Londres de que o comandante militar alemão de Paris ordenou o toque de recolher, em toda a região parisiense, a partir das onze horas e 15 minutos da noite de noite.

Justificando tal providencia, afirma o militar nazista que ela se destina a facilitar as relações entre os membros das forças armadas alemãs e a população civil". Mas por causa das duvidas, o funcionalismo alemão já está deixando Paris.

O proprio general Ohberg, que foi chefe da Gestapo em Paris, durante os ultimos dois anos, prepara sua retirada estrategica. Em frente ao Quartel General da Gestapo, na avenida Foch, grandes caminhões estão sendo car-

(Conclúe na 9.ª página)

FALA ROOSEVELT SOBRE A VIAGEM AO ORIENTE

Completo acôrdo na conferencia com Mac Arthur, alms. Nimitz e Lehay

BREMERTON, 12 (U. P.) — Roosevelt pronunciou o seguinte discurso, esta noite, nos estaleiros da Marinha desta cidade: "Ha apenas 30 dias que saí de Washington, porém, estive, continuamente, em contacto com o trabalho que aqui se realiza, e tambem me comunicava, diariamente, com nossas forças, nas zonas de guerra do Oriente.

E'-me agradavel regressar ao estaleiro de Puget Sound, pois, conforme recordais, não tenho estado aqui desde 1914. Mas inteirei-me, com satisfação, do progresso notavel realizado, tanto aqui como em muitos lugares da costa do Pacifico, no que concerne á produção de navios, aviões, munições de quase todos os tipos e de instrução de homens para todas as armas. Penso, portanto, que estareis interessados em conhecer um resumo de minha visita ao Hawaii, Aleutianas e Alaska, visita essa que terminei agora, de regresso ás costas continentais dos Estados Unidos.

Quando cheguei a San Diego, três dias antes de transferir-me para bordo do navio em que viajei, tive oportunidade de visitar muitos pacientes internados no hospital local.

MANOBRAS DE DESEMBARQUE

Tambem presenciei uma grande manobra de desembarque nas praias da California Meridional entre Los Angeles e San Diego. Vi, pessoalmente, assim, a classe de luta que temos tido com tanto exito, como demonstramos nas ultimas semanas com a conquista de Saipan e Tinian, assim como a reconquista de Guam, que tem como resultado o aumento de ameaça para o proprio Japão e que exercerá grande influencia em todas as operações do Pacifico sudoeste.

E' preciso verificar pessoalmente a manobra de desembarque, como a que observei de um barranco que dominava a praia, para compreender tudo bem se aplica á experiencia obtida. As embarcações de desembarque de um tipo novissimo chegaram ás praias por meio de transportes que se aproximavam dos pontos de desembarque protegidos pela neblina. As barcaças chegaram em grande numero, desembarcando primeiramente os marinheiros e as forças de infantaria, seguidos por outras grandes forças e, em seguida, por toda a especie de material de guerra e munições.

Desembarcaram canhões e **tanks** sob a proteção aerea, precedidos, teoricamente, por devastadores bombardeios por parte de grandes belonaves perto da costa. Quando se conseguiu estabelecer uma cabeça de ponte de uma ou duas milhas, foram descarregadas grandes quantidades de abastecimentos, bem como mais **tanks** e mais canhões e "jeeps".

A IMPORTANCIA DO TEMPO

O tempo é de maior importancia em operações dessa natureza e, além disso, os comandantes devem estabelecer imediatas comunicações entre os navios e as forças nas praias. Essa manobra demonstrou a perfeita coordenação entre as armas da marinha, e as forças da infantaria naval e a isso deve-se acrescentar o trabalho material destinado á imediata assistencia aos feridos, que são levados em rapidos transportes aos navios-hospitais.

Nós, em nossos lares, devemos saber que está sendo dada essa instrução de operações anfibias a todas as forças de terra e da marinha, que têm de efetuar uma nova expedição de desembarque em alguma ilha distante do Pacifico, assim como na costa da França. Usamos instrutores que já participaram de operações de combate. Muitos desses instrutores acompanharão, normalmente, as tropas em futuros desembarques.

O cruzador em que viajei é mais rapido do que os cruzadores de outros da guerra, que estavam limitados, por tratados, a 10.000 toneladas. Estes barcos especiais incorporaram-se á frota do Pacifico e varios deles já tomaram parte em operações no Pacifico oeste e sudoeste. Sua atuação tem sido magnifica. Seus comandantes e tripulações conseguiram expressivas vitorias em todas as suas missões.

Não houve novidade durante a viagem a Pearl Harbour, onde chegamos a 26 de julho. Operou-se ali uma mudança notavel. Como a maioria de nossos estaleiros, os de Pearl Harbour são capazes de efetuar reparações em navios de maior calado do que antigamente. Muitos dos que ali trabalham são americanos da costa oeste dos Estados Unidos.

Todos os couraçados e navios menores que foram afundados ou avariados no ataque contra Pearl Harbour, a 7 de setembro de 1941, foram postos a flutuar, com exceção do couraçado **Arizona**. No caso deste ultimo tornou-se impossivel reaproveitá-lo por causa da explosão no paiol de polvora da prôa, mas retiramos a bateria principal dos canhões pesados que fazem parte agora da defesa costeira da ilha.

Todos os demais barcos estão flutuando novamente e prestando serviços e todos melhoraram consideravelmente no que se refere á potencia de fogo. Um deles já foi utilizado no Pacifico e, em outra parte, o encouraçado **Nevada**. No dia 6 de junho, essa belonave tomou parte no bombardeio contra a costa normanda, antes e depois de nossos desembarques na França.

Passei tres dias na ilha de Oashu e em outros lugares da ilha. A atividade da guerra multiplicou-se de forma quase incrivel. Depois de ali chegar, vi meu velho amigo general Douglas Mac Arthur que chegou de avião e realizámos conferencias juntamente com o almirante Nimitz, almirante Lehay, general Richardson, almirante Halsey. Falámos sobre os problemas do Pacifico e dos melhores meios para efetuar a campanha nessa região, no futuro. As conversações chegaram a completo acôrdo tanto na apreciação das mesmas como na discussão dos melhores meios para sua solução.

Todos nós devemos ter em mente a enorme extensão do Pacifico, recordando mentalmente o mapa. As ilhas ali são consideradas pontos avançados. Hoje, as ilhas Hawaii não são meros pontos avançados; constituem uma grande base, das quais se realizam operações até pontos situados a dupla distancia que media eentre essa costa e a Asia.

Nossas posições no Hawaii contribuiram para tornar possivel a vitoria de Guadalcanal, Nova Guiné, Marchall e Marianas. As ilhas em questão tornarão possivel a reconquista e independencia das Filipinas e farão com que seja possivel levar a guerra ás ilhas metropolitanas do Japão e sua capital.

Estive, em seguida, na ilha Abak, uma das mais ocidentais das Aleutianas. E' uma terra pequena, porém estou convencido que oferece grandes oportunidades aos que estão dispostos a trabalhar e ajudar a construir toda a especie de coisas novas naquelas terras".

Finalizando, Roosevelt disse que a guerra prossegue satisfatoriamente e que os Estados Unidos têm mais um milhão de soldados naquela zona e que não poderia dizer quando terminaria na Europa e no Extremo Oriente.

Os alemães transferem forças da Jutlandia

ANKARA, 12 (R.) — O Serviço Dinamarquês de Imprensa informou que os alemães estão transferindo tropas para o sul do distrito da Jutlandia, na Dinamarca ocupada, enquanto circulou, sem confirmação, a noticia de que os nazistas estão tambem retirando os aviões da Finlandia para pô-los em ação noutros teatros da guerra.

Acrescenta-se que os teutos fazem igualmente a remoção de 70 % do pessoal dos estabelecimentos militares alemães da Dinamarca, de seus cargos burocraticos para o serviço ativo

(Conclúe na 9.ª página)

Em forma de leque, o avanço das forças do general Bradley, na direção de Paris



O QUARTEL GENERAL SECRETO DO MARECHAL TITO — Numa das cavernas que servem de quartel-general secreto, o marechal Tito dita uma ordem á sua secretaria particular, Olga. Olga, é tambem a interprete do "leader" dos guerrilheiros iugo-slavos, pois fala corretamente o inglês nas suas entrevistas com oficiais norte-americanos e ingleses. Filha de um antigo secretario do Exterior do seu país, Olga acompanha o marechal em suas incessantes sortidas contra as tropas nazistas de ocupação da Iugo-Slavia. E as constantes atividades dos "partisans" de Tito tornam um informe a vida dos soldados germanicos que ocupam o territorio iugo-slavo. (Foto da I.N.S., reproduzida pela "Agencia Meridional", especial para os "D. A.")

EXTERMINIO DE 300 MIL NAZISTAS

GOERING PEDE NOVOS SACRIFICIOS

Chegou a vez dos agricultores

LONDRES, 12 (U. P.) — Chegou a vez dos agricultores alemães, que Goering tambem vai mobilisar. Como passo inicial, o plenipotenciario nazista chorou as magoas do Reich perante uma assembléia de lavradores, dizendo que a escassez de alimentos o obrigava a pedir novos sacrificios de seu amado povo.

Justificando a escassez, disse Goebbels que ela se devia á perda de grandes territorios que possuia a Alemanha nos belos tempos, aqueles em que a emissora de Berlim abria o apetite dos alemães com as estimativas da colheita da Ucrania.

CONFLITO ENTRE O EXERCITO E O PARTIDO NAZISTA

LONDRES, 12 (Por Thomas Harris, correspondente especial da REUTER) — Segundo a agencia nazista **Transocean**, as tropas germanicas foram obrigadas a efetuar o recuo da grande curva do Vistula e o qual, conquanto não importante, segundo avaliou o porta-voz alemão, reveste-se de alguma importancia pois se leva em conta o periodo geral da concentração nas terras da Prussia Oriental para onde tinha sido evacuada parte das populações alemãs da cidade mais duramente atacadas pela aviação aliada e observa-se agora o movimento no sentido contrario.

(Conclúe na 9.ª página)

IMINENTE COORDENAÇÃO DE 3 EXERCITOS RUSSOS

Obstinação do gal. Lindmann em repetir nos Estados Balticos o sacrificio

MOSCOU, 12 (U. P.) — Lindmann, o comandante das trinta divisões alemãs cercadas nos Estados bálticos, parece que está mesmo disposto a reeditar o sacrificio de von Paulus em Stalingrado.

A obstinação com que o comandante nazista defende suas posições na Estonia e na Letonia talvés obrigue os russos a desencadearem um assalto coordenado dos três exércitos de Cherniakovsky, Bagraminn e Malennikov, que mantém em choque os exercitos de Lindmann.

E' facil imaginar o que representará uma batalha até ás ultimas para o exterminio ou a capitulação de trezentos mil homens. Mas somente assim poderão os três exércitos russos, agora imobilizados, para manter o cerco de Lindemann, desencadear o ataque em massa á Prussia Oriental. De modo contrario, os invasores da Prussia ficariam com os flancos expostos a um perigoso contra-ataque dos exércitos do Báltico

COMUNICADO OFICIAL RUSSO

MOSCOU, 12 (R.) — O comunicado russo de hoje anuncia o seguinte: "A oeste e sudoeste de Pskov, as nossas tropas continuaram na ofensiva e tomaram 60 localidades, entre as quais a estação ferroviaria de Lepassari.

A oeste de Cruspila, no Dvina oriental, as nossas tropas capturaram mais de 50 localidades, entre as quais 3 estações ferroviarias. A oeste e sudeste de Maitau, as nossas tropas tomaram a cidade e estação ferroviaria de Auce e mais de 150, entre as quais duas estações ferroviarias.

Ao norocste e nordeste de Bialystok, as nossas tropas continuaram a ofensiva e ocuparam mais cem localidades, entre as quais duas estações ferroviarias.

Ao norte e nordeste de Siedlce, as nossas tropas avançaram e o ocuparam mais 250 localidades entre as quais a estação ferroviaria de Shepivo.

A oeste de Sandomierez foi feita uma cabeça de ponte sobre a margem esquerda do Vistula. As nossas tropas repeliram com êxito o contra-ataque desfechado por poderosas forças de infantaria e **tanks** inimigos. Nos demais setores não se registraram mudanças de importancia. Ontem, em todos os setores da frente, as nossas forças destruiram 71 **tanks** e 46 aviões alemães".

FURIOSOS CONTRA-ATAQUES

MOSCOU, 12 (U. P.) — Na frente ocidental desencadearam os alemães furiosos contra-ataques ao oeste de Sandomir, na Polonia central, ponto em que mais se aproxima da fronteira alemã o avanço russo.

Informa o comunicado de Moscou que, mais uma vez, foram os nazistas repelidos depois de sofrerem pesadas baixas. Nos demais setores, notadamente ao noroeste de Siedlce, na região de Pskov, os russos realizaram novos progressos, libertando mais de 600 localidades.

COMUNICADO DO GENERAL BORS

LONDRES, 12 (R.) — O comunicado do general Bors, comandante-chefe do exercito metropolitano polonês, distribuido hoje diz o seguinte: "As três horas da madrugada, o inimigo iniciou ataques importantes e concentrados afim de capturar a parte antiga da capital e do distrito de Stwaki. O ataque durou 11 horas.

No distrito de Stwaki, entraram, tambem, em ação os seus trens blindados. Não obstante a grande superioridade do fogo inimigo, realizamos varios contra-ataques e o adversario foi repelido. O distrito de Stwaki onde varios posições mudaram de mãos recuperamos afinal terreno perdido e capturamos al-

(Conclúe na 9.ª página)

CONFUNDE O COMANDO DO REICH, A TATICA ALIADA

Por motivo de segurança militar não existem noticias pormenorizadas

LONDRES, 12 (U. P.) — A tatica do general Bradley, cujas forças investem em forma de leque para Paris, confunde o Alto Comando alemão.

Esta é a opinião de um informante do quartel general aliado, ao comentar que os surpreendentes avanços do primeiro exército norte-americano. No entanto, continua a falta de noticias exatas sôbre os progressos norte-americanos, sobretudo na vasta área compreendida entre Le Mans e Chartres e desta cidade em direção á capital francesa.

Oficialmente, informou-se no Quartel General aliado que a situação de fato permanece obscura, por motivos de segurança militar. "Seria muito util ao comando alemão saber da exata posição dessa força, seu poderio e seus objetivos naquela zona".

A prova disso é a abundancia de noticias que as emissoras alemãs espalham sôbre os movimentos das forças aliadas lançando verdes para obter informações uteis.

DESANIMO NAS FILEIRAS DA WEHRMACHT

QUARTEL GENERAL BRITANICO, 12 (U. P.) — As declarações do sprisioneiros alemães da frente de Caen dão uma nitida idéia do desanimo reinante nas fileiras da Wehrmacht. Um deles, em palavras incisivas, disse: "Lutamos como dementes porque não temos outra alternativa. Achamos que para escapar á nossa sorte, é tarde em demasia. Assim, só nos resta resistir a vosso poderio até o fim".

FATORES DECISIVOS DA GUERRA

LONDRES, 12 (U. P.) — Acossado por todos os lados, o exercito do general nazista von Kluge, que trava grande batalha na França, sabe que estão em jogo os fatores decisivos da guerra. Enquanto os norte-americanos rodam para o coração da França, os anglo-canadenses empurram as poderosas forças nazistas para a armadilha que lhes foi preparada nos campos ao sul de Caen, onde a titanica luta do segundo exercito britanico pode parecer menos espetacular do que o sensacional avanço de Bradley rumo a Paris, mas apresenta um aspecto decisivamente estrategico e o seu desfecho pode decidir inclusive a duração da guerra.

Estas são as considerações feitas em despachos procedentes da frente britanica, onde se acredita igualmente na possibilidade de paralisar-se, de tal modo, a ação do marechal von Kluge, que o exterminio total de suas forças seria então questão de tempo.

NOVOS AVANÇOS

QUARTEL GENERAL DE BRADLEY, 12 (U. P.) — Os norte-americanos realizaram novos avanços ao sudoeste de Mortain, pela estrada Mortain-Barenton. Ao sudoeste de Vire, ocuparam os norte-americanos Sourdevalle Maison Celle de Jordan.

O PLANO DE MONTGOMERY

SUPREMO Q. G. ALIADO, 12 (Pelo correspondente Wilson Castle, enviado especial da Reuter) — Na opinião dos militares com quem falei, era o seguinte o plano de Montgomery, em toda sua simplicidade estrategica e em toda complexidade tatica, segundo me explicaram hoje:

A posição alemã ao oeste do Sena se torna, no momento, mais precaria. O 7.º Exercito alemão desejaria poder retirar-se, mas os constantes ataques aliados aproveitam qualquer sintoma de fraqueza nas linhas inimigas, procuram encontrá-lo e lançam-se em terrivel avalanche.

"A crise virá, disseram-me os tecnicos, quando o atual norte-americano atingir o Sena e afirmar, definitivamente, em suas margens. Então começará a fase final para a destruição das forças alemãs do noroeste da Europa, dentro do que se converterá num gigantesco matadouro, cujos muros meridional e oriental são formados pelo Loire e o Sena. Eis o simples plano que os alemães conhecem perfeitamente e ao qual tentam, a todo custo, fugir".

"Acredito — dizia um dos meus informantes — que este é dos mais grandiosos fins de semana, de toda a guerra".

DO OUTRO LADO DO LOIRE

LONDRES, 12 (Pelo correspondente da **Reuter**, William Stringer) — No extremo sul do avanço aliado a posição é cada vez mais satisfatoria. As forças aliadas já estão no outro lado do Loire, e a 16 kms. do sul de Nantes. A zona de Angers foi completamente limpa de inimigos.

São poucos os alemães que conseguiram retirar-se da margem ocidental do Orne. Entretanto, em Thury-Harcourt, a situação é um tanto confusa. Embora na noite de ontem se dissesse que os aliados já haviam eliminado toda a resistencia da cidade, não se sabe ainda quem a domina. A cabeça de ponte foi ampliada.

No setor de Delise as tropas alemãs ainda continuam a resistir, lançando de vez em quando ferozes contra-ataques que, entretanto, não obtêm resultado. Ao leste de Gathemo, os aliados efetuaram um avanço de quase 5 kms., ocupando importante entroncamento ferroviario.

Contra-ataque duma intensidade de fora do comum foi lançado no setor de Saint Sylvain, ao sul de Vimont. Embora o avanço fosse momentaneamente contido, o contra-ataque tornou-se possivel, permitindo progresso aliado mais ao oeste. Na Bretanha a guarnição nazista da cidadela de Saint Malo ainda resiste fanaticamente.

Tambem em Dinard se travam encarniçados combates. E' bem possivel que a ocupação de Brest demore algum tempo, afim de não desperdiçar vidas. As operações aereas de ontem foram dirigidas principalmente contra as comunicações alemãs do nordeste da França, até a fronteira alemã. Os caças-bombardeiros se mostravam ativos em todas as frentes.

Foram efetuadas, aproximadamente, 3 mil sortidas.

ELIMINADO O SALIENTE ALEMÃO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 12 (U. P.) — Forças anglo-canadenses eliminaram o saliente alemão entre os rios Orne e Laize, estabelecendo um contacto com a cidade de Barbery, que dista a 6 kms. ao nordeste de Thury-Harcourt.

OS "TANKS" ESTAO ATACANDO

STOCKHOLMO, 12 (R.) — A agencia noticiosa alemã declarou, hoje, que **tanks** americanos estão atacando Alencon, depois de terem arremetido para o norte, procedentes de Le Mans. Citou, a agencia, a seguinte declaração de Alex Schmalfuss, seu principal correspondente, dizendo: "O comando aliado está empregando colossal "docel" aereo para preparar terreno para o avanço dos **tanks**. O fortalecimento da resistencia germanica está refreando o assalto.

E' claro que Eisennower tenta executar um vasto movimento em forma de tenaz contra as forças germanicas que se acham na Normandia. Um dos bracos da tenaz que, partindo da região de Caen, visa arremetr para o sul, não se desenvolveu ainda devido á obstinada resistencia germanica".

ALEM DE ALENCON

LONDRES, 12 (R.) — Colunas blindadas americanas continuam a avançar ao norte em direção de Falaise. Confirma-se que os americanos estão muito além de Alencon.

AUDACIOSA MANOBRA

STOCKHOLMO, 12 (R.) — O comunicado germanico de hoje conhece que "se luta duramente nos arredores de Alencon. Essa informação parece indicar que formações aliadas distam de Alencon 43 kms., numa audaciosa manobra para encerrar num bolsão todas as tropas germanicas que lutam no setor de Mayonne, no **front** de Mortains, Vire e Falaise. O comunicado alemão confessa implicitamente uma grande manobra, ao declarar que no norte de Le Mans o inimigo com tropas de reforços traça de avançar na retaguarda progresso das forças germanicas em direção ao norte, já para o mar.

PESADA, NA BRETANHA A LUTA

STOCKHOLMO, 12 (R.) — Um correspondente radiofonico alemão disse, hoje: "As colunas americanas de assalto aumentaram a furia de seus ataques contra as bases navais alemãs, na Bretanha.

vés das defesas germanicas, em alguns pontos, e a luta na Bretanha está pesada"

BALANÇO DA SITUAÇÃO

Sumner WELLES

(Ex-sub-secretario de Estado dos EE. UU. da America do Norte)

(Distribuido pela "Agencia Meridional", com exclusividade para os "Diarios Associados")

Os acontecimentos na Europa marcham inexoravelmente e com rapidez para o seu "climax" inevitavel.

A tentativa de assassinar Hitler e substituir o regime nazista por um governo militar foi, pelo menos temporariamente, frustrada. O esforço realizado pelo estado-maior alemão para assumir o contrôle do país e fazer o pedido, há tanto tempo vaticinado, de uma paz negociada, foi momentâneamente contido pelos dirigentes nazistas. Mas, já não pode restar duvida de que se iniciou o processo de desintegração interna da Alemanha. O colapso final tanto pode tardar como pode produzir-se com rapidez imprevista.



Seria imprudente, no estado atual das coisas, traçar paralelos com a queda da Alemanha no outono de 1918. Há diferenças importantes entre a estrutura interna da Alemanha imperial, da primeira guerra, e a Alemanha nazista dos nossos dias. Mas seria tambem imprudente supôr que a derrocada da resistencia germânica não pode produzir-se a qualquer momento, e sem muitos indicios previos.

Conviria que a opinião publica norte-americana—e tambem a de todas as Nações Unidas—começasse a fazer um balanço dos progressos alcançados até agora com o fim de concluir os convênios politicos fundamentais sobre as condições de paz e a politica do após-guerra, que são indispensaveis para evitar um cáos terrivel depois da rendição do Reich.

A exigencia de rendição incondicional como base unica para a cessação das hostilidades, tem sido firmemente mantida, em que pese os esforços dispendidos pelos protevonistas, a-fim-de lograr a sua modificação. A posição mantida é indiscutivel. Qualquer condição que não fôra essa, seria desastrosa.

(Conclúe na 9.ª página)

EDIÇÃO DE HOJE: 20 Páginas — 2 Secções
PREÇO — 60 CENTAVOS

SOLDADO NA GUERRA



SOLDADO NA PAZ



TEXACO

VINTE E NOVE ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

PARA que não falte aos que lutam nas linhas de fogo o indispensável apoio da aviação, tanques, artilharia e veículos motorizados, impõem-se severas restrições às necessidades civis. Não obstante, as atividades nacionais ligadas ao esfôrço bélico, continuam a ser atendidas sem interrupções por TEXACO que, bom "Soldado na Guerra", será bom "Soldado na Paz", assegurando então ao Brasil ainda melhores produtos petrolíferos, em quantidades ainda maiores.

CLOVIS BEVILAQUA

Dez. Cunha BARRETO

(DISCURSO)

"Presados colegas:

Deliberou o Tribunal de Apelação render expressiva homenagem ao eminente jurisconsulto Clovis Bevilaqua, há pouco falecido, em meio às grandes consternações de todo o país, maxime da intelectualidade brasileira, por ser o grande morto legítimo expoente da nossa cultura.

Coube-se a hora insigne de interpretar o pensamento desta organização colegiada da judicatura do Estado. Aceitei a incumbencia pela agradavel imposição do dever, e, sobretudo, por se me oferecer oportunidade de externar as minhas grandes simpatias pelo homem virtuoso que era o homenageado e a admiração profunda por este eminente vulto das letras nacionais.

Bem assinalou André Gide, quando discorreu sobre a orientação que se deve seguir ao primeiro contacto com a população de um lugar até então desconhecido do visitante, recomendando, para aquilatar de suas virtudes morais e civicas, a auscultação do modo por que ali se cuide do lar, da justiça e da veneração aos mortos.

Todos esses três indices resumem, num belo conjunto, as maiores virtudes de um povo. Neles estão tracadas as maximas virtudes publicas e privadas. Todavia, um se destaca, qual o do modo por que se reverencia os antepassados, o que significa indagar como se preservam as nobres tradições do país, as quais os mortos colaboraram.

Nenhum povo sobreverá através dos seculos se não perpetua no marmore, no bronze e na tela os grandes dias e as grandes horas de sua nacionalidade, gravando nos monumentos materiais aquelas forças espirituais impodoraveis, que animam e preservam os fatos historicos para a eternidade. Nenhuma raça sobreviveu aos desgastes do tempo e das lutas, se não erigiu um pantheon para rememorar os seus maiores.

E como uma advertencia contra a ação esmagadora do tempo, exercida sobre as glorias do passado, há entre esta ação corrosiva do esquecimento e os faustos de sua existencia, que devem permanecer intactos, começa cada povo por zelar pela tradição da familia, nas pessôas dos mortos queridos, encanteirando os vasos de alabastro que ornam seus tumulos — rosas e lirios, de cujas corolas trescalam perfumes simbolizando a saudades e a reverência.

Instituiram os gregos o "fôgo sagrado" no seio dos lares, para reviver pelo zêlo e constancia de gerações sucessivas, o "espirito" da familia, a perpetuar as tradições caseiras na claridade das lareiras, sem crepitantes, cujo calor anima a vida intima.

Não tem outro significado, embora mais amplo, o facho sagrado, tocha sagrada da unidade pátria, a tecer o labirinto do amor ao solo natal, percorrendo de extremo a extremo o país, a acender nos peitos de cada cidadão o ardor patriótico.

Ainda ontem assistimos uma solenidade desta natureza, de pura brasilidade, entre nós realizada, com a partida do facho rubro do monte Guararapes, berço da bravura pernambucana, contra o dominio do invasor, senão tambem a semente atirada aos quadrantes do Brasil para o advento do regime democrático, em demanda das cobiças riograndense, angulos de convergencia de lutas de antanho, agora atalaias das nossas fronteiras meridionais, consolidadas pela politica de boa vizinhança das Americas.

Esse respeito pelas reminiscências historicas, pelos mortos do passado existe até entre as racas inferiores, como os selvicolas das planicies amazonicas. Lá o pesquisador que palmilha aquelas terras invias encontra a cada passo nas igacabas, tumulos dos varões das tribus, senão tambem nas caracteristicas da sua cerâmica, uma historia e uma civilização, uma tradição de raças nomades e ainda não redimidas.

A história dos povos está reterta de exemplos dessa sobrevivência aos cataclismos naturais e sociais das racas e de sua espiritualidade, através desses monumentos antigos, sobretudo, da conservação das forças espirituais dos povos, a despeito de sua natureza de coisas imponderaveis, guardadas pelos vencidos, impondo, como observa Alexandre Herculano, pesado onus ao usufruto do conquistador, na necessidade de conhecer a lingua dos barbaros vencidos, pena de ficarem incompreendidos, na sua eloquência mágica e mistica os segredos valiosos de sua civilização e inuteis as posses desses despojos arrancados pela forca da vitória das armas.

O espirito, a genialidade, enfim, a alma da raça tem o dom de se incorporar á materialidade de seus monumentos, como uma substancia que se mistura neles, cuja essência figura como uma testemunha muda, é certo, mas, eloquente para serem definidas as caracteristicas e as peculiaridades de sua existência, principalmente se os contemporaneos acendem o lampadário sentimental que esbate as sombras e os crepusculos, iluminando o cenário, para as comemorações civicas.

Bem se vê, portanto, a alta significação que tem no presente e terá no futuro a presente sessão comemorativa deste Tribunal de Apelação, em homenagem ao grande morto de hoje e redivivo, para todo o sempre, pela glorificação de seus contemporaneos. E' um fato histórico que se regista nos anais deste Templo da Justica, que é um sinal indelevel da alta compreensão e sentimentos patrióticos de seus membros.

Toda a alma brasileira e particularmente os circulos intelectuais do Brasil, deploram a morte de Clovis Bevilaqua, o jurisconsulto eminente que legeu ao país um patrimonio cultural de grande valor.

Ele pertence às gerações de predestinados, que engrandeceram as nossas tradições, como Rui Barbosa, Santos Dumont, Carlos Chagas, Rio Branco, Carlos Gomes, Pedro Americo, Duque de Caxias, Herval, Lafayete Pereira, Teixeira de Freitas e tantos outros que formam a cadeia de homens ilustres em todos os ramos do saber humano.

Ele pertence á lista dos pró-homens da nação. Era um varão de Plutarco. Entra na posteridade, sobrassando titulos de mais alta nobreza cultural.

Desaparece Clovis Bevilaqua do cenário da vida nacional, deixando, como os cometas, um raio de luz extenso que se prolongará anos a dentro, exargindo claridade na sua trajectória e abrindo, ao mesmo tempo, um claro nas fileiras dos vultos eminentes, com a magnificência de sua genialidade.

Era um genio e um artista de rara sensibilidade, mixto de jurista, filosofo e sociologo. Não foi sobrepujado na ciência de sua especialidade. Era um requintado artista do estilo e da beleza de forma, com que tanto dignificou a ciência do direito, com o fulgor de seu talento, sendo tambem com o embevecimento enamorado pela sutileza da forma literária introduzida em suas obras.

Há muito era CLOVIS uma glória do Brasil. O gênio incorporou-se ao patrimônio da ança. E' essa a destinação de todo patrimônio moral e intelectual, o qual, por seu vulto e por seu peso, torna-se excedente da capacidade dos ombros de um homem, precisando que dele se incumba a alma coletiva da Pátria.

Era CLOVIS BEVILAQUA uma autentica cultura juridica, um indice da capacidade intelectual do Brasil, um alvo relevo dos brazões morais da nossa terra moca.

O eminente jurisconsulto brasileiro herdou da nossa natureza portentosa, da duresa do nosso clima tropical, a bronzea estrutura moral de seu caracter. Nascido num panorama fisico esmagado por secas periodicas — o Ceará — onde o homem, se não fosse perseverante ao lutar com o meio hostil, como luta o sertanejo com o touro bravio e o pôtro indomavel, seria expulso dali como um intruso. Herdou de seu berco natal, afogado na luz do sol tropical, aquela bravura com que perseverou nos seus ideais e pendores pelo direito, perseguido pela adversidade da fortuna, flor exotica no ambiente de mediocridade onde deu os primeiros passos na vida publica, a coragem com que enfrentou os problemas da filosofia e da sociologia, numa época de rotinas, cardeando o seu coração naquelas nobres e generosas qualidades do sertanejo, seu ancestral, enchendo-o desses doces sofismas que fazem do homem um justo ou um santo.

Possuia o grande jurisconsulto dois pontos altos de suas caracteristicas notaveis, as quais, por assim dizer, polarizam a sua personalidade inteira: o homem e o gênio. Este era notavel. O homem não foi inferior ao gênio, porque sobrepujou a validade, mantendo-se simples e bom, accessivel e nobre, sem sombras no apogeu de sua carreira.

Na natureza fisica há coisas e fenomenos que tiveram, além de sua destinação de atestar o Credor, a de remontar o homem, eterno peregrino da vida terrena e torturado pelas duvidas e ambições desmesuradas, ao Céu, afim de manter constante contacto com a Providencia, como a sucessão dos dias e das noites, as constelações siderais, as auroras e os crepusculos, a policromia das matas, das aves, o himineu dos seres para os misterios da conservação das espécies, enfim, o ritmo da vida, governado por leis eternas e imutaveis como a gravitação dos planetas sob o imperio de uma harmonia, nas suas migrações pelo espaço.

Certos acidentes geograficos, como a Mimalaya, os Alpes, na feliz comparação de um panegirista francês, servem para o homem medir, pela sua grande elevação sobre o nivel das planicies, a altura que a terra pode atingir no Céu.

O homem, a despeito de sua pequenez, pode subir muito pelo seu talento. Nele o Credor reune todas as virtudes que distribuiu aos diversos seres, concedendo-lhe a inteligência, como prêmio de sua destinação na escala desses seres.

A vida humana e representada por uma sucessão intermina de gerações, em cujo selo, vez por outra, Deus dá um salto nos séculos, para coroar certas pessôas com o diadema da genialidade, transmitindo-lhes a missão de guias das multidões. Devem os comuns dos mortais se advertir, incompreendidos na sua eterna validade, que só merecem este prêmio os que, por seus méritos, se tornam dignos da magnificência do doador.

Deus é o ponto central de toda a criação no Universo a fonte perenal de todas as maravilhas que deslumbram os olhos das criaturas. Nem todas as criações que se originam desta fonte suprema e unica da vida planetária, se conservam iguais na forma e na essencia. Foi por isso que alguem afirmou que:

> "Algumas coisas decaeneram á proporção que se afastam de seu primeiro ser; outras se dignificam e quasi todas vão mudando de forma, á medida, que vão ficando distantes de si mesmas. As aguas de uma fonte a cada passo mudam, porque apenas deixam a brenha, ou rocha donde nascem, quando em uma parte ficam sendo limo, em outra flor e em outra diamante".

CLOVIS BEVILAQUA não era somente uma honra nacional. A criatura não se tornou indigno do criador, a corrente se fez diamante, crisol, flor, conservando a pureza da fonte onde nasceu.

A vida espiritual não tem barreiras. O espirito não tem pátria. E' uma força de propulsão que nasce numa paragem e como o pequeno velo cristalino, que se avoluma para se incorporar a caudal do universo. Apenas persiste na força espiritual um pouco do contorno inicial, a relembrar o berço, na sua emigração pela força da expansão que lhe é inata.

Disse Lamartine que as nuvens tomam as formas dos lugares por onde passam, refletindo os vales os montes, o mar e os campos vesdejantes. Assim é o espirito que se expande e parte para suas migrações, conservando sua origem original.

Assim foi Clovis Bevilaqua. O gênio teve por berço um rincão brasileiro e nele, como em outras partes, viveu. Emigraram suas obras para outros centros culturais, onde se impuzeram, mas, a essência de sua brasilidade foi e continua a ser conservada para nosso justo orgulho.

Seu nome escalou as fronteiras nacionais. A terra era pequena para conter a grandeza de seu talento. Na velha Europa era o eminente patricio considerado como um tipo de eleição. Há muita gente, talvez, no Brasil que não conheça um fato marcante de seu renome. Há na culta Alemanha uma sociedade de homens de ciência, eminentes pelo seu saber, que rebusca em todo o mundo, sem sentimentos regionalistas, os que se tornaram dignos pelo seu saber, em qualquer setor dos conhecimentos, para inscreverem seus nomes nos quadros de honra excepcionais a eles destinados. Pois bem, CLOVIS BEVILAQUA figura ali como uma personalidade autentica, no quadro dos grandes juristas mundiais.

Suas obras de direito são inumeras e conhecidas dentro e fora do país. Ainda há pouco e já no ocaso da existencia, aos 84 anos de idade, completou a trilogia do direito civil, adicionando ao seu Direito da Familia, da Sucessão, das Obrigações, dois volumes do Direito-Obrigações dois volumes do Direito das Coisas. Antes disso já havia editado a Teoria Geral do Direito, a Legislação Comparada, o seu Direito Internacional, para só falar nas principais, além de muitos outros trabalhos de variadas espécies.

Não se deve esquecer um fato marcante de sua influência na remodelação do ensino de direito. Depois de um concurso brilhante, ingressando na Faculdade de Direito deste Estado, encontrou o ensino ainda e, em parte, submetido a um regime retrogado e insuficiente.

A vida intelectual do Brasil já se prominciava promissora. Era preciso ajudar esse esforço nacional influindo na modificação pedagogica. A pedagogia já recebia influxos do talento de Tobias Barreto. Clovis Bevilaqua, foi na sua especialidade, o que Tobias vinha sendo em materia criminal — o renovador. Vemos daí por diante a introdução da literatura juridica nos programas da Faculdade. Se não foi obra sua exclusiva, foi o mestre um de seus pioneiros.

Disso é um indice irrefragavel o rumo que deu ás suas obras de direito. As gerações moças assistiram o esplendoroso espectaculo da importação, em escala crescente, da civilização européia, á qual, anos depois, nada lhe devia o Brasil, com o enriquecimento de nossa literatura juridica, cada vez mais volumosa e prestigiada por belos expoentes das letras juridicas que nos honram.

A mocidade academica sentiu de perto o contacto das renovações, penetrando nos segredos da literatura, da filosofia, sociologia e até da poesia.

Não foi sem razão que IHERING disse que "o direito é a poesia do carater".

E tambem não foi sem razão que o insigne jurista, magistrado e

(Conclue na 8.ª pag.)

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

Realizou-se, ante-ontem, a reunião semanal da Sociedade Auxiliadora da Agricultura. Estiveram presentes os srs. Clementino Cavalcanti, tesoureiro e os conselheiros Antonio Alves de Araujo, Sebastião Carneiro da Cunha, Amaro Cavalcanti, Luiz Antonio C. A. de Barros Barreto, Mario Lins e Melo e outros associados que assinaram o livro de presença.

Lida a ata da sessão anterior foi a mesma aprovada. Constou o expediente de um oficio da Cooperativa Agro-Pecuaria de Gravatá declarando haver recebido a comunicação do D. A. C. sobre o plano de colaboração e ajuda á Sociedade da Agricultura por parte das cooperativas agro-pecuarias do interior do Estado.

O sr. Amaro Cavalcanti, de posse de um mapa informativo do Serviço Experimental da D. P. V. da Secretaria da Agricultura de Pernambuco, sobre adubação de cana e produção por hectares, que a pedido desse departamento está sendo distribuido pela Associação dos Fornecedores de Cana, faz considerações em torno do assunto declarando que estas experiencias estão sendo executadas com rigoroso cuidado, podendo se confiar nos seus resultados, pois, á frente da D. P. V., como seu diretor-geral está o agronomo Heitor Tavares que tem agindo com muito zelo e criterio.

O sr. Sebastião Carneiro da Cunha fala a respeito da desorganização do trabalho agricola na zona canavieira, onde o trabalhador está percebendo de Cr$ 10,00 a 16,00 por quatro e cinco horas de serviço mal executado, criando uma situação insustentavel para o agricultor que se vê forçado a abandonar o campo para não sacrificar a sua economia, como já vem ocorrendo com antigos senhores de engenho e fornecedores de cana. Acha que deve haver uma padronização do trabalho afim de corrigir esse descalabro.

Sobre o assunto, fala tambem o sr. Antonio Alves de Araujo sugerindo a convocação de uma reunião na qual tomem parte os usineiros, afim de que seja estudado o melhor meio de resolver o caso, devendo ser designada uma comissão para formular quesitos a serem distribuidos pelos agricultores, a respeito desta grave situação.

Fala ainda o sr. Carneiro da Cunha sobre a criação de escolas rurais nas propriedades agricolas afim de ministrar os conhecimentos rudimentares do exercicio da agricultura aos filhos do operario rural.

Para socio efetivo foi proposto, pelo sr. Jaime Arimá, o sr. José Falcão Correia Lima que foi aceito unanimemente.

Olhe a vida com bons olhos

Colirio MOURA BRASIL

Evangelismo

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Sobre o tema **O bezerro de ouro**, será estudado na Escola Dominical, anexa á igreja da praça Joaquim Nabuco, o capitulo XX, 2, do Exodo. Antes, haverá uma predica.

A's 18 horas haverá reunião da "Mocidade Evangelica".

A' noite, pregará o sr. Basilio de Castro e o pastor ministrará a Eucaristia.

IGREJA EVANGELICA DE AFOGADOS

Precedida de exposição do texto, será estudada na igreja á rua Nicolau Pereira, a lição sobre o ponto: **A idolatria de Israel.**

A' tarde haverá reunião dos catecumenos e, á noite, pregação do Evangelho.

CONFERENCIAS

A partir de hoje, ás 10 1/2 horas, será iniciada, na 2.ª Igreja Presbiteriana (rua 7 de Setembro, 232), uma serie de conferencias sobre o plano da salvação, fazendo-se ouvir, pela manhã, á hora acima indicada, o conferencista bahiano, prof. Basilio C. de Castro; e á noite, ás 19 horas, o prof. Shalley, do Seminario Batista do Recife.

Na quinta-feira e domingo proximos, ás 19 horas, far-se-ão ouvir o pastor Elias Bezerra, da Igreja Presbiteriana de Campina Grande e o prof. Jeronimo Guelros.

HOMENAGEM

O grupo Isaias, da Mocidade da 2.ª Igreja Presbiteriana, prestará hoje, ás 18 horas, no pavilhão anexo ao templo, uma homenagem ao dr. Orlando de Vasconcelos e esposa, que acabam de regressar da Bahia. Falará nessa ocasião, o sr. Newton de Melo Lins e cantarão festivos hinos as alunas do Ginasio Agnes Erskine.

ESCOLA DOMINICAL

Nesta Escola, será estudado, hoje, ás 9 1/2 horas, o que refere o Deuteronomio 32 sobre a **idolatria do bezerro d ouro.**

O "Grande Hotel", do Recife, é um estabelecimento modelar, á feição de outros luxuosos estabelecimentos do sul do país. Cozinha de primeira ordem, conforto, luxo e distinção.

FRAIMAN & CIA. comunicam a instalação de seu escritorio de construções em Maceió para atender aos serviços que estão executando naquele Estado e os que veem de iniciar em virtude de contrato para administração de obras que acabam de firmar com o governo de Alagoas, bem como dos novos contratos com que possam ser honrados.

MATRIZ: João Pessoa, Paraiba — Rua Maciel Pinheiro, 404 Endereço tel. Fraiman

ESCRITORIO EM MACEIO, ALAGOAS — Av. 5 de Julho, 1173 — Endereço tel. Fraiman

ESCRITORIO EM RECIFE, PERNAMBUCO — Rua do Bom Jesus, 200 - 1.º andar — Fone 9453 — Endereço tel. Fraiman

PATRIOTICAMENTE OS FUMANTES CONTRIBUIRÃO COM MAIORES RECURSOS PARA O TESOURO NACIONAL

QUINHENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS DE IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE O FUMO – AUMENTO COMPULSORIO DOS PREÇOS PARA ENFRENTAR A SITUAÇÃO – "AJUDAR O BRASIL, FUMANDO"

Pela segunda vez, em menos de vinte mêses, o Governo Federal aumenta a incidência do impôsto de consumo sobre o fumo, afim de assegurar ao erário recursos suficientes para atender ás crescentes obrigações financeiras determinadas pelo estado de guerra. Aumentando compulsòriamente os preços dos cigarros, visam as autoridades obter um acrescimo de arrecadação de cerca de 130 milhões de cruzeiros anualmente. Tanto vale dizer que, a partir de março de 1943, quando teve lugar o ultimo desses aumentos, a contribuição do fumo através do impôsto de consumo, passará de menos de 300 milhões de cruzeiros para mais de 500 milhões, ou seja um aumento de 70% nesse espaço de tempo reduzido.

Para colher maiores informes sobre tema de tão palpitante atualidade, urgia ouvir a palavra de um técnico, diretamente interessado na questão, e devidamente credenciado para falar a respeito. Ninguem em melhores condições para isso de que o Sr. Pedro de Assis Oliveira, presidente do Sindicato da Industria do Fumo, de São Paulo, e tambem presidente da Cia. Castelões. Relutando, a principio, em atender á nossa solicitação para falar como presidente do Sindicato, concordou em fazê-lo, finalmente, como industrial, quando lhe falamos do esforço que a industria do cigarro realiza em proveito dos consumidores brasileiros mantendo, não obstante todas as dificuldades, o elevado padrão de qualidade dos seus produtos, colocados, sem favor, entre os melhores do mundo.



Sr. Pedro de Assis Oliveira

"AJUDAR O BRASIL, FUMANDO"

— Compreendemos perfeitamente o espirito de bem publico que ditou ao Governo a nova ampliação do impôsto de consumo sobre o fumo, — declara inicialmente o Sr. Pedro de Assis Oliveira. A guerra criou para o Brasil peradissimos encargos que ultrapassam os limites da mobilisação das suas forças armadas. Novas atribuições se tornaram imperativas ao Poder Publico, enquanto que todas as anteriores tiveram o seu custeio grandemente elevado pelas contingências decorrentes da conjuntura. Assim, tornou-se indispensavel o aumento das fontes de receita, mediante a elevação de diversos impóstos e taxas, entre eles o de consumo sobre o fumo.

— Informados da resolução das autoridades fiscais neste sentido — prossegue o Sr. Pedro de Assis Oliveira — acedemos, de imediato, ás novas medidas e nos dispuzemos a cooperar irrestritamente para o sucesso dos objetivos visados pelo fisco. Para nós, industriais do fumo, é questão de honra executar a politica fiscal impósta pela guerra. Assim como em sbril de 1943, vamos agir, agora, sem vacilações para que a arrecadação aumente na proporção esperada. Aliás, devo confessar-lhe que, nesta questão, o espirito de cooperação do contribuinte é tão elevado quanto o do industrial. Todos, sem distinção de classe, compreendem que o maior preço pago pelo cigarro reverte, diretamente, em beneficio do Tesouro e, portanto, aceitam como fórma de contribuição patriótica este pequeno sacrificio monetário. Quando foi do ultimo aumento do preço dos cigarros, decorrente da maior Incidência do impôsto de consumo, ouvi de um amigo meu, figura ilustre na vida do país, uma declaração que bem póde sintetizar o pensamento da maioria dos brasileiros na matéria. "Ajudo o Brasil, fumando", disse-me este amigo, que, dessa fórma, significava receber o aumento de preço como fórma de cooperar diretamente para o esforço de guerra. Esclareci, então, ao meu amigo que esse auxilio era bem maior do que se imaginava. Basta dizer que o sêlo dos cigarros apresenta de 54% a 60% do preço pelo qual o industrial vende o produto ao varegista.

A LINGUAGEM DAS CIFRAS

E' compreensivel o entusiasmo com que o Sr. Pedro de Assis Oliveira se refere aos problemas relativos á industrialização do fumo. Ligado há quase meio século a uma das nossas grandes emprêsas dedicadas á produção de cigarros, conhece intimamente tudo quanto se relaciona com a matéria.

— Veja como, nos momentos de mais premência para a Fazenda Publica, apela o Governo para o fumo — continúa o Sr. Pedro de Assis Oliveira. Desde os primórdios da história brasileira assim tem sido. Da mesma fórma que a mandioca foi a base alimentar da colonização, o fumo foi, em certo momento, a base economica, assegurando aos colonos os recursos necessários á compra dos escravos destinados ás lavouras de cana e que iriam fazer do açucar a grande riquêsa dos primeiros séculos. Quando Joaquim Murtinho criou em 1899, o impôsto de consumo, a hora era difícil para as finanças do país e a receita da nova tributação sobre a matéria prima, o fumo, até o transporte, tudo subiu de maneira impressionante. Diariamente, lemos nos jornais noticias sobre elevações de fretes, aumentos de taxas de seguro, subidas de preços de madeira, do papel, etc., tudo refletindo diretamente sobre a industria do cigarro. A proposito convem lembrar que, para adaptar a sua frota de caminhões, empregada na distribuição do produto, ao uso do gasogenio, em virtude da falta de combustivel, a industria do fumo dispendeu varios milhões de cruzeiros. Apezar disso, porém, temos sabido manter inalterada a qualidade dos cigarros e fumos e, até mesmo, melhora-la, apresentando novos tipos e novas marcas para corresponder ás exigências sempre renovadas dos consumidores.

E OS FUMANTES?

Uma pergunta se impunha ao nosso entrevistado: saber como receberão os fumantes a nova situação.

— Com a melhor bôa vontade — responde prontamente o Sr. Pedro de Assis Oliveira. Tivemos a prova disso em abril do ano passado, quando, sem excepção, os consumidores compreenderam as razões que haviam motivado o aumento. Então como agora, a Coordenação da Mobilisação Economica, sempre ciosa em preservar a bolsa do povo, esclarece a situação interpretando os aumentos como obrigatórios. O Governo, afirma êsse órgão da administração, precisa de maiores recursos para atender ás necessidades criadas pelo estado de guerra, por isso os preços dos cigarros devem ser aumentados, afim de cobrir as exigências da arrecadação.

Não só pela sua finalidade o aumento será bem aceito. Tambem a sua modalidade contribue para tanto. Quando um fumante é solicitado a pagar dez ou vinte centavos a mais por maço de cigarros faz sacrifício bem pequeno, comparado aos demais aumentos que todos experimentamos. Veja, por exemplo, o preço das roupas e do calçado multiplicado por três, quatro ou mais vezes em menos de dois anos. Ou então, o preço de quase todos os artigos de consumo diário, cujo custo se elevou não de centaves e sim de cruzeiros.

Comparado com estes outros aumentos, o dos cigarros é mínimo e plenamente razoavel. Chamado a contribuir dessa maneira para o esforço de guerra, o fumante brasileiro ainda tem a satisfação de consumir um produto de qualidade esmerada, elaborado dentro das mais apuradas regras técnicas.

As estatisticas mostram que o consumo de fumo "per capita" é no Brasil ainda muito baixo, comparado com o de outros países. Isto quer dizer que temos pela frente um mercado a conquistar e desenvolver. E' o que procuramos fazer á base de qualidade e preços accessiveis para os nossos produtos. A industria do fumo, como as demais nacionais, acompanha com entusiasmo todas as medidas do Governo, no sentido de elevar o poder aquisitivo dos brasileiros. O aumento da produção nacional, traduzindo-se em aumento da renda coletiva, amplia o consumo dos nossos produtos e contribue para o fortalecimento da nossa industria.

Sendo assim, quero repetir como fecho desta rapida palestra — adiantou o Sr. Pedro de Assis Oliveira — que os novos recursos que todos nós propiciaremos ao Tesouro Nacional, através do maior impôsto de consumo cobrado sobre o fumo, ao mesmo tempo que ajudam o Governo a vencer as dificuldades decorrentes da guerra, contribuem para a consolidação da paz, na qual há-de prosperar o Brasil. Não há duvida de que a razão está com o meu amigo, cujo lema é de ajudar ao Brasil fumando deve ser por todos nós pôsto em prática no momento em que o Governo nos dirige este novo apêlo para que contribuamos com acrescidos elementos para enfrentar os encargos oficiais decorrentes da guerra. • • •

IMPÔSTO ARRECADADO SOBRE A RUBRICA FUMO, DE 1900 A 1943, EM MILHARES DE CRUZEIROS

1900 — 6.827		1922 — 39.443	
1901 — 6.042		1923 — 51.524	
1902 — 5.082		1924 — 59.158	
1903 — 5.693		1925 — 61.447	
1904 — 5.553		1926 — 68.362	
1905 — 5.662		1927 — 70.248	
1906 — 5.139		1928 — 74.085	
1907 — 5.620		1929 — 79.413	
1908 — 5.731		1930 — 71.443	
1909 — 6.200		1931 — 81.345	
1910 — 7.111		1932 — 90.347	
1911 — 7.651		1933 — 86.640	
1912 — 8.468		1934 — 69.213	
1913 — 9.154		1935 — 105.760	
1914 — 7.624		1936 — 121.408	
1915 — 8.956		1937 — 140.369	
1916 — 10.797		1938 — 164.389	
1917 — 19.216		1939 — 137.241	
1918 — 21.567		1940 — 199.492	
1919 — 25.184		1941 — 249.985	
1920 — 33.027		1942 — 224.853	
1921 — 33.352		1943 — 390.961	

INDUSTRIA QUE HONRA O PAIS

Após colocar em ordem o "dossier" de onde extraira estes numeros, o Sr. Pedro de Assis Oliveira continúa as suas declarações:

— Veja o meu caro jornalista a importancia da quóta de arrecadação a que o fumo industrializado se presta. Mas não creia que ela se limita ao impôsto de consumo. Com outros impóstos contribue o fumo para a receita fiscal da União, dos Estados e dos Municipios. Sòmente o impôsto de vendas mercantis canalisa mais de 50 milhões de cruzeiros, como contribuição da nossa industria.

No entanto, timbramos em oferecer ao público produtos de qualidade superior a preços razoaveis. Praticamente, as elevações dos preços dos cigarros decorrem, compulsòriamente, da elevação dos impóstos. Há um século, por exemplo, quando não havia impôsto de consumo, era possivel vender um maço de cigarros a dez centavos. Mas naquele tempo, veja bem, a libra valia dez vêses menos do que hoje. Apezar disso, a elevação do preço de venda dos cigarros não acompanhou, como nos demais produtos, essa progressão. Basta dizer que ainda hoje, apezar de tudo, é possivel oferecer ao consumidor cigarros a menos de um cruzeiro o maço.

Tambem para nós, industriais do fumo, a guerra surgiu como fator de continuado encarecimento do custo de produção. Desde a matéria prima, o fumo, até o transporte, tudo subiu de maneira impressionante. Diariamente, lemos nos jornais noticias sobre elevações de fretes, aumentos de taxas de seguro, subidas de preços de madeira, do papel, etc., tudo refletindo diretamente sobre a industria do cigarro. A proposito convem lembrar que, para adaptar a sua frota de caminhões, empregada na distribuição do produto, ao uso do gasogenio, em virtude da falta de combustivel, a industria do fumo dispendeu varios milhões de cruzeiros. Apezar disso, porém, temos sabido manter inalterada a qualidade dos cigarros e fumos e, até mesmo, melhora-la, apresentando novos tipos e novas marcas para corresponder ás exigências sempre renovadas dos consumidores.

E OS FUMANTES?

Uma pergunta se impunha ao nosso entrevistado: saber como receberão os fumantes a nova situação.

— Com a melhor bôa vontade — responde prontamente o Sr. Pedro de Assis Oliveira. Tivemos a prova disso em abril do ano passado, quando, sem excepção, os consumidores compreenderam as razões que haviam motivado o aumento. Então como agora, a Coordenação da Mobilisação Economica, sempre ciosa em preservar a bolsa do povo, esclarece a situação interpretando os aumentos como obrigatórios. O Governo, afirma êsse órgão da administração, precisa de maiores recursos para atender ás necessidades criadas pelo estado de guerra, por isso os preços dos cigarros devem ser aumentados, afim de cobrir as exigências da arrecadação.

Não só pela sua finalidade o aumento será bem aceito. Tambem a sua modalidade contribue para tanto. Quando um fumante é solicitado a pagar dez ou vinte centavos a mais por maço de cigarros faz sacrifício bem pequeno, comparado aos demais aumentos que todos experimentamos. Veja, por exemplo, o preço das roupas e do calçado multiplicado por três, quatro ou mais vezes em menos de dois anos. Ou então, o preço de quase todos os artigos de consumo diário, cujo custo se elevou não de centaves e sim de cruzeiros.

Comparado com estes outros aumentos, o dos cigarros é mínimo e plenamente razoavel. Chamado a contribuir dessa maneira para o esforço de guerra, o fumante brasileiro ainda tem a satisfação de consumir um produto de qualidade esmerada, elaborado dentro das mais apuradas regras técnicas.

As estatisticas mostram que o consumo de fumo "per capita" é no Brasil ainda muito baixo, comparado com o de outros países. Isto quer dizer que temos pela frente um mercado a conquistar e desenvolver. E' o que procuramos fazer á base de qualidade e preços accessiveis para os nossos produtos. A industria do fumo, como as demais nacionais, acompanha com entusiasmo todas as medidas do Governo, no sentido de elevar o poder aquisitivo dos brasileiros. O aumento da produção nacional, traduzindo-se em aumento da renda coletiva, amplia o consumo dos nossos produtos e contribue para o fortalecimento da nossa industria.

Sendo assim, quero repetir como fecho desta rapida palestra — adiantou o Sr. Pedro de Assis Oliveira — que os novos recursos que todos nós propiciaremos ao Tesouro Nacional, através do maior impôsto de consumo cobrado sobre o fumo, ao mesmo tempo que ajudam o Governo a vencer as dificuldades decorrentes da guerra, contribuem para a consolidação da paz, na qual há-de prosperar o Brasil. Não há duvida de que a razão está com o meu amigo, cujo lema é de ajudar ao Brasil fumando deve ser por todos nós pôsto em prática no momento em que o Governo nos dirige este novo apêlo para que contribuamos com acrescidos elementos para enfrentar os encargos oficiais decorrentes da guerra. • • •



OLINDA

Pente que as Fábricas "ORION" idearam para toda Bolsa Feminina

O penteado e a bolsa completam o encanto feminino. Para o seu atraente penteado e para companheiro indispensável da sua bolsa, a "ORION" ideou e fabrica ha 25 anos o pente OLINDA. Pente 100% nacional, nunca faltou e nem faltará na sua cidade. Exigir o legítimo, que leva gravada a marca OLINDA, é a sua garantia. Também os pentes BRASIL, JUPITER e VIRGINIA, são produtos da

S. A. FABRICAS «ORION»

O Mais Alto Padrão de Excelência em Artefatos de Borracha

PANAM-P-4

SIFILIS! PURITONICO

SARNA COCEIRA FRIEIRA ALIVENE

RINS DEBILITADOS

A causa do Reumatismo



Juntas rijas e inchadas, torturadas pelo reumatismo — são sintomas de rins debilitados. As dôres que êsses males provocam são insuportaveis, tornam os dias mais longos e as noites intermináveis, deixando o doente desanimado, sem forças para o trabalho ou disposição para os prazeres da vida. Milhares de pessôas se arrastam por aí, sofrendo horrivelmente, quando poderiam evitar de vez êsses padecimentos, seguindo o simples conselho que aqui damos:

É preciso que seus rins voltem a funcionar normalmente: para isso, o melhor recurso, o mais rapido e seguro é começar hoje mesmo a tomar as Pilulas De Witt.

Especialmente preparadas para combater os disturbios renais, as Pilulas De Witt aliviam as dôres imediatamente, restaurando o vigor e a vitalidade ao organismo, graças á sua magnifica ação tonificante.

A venda em todas as Farmacias e Drogarias.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Indicadas para Reumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura, Disturbios Renais e Molestias da Bexiga.

Opera com a frequencia de 1400 kilociclos a emissora do U. S. O. Clube do Recife

APROVADA PELO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO DO BRASIL COM O PREFIXO W.A.F.R. – IRRADIAÇÃO DAS ULTIMAS NOVIDADES MUSICAIS DOS ESTADOS UNIDOS







Um clima, á esquerda, o sargento Arthur J. Kovell, diante do transmissor á direita, o jornalista locutor, sargento Robert Wareham. Em baixo, o capitão Bowers e o tenente Janowsky entre os representantes do DIARIO DE PERNAMBUCO

A emissora norte-americana, instalada no USAFSA, completa de certo modo o circulo recreativo e educativo que caracteriza a vida norte-americana no Recife. E' sabido que onde há mais de 100 americanos, existe um U S O clube, pelo menos um cinema e um teatro e um jornal impresso, sem falar na parte desportiva, que se objetiva em campeonatos de "basket ball", "volley-ball", "base-ball", etc.

Os americanos que aqui se encontram, em varias cenienas, possuem dois U S O clubes, varios campos esportivos, cinemas e teatros em proporção ao numero. Só não possuia ainda a emissora que agora acaba de ser construida para atender ás necessidades mais diretas dos alistados relativas ás operações bellicas e ás noticias e á musica de casa.

Em vista do interesse que está despertando no Recife essa emissora, a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO procurou, por intermedio do capitão Joseph Bowers, visitar as suas instalações.

O capitão Bowers recebeu o representante do DIARIO no seu gabinete USAFSA e prontificou-se, imediatamente, a fornecer todos os informes.

FORÇA DE VONTADE

De inicio, disse que a estação nascera da força de vontade de cinco sargentos do Corpo de Sinaleiros que, além de suas atividades normais, dedicavam o tempo disponivel á construção e organização da emissora. Convidou, então, a reportagem para ir até ao edificio em que a mesma se acha instalado e ali apresentou os funcionarios.

Pediu desculpas pela modestia das instalações, afirmando que estavam apenas no inicio. Passou a dar então detalhes: a estação opera com a frequencia de 1.400 quilociclos, ou 210 metros e tem uma potencia de 14 watts. Foi aprovada pelo chefe de gabinete do Ministerio da Viação brasileiro, com o prefixo WAFR.

APRESENTAM-SE OS TECNICOS

Como estivesse proximo o inicio de uma das suas irradiações o capitão Bowers sugeriu que a reportagem a assistisse. Chegava na ocasião o sargento Bob Wareham, que é o locutor do programa das 6.30 ás 11.30. Enquanto o reporter olhava os aparelhos, iam chegando os outros rapazes, que o capitão ia apresentando. O sargento Arthur J. Kovel, encarregado do transmissor e que foi o principal responsavel pela sua construção; o sargento Kenneth R. Sisson, locutor-chefe e diretor do programa; sargento Tempie O. Reed, que ajudou a construção do transmissor e é tambem "radio announcer"; o sargento Albert L. Pfauth, que construiu a estrutura e é encarregado da discoteca; e o sargento Joseph N. Bower, que trabalha voluntariamente a noite e aos domingos, organizando os programas gratuitos. Além disso é o encarregado de colher as informações em livros brasileiros acerca dos compositores de suas obras e relacionando-as com a musica.

AS MUSICAS MAIS NOVAS

Procuramos saber do capitão Bowers a opinião dos "service men" pela sua emissora; ele nos afirmou que todos os soldados e marinheiros se mostram muito interessados. A estação procura sempre atender aos seus pedidos, tanto assim que estamos um serviço especial por telefone de modo que qualquer um pode pedir a musica de sua preferencia, que será irradiada na mesma hora.

Falando a respeito dos programas, disse que se dá primazia ás musicas mais novas e para isso recebe dos Estados Unidos, semanalmente, de avião, uma coleção especial de discos enviados pelo Serviço de Radio das Forças Armadas do Departamento da Guerra. São as ultimas novidades de artistas como Bob Hope, Bing Crosby, Frank Sinatra, Jack Benny, Danny Kaye etc. Esses discos são enviados exclusivamente para as emissoras das forças americanas no ultramar, e seus alistados.

O "BOSS"

Neste momento, entrava o tenente Ralph H. Janowsky, que é o diretor tecnico, o "boss", como diz o capitão. Acabava de assistir a exercicios de paraquedas nas proximidades. Prontificou-se a mostrar toda a parte tecnica da estação, que abrange por completo o edificio onde está instalada.

Enquanto o tenente Janowsky, que é tambem fotografo amador, preparava a maquina para bater umas fotografias, o capitão Bowers explicava a que ramo do exercito estava afeta a direção da emissora: opera sob o controle da Morale Service Division, dirigida neste teatro de guerra pelo nosso informante, assistido pelo sargento Bob Wareham. Este, tambem, é jornalista, escrevendo semanalmente uma coluna no South Atlantic News, orgão do Q. G. da Quarta Frota no Atlantico Sul. Wareham é encarregado da organização dos programas e locutor-chefe.

Ao dar-nos essa informação, o tenente Janowsky preparara sua camara. Nesse momento exato começara a irradiação. Era a retransmissão de um programa de noticias de guerra diretamente dos Estados Unidos para as forças armadas. O locutor Wareham leva o fone aos ouvidos e mexe numa porção de botões colocados a sua frente. Depois vira-se para o nosso grupo, parecendo satisfeito. Pedimos então que olhasse a objetiva para participar do flagrante.

DO RADIO A' GUERRA

De volta ao seu Departamento o capitão Bowers explica os planos para o futuro. Diz que pretende construir um novo estudio, provavelmente no Q. G. da USAFSA, onde se poderão apresentar "shows" e organizar programas para todo o dia sem interrupção. Diz que os programas ainda não correspondem aos seus desejos. E' o seguinte o horario da estação:

De segunda-feira ás sextas: das 5 e 30 ás 7.30; de 11 horas ás 13 e das 16 ás 22.30.

Nos sabados: de 5.30 ás 7; de 11 ás 13 e das 16 ás 23.

Nos domingos: de 5.30 ás 7 e de 11 ás 22.30, sem interrupção.

Antes de regressarmos á cidade, o capitão Bowers levou-nos á presença do coronel Howard Williams, chefe da Segunda Secção do USAFSA, que é um grande amigo deste jornal. O coronel Williams, aproveitando nossa presença em seu Departamento, levou-nos á secção de mapas onde estavam assinalados os ultimos progressos das forças aliadas nos varios setores de guerra da Europa e Asia.

O DIA DO EX-ALUNO SALESIANO

Programa das festas da próxima terça-feira

Terça-feira proxima, será commemorado nesta capital o "Dia do Ex-Aluno de D. Bosco". Foi organizado o seguinte programa de festividades:

Parte religiosa — 7 horas — missa de comunhão dos ex-alunos, sendo, após, servido café; 9 horas — missa solene, celebrada pelo pe. Teofilo Tweez, antigo diretor do Colegio Salesiano e fundador da "União dos Ex-Alunos", especialmente convidado.

Parte esportiva — Pela manhã, partida de futebol entre o quadro dos ex-alunos e o "Motoco-lombo"; 14 horas — entrega da taça ao time vencedor; 14 e 15 — corridas de saco, ovo na colher e enfia-agulha, sendo premiados os vencedores; 15 horas — encontro de futebol entre dois quadros de ex-alunos constituidos no momento: "Caducos x Novos".

Sessão magna — Será realizada ás 11 horas, na sede social da "União dos Ex-Alunos de D. Bosco", com apoteose de retrato do pe. Noé Gualberto, antigo diretor do Colegio.

Almoço de confraternização — A' sombra dos sapotizeiros do patio do Colegio, tomarão parte no almoço de 400 talheres, que terá inicio ás 12 horas.

Parte recreativa — Hora de arte, com o concurso de elementos dos meios artisticos do Recife.

UMA EXTRAORDINARIA HISTORIA DE AMOR E DE LUTA!

A ESTRADA DE CHIANG



"A ESTRADA DE CHIANG", das Edições Cruzeiro, é um romance empolgante, em que a trama do amor e dos sentimentos humanos mais delicados serve, apenas, de moldura para realçar a áspera grandeza da luta em que se empenham os chineses na campanha de libertação de sua pátria. Não é um livro de interesse exotico, é um livro de interesse humano. Pedidos pelo reembolso postal, sem aumento de preço, á rua do Livramento n. 191 - Rio - Preço Cr$ 20,00

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO RECIFE

DANSA REGIONAL NO "USO TOWN CLUB"

Exibição de filmes – Torneio de Bilhar

Prosseguindo em sua serie de entretenimentos para os "service men" a administração do **U S O Town Club** levará a efeito, depois de amanhã, no salão terreo do clube a uma dansa do campo, caracteristica das populações rurais dos Estados Unidos. A festa denominar-se-á **Barn Dance** e todos os numeros de salão foram largamente ensaiados pela sra. Polly Babcock e pela srta. Paula Hoover, esta diretora de dansas do U S O. O clube apresentará decoração apropriada de Jimmy Fox e entre os numeros de salão destacam-se a "Square Dance" e "Virginia Reel". O trajo será tipico para as moças. Tocará para as dansas uma banda de musica local.

O RECRUTA HARGROVE NA TELA

See, Here, Private Hargrove, um filme que joga com parte comicas e partes documentarias sobre a vida dos soldados de artilharia num campo estadunidense de treino, foi exibido na sexta-feira ultima na sala de projeções do **U S O Town Club** para um grande numero de soldados marinheiros e socias do clube. Este filme ainda não foi exibido no Recife. Tem como galã Robert Walder, Donna Reed e a "co-star".

"POOL TOURNEMENT"

Prossegue o **Torneio de Bilhar** com animada atuação de soldados e marinheiros. Tem havido competições eliminatorias, estando, porém, habilitados as finais os seguintes alistados: Grooms, Bolte, Dewarme, Johnson, Blackway, Posset, Savino, Garvey, Rukoski, Garner, Skagway, Grimshow, Brown, Starnes, Anderezz, Burnham e Stanfield. Haverá premios especiais para os primeiros colocados.

O FIM DO MUNDO

Cientificamente nada se prova

RIO, 12 (A. N.) — O comandante Domingos Costa, atronomo-chefe do Observatorio Nacional, ouvido por um vespertino local sobre a profecia do astronomo chileno Ferrada, que anuncia para já o fim do mundo, em consequencia da passagem de um cometa, esperado há centenas de anos, insistiu em afirmar que, cientificamente, nada se prova sobre o caso. Tudo que se puder declarar a respeito fugirá ao dominio da ciencia.

ANUNCIADA A PROMOÇÃO DO CEL. J. T. KNIGHT JR.

Encarregado da construção dos aeroportos sob o comando do gal. Wooten



O major general Ralph H. Wooten, comandante das Forças do Exercito Americano no Atlantico Sul, anunciou a promoção do ten. cel. J. T. Knight Jr. ao posto de coronel. O cel. Knight trabalha no "Theater Officer" e está encarregado, neste posto, da construção e manutenção de todos os aeroportos sob o comando do general Wooten, assim como da supervisão de todas as atividades de engenharia nesta área.

O coronel Knight descende de uma familia de oficiais do exercito e é ele proprio um distinto soldado. Seu avô foi o tenente general S. B. M. Young. Seu pai, brigadeiro-general J. T. Knight, graduou-se na Academia de West Point em 1864 e serviu como general na Primeira Grande Guerra. O coronel Knight, graduou-se tambem pela Academia Militar de West Point em 1917 e tem a honra de ter sido um dos unicos dois oficiais a possuir o gráu de cadete-major nessa Academia Militar. O outro foi seu irmão, tenente-coronel O. F. Knight, que se graduou no seguinte ano em .. 1918.

O coronel Knight nasceu num posto do exercito em Fort Reno, Oklahoma e passou toda sua infancia nos postos de exercito. Durante a Primeira Guerra Mundial serviu como um capitão de campo de artilharia, comandando uma bateria da "20th Field Artillery" da Setima Divisão em França. Durante a ofensiva de St. Mihiel em setembro de 1918, o coronel Knight foi ferido duas vezes e duas vezes citado pela Cruz de Serviços Distintos por extraordinario heroismo em ação. Em adição á Cruz de Serviços Distintos recebeu ainda a "Silver Star" e a "Purple Heart".

Na presente guerra, o coronel Knight serviu como oficial executivo e engenheiro do distrito de Wilmington, em North Carolina, no Distrito de Engenharia. Em maio de 1944 veiu para o Brasil.

A esposa do coronel, sra. J. T. Knigth Jr., e seus dois filhos mais moços, Edith e William moram em Fourth St., 1329, New Orleans. Sua filha é casada com o coronel K. O. Sanborn. Seu filho, capitão J. T. Knight, III, FA, está servindo em Camp Polk, Louisiana, em uma unidade motorizada. Outro filho, Richard H. Knight, é aluno da Academia Naval de Anapolis, enquanto outro filho, Sam Y. Knight, serve no Corpo de Fuzileiros Navais em Camp Pendleton, California.

Diferente... no aspecto e na eficiência!

Parker "51"... a caneta de ponta em forma de torpedo, com a pena, que é um tubo de ouro, hermèticamente vedado à entrada do ar e do pó. A tinta seca imediatamente.

Superou-se tudo quanto havia sido inventado até então, no dia em que se lançou à venda a Parker "51". Não é uma caneta antiquada, à qual se houvessem acrescentado ligeiras características novas. É uma caneta *inteiramente* nova — construida para fazer e que outras canetas jamais fizeram. A partida instantânea, foi conseguida com a esguia ponta em forma de torpedo que protege a pena, isolando-a do ar e da poeira. A incrível suavidade na escrita resulta do seu maravilhoso e original sistêma de alimentação — a pena é um tubo de ouro de 14 quilates com ponta de osmirídio.

Só esta caneta pode usar a nova tinta Parker "51". — *Seca à medida que se escreve* — tornando desnecessário o mataborrão. Pode, porém, ser usada com qualquer outra tinta.

É lógico que o Snr. talvez encontre dificuldade em obter uma Parker "51" — tôda gente a deseja. Mas espere por ela. Vale a pena fazê-lo!

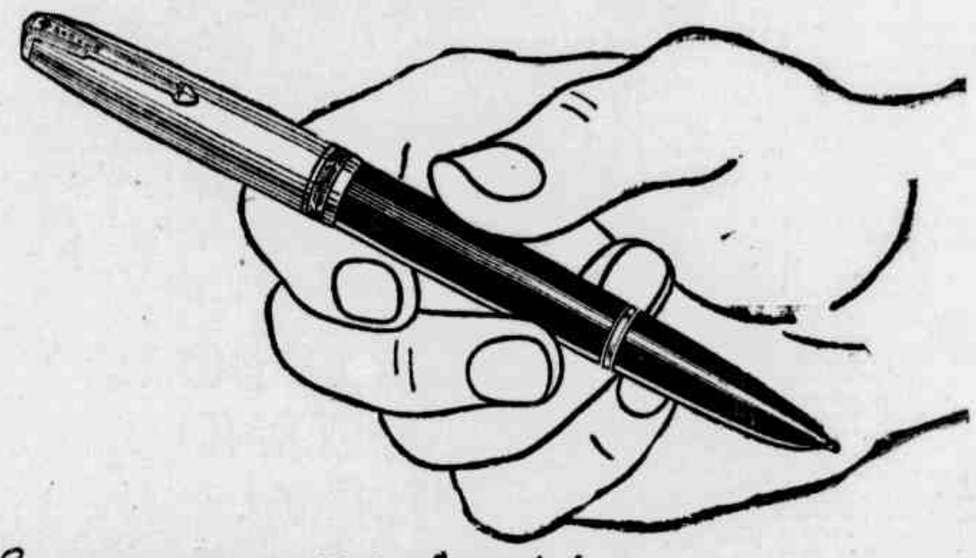
Com capas de prata ou chapeada a ouro. Côres: Preto, Azul, Cinzento e Marron.

GARANTIA VITALÍCIA - O *Lacrado Azul "Parker", estampado no segurador, representa um contrato feito pelos fabricantes com o comprador da caneta, valido por tôda a vida dêste, e que garante o reparo de qualquer desarranjo, não intencional, desde que a caneta seja devolvida completa. Para a embalagem, porte e seguro, cobrar-se-á apenas a importância de Cr$ 10,00.*

* * *

Preços: Cr$ 375,00 a 450,00 em tôdas as bôas casas do ramo.

Parker "51"



Escreve sêco com tinta líquida!

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos: COSTA, PORTELA & CIA., Rua 15 de Março, 5 - 1.º - Rio

NO PROXIMO SABADO A DECLARAÇÃO A ASPIRANTE DE 3 TURMAS DO C.P.O.R.

Organizado o programa das solenidades – Baile oferecido á sociedade pernambucana

O C. P. O. R., da 7.ª Região Militar viverá, no proximo sabado, 19, um dos seus grandes dias, com a declaração de mais 3 turmas de aspirantes a oficial da reserva.

Cento e sessenta rapazes de nossas escolas superiores, muitos outros já formados, prestarão o compromisso do oficialato do Exercito nacional, numa cerimonia que se revestirá da maior solenidade. O ato terá lugar no estadio da Força Policial, no Derby, e contará a presença do general Isauro Reguera Costa, comandante da Região, altas autoridades civis, autoridades das forças armadas norte-americanas e brasileiras, familias, jornalistas, delegações de colegios e do povo.

Os futuros oficiais da reserva estão distribuidos por três turmas, sendo uma de Infantaria, com cerca de 90 rapazes, uma de Artilharia, com 51 aspirantes, e finalmente a terceira, do curso de Intendencia, com 23 rapazes. As turmas de Artilharia e Intendencia são as primeiras formadas pelo C. P. O. R. da Região, enquanto a de Infantaria é a 10ª dessa arma.

No local da cerimonia será instalado uma arquibancada, para as autoridades, enquanto as madrinhas dos novos aspirantes e suas respectivas familias ocuparão as arquibancadas do proprio estadio. Em torno do campo ficarão as delegações escolares. Uma companhia de Infantaria e uma bateria formarão, para prestar as continencias do estilo.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, vem divulgando detalhadamente as festas do dia 19, tendo já publicado a relação nominal dos aspirantes da Infantaria e dos da Intendencia. Esta semana, provavelmente, publicaremos tambem os novos dos componentes da turma da Artilharia.

Atualmente o C. P. O. R. é comandado pelo major Paulo Duarte, que sucedeu ao capitão Roberto de Pessôa. Os rapazes que conclurima seus estudos no C. P. O. R. agora iniciaram seu curso ainda ao tempo do capitão Pessôa, sendo, pois, esta a primeira vez, que sob o comando do major Paulo Duarte, há a cerimonia de declaração de oficiais do C. P. O. R. da 7.ª Região.

O programa elaborado para as festividades consta das seguintes partes:

Dia 19, ás 9 horas — Solenidade da declaração, no estadio do Derby; 22 horas — Baile de gala, oferecido á sociedade local:

Dia 20 — A's 10 horas — Missa solene, com pregação ao Evangelho, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

— Os funcionarios do Banco do Brasil promoverão, no proximo dia 21, uma manifestação aos seus colegas concluintes, este ano, do C. P. O. R. Esses são em numero de seis, contando-se o primeiro lugar, no quadro de Intendencia, obtido pelo dr. Carlos Emilio Schuler, e o primeiro lugar no quadro de Infantaria alcançado pelo sr. Alvaro de Souza Mélo Filho.

Recuperação de mutilados e invalidos

RIO, 12 (Meridional) — O medico Renato Costa Bomfim, que acaba de regressar dos Estados Unidos, declarou, a proposito da recuperação dos mutilados e invalidos, que este problema no Brasil, mesmo nas grandes capitais, está na fase de simples recuperação fisica, impondo-se organizar meios de completar o tratamento, com a educação profissional condizendo com as aptidões naturai sde cada um.

Afirmou que, nos Estados Unidos, há tal tratamento, bem como institutos de adaptação e reeducapção.

O sr. Souza Costa no Ministerio da Marinha

RIO, 12 (Meridional) — O sr. Souza Costa esteve no Ministerio da Marinha, em visita de cortezia ao ministro Aritides Guilhem.

O homem mais baixo do Brasil

RIO, 12 (A. N.) — Segundo noticia um vespertino local, José Batista de Oliveira é um dos homens mais baixos do Brasil. Conta 20 anos, pesa 19 quilos e mede apenas 90 centimetros de altura.



CAMPANHA CONTRA OS GANANCIOSOS

Comicio monstro e listas negras

RIO, 12 (Meridional) — Num ambiente democratico, reuniram-se, ontem, no Rio, as senhoras que resolveram participar da luta contra os negociantes gananciosos e desonestos, por meio de uma campanha de ambito nacional.

A sra. Nimi Miranda, pioneira do movimento, declarou que cada mulher deve tornar-se uma combatente disposta a não dar treguas aos exploradores. O plano de ação das referidas sras. prevê a realização de um comicio monstro, feminino, no Teatro Municipal, a organização de listas negras contra os gananciosos, com o respectivo boicote, e a campanha contra as despesas inuteis, além de outras providencias.

Doação da "Fraternidade do Fole"

SÃO PAULO, 12 (A. N.) — O presidente a diretores da **Fraternidade do Fole** de São Paulo fizeram entrega ao ministro da Aeronautica da importancia de 160 mil cruzeiros destinada á Força Aérea Brasileira.

Situação do mercado de cacau

RIO, 12 (A. N.) — Um exame da situação de produção e mercado de cacáu na Bahia, segundo informações recebidas pelo Ministerio da Agricultura, oferece os seguintes dados: A produção de cacáu, nos ultimos 5 anos de guerra (1939-1943) foi de 9.346.593 sacos de 60 quilos no valor comercial de 1.281 milhões de cruzeiros. Quase toda a exportação é destinada ao estrangeiro, indicando-se, por exemplo, que 1.828.452 foram para o exterior.

Entretanto, a exportação para diversos centros brasileiros vem aumentando, notando-se que São Paulo, diante do aumento de seus processos de industrialização, adquiriu cerca de 100 mil sacos. Como sempre, os Estados Unidos são os maiores compradores de cacau brasileiro, tendo recebido 7.195.195 sacos enquanto 2.159.000 sacos foram distribuidos nos ultimos 5 anos por outros paises.

Expediente do Banco do Brasil terça-feira

RIO, 12 (A. N.) — O Banco do Brasil afixou hoje o seguinte aviso: "Na proxima terça-feira, dia 15, este banco funcionará das 09.10 ás 11 horas somente para o serviço de cobranças. Os demais estabelecimentos de credito observarão o mesmo expediente".

Deixa 247 descendentes

RIO, 12 (A. N.) — Informa de Campinas ter falecido ali a sra. Ambrosina Teresina com a avançada idade de 98 anos, deixando 247 descendentes entre filhos, netos e bisnetos.

A candidatura de Gilberto Freyre á Academia Brasileira de Letras

RIO, 12 (A. N.) — Falando á reportagem, os estudantes, que acabaram de regressar da viagem de intercambio cultural ao norte do país, tecem comentarios em torno dos Estados nordestinos que visitaram, acentuando, principalmente, o contentamento com que foram recebidos na Bahia.

Visitaram varios intelectuais, entre os quais Gilberto Freyre. Adiantaram ainda que a candidatura do autor de "Casa Grande e Senzala" á Academia Brasileira de Letras, iniciativa dos universitarios da Faculdade de Direito de São Paulo, para o preenchimento da vaga aberta com o falecimento de Clovis Bevilaqua, representa uma homenagem dos estudantes paulistas ao sociologo de "Sobrados e Mucambos". Informaram, por fim, que Gilberto Freyre aceitou o convite da Faculdade de Direito de São Paula para visitar a capital paulista, onde realizará diversas conferencias.

REVISTA DO BRASIL

e o verdadeiro espelho da cultura nacional

DIARIO DE PERNAMBUCO
Orgão dos "Diarios Associados"

FUNDADO EM 1825 — Diretor: CARLOS RIZZINI — (Redação e administração: Praça da Independencia - Recife) — Sucursais: Serviços de Imprensa Ltda., rua 7 de Abril, 341, São Paulo; Serviços de Imprensa Ltda., Ed. Odeon (sala 802), Rio de Janeiro; Maceió - Alagoas rua Senador Mendonça, 18 - 1.º and.; João Pessoa - Paraiba, avenida José Machado, 1076; Natal - Rio Grande do Norte, avenida Rio Branco 513

Serviço telegrafico do Chicago Daily News e United Press, com exclusividades; Reuter, International News Service e British News Service; correspondentes especiais em Londres e na frente do Mediterraneo. Serviço Nacional das Agencias Meridional (exclusivo) e Nacional

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Departamento de Publicidade. TELEFONES: Redação, 6.659; Gerencia, 6.027 Assinaturas: No país: — Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 65,00. No exterior: — Ano, Cr$ 250,00; Semestre, Cr$ 130,00. Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 13 DE AGOSTO DE 1944

Pagando a musica ao preço da orquestra de Toscanini

ASSIS CHATEAUBRIAND

JACKSONVILLE, 18 de julho — "Aqui, disse-me ontem um banqueiro americano, com quem jantei em companhia de Mr. Page, vice-presidente e administrador da **Radio Internacional** — apenas uma coisa subiu de verdade. Foram os impostos. Precisamos custear as despesas da luta, em que a America está empenhada. Só há dois caminhos para enfrentá-las: o aumento dos impostos e a venda dos bonus de guerra".

A elevação dos tributos é um onus forçado, mas que toda gente recebe com a grave noção do dever nacional, que tanto impressiona o povo norte-americano. A aquisição dos bonus de guerra representa um ato voluntario e nela se revela o espirito publico formidavel desta nação. Ante-ontem, ao deixar o escritorio do sr. Sulzberger, no **New York Times**, parei na Broadway para assistir á cena de um grande cortejo armado no **Times Square**. Vendiam-se ali bonus, e se registavam as compras verificadas no Estado de Nova York, do quarto emprestimo de guerra. Eram cifras astronómicas. Crianças das escolas davam guarda de honra ao tablado.

A revista do City Bank é reputada como um dos melhores repositórios económicos e financeiros dos Estados Unidos. Ela é redigida por economistas e estatisticos de envergadura intelectual e comprovada probidade cientifica. Não há aqui quem lhe discuta a boa fé e a precisão dos dados e elementos, para elucidação do povo americano, nos assuntos de economia e finanças.

Tenho em mãos o apanhado que a revista do City Bank faz da situação das maiores **corporations** em 1941 e nos ultimos quarenta e oito meses da guerra. Deduzidos os impostos, salarios e fundo de reserva, o lucro liquido dessas corporações é apenas ligeiramente superior, nos anos da segunda conflagração mundial, ao que apresentavam os balancos, anteriormente a 1939. E, ainda, uma coisa curiosa: a grande maioria das sociedades anónigguerra. O individuo ou a emdeclarar e provar, nos relatorios, que não está auferindo lucros com as operações dos seus negocios durante a guerra. Constitue uma vergonha, socialmente falando, alguem dizer que ganha dinheiro com a guerar. O individuo ou a empresa, que tal fizesse, daria a sensação publica de vampiro a arrancar o sangue de uma nação, que se debate com o inimigo, em dois oceanos, ou de urubu' que quisesse viver á custa da carniça dos mortos da guerra.

No almoço que me ofereceu, em Baltimore, a semana passada, o famoso construtor do P. B. M. e do B-26, que é Glen Martin, um dos diretores da companhia me disse com adoravel simplicidade: "Aqui não existe o que na outra conflagração se chamavam lucros de guerra. Todos vivemos hoje com os ordenados de 1939. E pagando os mesmos dividendos do periodo anterior áquele ano. Nossa companhia opera numa base de distribuição de cinco por cento sobre o seu capital. O que o senhor vê de colossal agora, em nossa fábrica, é produto do dinheiro do governo. Nossas intalações novas foram construidas com suprimentos do tesouro americano. E não passa pela cabeça de quem quer que seja, do nosso corpo de acionistas, perceber, nesta época, dividendos de oito a dez por cento á custa dos horrores da guerra. A economia dessa, para nós outros, deve basear-se em trabalhar, **do our part**, oferecendo ao capital privado a remuneração estritamente indispensavel para que nossos acionistas tenham o direito de morar, comer e vestir-se".

Não encontro a idéia do enriquecimento em nenhum dos homens de industria com quem tenho conversado neste país. Guerra simboliza sacrifício, e esse deve ser distribuido entre o **front** externo e o interno. A idéia do dever nacional possue o soldado que está no **front**, face-a-face do inimigo como o industrial e o fazendeiro que o armam, dentro das fronteiras da patria. Recordemos que uma das maiores expressões de confiança do nazismo no triunfo, quando ele desafiou os Estados Unidos, era que o capitalismo privatista deste país, dominado pela voracidade dos lucros, seria incapaz de forrar-se á vida feliz e facil que levava. Descontava Hitler a incapacidade das classes abastadas americanas para uma jornada de sacrificio voluntario." Inculcava o dr. Goebbels que os Estados Unidos, como uma democracia, dominada por abutres do capitalismo, e subjugado esse por devorante e repulsiva ambição de dinheiro.

Capacitados os nazis de que a America do Norte era uma terra de desbragado individualismo, nunca admitiram que ela viesse para a guerra com fazendeiros, negociantes, homens de industria e soldados, nivelados na mesma tabua de valores morais da renuncia e da imolação á vida e aos bens materiais, que a fazem agradavel.

Entretanto, o que vemos é o homem de negocios revelar o mesmo desapêgo pelas coisas terrenas e pela razão de ser do proprio negocio, que é o lucro, para se igualar ao marinheiro, ao aviador e ao soldado, que oferecem a vida, afim de salvar os tesouros inestimaveis da patria e da civilização. De resto, encontro facil explicação para este estado psicológico, numa comunidade com os padrões éticos elevados do povo americano. Quem serão esses soldados, esses marinheiros e esses aviadores senão os filhos, os irmãos, os netos dos proprios diretores e acionistas das organizações industriais, agrárias e mercantis dos Estados Unidos? Se o conflito armado, em nossos dias, se trava no quadro da guerra total, a unanimidade dos sacrificios impostos a todas as classes exprime bem a concepção nacional do género de luta em que se empenha o povo americano.

Todo cidadão aqui está convencido que travamos uma guerra de vida ou de morte. Na batalha da França, como da Italia e do sudoeste do Pacifico, os Estados Unidos jogam tudo. Porque, se vitorioso o Eixo, no Atlantico, os nazistas, e no Pacifico, os nipões, reduziriam a America a uma nação vassala de conquistadores, idolatras da força e da lei da selva.

Já escrevi varias vezes no Brasil, para mostrar que o controle rigoroso dos preços não é privilegio norte-americano. O Canadá ainda é mais severo: e, mais inexoraveis do que canadenses e americanos, são os britânicos, por isso mesmo que, para comer e vestir, eles dependem por muito dos seus dois aliados do hemisferio norte. Mas, apesar da Inglaterra depender, em grande parte, para a sua subsistencia, dos produtos importados, o custo da vida, hoje, no Reino Unido, em relação ao de antes da guerra, não ultrapassa de uma média de 15%. E' o inglês um ser humano que gosta de alimentos variados. Teve ele de sacrificar essa variedade para trocá-la pelo menu' estandardizado. Eu perguntava ao meu amigo Mackintosh, o chefe do Serviço Ultramarino da imprensa inglesa, em Nova York, se era gostoso o alimento padronizado que o governo obriga os seus compatriotas a ingerir. — "Não; é até mesmo bastante insipido, respondeu ele. Mas, como é um produto culinario racionalizado, tem calorias, o que é bastante. Não emagrecemos durante a guerra, e, assim, pode o povo inglês trabalhar nas fabricas de munições e outros artigos indispensaveis a sustentação da luta".

Com cinco **shillings** tem-se num restaurante da Grã-Bretanha, a mesma refeição que em 1939 custava doze. Tudo que é artigo alimenticio é mais barato do que antes da guerra. O que no Reino Unido custa mais caro são as bebidas, bem como o repasto dos restaurantes, que dão musica aos freguezes. Quem gosta de comer com acompanhamento de piano e violino paga mais caro. Paga, como nós dizemos, a musica. E se tem pouco dinheiro e gosta de ver servido o seu **whisky** ao som de violinos e violoncelos, passa a viver na corda bamba. Quem bebe **whisky**, paga 25 shillings e 9 dinheiros por uma garrafa, que, antes da guerra, valia 12 shillings e 6 pence. Torna o governo inglês o **whisky** uma bebida quase proibitiva ao uso interno porque, exportando-a, o Tesouro obtem divisas para ajudar o financiamento da guerra, com a compra de utilidades, no mercado externo. Só os vestuarios tiveram uma elevação mais sensivel no seu custo: paga-se 18 guinéus por uma roupa que custava 4. Mas, essa diferença não dá para esfolar a pele do inglês, senão para cobri-la tanto quanto é possivel, em tempo de guerra.

No Brasil, come-se com pouca musica. Mas vive-se hoje, entretanto, sob o preço de uma vida, como se ela tivesse o acompanhamento da orquestra de Toscanini.

O Momento Internacional

Encerramos a semana com o mesmo confiante otimismo quanto a um resultado proximo da batalha de Paris. Há na peninsula bretã focos isolados de resistencia, mas todo o sistema defensivo e ofensivo dessa região (inclusive as suas bases de submarinos) foi completamente desmantelado. Não querem os americanos desperdiçar vidas inutilmente; e por isso vão deixando que os portos de Brest, de Lorient e de Saint Nazaire caiam de maduros. Já se deu as guarnições sitiadas a oportunidade de evitar sacrificio inutil. Desde que essas guarnições preferem o suicidio, não há outro meio de contraria-las. Mais alguns dias todos esses nucleos esparsos estarão eliminados. Ontem, á noite, havia muita espectativa em torno da luta no setor Le Mans-Chartres, mas os comunicados anglo-americanos eram muito reticentes. A impressão nos meios autorizados é que o inimigo não poderá suportar a pressão que está sofrendo; e terá que operar uma vasta retirada, para evitar um desastre maior.

A batalha dos Estados balticos tem uma importancia fundamental. Para muitos parecia estranho que os russos tivessem feito uma espécie de parada em frente á fronteira da Prussia Oriental. Mas a verdade é que eles não querem investir sobre a Prussia sem primeiro liquidar a resistencia na zona baltica, isso para evitar que amanhã possam ser contra-atacados na retaguarda. Três exercitos sovieticos convergem sobre a Estonia e a Letonia, onde o general Lindeman pretende renovar a façanha de von Paulus. Na semana que se inicia deveremos aguardar o desfecho da luta; e somente depois que a área do Baltico ficar limpa é que as forças sovieticas se disporão a liquidar o caso da Prussia.

As vitorias russas e o rompimento da Turquia com a Alemanha vieram enfraquecer o moral dos países satélites. Anuncia-se hoje que a Russia teria feito uma advertencia á Bulgaria, no sentido de fazer retirar da Yugo-Slavia as tropas que combatem o general Tito. Em Ankara a impressão é que as forças bulgaras já tinham começado a retirar-se da Yugo-Slavia, o que viria melhorar a situação dos guerrilheiros, que se vêm batendo em inferioridade de condições. Toda a frente balkanica sofrerá um colapso brusco, desde que seja possivel aos russos alargarem sua penetração na Bessarabia e uma vez que a Turquia se disponha a dar aos aliados uma cooperação mais direta.

Afinal, decidiram-se os alemães ao fim de quase um mês de obstinada resistencia, a largar a cidade de Florença, depois de a ter submetido aos horrores da guerra. O fato de os aliados terem atingido até hoje todos os seus objetivos militares, na Italia, é bastante expressivo para demonstrar aos alemães que a sua teimosia apenas piorará suas condições, no ajuste de contas. Adolfo Hitler, pessoalmente, apenas perderá a vida; mas o povo alemão pagará até o ultimo centavo tudo quanto os seus dominadores nazistas destruiram por toda a Europa ocupada.

Comunicações aéreas com Portugal

Está anunciada a proxima instalação de uma linha de navegação aerea entre Portugal e o Brasil, graças a um entendimento entre os dois governos. O fato tem a maior significação para ambos os paises, dadas as grandes dificuldades de comunicações diretas de que presentemente tanto nos ressentimos. Pensava-se que a guerra não durasse tanto; e a verdade é que já se prolonga há quase um lustro. Nesse intertempo, e sobretudo depois que entramos no conflito, muito poucos navios mantiveram o intercambio luso-brasileiro e de tal modo que as comunicações ficaram quase praticamente interrompidas.

Havendo tantos portugueses no Brasil, e tendo os brasileiros tantos parentes em Portugal, se acham privados até de simples correspondencia. Ir, hoje, de Pernambuco a Lisboa, por via aerea, constitue uma despesa elevada, accessivel somente a pessoas ricas. Instalada uma linha de navegação aerea, sob os auspicios dos dois governos, não somente se poderão formar mais frequentes as comunicações, mas diminuir o preço das passagens. Si há país de que precisamos estar sempre aproximados, Portugal é um; pelos muitos laços afetivos que nos prendem, pela identidade de nossos destinos e mesmo pelos interesses culturais, si é que os economicos pouco pesam na balança. O fato de Portugal não ter entrado até hoje na guerra não quer dizer que deixe de acompanhar com o mais vivo interesse a causa das Nações Unidas, a que estamos ligados. Velho aliado da Inglaterra, por certo o governo de Lisboa já estaria no conflito, si fosse invocado o pacto que une os dois paises.

Si não entrou na guerra, nem por isso Portugal está deixando de cooperar para a vitoria e para as operações de limpeza no Atlantico Sul. Cedendo aos aliados as suas bases dos Açores, o governo de Lisboa demonstrou boa vontade e espirito de cooperação. Nem sempre se pode publicar o que vai por detraz dos bastidores diplomaticos. E assim é que se diz que a propria Inglaterra não fez empenho em que Portugal saisse de sua neutralidade, e apenas insistiu pela suspensão da venda do wolframio á Alemanha e pelas bases, o que logo foi feito, com perfeita lealdade.

Por todos os motivos queremos manter o contacto com Portugal e tornar mais intimas as nossas comunicações. O ideal seria que estivessemos a permutar missões culturais, que os nossos professores, estudantes, comerciantes, industriais e elementos de todas as classes estivessem em constante intercambio. A instalação dessa linha de navegação aerea poderá contribuir para isso, e encontra em toda parte a repercussão mais lisonjeira.

ORGANIZAÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR

Ainda este ano, a lei organica

BELO HORIZONTE, 12 (Meridional) — De passagem por esta capital para Ouro Preto, onde fôra presidir a solenidade da inauguração do Museu Inconfidencia, o ministro Gustavo Capanema declarou que não se pensava, presentemente, em reformar a lei organica do ensino secundário, dizendo que ela representava uma grande conquista da experiencia pedagógica em nosso país, tornando-se necessário, portanto, cumpri-la.

Quanto ao ensino superior, disse que o governo federal está empenhado na reorganização geral do mesmo, adiantando que no corrente ano será expedida uma lei organica do ensino superior, procurando-se ampliar a estrutura do ensino universitário brasileiro, dando-lhe maiores possibilidades de desenvolvimento.

Em seguida, o ministro Capanema falou sobre a politica sanitaria do governo federal, informando que não será mais construido o sanatorio iniciado na Bahia. A Fundação Benjamin Guimarães pediu ao governo federal que interrompa as obras e entregue-lhe a estrutura começada para dela fazer um estabelecimento de combate á tuberculose materna e infantil, aquiescendo o governo federal.

Melhor o arcebispo de Cuiabá

SÃO PAULO, 12 (Meridional) — O arcebispo de Cuiabá apresentou ligeiras melhoras.

Vai a Santa Maria o interventor gaucho

PORTO ALEGRE, 12 (Meridional) — O interventor seguirá amanhã para Santa Maria, afim de inaugurar o novo edificio do forum, a base aerea e outros melhoramentos, regressando na proxima quarta-feira.

Campanha contra os exploradores

RIO, 12 (Meridional) — A policia desta capital continua a campanha contra os exploradores da população. Para isso, a Coordenação Economia realizou, hoje, novas diligencias, prendendo, em colaboração com a policia, varios negociantes.

Para a aquisição duma grama de "radium"

SÃO PAULO, 12 (Meridional) — O Instituto Arnaldo Vieira, que funciona como instituto de radium desde 1929, empenhado no combate ao cancer, apelou novamente para o comercio paulista, afim de completar a importancia necessaria para a compra de mais uma grama de radium que custa cerca de um milhão de cruzeiros. A campanha, que é apoiada pela Federação das Industrias de São Paulo, já arrecadou vultosa soma.

Esperado, em São Paulo, o "Fogo Simbolico"

SÃO PAULO, 12 (Meridional) — Espera-se, aqui, a caravana do "Fogo Simbolico", no dia 22 do corrente.

Reiniciados os cursos de pilotagem

PORTO ALEGRE, 12 (Meridional) — Foram reiniciados os cursos de pilotagem e paraquedismo do aero clube local.

Maquinas para a lavoura do Brasil

RIO, 12 (Meridional) — Um matutino publica uma entrevista com o sr. Apolonio Sales, na qual o ministro afirma que vamos receber grande quantidade de maquinas agricolas.

Disse o sr. Apolonio Sales que o Ministerio da Agricultura criará com centros de fomento e mecanização agricola, que serão instalados de norte a sul do país.

Diminuida a quota de gasolina para São Paulo

SÃO PAULO, 12 (Meridional) — Informa-se, aqui, que, segundo comunicação recebida pela prefeitura, a gasolina destinada ao Estado vai sofrer novo racionamento, motivo por que se tornará obrigatoria uma economia ainda maior de combustivel.

A firma foi denunciada

PORTO ALEGRE, 12 (Meridional) — O CEXERGS recebeu uma queixa contra a firma Rizzo & Irmãos, produtora de banha, por ter fornecido o produto em máu estado para o varejo.

A queixa foi encaminhada ao DOPS.

Liquidações e mais liquidações

SÃO PAULO, 12 (Meridional) — As liquidações imperam na cidade. Tudo quanto é fachada de casa comercial, quer no centro quer nos bairros, os mais distantes, apresenta cartazes de preços, com os seguintes dizeres:

"Antes, 60 cruzeiros; agora, 35".

Esses disticos e outros queijandos são verdadeiro chamariz. Alguns estabelecimentos liquidam somente durante alguns dias e outros eternamente, desde que foram fundados.

15 PESSOAS NO PRECIPICIO

O bonde perdeu o controle

CIDADE DO SALVADOR, 12 (Meridional) — Quando subia a ladeira de São José de Cima, um bonde perdeu o controle, voltando vertiginosamente.

O bonde foi de encontro a um caminhão, que capotou duas vezes, caindo num precipicio. Quinze pessoas ficaram feridas.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

Instituido o Grupo de Regiões Militares

RIO, 12 (A. N.) — O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — Fica instituido o Grupo de Regiões Militares na organização do Exercito ativo. Artigo 2.º — O Grupo de Regiões Militares compreende normalmente: a) comandante; b) Quartel General (Estado Maior e chefia de serviços); c) Regiões Militares. Paragrafo unico — Eventualmente, poderá contar com os orgãos de serviços proprios.

Artigo 3.º — Ficam subordinados ao comandante do Grupo de Regiões os comandos das Regiões Militares, compreendidas na zona de sua jurisdição. Artigo 4.º — Os Grupos de Regiões Militares serão criados á medida das necessidades por decreto-lei em que serão fixados sua designação, composição, jurisdição territorial e sedes dos respectivos comandos. Artigo 5º — Ficam extintas as atuais Inspetorias Gerais de Grupos de Regiões Militares.

Artigo 6.º — Cabe aos comandantes de Grupo de Regiões Militares essencialmente orientar, dirigir e fiscalizar o preparo de suas forças para a guerra em tudo que disser respeito á disciplina, administração e emprego. Artigo 7.º — As atribuições pormenorizadas de comandante do Grupo de Regiões Militares, bem como dos grandes comandos subordinados, serão definidas em instruções baixadas pelo ministro da Guerra e deverão constar do "regulamento para as grandes unidades e seus Estados Maiores, comandos de armas da divisão de infantaria e comando de brigadas em tempo de paz".

Artigo 8.º — O comandante do Grupo de Regiões Militares corresponde-se, diretamente, com o chefe do Estado Maior do Exercito nos assuntos que a este caiba regular. No que respeita á materia disciplinar ou administrativa de sua competencia, entende-se com o ministro da Guerra, quer diretamente, quer por intermedio da Secretaria da Guerra ou da diretoria interessada, conforme o caso. Artigo 9.º — Ao comandante da Região Militar, cujo territorio estiver sob a jurisdição de um Comando de Guerra, dos encarregados administrativos e de comando territorial que não forem da competencia do comandante do Grupo, cabem as atribuições de comando de forças quanto ás tropas regionais independentes de seu grau de unidade".

AUMENTADO O IMPOSTO SOBRE BEBIDAS

RIO, 12 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto-lei criando a adicional de 5 % sobre as taxas de imposto de consumo que incidem sobre bebidas, para constituir a receita do fundo nacional de ensino primario, instituido por decreto de 14 de novembro de 1942. A aludida arrecadação adicional terá inicio a 1.º de janeiro proximo vindouro.

Murilo Marroquim falará, hoje, pela B. B. C.

RIO, 12 (Meridional) — Por intermedio da BBC, na frequencia de 9.600 kilociclos, Murilo Marroquim, enviado especial dos **Diarios Associados** a Londres, pronunciará duas palestras sobre os ultimos acontecimentos amanhã, domingo, ás 20 e 21 horas.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeação de professoras — Os infratores do Regulamento do Trafego

O interventor federal assinou ontem os seguintes atos:

nomeando a professora Emilia Barros para reger a cadeira n.º 4, de pré-orientação profissional, padrão "E", do Grupo Escolar **Alfredo de Carvalho**, localizada na séde do municipio do Triunfo, durante o impedimento da efetiva, Maria Angelica Lacerda de Menezes, que se encontra matriculada no Instituto Pedagogico, ficando dispensada da interinidade da mesma cadeira a professora Maria Amelia Dinis;

a professora Maria do Socorro Maia para reger a cadeira n.º 113, 1.ª entrancia, padrão "E", do Grupo Escolar **Alfredo de Carvalho**, localizada na séde do municipio do Triunfo, durante o impedimento da professora efetiva, Oléa Maia;

a professora Maria Vitoria Freitas Viana para reger a cadeira n.º 215, 4.ª entrancia, padrão "G", localizada no Grupo Escolar **José Bonifacio**, da capital, durante o impedimento da efetiva, Amelia Pilar Peraiso;

a professora Maria da Conceição Carneiro Campelo para exercer o cargo de fiscal do Governo junto ao Curso Pedagogico da Academia Santa Gertrudes, de Olinda;

aposentando compulsoriamente, nos termos do artigo 3.º, do Decreto-lei n.º 967, de 15 de fevereiro ultimo, Natanael Elcias Izaias da Silva, oficial do Registro Civil de Buenos Aires, 2.º distrito do municipio de Nazaré da Mata, visto ter completado a idade de 77 anos, com a pensão a que tiver direito, de acordo com a legislação vigente, e nomeando Antonio Gomes Pereira Junior para exercer, interinamente, o aludido cargo;

provendo em vista o resultado do concurso para as serventias vitalicias de partidor e contador e partidor e distribuidor da comarca de Petrolandia, respectivamente, Maria Dulce Delgado e Iza Lima de Menezes nas aludidas serventias;

em vista o disposto no artigo 91.º, § 5.º, do decreto-lei n.º 627, de 16 de junho de 1941, José Antonio Cavalcanti na serventia vitalicia de oficial do Registro Civil de Volta, 3.º distrito do municipio de Petrolandia;

em vista o disposto no artigo 91.º, § 5.º, do decreto-lei n.º 627, de 16 de junho de 1941, Pedro Gomes da Costa na serventia vitalicia de avaliador judicial da comarca de Petrolandia;

em vista o resultado do concurso para as serventias vitalicias de oficiais de Registro Civil dos 1.º e 2.º distritos (séde e Tacaratu), do municipio de Petrolandia, respectivamente, Sabino Gomes da Costa e José Gomes Correia de Sá nas aludidas serventias;

exonerando, a pedido, Hercilio Ferraz do cargo de ajudante de promotor publico da comarca de Serra Talhada e nomeando José de Barros Lima para substituí-lo.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Está sendo convidada a comparecer á Secretaria de Viação e Obras Publicas, a sra. Sebastiana Elisabeth das Neves Nunes Vieira.

A secretaria de Viação e Obras Publicas está chamando a atenção dos interessados para os editais de concorrencia que estão sendo publicados no Diario do Estado, pelas repartições abaixo:

Edital n.º 11 — publicado em 21-7-44, da Diretoria de Docas e Obras do Porto do Recife, para venda dos lotes formados por sobras dos terrenos do porto do Recife, os termos do paragrafo 1.º da cláusula 3.º do contrato autorizado pelo decreto federal n. 1995 de 1.º

(Conclue na 7.ª página)

Manuel Antonio de Almeida

Sylvio RABELLO
(Para os "D. A.")

O interesse cada vez maior pelo romance de Manuel Antonio de Almeida — "Memorias de um Sargento de Milicias" — vem igualmente intensificando a curiosidade pela sua vida: as origens e a formação do homem que escrevera o livro mais em discordancia com as tendencias dominantes no seu tempo e no seu meio. De fato, foi no bem aceso da fase romantica que Manuel Antonio de Almeida apareceu com o seu folhetim de que resultaria o romance de costumes que teve por ambiente o Rio de Janeiro e por personagens figuras comuns na cidade ainda colonial que Dom João VI escolheu para refugio da sua côrte. Um romance objetivo, frio e tão despido dos recursos usados por José de Alencar, por Macedo e até mesmo por Machado de Assis, que não faltou quem afirmasse serem as "Memorias de um Sargento de Milicias" um livro que antecipou de muito o naturalismo que nos chegaria quase no fim do seculo passado.

Mas o caso de Manuel Antonio de Almeida vem mostrar quanto o fenomeno das escolas e das correntes literarias foge á logica dos sistemas e ás vezes ás condições de desenvolvimento da propria vida das idéias. Tudo parecia indicar que o autor de um romance datado de 1852 tivesse se deixado impregnar das influencias de todos os romanticos do seu tempo — do mesmo "mal do seculo" que vinha matando, apenas feitos os vinte anos, os nossos liricos mais cheios de esperanças. Mas não. O romance é uma exceção: uma especie de pausa em tanta dor de amar e até em tanta dor de viver dos romanticos, antes e depois de Manuel Antonio de Almeida.

O que se julgava um enigma da literatura brasileira teve, entretanto, a sua explicação com o estudo que em 1943 o sr. Marques Rebelo publicou sob o patrocinio do Instituto do Livro. Não é que a "Vida e Obra de Manuel Antonio de Almeida" seja propriamente um ensaio de interpretação da presença deste escritor dentro do romantismo sem ser um romantico. Mas trouxe-nos o sr. Marques Rebelo novos elementos acerca da vida do romancista, e por eles se poderá chegar aos motivos que fizeram do seu livro uma como nota de tranquilidade e mesmo de equilibrio em todo o alvoroço romantico dos nossos escritores de grande parte do seculo XIX.

Antes do sr. Marques Rebelo ninguem tinha realizado pesquisa de tão bons resultados sobre o autor das "Memorias". Ignorava-se quase tudo o que lhe dizia respeito. Até mesmo Sylvio Romero, que era um paciente rebuscador de documentos, pouco adiantara sobre o romancista da cidade do Rio, ao tempo do Rei. Sabia-se vagamente que ele ocupara o lugar de administradbr da Tipografia Nacional, sendo ai o protetor de Machado de Assis nos primeiros passos da sua carreira literaria; e que morrera num naufragio, bem perto do litoral. O mais eram suposições que não mereciam muita fé. Com o estudo do sr. Marques Rebelo, todavia, a vida de Manuel Antonio de Almeida é desvendada em seus aspectos principais. E se algumas vezes certos vasios são preenchidos livremente pelo autor, é certo que esse acrescimo se faz com tanta discreção que em nada prejudica a fidelidade de traços do biografado.

Sente-se, entretanto, que o material encontrado é escasso. Que por mais que o sr. Marques Rebelo remexesse os papeis velhos, muitos dos dados necessarios a uma reconstituição completa da vida do romancista lhe escaparam. Mas a culpa é menos dos arquivos do que mesmo de Manuel Antonio de Almeida. Trinta anos de vida mediocre pouco vestigios haveriam de deixar. Por isso é que o ensaio do sr. Marques Rebelo desaponta um bocado pela falta de dramaticidade e até de interesse humano. Mas foi bom que ele tivesse respeitado a mesquinhez de uma vida que se arrastara obscuramente como a vida de quase toda a gente: sem grandes alegrias mas tambem sem grandes sofrimentos. Uma vida tão igual a si mesma como a dos personagens que fixaria depois nas suas "Memorias". O sr. Marques Rebelo sugere toda a monotonia da vida de Manuel Antonio de Almeida, sustentando do começo ao fim do seu ensaio um tom quase de conversa, em nenhum

(Conclue na 4.ª pagina)

A verdade sobre o caso Pucheu

Por Pierre DUPONT
(Copyright do "S.G.D.L." — Exclusividade do "D. P." no Estado de Pernambuco)

O caso Pucheu não foi encerrado com o fuzilamento do ministro de Vichy. Ele continua a ter as mais vivas repercussões no quadro das relações do Governo Provisorio Francês com os Aliados. No artigo abaixo temos o "J'Accuse" do movimento subterrâneo francês contra Pucheu. (Nota do "S.G.D.L.")

ARGEL, (via Londres), julho — A 11 de março, no Tribunal de Argel, M. Verin, presidente do Tribunal de Apelação da Tunisia, pronunciou as palavras decisivas: "Pierre Pucheu é condenado á pena de morte!"

Este veredicto baseou-se em fatos apresentados pelo movimento subterrâneo, que prepara de antemão a resposta á pergunta formulada pelos juizes: "Onde estão as provas"? Apresentaremos a seguir tais provas aos nossos leitores.

Com o pronunciamento da condenação á morte o processo foi conduzido a seu termo. Durante seis meses, o processo fôra cuidadosamente estudado. Decorrido este periodo, teve o acusado liberdade completa para preparar a sua defesa. Ele usou a sua liberdade com uma habilidade impudente, invocando mesmo altos funcionarios do Comité de Libertação Nacional para suas testemunhas (1).

A sua principal defesa foi uma tentativa de demonstrar que no outono de 1942 estava pronto a colocar-se ao lado dos Aliados; que estava mesmo procurando auxiliar o movimento de resistencia. Argumento semelhante será usado, sem duvida, por todos os colaboracionistas no dia do ajuste de contas. Até Laval será capaz disso. O Conselho de Resistencia que pronunciou a sentença de morte de Pucheu (um dos homens mais odiados do) Franca (baseou-se nas ações do mesmo como ministro do governo de Vichy. Os jornais do movimento subterrâneo pediram unanimemente a pena de morte para Pucheu.

"Eu estou em paz comigo mesmo", gritou e acusado no Tribunal. Entretanto, durante os quarenta e quatro anos de sua vida, este homem de conciencia tão pura, esteve envolvido numa infinidade de transações inqualificaveis. Depois da primeira Guerra Mundial, foi um membro importante do cartel francês do aço, que estava em excelentes termos com os magnatas alemães do aço, os homens que prepararam o caminho para a ascensão de Hitler ao poder. Os franceses Schneider e os alemães Kupp, tinham um inimigo comum: a democracia.

Quando os nazistas subiram ao poder, Pucheu decidiu que devotaria todo o seu tempo exclusivamente á luta politica. Aderiu ao coronel De La Rocque e ao movimento da **Croix de Feu**. Entre 1936 e 1938, Pucheu foi por varias veres coluna do colapso interno da França. Quando subitamente diminuiu o prestigio de De La Rocque, Pucheu, que tinha á sua disposição fundos secretos, passou a apoiar Jacques Doriot, o qual aspirava tornar-se **gauleiter** da França.

Depois da prisão de Pucheu na Africa do Norte, **Le Franc-Tireur**, jornal clandestino, contou como este homem — que fôra ministro de Pétain e de Fuehrer — havia participado de todas as conspirações contra a Republica. Foi membro de **La Cagoule**, uma organização fascista super-secreta cujos tentáculos haviam penetrado até no exército. Fôra o centro de um grupo estritamente limitado de **sinarquistas**, composto de personalidades destacadas do Estado e da industria que pretendia explorar, depois de se apossar do poder, transformando a França num Estado totalitario, dirigido por técnicos. Torna-se sem duvida desnecessario dizer que apenas aos técnicos fascistas é que caberia governar...

Marx Dormoy, ministro do Interior do governo da Frente Popular, soube da conspiração. Mas não pode agir drasticamente, pelo temor de alguns membros do gabinete de conslisão de que o Estado-Maior fosse envolvido no escandalo.

Os porta-vozes do movimento subterrâneo provam irrefutavelmente que Pucheu estava plenamente ao par dos planos concernentes ao assassinio de Dormoy, com a ajuda da policia, encarregada de protegê-lo. Além disso, segundo **Le Franc-Tireur**, Pierre Pucheu conhecia bem a crônica dos "cagoulards" a começar do assassinato dos irmãos Rosselli, conhecidos anti-fascistas italianos. O jornal subterrâneo acusou ainda Pucheu de ser um dos homens responsaveis pela desorganização do Ministerio dos Armamentos em pleno curso da guerra.

Este é o passado pré-Vichy de Pucheu. Mas a sua carreira como subordinado de Pétain e Hitler é ainda mais interessante. Antes do julgamento de Pucheu, **Le Palais Libre**, orgão de advogados e magistrados que ingressaram no movimento de resistencia, dedicou a Pucheu um longo artigo. E não devemos esquecer jamais que os editores do jornal publicaram o artigo com risco de suas vidas. Diz o documento: "Em agosto de 1941, os alemães adotaram um novo refinamento na sua crueldade: patriotas eram julgados e executados por outros franceses. Mas, para atingir este fim, era essencial a cumplicidade de Vichy. Esta cumplicidade lhes foi assegurada de antemão. Em

(Conclue na 8.ª pag.)

COUSAS DA CIDADE

O dia do ex-aluno Salesiano

Relembrou ontem a nossa reportagem o que tem sido a União dos Ex-alunos de D. Bosco, fundada ha 32 anos. Houve, porem, um lapso com relação ao fundador da União, o padre Teófilo Tworz, que os antigos alunos salesianos sempre muito estimaram. Todo o empenho da União é precisamente trazer ao Recife o padre Teófilo, que goza boa saúde, apesar da idade e dos encargos que tem. E a maior dificuldade reside em fazê-lo deixar os trabalhos, que neste momento o absorvem.

Pelos numeros mencionados no DIARIO, vê-se a cifra elevada de moços pernambucanos e nordestinos que passaram pelo Colégio Salesiano. Pode-se dizer que quase todo mundo aqui andou pelo velho educandario da rua Visconde de Goiana. Lembro-me com saudade de meus primeiros mestres franceses, que alí tive. Eles fizeram-me pensar em francês e tratar esse idioma como o proprio vernaculo.

No dia 15 vão todos reunir-se á sombra dos velhos sapotiseiros, num grande almôço de confraternização. Quantos alí estiveram gostarão de relembrar os tempos idos. O clima do colégio sempre foi arejado, humano, saudavel. Jamais senti nos padres intolerancia, mesquinhez, má fé. Por isso, tenho de todos eles uma boa lembrança. Como no conto de Dickens, nenhum deles aparece aos nossos olhos carregado das cadeias do egoismo ou da maldade. — Z.

FATOS DIVERSOS

DESGOVERNADO, O VEICULO ABALROOU UMA BARRACA, FERIU 3 PESSOAS, CAINDO NA VALETA

O chauffeur do caminhão n.º 6346, á avenida Caxangá, ocasionou um serio desastre

Desastre de serias proporções verificou-se, á tarde de ontem, á avenida Caxangá, no Zumbi, resultado da imprudencia de um motorista, cujo nome não ficou apurado, na direção do autotransporte n. 6346.

A's 14 e 40, pasava esse veiculo, em excessiva velocidade. Na ocasião, um menor atravessava a avenida. Procurou o motorista livrar a criança e desviou, então, rapidamente, a direção; mas não conseguiu completar a manobra. Sem governo, o carro foi de encontro á parte lateral de uma barraca existente á margem da estrada, derrubando-a.

Com o choque, desabou a barraca e o auto-caminhão precipitou-se dentro de uma valeta, derrubou a cerca de um terreno e feriu, ainda, três pessoas, que estavam proximas da quitanda.

Estabeleceu-se, logo, verdadeira aglomeração de pessoas, que procuraram socorrer as vitimas, atiradas ao solo. Removidas ao Posto da Assistencia, submeteram-se aos curativos no Pronto Socorro: Angelina Pereira da Cunha, sexagenaria, casada, residente á rua Siqueira Campos n. 45; o pedreiro Valfrido Gomes Ferreira, solteiro, de 20 anos, domiciliado á mesma rua n. 23 e Adelmar da Costa Maia, comerciante, com residencia á rua José Bonifacio n. 122, na Torre.

Sofreram ferimentos de alguma gravidade e por ser melindroso o estado da sra. Angelina Pereira, foi transportada ao Hospital Pedro II, ficando internada.

O motorista responsavel aproveitou-se da confusão e conseguiu foragir-se. Tomou conhecimento do fato o fiscal do trafego n. 32.

Na Delegacia de Transito, onde foram arroladas as testemunhas, vai ser instaurado inquerito.

Caiu duma barreira e morreu afogada

O corpo da criança foi encontrado na valeta

Triste ocorrencia registrou-se, ontem, á tarde, á rua Subida do Pacheco, sem numero, Agua Fria, resultando morrer, tragicamente, um menor de 2 anos.

Tem domicilio áquela rua o jornaleiro Severino Gomes da Silva, que vive em companhia da esposa, Helena de Oliveira Souza e Silva e 4 filhos menores.

Morando em casa de quintal, em terreno acidentado, brincavam os meninos sob as vistas de sua genitora.

Ontem, porém, ás 16 horas, quando todos se distraiam, o de nome Rubinaldo, de 2 anos, iludiu a vigilancia, correndo para os fundos do terreno.

Na carreira em que ia, aconteceu precipitar-se de uma barreira da altura de 2 e meio metros mais ou menos, e foi cair dentro de uma valeta dagua estagnada.

Verificada a falta de Rubinaldo, sua genitora aflita foi procura-lo, encontrando o corpo inanimado do filhinho, submerso na valeta.

Avisada, a policia de Agua Fria tratou de retirar o cadaver, que foi, então, removido ao Necroterio, para ser necropsiado.

O comissario Bartolomeu cientificou a ocorrencia á delegacia do 2º distrito, arrolou as testemunhas, instaurando-se inquerito.

Ocasionou o desastre

Ontem, ás 18 horas, á praça da Republica, devido á imprudencia do passageiro de um bonde da linha Dois Irmãos, aconteceu uma colisão de veiculos, resultando ficar ferido o sr. Alfredo de Souza e Sá.

O bonde da linha mencionada ao qual estava atrelado o reboque n. 762, tabela 641, ia em marcha vagarosa. Nesse momento, irrefletidamente, um passageiro saltou do veiculo pelo lado da entrelinha, com o intuito de alcançar um carro em sentido contrario.

Não observara que á frente desse bonde vinha, em regular velocidade, o carro de passeio n. 3568, cujo chauffeur atirou o auto de encontro ao citado reboque, evitando atropelas o imprudente.

O sr. Alfredo de Souza e Sá, que viajava no "trancar" com a perna do lado de fóra, sofreu fratura exposta do tornozelo, sendo levado ao Posto da Assistencia.

O motorista causador involuntario do acidente socorreu o ferido e a ocorrencia foi anotada pelo fiscal geral Genesio, da Delegacia de Transito.

Alfredo de Souza e Sá é solteiro, de 48 anos, serventuario da Prefeitura do Recife, residindo com sua familia na Vila dos Lavadeiras, em Areias.

Cena de sangue em Prazeres

Armados de foice e cacete os antagonistas feriram-se por causa de uma divida de Cr$ 5,00

Ontem, ás 13 horas e meia, á estrada da Batalha, no lugar Prazares, municipio de Jaboatão, registrou-se uma cena de sangue de que foram protagonistas os pedreiros Claudino Araujo da Silva e Benedito Augusto de Oliveira, moradores na localidade.

Operarios da base aérea do Ibura e companheiros de profissão, eram, até há pouco tempo, amigos, emprestando dinheiro, mutuamente, quando estavam em dificuldades.

Há semanas, porém, Benedito tomara emprestado Cr$ 5,00 a Claudino, que não sendo reembolsado, reclamou. Houve, na ocasião, desentendimento dos dois, isso em casa de Claudino, estabelecendo-se acalorada discussão.

Da troca de palavras asperas á luta foi coisa de poucos instantes; e Benedito, armado de foice, retaliou-o no rosto, na cabeça e nos ombros.

Claudino, no decorrer da luta, recebeu da esposa um cacete, e vibrou diversos golpes em defesa propria.

Levado o fato ao conhecimento do comissario de Prazeres, cabo Severino Genuino, este compareceu ao local, apartando os contendores, então já bastante feridos.

A' falta de condução rapida, a autoridade levou-os ao hospital da Base, onde receberam os primeiros curativos, e em seguida conduzidos em uma ambulancia daquele hospital ao Posto da Assistencia. Depois do tratamento, Claudino e Benedito regressaram, sob as vistas de um policial, a Prazeres, onde a autoridade determinou fossem recolhidos ao xadrez. Foram arroladas testemunhas, devendo instaurar-se inquerito na delegacia de Jaboatão.

Claudino Araujo da Silva, de 29 anos, casado, tem domicilio á Estrada da Batalha, 37, em Prazeres. Benedito é solteiro, de 26 anos, reside á mesma estrada, em companhia de colegas de trabalho.

Atropelamento

Ontem, pela manhã, á descida da ponte Buarque Macêdo, lado do bairro do Recife, o popular Paulo Ramos do Nascimento foi atropelado por um carro de passeio, recebendo ferimentos.

O motorista não socorreu o ferido, que ficou estirado ao solo, e evadiu-se, ignorando-se o numero do veiculo.

Chamada a Assistencia, o acidentado foi conduzido ao Pronto Socorro, constatando-se ferimentos contusos no tornozelo esquerdo, além de contusões e escoriações generalizadas.

Paulo Ramos do Nascimento é solteiro, de 37 anos, exerce a profissão de eletricista, residindo á rua Vasco Siqueira n. 1, em Campo Grande.

A Delegacia de Transito teve conhecimento da ocorrencia.

Identificada a vitima

Concluido o inquerito sobre o atropelamento do dia 8, á estrada de Piedade, em frente ao quartel da Base Aérea, foi descoberta a identidade da vitima. Chamava-se José Mota de Lima, solteiro, de 24 anos, com residencia em Prazeres, municipio de Jaboatão, era trabalhador de campo, sendo natural do municipio de Bom Jardim, neste Estado.

O mecanico está complicado

Arlindo Pereira, residente á rua da União, 397, bairro da Bôa Vista, apresentou queixa, ontem, na policia, contra o mecanico Neuron Lima.

Segundo declarações do queixoso, o acusado recebeu, há 6 meses, uma motocicleta pertencente a Arlindo Pereira para realizar consertos, não lhe sendo devolvida até ontem, a referida viatura.

Neuron Lima é estabelecido com oficina mecanica á travessa do Machado, sem numero, no Fundão, e já foi intimado para dizer qual o destino dado á motocicleta confiada á sua pessoa, para o respectivo reparo.

Pensava-se até pouco tempo que a cura da tuberculose exigia sempre mudança para um clima propicio; eram particularmente indicados os sitios frios e secos. Hoje, porém, se sabe que sem mudar de lugar um tuberculoso pode perfeitamente curar-se, desde que siga á risca as prescrições medicas, criteriosamente formuladas. Na cidade do Rio de Janeiro não têm conta os doentes que se curaram da sua tuberculose, graças ao pneumotorax, á medicação adjuvante, á alimentação conveniente, ao repouso bem arejado. — S. N. E. S.

NOTICIAS DA SETIMA REGIÃO MILITAR

21.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Estão sendo convidados a comparecer na 1.ª Sub-Secção da 2.ª Secção da 21.ª C. R., os srs. José Bastos de Siqueira, reservista de 2.ª categoria, filho de João Bastos de Siqueira, da classe de 1906 e Walfrido Lins Scanoni, filho de Pedro da Silva Scanoni, da classe de 1913, reservista de 3.ª categoria.

Nos doces tempos de Sinhá Moça...

QUE É FEITO de Sinhá Moça?... dos seus olhos grandes, que ela adocicava e fazia lânguidos, sob as largas sobrancelhas que não aprendera a depilar; da tez morena que ela queria pálida para ruborizar, púdica, quando pensava em amor; que é da Sinhá Moça de sáia de roda, de pilole bem feito que os mancebos sonhavam beijar?...

Há quanto tempo desapareceu!... Foi nos doces tempos de Sinhá Moça que uma fábrica pequena começou a fazer chapéus finos.

Os tempos mudaram; a fábrica não mudou: continuou a fazer chapéus finos. Só, cresceu. Cresceu para tornar seu nome um simbolo de qualidade, no Brasil e no mundo. Cresceu para conquistar a posição de lider continental da indústria chapeleira.

Cresceu para se transformar na grande organização industrial dos nossos dias, onde mais de 1.500 operários produzem, com maquinário modernissimo, os modernos e finissimos chapéus RAMENZONI.





★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Solis — tradicional e conhecidissimo tipo Ramenzoni, famoso por sua elegância, qualidade e duração. Portador das tradições industriais de três gerações de chapeleiros, SOLIS é uma das mais finas criações Ramenzoni.

CHAPÉUS RAMENZONI 1894–1944

50 ANOS DE PROGRESSO!

DE OLINDA

Reune-se, hoje, o C. C. Humberto de Campos

Eleição na Ordem III de São Francisco — Festa da Assunção e consagração da paroquia

Em sua sede á rua Bernardo Vieira, reune-se hoje o Centro de Cultura Humberto de Campos. Essa sessão ordinaria terá inicio ás 9.30 e será presidida pelo sr. Jorge Medeiros de Souza.

Vida Religiosa

Paroquia de Olinda — Na proxima terça-feira, dia santificado, realiza-se na matriz de S. Pedro, a solene consagração da paroquia de Olinda a Nossa Senhora. A's 6 horas, haverá missa; e a consagração, ás 19 horas será assistida pelas associações pias da cidade, irmandades, confrarias, Ordem Terceira de S. Francisco e educandarios publicos e particulares.

Festa da Assunção — O curso teologico do Seminario desta cidade celebrará, na terça-feira, a festa de sua padroeira. Pela manhã haverá missa solene de 3 padres; e a tarde, Tê-Deum, sermão e benção.

Encerrando as solenidades, será promovido á noite um programa litero-recreativo a cargo dos seminaristas.

Schola Cantorum — Decorre na proxima terça-feira o 7.º anniversario do 1.º missa cantada pela Schola Cantorum S. Pedro Martir, fundada a 6 de julho de 1937 pelos srs. Otoniel Mendes (diretor-regente), Edilsio Mendes, Gerson e João Crisostomo da Silva, Ailton Lopes, Isnar Luna, Fernando Neto, Jorge J. Peixoto, Clidio Nigro e João Barros Leite. Posteriormente, tiveram ingresso os srs. Martinho e Sebastião Peixoto, Fernando Soares, Eugenio Silva, Francisco Advincula Filho, Mario Jacome, José Bastos, Marcelo Alcoforado e Geraldo Belarmino, os dois ultimos já falecidos. A 12 de fevereiro de 1942, recebeu a Schola a benção e aprovação do arcebispo d. Valverde.

Solenizando a data, a Schola cantará a missa das 8 horas, terça-feira, na Matriz; e, ao meio dia, em sua residencia, á rua Prudente de Morais, o professor Otoniel Mendes oferecerá um almoço aos cantores.

Ordem III — Reune-se, hoje, ás 15 horas, a Ordem Terceira de S. Francisco, para eleger sua nova mesa regedora masculina. A sessão será presidida pelo Comissario da Ordem, fr. Eusebio.

— Na matriz de S. Pedro, hará, hoje, missa paroquial ás 6 horas; batizados ás 9 e 16 horas; e ladainha e benção as 17 horas.

— Em S. Francisco, haverá hoje, ladainha e benção ás 17 horas.

— Em S. Bento, haverá hoje missa cantada, ás 8.30, e vesperas, ladainha e benção, ás 16.45.

— Reune-se hoje, ás 9 horas, na sala de conferencias da matriz de S. Pedro, a Conferencia Vicentina de S. Salvador.

— Serão celebradas missas, terça-feira, na Sé, ás 7 horas, pelo padre Luiz Mousinho; e ás 9, pelo conego Jonas Taurino.

Sociais

Acham-se noivos nesta cidade o sr. Kerguinaldo Cavalcanti de Albuquerque Filho, academico de Direito pela Faculdade de Direito do Distrito Federal, e filho do sr. Kerguinaldo de Albuquerque, consultor juridico do Estado do Rio, e esposa, sra. Zilma Perdigão de Albuquerque, e a srta. Zelia Braga, filha do sr. Pedro Braga, socio da firma Amorim, Costa & Cia., desta praça, e de sua esposa, sra. Bianca Silva Braga.

— Pela passagem, amanhã, do seu onomastico, fr. Eusebio Valter, guardião do convento franciscano desta cidade, será homenageado pelos seus irmãos de hábito e Ordem Terceira de S. Francisco.

— Pelo seu aniversario ontem, foi bastante cumprimentado o beletrista Vanildo Bezerra, membro do C. C. Humberto de Campos.

Espiritismo

Cruzada Espirita — Em seu templo provisorio, á rua Dr. Prudente de Morais, 407, nesta cidade, a Cruzada Espirita Olindense realiza, todas as segundas, quartas e quintas-feiras, sessões publicas de estudo das obras kardecistas fundamentais do Espiritismo.

Amanhã, sob a presidencia da professora Julia de Assis, diretora do Nucleo Feminino da Cruzada, realizar-se-á a sessão de estudos do Evangelho.

Escola Alan Kardec — Realiza-se, hoje, ás 15 horas, na Escola Alan Kardec, á estrada de Salgadinho, uma reunião dos membros do curso de cultura espiritual mantido pela Cruzada Espirita Pernambucana para instrução de seus associados e alunos.

C. E. José Ribeiro — Realiza-se, hoje, ás 16 horas, no Centro Espirita José Ribeiro, á rua Valdemar Lima, 97, Salgadinho, uma palestra doutrinaria, a cargo de um dos diretores desse centro, que falará em torno de um tema escolhido do Livro dos Espiritos.

Centro Espirita — Sob a presidencia do sr. João Lins de Oliveira, o Centro Espirita João Batista Verdade e Luz, situado á rua Joaquim Nabuco, 1268, Varadouro, nesta cidade, promove, hoje, ás 15.30, a sua habitual sessão publica, semanal, de estudos evangelicos.

Reportando-se ao ponto do Evangelho segundo o Espiritismo "Orgulho e humildade", fará uma palestra o presidente desa associação.

Telegramas retidos

Na agencia postal-telegrafica desta cidade acha-se retido um telegrama para Manoel José de Miranda ... Fabrini Amorim

(Conclue na 3.ª página)

Realizou-se mais uma sessão da diretoria do Sindicato dos Médicos de Pernambuco, sob a presidencia do prof. Lalor Motta e com o comparecimento dos drs. Monteiro de Morais, Aguinaldo Lins e Geraldo Andrade.

Foram propostos e aceitos socios efetivos os drs. Trindade Henriques, Luiz Siqueira, José Fernandes, Augusto Lins, Fernando Morais e Severino Vieira.

Passando-se á segunda parte dos trabalhos foram lidas as seguintes cartas, em resposta ás circulares que o Sindicato está enviando aos diretores dos estabelecimentos fabris do Estado, á respeito do aumento dos salários dos médicos que exercem sua atividade nos referidos estabelecimentos.

"Sr. Presidente do Sindicato dos Médicos de Pernambuco.

A Usina Barão de Suassuna S/A, paga a seu médico, dr. Valdir Passôa, Cr.$ 200,00 por semana, para visitar seus operarios e funcionarios duas vezes nesse periodo, com direito ainda a 15 dias uteis remunerados de ferias e mais uma gratificação, pelo Natal, correspondente a mês e meio do salario.

O diretor-presidente desta Usina que tambem é medico e conhecedor das dificuldades de vida de uma classe que luta contra a sua propria existencia, responde com grande satisfação e confiança em melhores dias, para os que já se habituaram a fazer seus, os sofrimentos alheios, acordando em dar ao referido colega duas gratificações anuais correspondentes a um mês de salário, em 15 de Janeiro e em 15 de Julho de cada ano, independente das férias legais a que está o empregador obrigado.

Sem mais, aqui fica o colega sempre ás ordens do seu Sindicato. (a) Dr. Paulo Fonseca Lima — diretor-presidente".

"Sr. Presidente do Sindicato dos Médicos: Temos a satisfação de acusar o recebimento de vossa circular N. 2, em resposta a qual vimos comunicar-vos estar de acôrdo sobre o pagamento dos vencimentos do médico da Usina Nossa Senhora das Maravilhas, desta Companhia, situada em Goiana, nas seguintes condições:

1.º — Vencimentos mensais Cr.$ 800,00;

2.º — Gratificação semestral de Cr.$ 800,00, em 16 de janeiro e 16 de julho;

3.º — Pagamento por serviços extraordinarios, como visita médica á noite etc., será acordado entre o médico e administração da Companhia.

Sem mais no momento, nos firmamos atenciosamente. Pela Companhia Assucarreira de Goiana, (a) Diniz Perylo".

O salario-minimo do medico

Apoio á sugestão do Sindicato — A aquiescência dos industriais pernambucanos

MISSAS EM AÇÃO DE GRAÇAS

AGRADECIMENTO

EURICO BRITTO DE OLIVEIRA ANDRADE, sua Sra. e filho, muito sensibilizados com a prova de amisade dada pelos seus caros auxiliares e operários mandando celebrar uma missa em ação de graças pelo completo restabelecimento da sua saúde, na Matriz de S. José; a estes dedicados amigos e ás demais pessoas de sua amizade que a mesma compareceram hipotecam seus agradecimentos.

Aos distintos e Revdmos. Padres do Colégio Nobrega, muito cordialmente tambem agradecem a missa que tiveram a gentileza de celebrar pelo mesmo motivo, no dia 6 do corrente, na Igreja de N. Sra. de Fátima.

DOR DE CABEÇA? Melhoral

O analgésico de ação ultra-rápida, cuja fórmula - perfeita e única - é super-reforçada pelo ÁCIDO BUTANÓICO-O-OXIBENZÓICO, o mágico ingrediente contra dores, gripes e resfriados!

VERMICIDA LIMA ACABA COM OS VERMES

Adquira óculos e outros artigos pelo correio



Ótica Fluminense está vendendo óculos e outros artigos pelo novo sistema de vendas por correspondência. Servindo já com grande sucesso a todo interior com este novo sistema prático e econômico, facilita a todos os seus habitantes, a aquisição de óculos diretamente nas fontes de produção, o que significa: melhor artigo por menor preço. Ao mesmo tempo, ficam acessiveis a todos, as últimas creações em óculos confortáveis e modernos. Procure conhecer o novo sistema de vendas pelo Reembolso Postal, pedindo sem compromisso, Catálogo Técnico Ilustrado.

SERVIÇO DO INTERIOR DA ÓTICA FLUMINENSE

Rua da Conceição, 36 (Niteroi) - No Rio: Rua 7 de Setembro, 107 - Telegramas: OTIFLU

À Ótica Fluminense - 7 de Setembro, 107 - Rio

Sem compromisso queiram remeter-me o Catalogo Técnico Ilustrado.

Nome: _____

Rua: _____

Cidade: _____ Estado: _____

EPP-187 1-3-3-4-3

CADEIRAS E POLTRONAS DE LUXO PARA TEATROS E CINEMAS E CARTEIRAS ESCOLARES



As cadeiras e poltronas marca — CIMO — de fabricação exclusiva da COMPANHIA INDUSTRIAL DE MOVEIS, mobiliaram os mais conhecidos Cinemas do Sul do País e do RECIFE.

Peçam demonstração sem compromisso aos seus distribuidores exclusivos para todo o Nordeste do Brasil

MOVELARIA CARIOCA

BORTMAN, NASLAVSKY & CIA.
Rua da Imperatriz n.º 182 — Recife
End. Telegrafico "MOVEIS" — Telefone 2659

DIARIO SOCIAL

ASTRAL DO DIA

Domingo, 13 de Agôsto de 1944.

Ha hoje feliz radiação venusina para arte, bom gosto, elegancia, diversões, passeios. Venus inspira amor, amizade e união. O Sol promete grandes lucros em publicidade, propaganda e noticiário. Pressagia importantes noticias, sensacionais revelações de utilidade publica. Jupiter favorece competições, jogos, apostas. Movimenta dinheiro. Governa leis e regulamentos. Dá sorte em excursões e viagens, assim como em tudo o que se passa ao ar livre.

OS NASCIDOS HOJE — Controlando o orgulho, efetuam trabalhos uteis. São inteligentes e capazes de resolver difíceis problemas. São tambem dotados de intuição.

—

Segunda-feira, 14 de Agôsto de 1944.

Ha otima radiação artistica, amorosa e social.

Jupiter favorece pleitos, processos, leis e regulamentos. Governa assuntos juridicos e religiosos e beneficia obras filantropicas.

Pela manhã, a Lua protege o lar, a familia e alimentação.

OS NASCIDOS HOJE — São alegres, agradaveis e corajosos. Têm probabilidade de pacifico e feliz consorcio, e de exercer altas funções.

HAGA SWAML.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Zelinda de Avelar Coutinho, esposa do sr. Severino Coutinho; Amelia Aranha de Moura, esposa do dr. Benjamin A. de Moura; Nair da Silva Garcia, esposa do sr. José do Carmo Garcia; Ocarina Ferreira Gomes, esposa do sr. José Ferreira Gomes.

As senhoritas: Maria do Carmo Monteiro, filha do sr. Joaquim Monteiro e de sua esposa, sra. Dalila Pedrosa Monteiro; Eunice Bezerra de Melo, filha do sr. José Pedro de Melo e de sua esposa, sra. Idilia de Morais Bezerra; Maria das Dores Ramos, filha do sr. Manuel Vieira Ramos.

Os senhores: desembargador Nestor Diogenes; Bernardino de Almeida Seixas; dr. Jorge Correia de Araujo; Demizard Porto; Eurico Alvares de Azevedo; Domingos Mafra.

As meninas: Olimpia, filha do sr. José Machado Pedrosa e de sua esposa, sra. Durvalina Pedrosa; Rosete, filha do sr. Rosalvo Santos Gouveia e de sua esposa, sra. Adalgisa Gouveia; Izonete de Fatima, filha do sr. Henrique Guilherme Nibering e de sua esposa.

O menino: José, filho do sr. Abelardo Simplicio do Nascimento e de sua esposa, sra. Maria do Nascimento.

AMANHÃ:

As senhoras: Djanira Dinis Fernandes, esposa do sr. Manuel Fernandes Alves; Nair Miranda Silva, esposa do sr. José Carneiro da Silva.

A senhorita: Iracema Peixoto de Mendonça, filha do sr. Laurentino de Mendonça e de sua esposa, sra. Luiza Peixoto de Mendonça.

Os senhores: Pompeu Sobral e Silva; Amaro dos Anjos; Guilherme Ferreira Elihimas.

A menina: Eliane, filha do dr. Gaspar Guimarães e de sua esposa, sra. Elisa Guimarães.

Os meninos: Teodomiro, filho do sr. Manuel Chagas, já falecido, e da sra. Maria do Carmo Silva Chagas; Antonio Carlos, filho do sr. Carlos Cabral de Melo e de sua esposa, sra. Eulalia Cabral de Melo; Mozart, filho do sr. Maximino Guilherme da Cunha e de sua esposa, sra. Maria Ramos da Cunha; Francisquinho, filho do sr. Francisco Peixoto e de sua esposa, sra. Lucia Montarroios Peixoto; Antonio José, filho do sr. José de Souza Rocha e de sua esposa, sra. Tomasia de Souza Rocha.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta cidade, o sr. Mario Silva, funcionario da Western Telegraph, e a srta. Jaldete Mandarine Viana, funcionaria dos Correios, e filha do sr. Manuel Viana e sua esposa, sra. Emilia Mandarine Viana.

CASAMENTOS

O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º oficial dos Casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala 51-2.º andar, o edital de proclama dos seguintes contraentes:

Raimundo Soares de Mello e Maria Luiza Soares, solteiros, naturais do R. G. do Norte e Pernambuco e residentes no Recife; José Pereira de Santana e Belarmina Santos, solteiros, pernambucanos e residentes no Recife; Roque Tavares Montenegro e Dalila Gomes Delmas, solteiros, pernambucanos e residentes no Recife; Erasmo de Albuquerque Souza e Zenilda Nunes de Oliveira, solteiros, pernambucanos e residentes no Recife; Luiz José Heitor e Eulalia Maria da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes no Recife; Antonio José da Silva e Jaamelina Ferreira Vila Nova, solteiros, pernambucanos e residentes no Recife; Aloizio de Vasconcelos e Iolanda nAndrade Lima, solteiros, pernambucanos e residentes no Recife; Aurino Lucas e Amara Ramos de Almeida, solteiros, pernambucanos e residentes no Recife; Vanberto José da Costa Lima e Maria Angelina Fulco, solteiros, pernambucanos e residentes em Santo Amaro; Cicero Ricardo Duarte e Amalia Marques da Fonseca, solteiro e viuva, pernambucanos e residentes no Recife; Manuel Albertino da Silva e Josefa Maria da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes em Tegipió.

— O sr. Euclides de Melo Beltrão, 3.º oficial de casamentos, afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes:

Antonio Alves Cavalcanti e Yvete Guedes Miranda de Azevedo, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda; José de Carvalho Ribeiro e Eunira Leite Catunda, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda; Antonio Firmino de Almeida e Antonia Maria da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes, ele no Arruda e ela em Quipapá, Pernambuco.

NASCIMENTOS

Nasceu na Maternidade do Recife a menina Ana-Maria, filha do dr. Claudio Morais Vasconcelos, juiz de Direito de São José do Egito, e de sua esposa, sra. Maria da Conceição Torres de Vasconcelos.

— Nasceu, anteontem, na residencia dos seus pais, á rua Padre Muniz, 160, o menino Nello Fernandes, filho do sr. Pedro Alves Magalhães e sua esposa, sra. Alice Cavalcanti Magalhães.

VIAJANTES

Procedentes de Brazzaville, na Africa, chegaram, ontem, ao Recife, por via aérea, a sra. Jeanne Colson e srta. Yvonne Jeanne Hélene Colson, respectivamente esposa e filha do sr. Eugene Colson, consul da França no Recife.

— Chegaram, ontem, ao Recife, os seguintes passageiros que se hospedaram no Grande Hotel: Jayme Araujo dos Santos e senhora, Helen Rose Smith, Ruth Campbell Reed, Wilton de Araujo Lima, Maxwell Bernard Fields, Cesar Dias Queiroz, John Louis Wiggin e Franck W. Linder.

DIVERSAS

Realizar-se-á na proxima quarta-feira, ás 16 horas, a inauguração das novas instalações do escritorio da Standard Oil Company of Brasil no 5.º e 6.º andares do Edificio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, á avenida 10 de Novembro, nesta capital.

— Realizar-se-á hoje, das 20 ás 24 horas, mais um sorvete dansante no Clube Português.

Tocará o Bando Academico. Servirá de ingresso a apresentação da carteira social acompanhada do recibo n. 7.

— Por motivo do aniversario do seu filho, o acad. Persou de Lemos, o sr. e a sra. Prudenciano de Lemos, em sua residencia, á Estrada do Arraial, oferece recepção ás pessoas de suas relações de amizade.

— Por motivo do seu aniversario, foi muito cumprimentado, ontem, o nosso companheiro de redação Paulo Pedrosa.

FALECIMENTOS

VIUVA SÁ' PEREIRA — Faleceu, ontem, ás 21 horas, em sua residencia, á rua Joaquim Nabuco n. 263, a sra. Helena Maciel de Sá Pereira, viuva do dr. Manuel Arthur de Sá Pereira, que foi procurador geral do Estado e desembargador do Tribunal de Apelação.

A extinta contava 73 anos de idade, deixando os seguintes filhos: dr. Manuel Arthur de Sá Pereira Filho, advogado nesta capital; dr. Paulo de Sá Pereira, juiz de Direito em Sta. Catarina; José de Sá Pereira, da Tesouraria do Estado; Maria Amalia Sá Pereira Costa, esposa do sr. Al-

(Conclúe na 7.ª página)

DR. GONÇALVES FERNANDES

Docente-livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
Angustia, Obsessões, Fobias, Disturbios nervosos e da sexualidade. Desajustamentos da criança e do adulto
Tratamento Analitico
Rua Conde da Boa Vista, 829, das 15 ás 18 horas — Recife.

DR. SYLVIO CALDAS
Clinica de Ouvido, Nariz e Garganta
Cons. Rua da Imperatriz n. 218, de 10 ás 12 e de 15 as 18 h. Res: Rua Joaq. Nabuco n. 279

Viajantes no Interior e nas Capitais **Representantes**
Uma das maiores Fábricas de Folhinhas estabelecida ha 50 anos, procura com urgencia
BOAS COMISSÕES e adiantamentos
MOSTRUARIO A CREDITO — NEGÓCIO SÉRIO E LUCRATIVO—OFERTAS DIRETAMENTE Á FÁBRICA
TACURU — Caixa Postal 3306 — São Paulo

VIDA RELIGIOSA

DIA DA IGREJA

13 DE AGOSTO — No dia de hoje se comemoram São Hipolito e São Cassiano.

EPISTOLA (1 Cr. 13, 1-10) — Meus irmãos: Faço-vos lembrar o Evangelho que vos tenho anunciado, e que recebestes, e no qual perseverais; pelo qual tambem sois salvos, si o guardastes do mesmo modo que vô-lo preguei; do contrario, em vão tereis abraçado a fé. Porque, primeiro de que tudo, eu vos ensinei o que tinha aprendido, a saber: que Jesus Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e resuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras; foi visto por Cephas e depois pelos doze; que mais tarde o viram mais de quinhentos irmãos reunidos, muitos dos quais vivem até hoje, alguns porém, morreram. Depois foi visto por Tiago, e em seguida por todos os Apostolos; finalmente depois dos outros todos, apareceu tambem a mim, que sou como que um abortivo, pois sou o menor dos Anostolos: nem sou digno de ser chamado Apostolo, porque persegui a Igreja de Deus. Mas pela graça de Deus sou o que sou; e a sua graça não tem sido esteril em mim.

EVANGELHO (Mac. 7, 31-37) — Naquele tempo, deixou Jesus os confins de Tyro e veio por Sidon ao mar da Galiléa, atravessando o territorio da Decapoles. E trouxeram-lhe um homem que era surdo e mudo, rogando que pusesse as mãos sobre ele. Então Jesus, tirando-o do meio do povo á parte, lhe pôs os dedos nos ouvidos, tocou-lhe com saliva a lingua e, levantando os olhos ao céu, deu um suspiro e disse: Epheta! que quer dizer: Abrete! E logo se lhe abriram os ouvidos, e soltou-se-lhe a prisão da lingua, de maneira que falava distintamente. E Jesus ordenou que a ninguem o dissessem. Mas, quanto mais lh'o proibia, mas o publicavam, e tanto mais se admiravam, dizendo: Ele tem feito bem todas as coisas; tem feito ouvir os surdos e falar os mudos.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje durante todo o dia, na basilica de Nossa Senhora do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Encerra-se hoje, na matriz de Tegipió e Coqueiral, a festa do Sagrado Coração de Jesus. Haverá missa e comunhão ás 6,30, missa solene ás 9 horas, com sermão ao Evangelho pelo padre Costa Carvalho, procissão ás 16 horas e Te-Deum ás 19,30, precedido de pregação a cargo do vigario local, padre José Pessôa.

Após a festa religiosa haverá no pateo da matriz, retrêta, barraquinhas de prendas e outros divertimentos populares.

O Apostolado da Oração, a cuja frente se encontra a sra. Marina Almeida, continua vivamente empenhado em realizar com grande brilho a festa deste ano.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Reunir-se-á na proxima terça-feira, em seu consistorio, a Confraria de São José d'Agonia, afim de acompanhar a procissão de Nossa Senhora da Boa Morte, que sairá da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Bôa Vista.

Os irmãos deverão estar ás 14 horas na Basilica do Carmo.

CONFRARIA DE N. S. DA LUZ

Terça-feira proxima reunir-se-á, em seu consistorio, ás 14 horas, a Confraria de Nossa Senhora da Luz, afim de acompanhar a procissão de Nossa Senhora da Bôa Morte, que sairá da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Bôa Vista.

FESTA DE N. S. DA PENHA

Terão inicio, no proximo dia 25, as solenidades em honra de Nossa Senhora da Penha, padroeira do Comercio de Recife.

Foi organizado o seguinte programa:

Dia 25 — A's 7 horas, missas cantadas, procissão que percorrerá as ruas do Rangel, Livramento e praça da Penha, e solene hasteamento da bandeira, abrilhantando o ato duas bandas de musica.

A's 18,15 — Terço, sermão, novenario solene e benção eucaristica. Pregará o conhecido orador sacro, d. Pedro Bandeira, O. S. B.

De 26 de agosto a 2 de setembro — A's 7 horas, missa com canticos pelo grupo coral das Filhas de Maria. A' noite solene novenario.

3 de setembro, dia da festa — Haverá missas de 4 ás 10 horas. A's 7 horas missa da comunhão geral, celebrada pelo arcebispo de Olinda e Recife, d. Miguel de Lima Valverde.

(Conclúe na 7.ª página)

DR. GERSON BARBALHO
Cirurgião dentista
Trabalhos em Acrilicos: restaurações, bridgs sem corôas e chapas de justa posição.
Diatermia — Raios infra-vermelho e ultra-violeta.
LABORATORIO DE PROTESE (anexo)
Rua Duque de Caxias, 201, 2.º andar
(Junto á praça da Independencia)

DA VIDA NADA SE LEVA...

Aos desiludidos de alcançarem a suprema felicidade humana, recomendamos as afamadas Pilulas Maratu, aprovadas e licenciadas pelo D. N. de Saude Publica como tonico nervino, no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações e isentas de qualquer ação nociva. As Pilulas Maratú são fabricadas com extratos de Catuaba e Marapuama (Acanthes Virilis), duas plantas de virtudes extraordinarias e que existem abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. Aliás, elas já eram conhecidas desde longa data pelos gentios brasileiros que usavam-nas como poderoso tonico e levantador do sistema nervoso. Quando alguem sentir uma ligeira depressão no ritmo normal de sua vida, mesmo que seja devido á idade avançada, deve recorrer a estas pilulas que darão, não só o entusiasmo perdido, como ainda, uma sensação de bem-estar e alegria de viver. Deixem de pessimismo. Tomar as Pilulas Maratú é saber gozar a vida mesmo porque... da vida nada se leva. A' venda nas principais Farmacias.

Cons. An. n.º 390 em 6|3|42.

JOALHERIA
"AO ANEL DE OURO"
JOIAS — BRILHANTES — ANEIS DE GRAU — RELOGIOS DE PRECISÃO E ARTIGOS PARA PRESENTE
— Rua Sigismundo Gonçalves, 113 —
Fone: 6389 — RECIFE
ONDE V. S. PODERA' ESCOLHER A SUA CANETA
Parker
VACUMATIC

Comércio e Finanças

CRISE DE BRAÇOS

Segundo se tevela em fontes autorizadas, os industriais açucareiros do Estado continuam, de certo modo, alarmados com a falta de braços que óra se verifica na zona da mata. Isso, no momento em que é necessario intensificar os serviços de ultima limpa dos canaviais, preparar as áreas para novos plantios e organizar as turmas destinadas ao corte geral, na safra que se aproxima. Sabe-se, através de depoimentos dos interessados que esta crise, de ano para ano mais aguda e frequente, tem causas remotas e dimana da propria natureza do nosso trabalhador rural. Nômade que não quer demorar-se em parte alguma, bastam as noticias de chuvas no sertão, de onde em geral procede, para levá-lo rapidamente a arranjar o saco e dar as costas ao trabalho, fazendo-se, desse modo, aos pares ou em grupos, estrada á fóra, de regresso aos seus penates.

E' um fato que se vem repetindo com intensidade renovada desde que a lavoura da cana deixou de ter apoio no braço escravo. Muitos remédios têm sido apontados para evitar a continuação desse mal, cuja permanencia vai causando aos industriais açucareiros vivos atropelos. O problema, entretanto, tem um ponto culminante, visceral e unico. E' o da fixação do trabalhador á terra. Desiludiram-se muito cedo, os que, tentaram uma solução para o assunto, pela hopotese de suprir os campos com as reservas de trabalhadores, mobilizados nos principais centros urbanos. A instituição do salario minimo, ao que afirmam os "leaders" da classe, longe de contribuir para minorar a crise, agravou a situação.

E' o que se verifica, por exemplo, no caso das empreitadas ou dos serviços de "conta". Os contratos, que hoje se conseguem para atender a tais serviços nos campos, estão custando á folha de pagamento das usinas, uma cifra superior ao salario minimo estipulado por lei, calculado o seu montante em função de cada trabalhador. Acentua-se, além disso que, em geral não são preenchidas as oito horas de trabalho obrigatorio. Mas, a verdade é que essa cogitação não entra em causa. Explica-se: comumente há um empreiteiro, ou contratante. E este, que não paga ao trabalhador salario justo, arbitrando-o a seu talante, tambem não pode fazer exigencias quanto a horario obrigatorio de serviço.

Outro aspecto dessa questão é o da impossibilidade em que se encontra a maioria das usinas, de fixar nas suas terras, um numero vultoso de trabalhadores, do qual realmente só necessita, em determinadas épocas do ano. E esse será, talvez, um ponto de maior importancia a se cogitar em tôrno da crise de braços que tanto afeta á lavoura da cana e á industria do açucar. Então, será possivel dar-se uma resposta definitiva para a pergunta: — O trabalhador rural é nômade, por natureza, ou há impossibilidade, economica e social de sua fixação em massa, nas terras de onde brota a nossa maior riqueza? — O. M.

MERCADO DE CAMBIO

Funcionou, ontem, em posição estavel, sendo afixadas pela carteira competente do Banco do Brasil, as seguintes taxas:

OFICIAL

A' VISTA
£ Cr$ 66,49 1/2 66,09 1/2.
U$S Cr$ 16.50 16,46.

José Robalinho Cavalcanti
avisa aos clientes e amigos a transferencia de seu consultorio para o edificio Sulacap, Av. 10 de Novembro, salas 205 e 206. Horario: de 11 as 12 e de 15 as 18.

SEMANA CULTURAL DA SOCIEDADE DE INTERNOS DOS HOSPITAIS DE RECIFE

Realiza-se amanhã, no dia 14, ás 20 horas, na Faculdade de Medicina, a ultima sessão da Semana Cultural, que se vem realizando por iniciativa da Sociedade de Internos dos Hospitais de Recife.

A sessão será dedicada á Biologia, fazendo uma palestra o prof. Bezerra Coutinho sobre **A origem da vida.**

São convidados os universitarios e as demais pessoas interessadas.

Dr. JOSE' LIMA
CLINICA DE CRIANÇAS
Imperatriz, 211 - 1.º and.
Das 10 ás 11 e de 15 ás 18 horas
Resid. Rua 24 de Junho, 178 Campo Grande

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, ás 19 1/2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 100, a palestra dominical de estudos doutrinarios evangelicos, sob a direção de um dos diretores da instituição, estudando-se uma lição do Evangelho.

A's 9 horas haverá aula na Escola Dominical (curso de religião para crianças) e, em seguida, estudos evangelicos para adultos, no Circulo de Amigos.

Amanhã se efetuará a sessão habitual de estudos filosoficos e, na quinta-feira proxima, a reunião de estudos evangelicos.

Na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, 1009, em Santo — Realiza-se hoje, ás 15 horas, no ras, mais uma palestra doutrinaria; haverá outra ás 16 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua Dois de Janeiro s|n., no Sitio do Cardoso.

— Realiza-s ehoje, ás 15 horas, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Uriel de Holanda, 624, em Beberibe, uma sessão solene comemorativa ao aniversario da Liga Feminina do Nucleo.

DR. BARRETO LINS
Clinica de molestias dos olhos
Antigo assistente dos Hospitais de Viena (Austria). (Clinica do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitais de Paris (Clinica do Prof. Dr. F. Terrien)
De 9 ás 11 e de 13 1/2 ás 17 1/2
Rua Nova, 356 - 1.º andar

BANCARIO

BANCARIO
£ 90 d|v. Cr$ 79,58 9|16.
U$S Cr$ 19.63.
Pts. Cr$ 1.80 5|8.
Esc. Cr$ 0,79 13|16.
F. S. 4,65.
0$U Cr$ 10,72 11|16.
C$L Cr$ 4,94 1/2

LIVRE-DINHEIRO

Compra
£ 90 d|v 78,06 7|16 a|v. 78,46 7|16.
U$S 19,42 a|v 19,47.
Ouro — Cr$ 22,90.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS

Semana de 14 a 19 de agosto de 1944:

Aguardente de cachaça, litro	Cr$	1,10
Alcool puro, litro	Cr$	1,80
Alcool desnaturado litro	Cr$	1,70
Algodão em pluma ou em rama (Sertão), quilo	Cr$	5,66
Algodão em pluma (Mata), quilo	Cr$	5,47
Açucar refinado, primeira, quilo	Cr$	1,58
Açucar Cristal, quilo	Cr$	1,42
Açucar usina, quilo	Cr$	1,68
Açucar demerara, quilo	Cr$	1,25
Açucar branco, quilo	Cr$	1,20
Açucar somenos, quilo	Cr$	1,20
Açucar 3º jato, quilo	Cr$	1,20
Açucar mascavado, quilo	Cr$	1,00
Arroz pilado, quilo	Cr$	1,80
Bagas de mamona, quilo	Cr$	0,95
Borracha de mangabeira, quilo	Cr$	5,00
Borracha de maniçoba, quilo	Cr$	8,00
Cacau, quilo	Cr$	2,70
Café em caroço, quilo	Cr$	3,12
Caroço de algodão quilo	Cr$	0,50
Cêra de Carnaúba, quilo	Cr$	15,00
Côcos descascados	Cr$	0,50
Couros secos espichados, quilo	Cr$	8,00
Couros secos salgados, quilo	Cr$	8,00
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$	6,00
Farinha de mandioca, quilo	Cr$	0,82
Fécula de mandioca, ca, quilo	Cr$	0,75
Feijão, quilo	Cr$	1,20
Fibra de caroá, quilo	Cr$	1,10
Milho, quilo	Cr$	0,66
Oleo de caroço de algodão, refinado, quilo	Cr$	2,00
Oleo de caroço de algodão cru, quilo	Cr$	1,30
Oleo de mamona, qui		

(Conclue na 7.ª pag.)

Dr. Altino Ventura
OCULISTA
Transferiu o consultorio para R. Martins Junior 83 — TERREO. (Em frente do Cine-Parque).
De 11 ás 12 e 15 ás 18 horas.

Ha um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicou no dia 13 de agosto de 1844, terça-feira:

COMUNICADOS

He muito escandalo, senhor chefe de Policia

Achava-se na cadeia d'esta cidade um Fuão Orelhas, subdito Portuguez, mandado sahir do imperio, por travessuras que fez no Rio de Janeiro, ajudando aos patriotas inviaveis e que teve geito para palliar a sua sahida até agora, não obstante as ordens que para isso havia. Estava tambem esse homem embargado na cadeia por pronunciado por ferimentos que fizera a um preso. Entrou para a Policia o Sr. Affonso Ferreira, e ela o tal Orelhas na rua, passeiando livremente como todo o mundo vê, e não põe pé na cadeia, porque diz que tem ordem do Sr. Chefe de Policia para andar solto, e até acompanhou o Sr. N. Machado nas eleições de S. José. He muito escandalo, Sr. Antonio Affonso!!!

AVISOS DIVERSOS

Desappareceo no dia 10 do corrente uma cabra (bixo) de côr preta, que está prenha; mas com leite ainda, e tem os seguintes signaes: testa branca, orelhas curtas, chifres grandes, barba branca e comprida, mãos pintadas de branco, por cima das unhas, um peito maior do q' o outro; ella levou uma volta de corda amarrada no pescoço, e julga-se estar amarrada por se ter feito algum damno; a pessoa que tiver noticia d'ella, queira participar na rua Formosa n. 11, que será gratificada.

JOSE' PIAUHYLINO MONTEIRO
ADVOGADO
Edificio IAPETC — 9.º andar, sala 904. Av. 10 de Novembro.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

ALFANDEGA

Estão sendo convidadas a comparecer, com urgencia, á Secretaria dessa repartição as firmas Artur Vilela, Rangel & Santos, L. F. Ribeiro, Pessôa de Melo & Cia., Cia. Geral de Melhoramentos em Pernambuco, M. Oliveira Melo, Usina Barão de Suassuna S|A., Cia. de Cigarros Souza Cruz, Venceslau José dos Reis, J. Oliveira & Irmão, Laboratorio Pernambucano Ltd., H. Lopes, Fabrica Lafayette S|A., Vasconcelos, Carneiro & Cia., Laboratorio Sotero Ltd., The Texas Company (South America) Ltd., Distilaria dos Produtores de Pernambuco S|A. e Laboratorio Moret Ltd.

— Está sendo intimado o dono de nove caixas com fosforos americanos, um vidro de creme e um tubo de talco, a, no prazo de 30 dias, alegar o que bem entender a bem dos seus direitos, sob pena de o processo protocolado sob n. 5586, de 1944 correr á sua revelia.

DELEGACIA FISCAL

O delegado fiscal está transcrevendo o telegrama n. 1.219, de 4 do corrente, da Caixa de Amortização: "Nos pedidos suprimentos Obrigações Guerra destinados atender Caixas e Institutos Aposentadoria Pensões e outras entidades autarquicas deverá ser observada distribuição cupões indicada circular desta Diretoria n. 11, 12 julho findo, tendo em vista data aquisição selos trata decreto-lei 3.505, 20 maio 1941."

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-2.º

LIVROS E FOLHETOS

VIDAS DE ESTADISTAS FAMOSOS — Henry Thomas e Dana Lee Thomas. Tradução de Lino Vallandro. Ilustrações de João Faria Viana — Edição da Livraria do Globo. Porto Alegre.

Aqui estão as dramaticas historias dos grandes reis, conquistadores e ditadores, desde a antiguidade até os nossos dias. Com suas ambições egoistas e caprichos temerarios, eles muitas vezes proporcionam um espetaculo de deslumbrante fascinação.

E' este espetaculo, comico em algumas ocasiões, porém frequentemente tragico em seus resultados, o que os autores — Henry Thomas e Dana Lee Thomas — procuram reconstituir nas paginas do presente livro. Assim dizem eles no prefacio.

As vidas de estadistas famosos descritas neste volume são as seguintes: Salomão, Asoka, Cesar, Augusto, Constantino, Carlos Magno, Kublai Khan, Henrique VIII, Rainha Isabel, Montezuma, Ivan, o terrivel, Catarina, a Grande, Luiz XIV, Frederico, o Grande, Napoleão, Rainha Vitoria, Guilherme II, Mussolini e Hitler.

Precedendo cada uma destas biografias, encontra-se um retrato de pagina inteira especialmente feito para esta obra pelo artista rio-grandense João Faria Viana.

O volume foi traduzido da edição original norte-americana (Living Biographies of Famous Rulers) por Lino Vallandro.



REFRIGERADORES

Compra e venda de refrigeradores usados. Mantem importante oficina para conserto de refrigeradores, a cargo de técnico de reconhecida competencia. Encarrega-se tambem de pinturas em cofres, arquivos, refrigeradores etc. Serviço rapido e garantido.

CYRO MALTA
CAMBOA DO CARMO, 96
FONE 6676

MUNDO DE LUZ E SOM

VISITA A WAFR

Estivemos com o reporter do DIARIO na estação americana do Recife. Vale a pena ressaltar o esforço desses homens que, além dos serviços normais, organizaram, por sua conta, uma rádio-emissora para servir aos colegas.

Em nossa visita á estação, pudemos ver de perto o entusiasmo que anima os rapazes, muitos deles técnicos de rádio ou artistas antes da guerra. Apesar do trabalho, não querem perder o treino com o microfone e os aparelhos mais técnicos.

O tenente Janowsky, com seu ar de adolescente timido, olha para os quadros dos transmissores, com uma emoção quase estática; e o capitão Bowers trata os rapazes sempre com um sorriso animador.

Enquanto o reporter fazia perguntas quase indiscretas, limitava-me a olhar, aqui e ali, o que se fazia, sem dar opinião.

Conversando depois com o coronel Williams, perguntamos se poderiamos tambem escolher a música que queriamos ouvir; e êle, no seu português, já bem compreensivel, disse-me: "Qualquer recifense que desejar uma música de sua preferência, é só escrever para o USAFSA; e teremos prazer em atendê-lo".

Suponho que as cartas vão chover sobre o capitão Bowers. — ARROW.

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Pistoleiros sem pistolas", com Abbott e Costello.

Amanhã — "Clarão no horizonte", com Fred Mac Murray.

PARQUE — Hoje — "Noivas de Ho Sara", com Kitharine Hepburn.

Amanhã — "Turbilhão", com Betty Grable.

MODERNO — Hoje — "Barulho a bordo", com Eleanor Powell.

Amanhã — "Quero-te como és", com Clark Gable.

ROIAL — Hoje — "A sombra de uma duvida", com Joseph Cotten.

Amanhã — "Chicote acusador".

POLITEAMA — Hoje e amanhã — "Abandonados", com Roddy Mac Dowall.

BOA VISTA — Hoje — "Ladrão que rouba ladrão", com o Gordo e o Magro.

Amanhã — Na tela "O bamba da pelota".

No palco — Um programa musical a cargo de Hugo Guimar e artistas da cidade.

TORE — Hoje e amanhã — "Sedução de Marrocos", com Dorothy Lamour.

REAL — Hoje e amanhã — "Tristezas não pagam dividas", com Jaime Costa.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Serenata prateada", com Irene Dunne.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "O Clone Negro", com Tyrone Power.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "O imperio da desordem", com Randolph Scott.

ENCRUZILHADA — Na matinée "Por partidas dobradas" e o final de "Diligencia vitoriosa".

Na noite e amanhã — "Três almas solitarias".

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "A vida assim é melhor", com Charles Laughton.

CENTRAL — Na matinée — "Safari" e o seriado "Diligencia vitoriosa".

Na noite e amanhã — "A marqueza de Santos", com Penha Sercader.

ELITE — Hoje e amanhã — "As mil-e-uma noites", com Sabú e Maria Montez.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Indomavel", com Marlene Dietrich.

Dr. Romero Marques
Clinica cirurgica
Consultorio: Edificio Sulacap 2.º andar s|218|219 — Das 14 1/2 ás 17 1/2 horas, exceto os sabados.

COMO RESISTIR A'S TORTURAS?

A sêde, a fome, o calor, o frio... As torturas fisicas, as torturas morais... Para tudo o organismo humano tem uma capacidade de resistencia limitada. Qual seria o nosso poder pessoal de resistencia a uma tortura? Não! Não se deseja fazer essa "test" tão aconselhavel! O que se deseja salientar é que esta determinado um tempo de resistencia, passado o qual ela se acaba. E o que nunca deve ser esquecido é que nos mesmos estamos expostos a soffrimentos para os quais nosso organismo tem uma capacidade limitada. Porque nos submetermos a essa verdadeira auto-tortura? Consultando o seu medico ele afirmará que basta que o sangue esteja impuro, pobre, desnutrido para que o peso de pequenas torturas se desencadeie sobre nosso organismo. E' reumatismo, é asma, é arteriosclerose, é clorose, é depauperamento geral, é hipertensão arterial. A capacidade de resistencia a essas torturas é bem delimitada. E se não quizermos impornos aquele "test" podemos porem, agora, sugerir-nos um outro completamente agradavel o de experimentar um medicamento capaz de livrar-nos do sangue impuro, pobre e desnutrido — Yantol! poderoso auxiliar no tratamento da sifilis. As ciencias consagram os elementos que nele foram reunidos para esse fim — mercurio, iódo e arsenico. Experimente e verá! Seu organismo viverá de novo, cheio de saude, bem estar e prazer, com o afastamento completo de fantasmas como os que foram citados.

Alv. Publ. n. 945.

DR. GALILEU FIGUEREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 — 1.º andar, das 15 ás 18 horas
Fone: 2572

AUMENTADO EM 10 CENTAVOS O PREÇO DOS OMNIBUS EM S. PAULO

Começará a vigorar no dia 10

S. PAULO, 8 (Meridional) — Por despacho de hoje, o prefeito Prestes Maia autorisou o aumento de dez centavos no preço das passagens de omnibus desta capital.

O acrescimo entrará em vigor no dia 10.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais. Regimens. Repouso. Eletrochoque. Rua Padre Inglês, 237. Fone: 2072. Recife

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. LUIZ CAVALCANTI
ARRANHA CÉU DA PRAÇA DA INDEPENDENCIA

AMANHÃ E POR TODA A SEMANA
ART-PALACIO
(Improprio até 10 anos)



Em meio de paisagens de deslumbrante beleza, desenrola-se um empolgante e movimentado drama de aventuras... e gargalhadas também!

FRED MAC MURRAY — PAULETTE GODDARD
SUSAN HAYWARD — LYNNE OVERMAN

CLARÃO NO HORIZONTE
com EUGENE PALLETTE — GRANDE PRODUÇÃO DA PARAMOUNT

HOJE — A HILARIANTE COMEDIA COM ABBOTT E COSTELO
PISTOLEIROS SEM PISTOLA
PATRIC KNOWLES — GINNY SIMMS — Filme da "UNIVERSAL"

Vida Religiosa

de acompanhada a canticos sacros pelas Filhas de Maria.

A's 10 horas, missa solene da festa, a grande orquestra, sob a regencia de frei Antonio de Terrinca. Celebrará frei Teofilo de Virgoletta, custodio provincial dos Capuchinhos, servindo de diacono, sub-diacono e mestre de cerimonias sacerdotes da mesma Ordem. Ao Evangelho será feito o panegirico de Nossa Senhora da Penha, pelo pregador do novenario, d. Pedro Bandeira.

A's 16 horas, solene procissão da padroeira do Comercio, a qual percorrerá as principais ruas da cidade.

A fachada da igreja e o pateo estarão iluminados, funcionando diversos entretenimentos populares. Farão retrêta três bandas de musica.

FESTAS JUBILARES DA COROAÇÃO DE N. S. DO CARMO

Devendo comemorar-se no proximo mês de setembro o vigesimo quinto aniversario da coroação canonica de Nossa Senhora do Carmo, padroeira do Recife, e querendo os religiosos carmelitas dar a essas festas jubilares um brilho digno da generosidade e sentimento religioso do povo pernambucano, esperam a cooperação de todos os devotos para conseguirem o maior exito no programa que brevemente será publicado.

MATRIZ DE S. JOSE'

Terá lugar no proximo dia 15 deste mês, um festival no Cine Ideal, pelas 10 horas, em beneficio das obras da matriz de São José.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DOS MARTIRIOS

Programa das solenidades de hoje

Será celebrada hoje, co mtoda piedade, na igreja dessa invocação, á rua Augusta, nesta capital, a festa em louvor do Senhor Bom Jesus dos Martirios.

A's 9 1|2 horas entrará a missa solene, da qual será celebrante um religioso franciscano, servindo de diacono e de sub-diacono dois outros religiosos da mesma Ordem.

Ao Evangelho pregará frei Hilario, O. F. M.

Um conjunto coral masculino, sob a direção do sr. Horacio Vilela, acompanhado a grande orquestra, executará a missa de Orestes Ravanelo em honra de São José de Calanzans e, antes do sermão, uma Ave Maria de autor sacro.

Terminada a missa, será entoado pelo mesmo conjunto coral o hino do Senhor Bom Jesus dos Martirios.

A's 19 horas, depois de outra Ave Maria cantada, pregará frei Ulrico, carmelita, sendo em seguida, entoado solene Te Deum, de Batazo, a duas vozes. Terminará a festividade com o hino do Senhor Bom Jesus dos Martirios.

CENTRO SOCIAL CATOLICO DAS GRAÇAS

Esta associação, comemorando no proximo dia 15 do corrente o 26.º aniversario de sua fundação, organizou, para solenisá-lo, o seguinte programa:

Missa ás 7 horas, na matriz de Nossa Senhora das Graças, com comunhão geral de todos os consocios, a que se associarão os liguistas locais, a qual será celebrada pelo vigario, padre Nivaldo Melo, na intenção de seu fundador, monsenhor Ambrosino Leite.

Missa ás 9 horas, com canticos, com a presença dos membros das duas associações de homens da paroquia.

Sessão solene, ás 10 horas, no salão Bento XV, para leitura do relatorio, pelo presidente, sr. Adarico Negromonte, posse da nova diretoria e admissão de novos associados.

Terminada a reunião, romaria, em **bonde especial ao cemiterio de Sto. Amaro**, em visita ao tumulo de monsenhor Ambrosino Leite.

CONFRARIA DE SENHORA SANT' ANA, DA MADRE DE DEUS

Haverá hoje, ás 8.30, reunião para tomar providencias sobre a posse da nova mesa regedora eleita para o ano compromissal de 1944|1945.

— A's 9 horas, o provedor tomará parte em uma reunião de todos, os provedores, juizes e presidentes de confraria e irmandades.

IRMANDADE DE N. S. MAE DOS HOMENS

Hoje, ás 10 horas, em seu consistorio, na Concatedral-matriz da Madre de Deus, reune-se sob a presidencia do padre Manuel Gonçalves, a Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

MATRIZ DA PIEDADE

O conselho da Pia União está avisando que no dia 15, festa da Assunção de Nossa Senhora, haverá missa e comunhão geral ás 7 horas, na capela de Santo Amaro.

O conselho encarece o comparecimento das Filhas de Maria, aspirantes e candidatas.

Comercio e Finanças

lo	Cr$	1,40
Peles de cabra, quilo	Cr$	11,25
Peles de carneiro, quilo	Cr$	12,25

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

Cotação de generos

São as seguintes as cotações oficiais dos generos afixadas, ontem, pela "Camara Sindical dos Corretores de Pernambuco":

Açucar:

Refinado, 1ª, saco de 60 quilos..	Cr$	95,00
Usina de 1ª, saco de 60 quilos	Cr$	98,00
Cristal, saco de 60 quilos	Cr$	85,00
Demerara, saco de 60 quilos..	Cr$	75,00
3º jato, saco de 60 quilos	Cr$	72,00
Somenos, 16 quilos..	Cr$	18,00
Mascavo, 15 quilos ..	Cr$	15,00

Alcool:

Puro, 40º, litro	Cr$	1,80
Puro, 42º, litro	Cr$	1,70
Desnaturado, litro ..	Cr$	
Aguardente, litro .. .	Cr$	

Algodão:

Sertão (tipo 5), 15 quilos..	Cr$	80,00
Sertão (tipo 4) 15 quilos	Cr$	90,00
Mata (tipo 5) 15 quilos	Cr$	75,00
Mata (tipo 4) 15 quilos	Cr$	85,00
quilos	Cr$	13,75
Café em caroço, 15 quilos, Cr$ 43,50 a	Cr$	50,00
Caroço de algodão 15 quilos, Cr$ 7,50 a .	Cr$	8,00
Couros secos espichados, quilo	Cr$	5,50
Couros secos salgados, quilo	Cr$	4,50
Couros verdes salmourados, quilo ..	Cr$	2,30
Farinha de Mandioca saco de 50 quilos Cr$ 35,00 a	Cr$	40,00
Fecula de mandioca saco de 50 quilos..	Cr$	49,00
Feijão preto, saco de 60 quilos, Cr$ 60,00 a	Cr$	65,00
Feijão mulatinho, saco de 60 quilos Cr$ 65,00 a	Cr$	70,00
Fibra de Caroá, quilo	Cr$	3,50
Milho saco de 60 quilos, Cr$ 45,00 a..	Cr$	46,00
Peles de cabra, quilo Cr$ 11,00 a	Cr$	11,50
Peles de carneiro, quilo, Cr$ 12,00 a .	Cr$	12,50

OCULOS DE CÔR

Imitação RAY-BAN. Preços de concorrencia. M. OLIVEIRA REGO, C. Postal 3398 — RIO DE JANEIRO

Desperte a Bilis do seu Figado

e saltará da cama disposto para tudo

Seu figado deve produzir diariamente um litro de bilis. Si a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martirio.

Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Pilulas Carters para o Figado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr êsse litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carters para o figado. Não aceite outro produto. Preço Cr$ 3,00 Agora também em envelopes de Cr$ 0,50.

Diario Social

fredo Costa, do Telegrafo Nacional; sra. Aneta Sá Pereira Freire, esposa do des. Geanno Freire; sra. Helena Sá Pereira Neto, esposa do dr. Evandro Neto, juiz de Direito em Jaboatão; sra. Mercedes de Sá Pereira Maia, esposa do sr. Leopoldo Maia, do comercio desta praça e a srta. Celecina de Sá Pereira. Deixa a extinta 18 netos e 2 bisnetos.

O enterramento terá lugar hoje ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, havendo carros á disposição na Casa Batista.

CASA DE SAUDE SANTA INÊS

Instalações completas para alta cirurgia

Diarias de Cr$ 14,00 á Cr$ 50,00

Rua do Benfica, 240 — Telef. 23067

REUNIU-SE A ASSOCIAÇÃO RETALHISTA

Observancia das tabelas de preços — Cobrança de imposto predial

A Associação Retalhista reuniu a 8 do corrente, na séde social, á rua Duque de Caxias n. 275, 1.º andar, a sua diretoria. A convocação foi presidida pelo sr. Gentil Caldas Gomes e secretariada pelos srs. Pedro Costa e Epitacio Araujo Pereira.

Achavam-se presentes os diretores Apolinario de Azevedo, Misael Tavares de Melo, Candido Joaquim de Almeida e João Francisco do Nascimento.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Anunciada a correspondencia em mesa, passou-se á ordem do dia, que foi tomada e prorogada para atender aos assuntos submetidos á consideração da casa, todos referentes a interesses do comercio varejista do Estado. Dentre esses assuntos sobressaiu o do tabelamento de generos alimenticios, cujas infrações, de acordo com a deliberação do Coordenador Economico, no Rio, serão levadas ao conhecimento da policia repressiva, para os fins de direito.

A diretoria chama, por isto, a atenção de todos os comerciantes retalhistas, no sentido de respeitarem e observar os regulamentos e tabelas de preços em geral, afim de se evitarem multas e vexames decorrentes de sanções e leis penais.

Chama, ainda, a atenção para a cobrança do imposto predial das Graças, Arruda e Beberibe, entre os dias 16 do corrente a 1.º de setembro proximo.

MAES - Para as crianças fracas, anêmicas, e desapuradas. Só "VINHO CREOSOTADO" "SILVEIRA"

LEGISLAÇÃO, DOUTRINA E JURISPRUDENCIA

Camaras Reunidas

Amanhã, ás 14 horas, verificar-se-á, a sessão ordinaria das Camaras Reunidas do Tribunal de Apelação do Estado. A presidencia cabe ao Desembargador Neves Filho. Tomarão parte nos julgamentos todos os desembargadores com assento no Tribunal.

CAMARA CRIMINAL

Na quarta-feira se reunirá a Camara Criminal para julgamento de habeas-corpus, recursos e apelações criminais. A pauta dos processos a serem julgados será afixada na secretaria do Tribunal.

CONSELHO REGIONAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Amanhã, serão julgados pelo Conselho Regional em 88.ª sessão, os seguintes processos:

CRT 149|44 — Recorrente — Servix Engenharia Limitada; Recorrido — Antonio Umbelino Freire. Relator: Conselheiro Emilio Kuhlmann.

CRT 150|44 — Recorrente: — Servix Engenharia Limitada; Recorridos, Oscar Pereira da Silva e Joaquim Nunes da Costa. Relator — Conselheiro Manuel Alexandrino.

Acnês FERIDAS, ESPINHAS MANCHAS, ECZEMAS, REUMATISMO — Use — ELIXIR de NOGUEIRA

Prof. Alcides Codeceira

Clinica Medica — Doenças Nervosas e Mentais

Edificio Sulacap — Sala 119 — 1.º andar — Avenida 10 de Novembro, 111

Consultas: diariamente, de 15 ás 16 horas — Telefone: 2487

Atos do Governo Estadual

(Conclusão da 4.ª página)

de Outubro de 1937, mediante as condições estipuladas no edital. As propostas serão recebidas até ás 15 horas do dia 31 do corrente na secretaria daquela Diretoria.

Conforme edital n.º 14, da mesma Diretoria, publicado no dia .. 8-8-44, está fixado em Cr.$ 200,00 o preço minimo por metro quadrado dos lotes.

— Edital n.º 11, da Diretoria de Saneamento do Estado, publicado no dia 6-8-44, para venda, por parte da repartição, das matas do Engenho Sicupuma, em Gurjau', os quais se encontram dentro da represa a ser formada com a proxima construção da barragem sobre o rio Gurjau'zinho, mediante as condições estipuladas no edital. As propostas serão recebidas até ás 15 horas do dia 21-8-44, no gabinete daquela Diretoria.

— Edital n.º 14, da Diretoria de Saneamento do Estado, publicado em 1018-44, para venda, por parte da repartição, de 3.000 luvas de ferro galvanizado de 4", sem utilidade para os serviços da Diretoria.

As propostas serão recebidas no gabinete da repartição, até ás 15 horas do dia 24 do corrente.

DELEGACIA DE TRANSITO

Acham-se convidas a comparecer ao Gabinete Médico desta Delegacia, hoje, ás 13 horas, os seguintes motoristas, afim de serem submetidos a exame de sanidade:

Aldiro Santos, Dilermando Dominguez dos Santos, Francisco das Chagas Barbosa, Lafaiête Cesar de M. Vareda, José Fidelis da Silva, Luiz Vieira Guimarães, Luiz José Ferreira, José Carneiro Maciel de Sá Pereira, João Francisco de Paula Franco, e Eutiquio de Albuquerque Autran Junior.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

Está sendo convidado o sr. Severino Lopes Bezerra, inspetor de veiculos, padrão "D", desta Secretaria, a apresentar-se no serviço, no prazo de 20 dias, findo o qual e não tendo sido feita a prova da existencia de força maior ou de coação ilegal, será expedido ato de demissão, por abandono do cargo.

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infração ao Regulamento do Trafego estão sendo chamados a comparecer a essa Delegacia, no prazo de 72 horas, os condutores dos veiculos abaixo;

DIAS 9, 10 E 11-8-944 — Estacionar em local proibido — 2556 8256 8252 7203 8393 8304 1024 3838 86 e 1343; Contra mão por edital — 1980 e 4638; Estacionar na curva — 770; Não conduzir os documentos — 3419 e 2003; Desobediencia ás ordens da fiscalização — 8256 e .. 4151; Corter o bonde parado — 8106 e 1179; Trafegar com a porta aberta — 8816; Angariar passageiros — 3000 2402 2755 475 8514 8093 8529 4151 e 4662; Estacionar na contra mão — 5240; Falta de luz traseira — 7561 3231 8314 4784 892 1367 7 3534 622-P. B. 4818 4784 1640 3996 2020 e 1570; Falta de precaução — 3540 e Bonde — 106; Dirigir contra mão de direção no cruzamento — 4737; Falta de buzina — 6403; Falta de lentes corretoras — 3419; Falta de socorro a vitima — 5252 e 4727; Interromper o trafego — 66 922 1831 3678 e Bondes — 220 e 223; Avanço ao sinal — 3263 4973 3915 373-P. B. 8804 8063 924 4784 1973 2579 7426 2025 3008 3968 3904 4852 e Bondes — 271 e 502; Falta de quitação com o Instituto — 5661; Uso de fumo — 4856 e 8832; Fazer curva na contra mão — 7552 e 645 e 3491; Fazer manobra no cruzamento — 3161; Conduzir carga — 4795; Cortar outro veiculo no cruzamento — 2267 8805 1689 e 7322; Cortar outro veiculos na iminencia de cruzar-se — 2472; Desobediencia ao sinal de parada — 2472 3491 128-A. L. e 8812; Falta de luz no farol — Bondes — 142 221 144 104 118 e 133; Uso de chapéu — 4838 7895 e 7892; Buzinar depois da hora — 1586; Falta total de luz — 6143; Fazer uso da profissão — 4656; Excesso de velocidade — 1570 1889 e 8330; Cobrar além da tabela — 3106; Meio fio bonde parado — 5415 e 3309; Estacionar fóra da posição normal — 1453; Falta de licença notura — 6676 e 6494.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

O Departamento Estadual de Estatistica, está convidando os seguintes despachantes a comparecerem á séde, á praça Barão de Lucena, 264, (entrada pela rua Siqueira Campos) para prestar os esclarecimentos sôbre os documentos da importação nacional, dentro do prazo de 5 dias, a contar do dia 13 do corrente, sob pena de multa, de acordo com a lei 239, de 7-12-936.

Alcebiades Cata, Anibal Neri, Antonio Lago, Bartolomeu da Silva Ramos, Bernardino T. Nascimento, Djalma Annes, Edgar Silva, Eugenio Tavares Cordeiro, Francisco de Assis Santos, Gilberto R. Carvalho, João Gomes, José Clodoaldo, José Moreira de Barros e Silva, José Neri Neto, José Noronha, Lourival Sobreira, Paulo E. Xavier Ramos, Renato Santos e Rubem Bôaviagem.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

O diretor do Curso de Formação de Bombeiros Auxiliares, está convidando os componentes das 1.ª, 2.ª e 3.ª as turmas de Bombeiros Voluntários para comparecerem ao quartel da Avenida João de Barros, hoje, ás 8 horas, a-fim-de tratar assuntos relativos ás comemorações em homenagem á Semana da Pátria.

COMISSÃO DO SERVIÇO CONTRA INCENDIO

Reune-se, amanhã, ás 14 horas, na séde da Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Civil Anti-Aérea, a Comissão do Serviço Contra Incendios.

D. E. F. T.

O diretor de Estatistica, Propaganda e Turismo está avisando que o prazo para a entrega dos questionários dos **Inquéritos Econômicos** para a Defesa Nacional termina no dia 16 do corrente, depois do que serão aplicadas as penalidades previstas pelo decreto-lei n.º 4.736, de 23-9-942.

De acordo com as instruções recebidas da Junta Executiva Central, a Diretoria não dispensará mais multas por atraso de apresentação do questionário, salvo nos casos em que fique provado não ser o estabelecimento responsável pela infração.

JUNTA MÉDICA

A Junta Médica do Estado, está convidando a comparecerem no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, de amanhã, os requerentes:

Heliodoro Militão Araujo, João Barbosa dos Santos, Luiz Pereira de Lima, Efigenio Batista do Espirito Sato, Eustaquio Glicerio de Barros, José Francisco Mendes, Manuel João dos Santos, José Cezario da Silva, João Francisco dos Santos, Amaro Batista da Silva, Severino Ramos de Almeida, Severino Pacifico Regis, Antonio Bernardino de Santana, João Crescencio de Vasconcelos, Joaquim Renato de Araujo Cabral, Maria do Carmo Pereira da Silva, Iraci de Oliveira Lima, José Mariano de Senna, José Rodrigues da Silva, Jorge Alexandre de Andrade, Cecilia Vieira Santos, Carmen Cecilia Barros e Silva, Dulce de Santa Cruz Oliveira, Edicina Silva Ramos e Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

Suplentes — Luiz Francisco de Paula, Paulo Gonçalves da Silva, Luiz Cesar Carneiro, Vicente de Paula Andrade e Maria Bento da Silva.

ASSISTENCIA A PSICOPATAS

No Hospital de Alienados será inaugurado, na proxima semana, o Serviço de Eletroconvulsoterapia. Trata-se de moderno processo terapêutico com indicação em algumas psicoses e cujos resultados, segundo estudos de autores nacionais e estrangeiros, são dos melhores até hoje tentados no tratamento das doenças mentais.

O novo serviço está a cargo do dr. Pedro Cavalcanti, assistente daquele nosocômio.

Foi adquirido um aparelho de fabricação norte-americana "Lektra Laboratorio Inc".

DR. SILVIO PAIS BARRETO

Clinica de Olhos

Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Imperatriz, 102 — 1.º andar

Manuel Antonio de Almeida

(Conclusão da 4.ª página)

momento fazendo frase que se preste a um alteamento ou a um tremor de voz.

Imagina-se que origem tivera Manuel Antonio de Almeida nascendo de pais que moravam na velha rua do Proposito — a praia, e mangue e os caranguejos entrando pela porta da casa. Começos tão duros de vencer quanto os de Machado de Assis, menos a côr dos pais que era branca, de portugueses mal acomodados á terra em que esperavam um destino melhor. Mas o destino deles foi sempre cada vez peor, porque o pai, tenente de um regimento lusitano, em breve deixaria de existir. Ficara a mãe com quatro filhos, duas meninas e dois meninos, para sustentar com muito trabalho dos seus braços — com muita roupa lavada para fóra e com muito doce vendido em tabuleiros por muleques.

A infancia de Manuel Antonio de Almeida teria corrido, assim, em humilde convivencia, uma vez por outra vindo bestas e comadres dar uma certa alacridade áquela casa triste. Chegado o tempo da escola, certamente que ela não fôra diferente da que nas "Memorias" descreveria, num sobradinho de varanda de pau, mesões enfileirados para os alunos se sentarem cantando a taboada, o professor, uma criatura mirrada, mas com força para fazer funcionar a palmatoria. Além das idas á escola e dos trabalhos de casa, Manuel Antonio de Almeida tivera de acompanhar a sua mãe ás festas que tão minuciosamente e ás vezes com tanto realismo de côr fixaria no seu romance. As procissões da quaresma com a sua musica de barbeiros, a dos ourives com o seu sequito de balanças, a do Espirito Santo com o seu imperador abafado numa casaca de veludo verde — foram as unicas distrações que ele tivera quando menino.

Depois veio o tempo do colegio que parece ter sido o de São Pedro de Alcantara. Mas por isso a vida do menino não deveria ter mudado muito. Talvez a mudança tivesse sido só a do trabalho domestico, agora acrescido por ter mais idade. Concluidos os preparatorios, decidiu-se Manuel Antonio de Almeida pela Academia de Belas Artes — decisão que lhe custara poucos meses e alguns desenhos feitos com má vontade. Tambem não lhe fôra possivel ir para a Faculdade de São Paulo, onde as gente rica mantinha os filhos para as carreiras de maior brilho. Não podendo estudar direito, conformou-se, então, em estudar medicina, ali mesmo na cidade. Como tinha de vestir-se bem daí por diante e comprar livros caros, ele teve de procurar trabalho. E esse trabalho encontrou-o nas oficinas do "Correio Mercantil". Compondo, emendando e redigindo noticias, correram os anos enquanto cursava as aulas da Academia.

O fracassado nas artes não sentia maior entusiasmo pela anatomia pela materia medica e pela terapeutica. Felizmente estava num jornal e ao jornalismo se entregara "por instinto". E' pois do jornalismo que haveria de tirar os meios de subsistencia da familia nesse tempo mais pesada com a morte de sua mãe. Ilusão de adolescente. O dinheiro ganho no jornal não bastava aos novos encargos. Fez-se por isso tradutor de romances franceses para "A Tribuna Catolica". Volumes e volumes de romances de capa e espada traduzira anos a fio. E' possivel mesmo que esses fossem os livros a que mais assiduamente se dera nas horas de descanso. Por outro lado o redator-chefe do "Correio Mercantil", Francisco Otaviano, estimulava-o de mil maneiras. O jovem jornalista na sua opinião seria um dos grandes do oficio. Nunca vira inteligencia mais aberta, mais facilmente predisposta á discussão e ao comentario de qualquer assunto. Manuel Antonio de Almeida, na verdade, supria com a sua magnifica intuição o que lhe faltava em experiencia e em estudo. Esta é a razão de lhe terem dado o folhetim do suplemento do "Correio". Uma vez por semana ele teria de redigi-lo para mais vivo interesse dos leitores do jornal. Aí é que começa a historia do sargento de milicias.

Manuel Antonio de Almeida utilizou o material de que dispunha. Com vinte e um anos de vida mal vivida, conhecendo só o estreito mundo que a sorte lhe reservara, não era nem abundante nem rico o material do folhetinista. Mas acontece que um dos seus companheiros de redação, um certo Cezar Ramos, era um homem de vida aventurosa: lutara na guerra da Cisplatina e fôra sargento das milicias comandadas pelo major Vidigal, especie de Pina Manique em ponto pequeno. Esse velho soldado tinha contado a Manuel Antonio de Almeida as suas façanhas como cabitro de Vidigal e as peripecias policiais em que se distinguiram capadocios famosos no seu tempo.

Aproveitando, então, as cronicas de Cezar Ramos como enredo o seu talento desarticulado de folhetim — pretexto apenas para um relato em que figuras e costumes que ainda conhecera em menino tomam a maior parte — estava completo o romance, que por sinal fraco sucesso alcançara. A trama foi essa: puro esforço de memoria. A técnica que o inexperto romancista adotara não foi outra senão a que assimilara de tanto ler e traduzir os seus romances de capa e espada. Por conta da sua falta de imaginação e da sua falta de experiencia de homem pouco vivido, devemos considerar o resto. As "Memorias de um Sargento de Milicias" teriam de ser, deste modo, uma subita interrupção na ordem natural dos acontecimentos.

COM SERROTE E MARTELO SE FAZ UM TELHADO DE BRASILIT



As CHAPAS de amianto-cimento BRASILIT são leves, fáceis de manejar e transportar, de serrar e de furar. Mas são resistentes, duradouras e proporcionam perfeitas coberturas para qualquer tipo de construção. Peça informações ao nosso Departamento Técnico. Fabricamos também: Cumieiras, espigões e demais peças para coberturas. Tubos monoliticos, inteiriços, de ponta e bolsa, com e sem pressão, até quatro metros de comprimento útil, para todos os fins. Caixas dágua e de descarga. Peças especiais e moldadas.

BRASILIT

S.A.TUBOS BRASILIT

S. PAULO: R. MARCONI 131 - 7.º - FONES 4-4127-4-4128-4-4129

Agente Geral no Estado:

JOSÉ LOBO

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 125 — RECIFE

Fone 9293 — Telegramas "Lobo" — Caixa Postal 280

VIDA ESCOLAR

LICÕES DE INGLES

Direction — (dirékchan) — Direção, instrução.
"Dirty — (dêrti) — Sujo, imundo, sujar.
Discovery — (diskâveri) — Descobrimento, revelação.
Discussion — (diskâchan) — Discussão, alteração.
Disease — (dizizz) — Doença, enfermidade.
"Disgust — (dizgâst) — Desgosto, repugnância, desgostar.
Distance — (distans) — Distância, intervalo.
Distribution — (distribiûchan) — Distribuição.
Division — (divijan) — Divisão, repartição.
Do — (dû) — Fazer, efetuar.
Dog — (dóg) — Cão, cachorro.
Door — (dôôr) — Porta, entrada.
"Doubt — (dâut) — Duvida, incerteza, duvidar de
Down — (dâunn) — Baixo, embaixo, para baixo.
"Drain — (drêinn) — Escoadouro, drenagem, esgotar.

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Realizam-se amanhã as primeiras provas parciais (segunda chamada) das seguintes cadeiras:

CURSO MEDICO — 2.º ano — Quimica Fisiologica (sala D) — A's 10 horas será chamado o aluno Salviano da Silva Lacerda. Fisiologia (Sala D) — A's 13 horas será chamado o aluno Salviano da Silva Lacerda.

CURSO ODONTOLOGICO — 1.º ano — Anatomia (Sala C) — A's 10 horas será chamado o aluno José Alves Barbosa. Fisiologia (Sala D) — A's 13 horas será chamado o aluno José Alves Barbosa.

— Estão sendo avisados os inte-

(Conclue na 8.ª pag.)

Tumôres e Ulceras Cancerosas

Tratamento pelo Radium

Doenças de Senhoras

Dr. H. C. BIVAR

Rua Nova, 371 — 1.º andar

Fone, 6215

Gosto ruim ás 7 — Disposto para o trabalho ás 8



Se V. exagerou na alimentação e bebeu um pouco mais num jantar entre amigos e no dia seguinte, ao levantar-se, sentiu-se indisposto, sem vontade de trabalhar, com um pêso terrivel na cabeça e um gôsto desagradável na boca... é porque as toxinas que se acumularam no seu organismo o estão envenenando...

Combata imediatamente êsse mal-estar com uma dôse de Sal Hepatica que age de modo *rápido e suave*, limpando os intestinos e regularizando as funções do figado.

Depois de uma dôse de Sal Hepatica, V. voltará a sentir um bem-estar geral, ótimo apetite e uma grande disposição para o trabalho.



Sal Hepatica

MARCA REGISTRADA

INDICADO NO TRATAMENTO DA PRISÃO DE VENTRE E DA URICEMIA (ÁCIDO ÚRICO)

Standard

VERMICIDA LIMA

ACABA COM OS VERMES

PILULAS DO NORTE COMBATEM AS ANEMIAS EM 15 DIAS

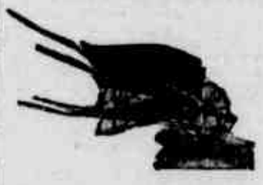
Produto do Laboratorio HILDEBERTO

AEROMODELISMO



DIVERTIDO INSTRUTIVO PATRIOTICO

CASA VANTUIL -- Rua Nova, 247



CARROS DE MÃO DE FERRO

ARTIGO MUITO FORTE FABRICADO COM FERRO MACIÇO E ABSOLUTA GARANTIA

Preços sem competencia — Qualquer quantidade

PEÇAM DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO A' ALBANO FERREIRA DIAS

AV. CRUZ CABUGA', 122 — FONE, 3164

DR. PEDRO CARNEIRO LEÃO

Clinica exclusiva de Senhoras

TRATAMENTO MÉDICO E CIRURGICO DAS DOENÇAS DO ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINO E DO

— APARELHO GENITAL —

Disturbios glandulares — Cura de engorda — e de Emagrecimento

CONSULTORIO: Imperatriz, 211, 1.º andar

— DAS 14 1/2 AS 17 1/2 HORAS DIARIAMENTE —

BOM PARA TODA A FAMÍLIA

Ação Triplice

1 NEUTRALIZA o excesso de acidez no estômago.

2 LIMPA suavemente os intestinos.

3 REGULARIZA o aparelho digestivo.



LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS

JAPHIA - HOTEL

Vende-se este importante estabelecimento. Negocio de urgencia. Prédio isolado contendo 4 áreas com 30 quartos, todos com janelas, e bons banheiros. Admiravelmente situado no centro do comércio e junto dos Bancos, como seja do Brasil, do Povo e do Auxiliar do Comércio, e pertinho da Secretaria das Finanças.

Endereço Teleg. JAPHIA — Telef. 1295

RUA GAMA E MELO, 96

JOÃO PESSOA PARAIBA



Standard Propaganda

Os castores — habeis lenhadores e eximios engenheiros — vivendo em pequenas colônias, dão um exemplo edificante de trabalho e perseverança. Para se protegerem contra o inverno glacial do norte, assegurando ao mesmo tempo a necessária proteção para si e para os seus, esses animais constroem reprêsas em cujo fundo guardam os suprimentos necessários à sua manutenção durante aquela época do ano.

Quando vários individuos conjugam os seus esforços tendo em mira o mesmo ideal de confôrto e segurança, o grupo por êles formado, rápidamente se desenvolve e prospera. Essa é a base de todo o sistema de capitalização. Reunindo pequenas contribuições individuais formam-se os grandes capitais que acionam novos negócios proporcionando assim o enriquecimento e o bem estar das populações.

Para garantia dos seus dias futuros, forme, também, por êsse processo, um pecúlio, subscrevendo títulos de KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A.

Os títulos de KOSMOS CAPITALIZAÇÃO, facilitam a constituição de um capital, dentro de um prazo máximo certo antecipável por sorteios mensais, assegurando ainda o direito à coparticipação de lucros, empréstimos e resgates garantidos.

Adquira títulos de KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A. e com pequenas parcelas mensais assegure a garantia do seu futuro e dos seus.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Sede: Ouvidor, 87 — Rio de Janeiro
Em Recife: Rua Nova, 345 — 2.º and. s/26

CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 - REALIZADO: Cr$ 800.000,00 - RESERVAS DE GARANTIA: Mais de Cr$ 15.000.000,00

CLOVIS BEVILAQUA

(Conclusão da 5.ª página)

magnifico poéta pernambucano, ADELMAR TAVARES, numa empolgante oração, pontilhada aqui e acolá, de seus pendores pelo estudo do direito, de permeio à poesia, afirmou:

"Quando um homem, sobrepairando as humanas paixões, na Justiça, cerca a fronte deste homem, um halo luminoso imaterial de beleza. e Poesia e, como se disse, a linguaguem de falar ao Céu, dar Justiça, é isto de se aproximar de Deus. Juri ze Poeta irmanam-se humanamente na divina missão".

Foi assim que Clovis Bevilaqua formou muitas gerações de estudantes, com verdadeiro entusiasmo pelo direito, renovado ao sabor de sua alma condoreira, de visão profunda, ao penetrar nos arcanos da ciência, a sentir sua marcha ascendente e vertiginosa, e prever no futuro uma incessante renovação dos velhos postulados, pela influência de fatores que a guerra mundial dispertara então, a aproximação de um mundo novo, para o que **se preparava a juventude** a mocidade, para a recepção de amanhã.

Até na velhice, o homem intelectual não mudou e por isso mesmo, desfrutou desse dom supremo de se conservar dentro de seu tempo, sem contradições, sem conflitos com as renovações, o que, no ocaso da vida, é comum. Não precisou de esforços ingentes para fugir aos efeitos da idade avançada, que faz dos velhos uns eternos torturados, que vão e vem constantemente para o passado. Não se pode dizer que se adaptou á nova ordem evolucional, porque, como um de seus pioneiros, o criador não se transformava em criatura. Êle preparava o cenário.

Bem se vê, meus prezados colegas, que de principio distingui o homem, do gênio, o talento, da bondade o jurista, do professor o homem de coração, do homem de cultura.

Ia esquecendo-me dessa distinção, se bem que saiba que um e outro andaram sempre juntos e nunca se separaram.

E se aqui procuro separá-los, é para dar um cunho de veneração especial à bondade do meu e do nosso mestre. Não é somente o homem de ciência que merece as honras desta apoteose, mas, o homem comum, o homem bondoso, bem o merece tambem e principalmente para a nossa reverência sentimental.

Não foi sem razão que a sabedoria perza dizia — "para conhecer a pureza da agua é preciso remontar á fonte".

Para conhecer-se a vida de Clovis Bevilaqua no seu duplo aspecto, o seu talento, a sua bondade, o seu caráter, a bravura de suas convicções, é preciso remontar o seu berço e o cenário onde viveu. Suas qualidades primárciais vêm da amenidade da cidade onde nasceu, da simplicidade de seus ancestrais, da nobreza sertaneja. A vida agitada das grandes cidades, onde mais tarde viveu e lutou, com o Recife, não modificou o seu temperamento pacifico. O meio influiu somente no aumentar o poder das azas da aguia condoreira, afim de poder ele subir acima do nivel comum dos seus contemporaneos. Fe-lo sem ancias incontidas, sem ambições, sem agredir a ninguem. Não teve as vertigens das grandes alturas. Ao contrário, conservou aquela timidez do habito da gente simples do sertão. Certas maneiras pessoais de trajar e de tratar com as pessôas, revelaram sua origem. O homem do mato conserva como uma marca de fôgo certas atitudes e gestos que os centros adiantados não alteram. CLOVIS continuou nos centros de maior agitação, as caracteristicas de sua infancia transcorrida no sertão. Era bom e simples, modesto e ás vezes timido.

Muitas ocasiões surpreendemos essa timidez nas aulas. Dava a aparencia de um professor que tinha diante de si não alunos, mas, personalidades destacadas para as quais ia pontificar.

Um fato, porém, alterou essa beatitude. Incumbido pelo governo da Republica de organizar o projeto do Codigo Civil, ao ser submetido este trabalho ás doutas comissões legislativas e á critica dos juristas nacionais, Clovis Bevilaqua enfrentou com galhardia e ardor os embates, falando com desembaraço e proficiência, na defeza de sua sistematica, salvando, por isso mesmo, das invectivas ás linhas mestras de seu projeto, o que havia de mais precioso. Discutiu desde o purismo da lingua, até os menores detalhes dos segredos da ciência juridica.

Em meio aos embates, que vieram á publiciadde, não se alterou na elegancia e na superioridade do trato, o que lhe valeu um triunfo final dos mais justos.

Passada a tempestade, voltou CLOVIS a ser o que sempre fôra. Seus dias transcorreram placidos e imperturbaveis, no escritorio e no lar, repartindo-se entre os deveres da profissão de advogado e a familia, á qual dedicou o que melhor possuia em seu coração.

Cerebro e coração foram os polos de toda a sua existencia.

O Professor foi em todos os tempos muito delicado e atencioso. Não há noticia de haver reprovado um estudante. Nos dias de prova escrita, conta-se, levava sobrassando um jornal local. Dado o ponto abria o mestre o jornal e jámais se via mudar de pagin. O estudante que la disposto a "colar" a prova, sabia de antemão que não era constrangido sequer por uma olhadela furtiva do mestre. Certa vez, narram as cronicas daquela época, tendo necessidade de atender a um chamado fora da aula, derrubou, sem intenção, um livro em que um examinando "filava" o ponto sorteado. Baixou-se CLOVIS, juntou o livro as folhas esparsas da "cola", desculpou-se e não mais voltou á sala, dando tempo a que o examinando relapso terminasse o seu trabalho...

Com o seu tino de bom professor, sabia distiguir o bom do mau estudante, apenas para dar notas elevadas aos primeiros e mais baixa aos segundos, nunca, porém, de modo a concorrer para uma reprovação.

O homem não ficou aquem de gênio, justamente porque naquele predominaram grandes virtudes morais.

E' verdade que certas profissões requintam as virtudes, pelos laços que estas têm de comum com os deveres profissionais, ás vezes em detrimento de outras faculdades. O padre, por exemplo, pelo seu ministério, adquire e aumenta as virtudes necessárias ao sacerdócio. Essas virtudes, assim adquiridas pelo habito profissional, suprem a vocação. Os juizes que não ingressaram na carreira por vocação, acabam por adquirirem aquelas virtudes, sem as quais não exerceriam as arduas funções sociais de distribuir justiça.

Os deveres das profissões são uma espécie de vigias profanos da conduta das pessôas que terão de ser honesta, dentro no quadro dos deveres inerentes aos cargos, sob pena de falharem á sua voluntária destinação.

Há criaturas que não precisam dessa vigilancia constante de dentro ou de fôra de seu ministério. São os que nascem honestos e bons, perfeitos e puros. E' o virtuoso por natureza.

A virtude de Clovis Bevilaqua era feita da essencia mais pura de seu caráter. Disse alguem que:

"Celui que porte une tunique blanche craint plus les taches que celui qui porte le vêtement de la foule".

Sim, Clovis Bevilaqua tinha a preocupação de evitar as manchas negras em sua tunica branca, porque se dera ao sacerdocio que exige pureza.

Todos os homens se vêm em pinos inclinados e não resvalam, porque forças morais o impedem. Outros atingem alturas imensuraveis e não têm vertigens. CLOVIS nunca resvalou, porque sua conduta não admitia suspeitas. Nunca teve o delirio das altitudes, porque nasceu para elas. Subiu em demasia na estima e da admiração de seus contemporaneos, sem se aperceber, porque não tinha inveja e sabia dissimilar as honrarias com a sua simplicidade inata e natural, que desarmava o despeito alheio.

Como Professor na Faculdade de Direito desta Capital, foi o idolo da mocidade, sem distinção de grau. E quando retirou-se para a vida privada, continuou a desfrutar da estima geral, por isto mesmo que deixou naquele templo de saber, uma tradição que se propagou como uma labareda, a incendiar os corações dos moços, mesmo daqueles que vinham chegando e do mestre só conheceram a bonrosa tradição.

Essa faceta de bondade que o tornava, assim, um simbolo, como GERVASIO FIORAVANTI, continua a ser após a sua morte, transporta-lo em espirito á impressão culminante de um livro recentemente editado, feito de caricias, de plumas macias, do cheiro ameno de petalas de rosas enmurchecidas nos desvãos secretos de um relicário, a serem recordadas de tempos em tempos, como uma prece familiar, em louvor de coisas que se vão perdendo no correr dos tempos.

Esse livro feito de ternura, desperta em cada uma lembrança da mocidade, foi escrito por James Hilton, traduzido para nossa lingua pelo escritor brasileiro Erico Verissimo, é intitulado — "Adeus, Mister Chips".

Bem poucos no Brasil deixaram de ler esse livro, em cujas paginas há muito de sentimental. Paginas de saudade e de unção, que todo leitor sente, porque traduzem a sua vida, a vida da mocidade, a vida colegial, que é igual para todos os jovens, de qualquer região, levando-nos a fazer uma verdadeira pascoa da saudade.

Os que não leram o livro, devem ter assistido na tela do cinema, os quadros emocionantes da vida emotiva de um velho professor, transcorrida de baixo do tecto de uma grande Universidade, cheia daqueles ruidos que fazem as ondas em marulho nas praias, daqueles incessantes toques de sinetas, a governar os movimentos da população infantil, em que aparece a cada instante a figura de um velho e querido professor, figura central em torno da qual se desdobra um cenário completo de emoções as mais empolgantes.

James Hilton narra a vida desse Professor da Universidade durante dilatados anos. Era o velho Chiping a quem os alunos chamavam Mister Chips. O mestre, que entrara para a Universidade de Brookfield moço, dela saira decrepito e desgastados pelos nobres esforços da profissão, mais, orientado ainda no tempo e no espaço e cheio de boas recordações. Tornara-se o idolo dos moços estudiosos através de várias gerações, A sua severidade, que se exigia naquele tempo, desfazia-se pela bondade de seu coração e nunca se arrependera de ter agido com benevolência.

Evolveu a Universidade, mas, Chips continuou na sua rotina, com habitos inveterados, como todos os velhos. Evolveram os metodos de ensino, evolveu a pedagogia, que veio encontrar CHIPS no mesmo ponto de partida há anos passados. Essas reformas e novas exigências pedagógicas, fizeram de CHIPS uma flor exotica, no explendor universitário renovado, uma flor de estufa que precisa de aquecimento para viver e ele só vivia pelo calor de seus discipulos, mestres como êle.

Chegou, porém, o dia da aposentadoria pela decadencia física que impedia ao homem honesto de cumprir seus deveres com retidão impecavel.

A todos se afigurava dolorosa a separação do mestre de seus alunos e da própria Universidade. Chips conciliou o problema, indo residir nas suas imediações, numa modesta residencia, em companhia de uma velha amiga, que lhe substituia a familia desaparecida. E como os velhos lobos do mar, que norteiam sua vida pelos sons do sino de bordo, quando incapazes, Chips marcava todo o tempo pelos toques da sineta da Universidade, regulando suas refeições, sua hora de sono, enfim, ouvia religiosamente o ultimo toque, que era o de silencio, como se ali ainda estivesse sujeito á disciplina escolar.

Todas as manhãs la receber, na sua passagem, as saudações habituais dos moços estudantes: GOOD-BYE, MISTER CHIPS, diziam uns, centenas, milhares e a todos respondia com um sorriso nos labios.

Adoeceu gravemente. No seu leito continuava a recordar um a um, pelos nomes, contando nos dedos das mãos as gerações que estiveram sob a guarda de seu zêlo. Muitos já eram ministros, medicos, advogados, generais, etc.

Entrou na fase aguda da soneléncia, vizinha da morte. As pessôas intimas, entre as quais o seu médico, comentavam baixinho que era para lastimar que um homem bom assim não tivesse deixado um filho. Disperta Chips e replica: tive muitos filhos, centenas e milhares e com os gestos tremulos, recomeçou a conta-los, pronunciando baixinho alguns nomes mais familiares, contando-os para a ultima pilheria, com estas palavras tocantes:

Onde quer que vocês estejam: o que quer que tenha acontecido, deixem que eu passe este momento com vocês... este ultimo... meus rapazes...

Adormeceu, assim, nesse embevecimento, viajando pelo país dos sonhos eternos e findou-se na beatitude de um justo.

Bem se enganam, como James Hilton, os que pensam que todas as coisas deste mundo são esquecidas com o tempo. Muitas transcendem seculos e muitas não se apagam porque se eternisam muitas vezes num simples gesto.

Os alunos que na passagem de Mister Chips levaram a mão á casquette escolar para lhe dizer — Good-bye, Mister Chips, depois de sua morte, quando passam em frente á sua morada continuaram a curvar a cabeça ao pronunciar a saudação do estilo. Aí está um gesto que se transformou num simbolo.

Clovis Bevilaqua tem a lhe rememorar para sempre o nome, a sua obra intelectual. Não há "tempo" capaz de apagar a sua luz irradiadora.

Como jurista, pertence á Pátria e á elite cultural do país. Para nós, seus discipulos, continuará a ser um simbolo, uma mistica de eterna lembrança.

O gênio pertence ao Universo. Mas, o homem pertence á sua terra, aos seus contemporaneos, aos seus discipulos, como uma síntese da beleza moral de seu caráter e daquela paz de conciência que o dignificou como um justo e um exemplo.

Nesse sentido, não precisa que a Pátria lhe prepare um cenário, para sua glorificação, porque êle pertence e continuou com a [illegible] ficou sobre cultural [illegible] algum povoou seria mais [illegible]

Aurea Clovis Bevilaqua

A verdade sobre o caso Pucheu

(Conclusão da 4.ª página)

cinco dias o ministro da Justiça, **Barthelemy**, estabeleceu tribunais especiais para condenar — a palavra julgar não seria adequada — comunistas. **Dayras**, secretario geral da Justiça, transmitiu as ordens dos alemães ao "primeiro presidente" da Côrte, **Benon**, e ao promotor geral. A Côrte reuniu-se. Na mesma tarde, foram pronunciadas três sentenças de morte. Três homens foram guilhotinados no patio da prisão de Santé. Um nome a lembrar, **Benon**.

"Esta diligencia, esta boa vontade deveria ter satisfeito os nazistas. Justamente o contrario. Infatigaveis em seu desejo de agradar, os juristas de Vichy voltaram ao trabalho e a 7 de setembro de 1941, foi promulgada uma lei estabelecendo o Tribunal do Estado. Cinicamente, este tribunal tornou a justiça uma politica subserviente, ás ordens do executivo; nada se fez para velar o seu caráter iniquo. E o Tribunal do Estado foi colocado sob a jurisdição exclusiva do ministro do Interior, **Pucheu**.

"Qualquer cidadão está exposto a ser chamado ante o Tribunal do Estado, se o Conselho de Ministros, por sugestão do ministro do Interior, decidir que o cidadão fez algo de prejudicial ao povo francês. Não há apelação para as suas decisões nem pode alguem que tenha sido por ele condenado, receber perdão. A sentença é sempre — trabalhos forçados por algum tempo ou por toda a vida, e morte.

"Os membros do tribunal são nomeados por decreto. Uma carreira caracterizada pelo servilismo, debaixo de qualquer regime, é uma recomendação para receber o cargo. Um antigo embaixador (crivado de dividas e desprezado por todo o "Quai d'Orsay"), um prefeito incompetente, alguns generais derrotados e o inevitavel almirante, prontificaram-se a aceitar a deshonra de se tornarem juizes daquele tribunal. Um magistrado aposentado foi colocado á frente deles. M. Devise, gozava nos meios juridicos da reputação de ser um juiz de muito boa indole. Assim continuaria mesmo em sua segunda infancia. Com pleno bom humor, M. Devise pronunciou sentenças de morte. Durante estes anos trágicos—principios espezinhados, leis e procedimentos legais burlados, as suplicas de esposas e das crianças — tudo foi para ele objeto de riso. Só havia uma sombra escura em sua alegria: o governo se esquecera de dizer-lhe qual seria o seu estipêndio. Judas, ao menos, foi pago adiantadamente.

"A promotoria publica estava ocupada por outro moço adoravel: M. Delrieu, um tipo cinico, falso, incompetente, sem a menor dose de decencia, capaz de todas as abjeções, para conseguir um favor.

"A primeira vitima do Tribunal, o homem escolhido por Pucheu para inaugurar a sua sinistra paródia à justiça, foi um humilde operario torneiro, de nome Guyot. Tomara parte na reorganização do Partido Comunista e admitira corajosa e honestamente este fato. O tribunal, a que compareceu o infeliz operario, em julho de 1940, condenou-o a tres anos e prisão. O promotor publico, entretanto, apelou, de acôrdo com o Codigo Penal. Guyot poderia ser condenado no máximo a cinco anos. O Codigo, contudo, não tinha previsto o Tribunal do Estado. Por isso, o torneiro Guyot foi condenado à morte.

"Para sua segunda vitima, Pucheu, o artifice do embuste, escolheu Catelas, um esplêndido veterano de Verdun que fôra ferido no campo de batalha e condecorado com a medalha militar e a Cruz de Guerra. O unico crime de Catalas fôra ter sido eleito deputado por Amiens, em 1936. Não encontraram nenhuma prova de atividade secreta de Catalas. Mas, os homens do Tribunal do Estado não são individuos para se deter ante os escrupulos fora de modo e, por isso, enviaram Catelas ao cadafalso.

"O arquitecto Woog, de vinte e dois anos de idade e pai de duas crianças, foi a terceira vitima desta farsa sangrenta.

"Nem mesmo a agonia das vitimas foi respeitada. Emissarios duvidosos foram enviados ás suas celas de morte. Uma palavra de repudio ás suas convicções lhes salvaria a vida. Todos preferiram a guilhotina á deshonra. Até na guilhotina estes homens mantiveram a sua calma. Catelas, ao passar pela cela de Peri, despediu-se do seu companheiro de lutas, que poucos dias depois cairia sob as balas alemãs. Guyot pediu desculpas aos que o esperavam, por obrigá-los a presenciar a sua morte. Woog deu ao solicitador geral uma fotografia de seus dois filhos e pediu-lhe que entregasse a fotografia ao marechal Pétain, defensor da familia francesa.

"Divulgou-se mais tarde que o Tribunal do Estado julgaria todos quantos faziam **mercado negro**, mas nunca foi alguem levado ao mesmo. Só uma vez o tribunal mostrou complacencia. Foi no caso de um coronel que havia roubado uma organização destinada á assistencia mutua aos prisioneiros. O coronel foi absolvido.

A ultima proeza desse tribunal foi uma sentença de morte lavrada contra u'a mãe de três filhos. Seu delito consistia em ter ocasionado aborto a algumas pobres criaturas, vitimas das tropas de ocupação. Um dia depois da execução, o presidente Devise exclamou: — "Talvez a sentença fosse severa de mais... mas, ela morreu tão bem!" E' muito provavel que M. Devise morra pessimamente.

"Como Pucheu, acha-se encarcerado na Africa do Norte, A advocacia francesa, testemunhou os crimes de Pucheu, espera a comunicação do Comité de Argel, de que será feita justiça, sem demora, a este traidor".

Tambem **Les Lettres Françaises**, orgão dos escritores e intelectuais do movimento subterrâneo, dedica um importante artigo, sob o titulo: **Crime e castigo**, ao caso Pucheu: Esse artigo é seguido de um poema dedicado aos refens do campo de concentração de Chateaubriand: vitimas de Pucheu.

"Foi com satisfação que a França soube da reclusão do traidor Pucheu na prisão de Meknes. As mãos desta canalha estão tintas do sangue francês. Responsavel pelo guilhotinamento de Catelas, foi ele quem indicou os refens do campo de Chateaubriand aos algozes; foi tambem ele quem entregou á **Gestapo** o filosofo Georges Politzer, o medico Bauer, o fisico Solomon e milhares de outros patriotas. Ele **pessoalmente esteve presente quando Georges Politzer foi torturado na vã esperança de que pudesse ser forçado a denunciar os intelectuais engolfados no Movimento de Resistencia**.

Exigimos que preste contas de todas estas vidas francesas que eram tão preciosas á patria. Nenhum crime é mais objeto, nenhum está melhor provado, do que o seu. A França espera que se faça justiça. O exemplo a ser dado com a punição deste traidor terá marcadas repercussões; lançará o terror na alma dos assassinos do corpo policial e dos funcionarios que ainda se mantêm fiéis a Vichy. Isso multiplicará a força do movimento de resistencia".

A crônica de Pucheu mostra que ele era bastante cruel para presenciar as torturas infligidas ás suas vitimas. E ele não poderia ter pensado em piores inimigos do que os intelectuais, os quais representam o espirito da França. Sabe-se que na Polonia, na Iugoslavia e em toda a parte da Europa, os primeiros que os nazistas chacinaram foram os intelectuais. Pucheu obedeceu aos seus patrões. Porém, mais do que isso, qualquer patriota, fosse qual fosse o seu partido politico, tinha Pucheu por inimigo. O movimento subterrâneo tem uma cópia das minutas do encontro do comité de armisticio franco-alemão, realizado em Wiesbaden. Nesse encontro, Pucheu reafirmou a sua disposição de colaborar com a **Gestapo** e entregar á mesma os inimigos do Reich.

Quando, finalmente, foi aprisionado na Africa do Norte, a imprensa secreta francesa exclamou, com alivio: "Louvado seja Deus! Pagará, afinal, pelos seus crimes"! A lista dessas crimes poderia se estender indefinidamente.

Quando sentiram que o vento estava virando, os grandes industriais fascistas quiseram representantes no campo aliado. Por isso, diversos fascistas que estavam sob as ordens de Vichy, viraram a casaca... Pucheu foi um deles. A imprensa clandestina expressou o temor de que, por meio de alguma intervenção oculta, os **trusts** internacionais poderiam tentar salvá-lo. Mas, desta vez, o **caguland** não escapou ao seu destino. Argel ouviu a voz da França!

(1) — Referencia ao general Giraud, [illegible] servindo de testemunhas a Pucheu.

MATERIAL FOTOGRAFICO

Firma importadora, atende com brevidade aos pedidos fotograficos do interior. Preços de concorrencia.

M. OLIVEIRA REGO,
Caixa Postal 3598
RIO DE JANEIRO

A idade influe sôbre o curso da tuberculose. Na puberdade e no inicio da idade adulta a sua forma é extremamente grave. SERVIÇO NACIONAL DE EDUCAÇÃO SANITARIA.

FRACASSO DE UMA TATICA

(Conclusão da 6.ª pag. da 2.ª seção)

menor do ataque que passa a ser muito menos alimentado em virtude do recuo quase sistematico da linha media ou, pelo menos, de um dos seus constituintes, "o 3º back"...)

O que se deu no Fluminense foi simples, caracterizando mais ou menos um longo periodo que pode ser representado pela figura de Afonsinho, 3º back de uma defesa já firme e que os poucos se tornou a mais solida do Rio, ou, pelo menos, a unica capaz de rivalizar com a defesa do Flamengo. Mas, ao longo desse desenvolvimento, o que de mais importante se verificou foi que o ataque se ressentia da ausencia do seu melhor elemento, o onze perdendo a sua unidade inicial e se desfazendo em varias peças sem vida. Deixando de ser constantemente "empurrado" pela linha media completa (apenas center-half e half-direito e faziam, sempre deslocando o jogo despropositadamente para a região esquerda do campo) o ataque perdeu muito da sua agressividade. Se em 1941 ainda eram marcados 106 goals (28 jogos) em 1942, quase no mesmo numero de jogos (27), apenas 77 eram consignados e, em 1943, apenas 71 (ainda 27 jogos), somando os do Torneio Municipal aos do Campeonato Carioca). Enquanto isso, a defesa, reforçada, continuava a brilhar; 42 goals contra em 1941, 37 em 1942, 40 em 1943. O que equivale a dizer: o motivo fundamental do Fluminense não ter sido campeão em 42 e 43 deve ser encontrado no fato do seu ataque não ter correspondido. Fez ele menos um goal por partida do que se esperava ou precisava.

Falou-se muito, na época no "lero-lerismo" desse ataque. O fato em si não deixava de ser verdadeiro, mas não explicava coisa alguma, pois não passava de uma consequencia. A razão de ser dessa ineficiencia é que importava descobrir e combater, cortando o mal pela raiz. Não o fizeram os responsaveis pelo team, não o conseguiu nem o proprio Ondino Vieira, grande técnico e que tantos e tão bem pensados serviços prestou ao Fluminense. E' de se crer mesmo que o mal era insanavel, de nada adiantando lutar.

A mim me parece porém que o mal vinha, essencialmente, da marcação adotada, consequencia do famoso "espaço vazio" que se formava no setor esquerdo do team, entre a posição do half e a do meia esquerda. Durante muito tempo, a extraordinaria mobilidade de Tim encheu esse vazio que se formava e tinha de se formar dado o extremo recuo de Afonsinho transformado em 3º back e em "limpador da area". (No Flamengo, Zizinho desempenha há varios anos com rara eficiencia essa dificilima tarefa, uma das chaves fundamentais das vitorias do onze rubro-negro). Satisfeito, por outro lado, com o reforço que esse recuo sistematico trazia á defesa, o Fluminense de 41 e 42 póde se iludir por algum tempo, fazendo mesmo grandes e inesquecíveis partidas. A ulcera porém já estava roendo, o mal era profundo demais para poder ser superado. E o desaparecimento, primeiro de Romeu e, mais tarde, de Russo e Tim veio agravar decisivamente o problema. Tornou-se evidente que havia necessidade de injetar sangue novo no organismo depauperado pelo excesso de trabalho. Sucederam então muitos outros acidentes — estamos já agora em plena crise do Torneio Municipal — mas nada podia evitar, a meu ver, que o cancer da marcação cerrada em diagonal devorasse o team, já por si quase esgotado.

Descobrindo sangue novo — e sangue bom, forte: Rodrigues, Bigode, Simões, Pinhegas — o Fluminense pôde caminhar para o campeonato de 44. A lição contudo não deverá ser esquecida e vale como um grande aviso: é com o sacrificio da eficiencia do ataque e das possibilidades de "duração no team" dos seus atacantes que os onze podem se permitir a tranquilidade do refor,o de suas defesas que correm pelas nossas canchas com o pomposo nome de marcação cerrada em diagonal.

ESPORTE CLUBE FLAMENGO
Secção de futebol

Para o encontro de hoje, no estadio da Ilha do Retiro, com os quadros do Esporte Clube do Recife, foram escalados os jogadores abaixo, que deverão estar naquele estadio:

A's 12 45: Ilo-II — Nilton II — Wilson — Bosco — Aguiar — Helio — Aroxa — Goulart — Newton — Laudari — Lucio — Pedro — Careta — Becão — Airton — Tamariz — Alzi — Marroquim e Careca.

A's 14 horas: Ilo I — Angelo — Galego I — Prôa — Ribeiro — Enedino — Zépequeno — Florisval — Carioca — Dias — Saravote — Garcez — Milton — Licio e os demais inscritos.

Secção de voleibol

Para o encontro de amanhã, na quadra do Nautico, com os quadros do Esporte, foram designados os amadores abaixo que deverão estar naquela quadra:

A's 19 horas: Nelson — Ilo — Toinho — Sergio — Nerosldo — Valença — Zémiguel e os demais inscritos.

A's 20 horas: Leonardo — Luciano — Alvaro — Beltrão — Nazareno — Mario Freire e França.

Vida Escolar

(Conclusão da 5.ª página)

ressados de que o prazo para o pagamento da 3.ª prestação da taxa de laburatorio se encerra no proximo dia 16 do corrente, conforme edital que se encontra afixado na Faculdade.

Só serão chamados á 2.ª prova parcial os alunos que não tiverem nenhum debito na Faculdade.

ESCOLA DE ENGENHARIA

A secretaria da Escola de Engenharia está avisando aos alunos do 1.º ao 5.º ano que receberá, até o proximo dia 16, a terceira prestação de frequencia e as taxas de dependencias.

15.ª MISSÃO RURALISTA ESCOLAR DE PETROLINA

Afim de tomar parte na 15.ª Missão de Petrolina e visitar municipios do alto sertão, seguirá para o interior do Estado, o sr. Arnobio Tenorio Vanderlei, secretario do Interior, acompanhado pelo sr. José Maria de Albuquerque, secretario da Intreventoria; padre Benjamin Estanislau, assistente eclesiastico dos Escoteiros: dr. Celso Caldas, diretor do Departamento de Saude Publica; dr. Lessa de Andrade, diretor de Higiene do Interior; Afonso Maranhão, chefe da Secção das Municipalidades; maestro Vicente Fitipaldi e sr. Mateus Tartaruga.

Serão percorridos os seguintes municipios: Pesqueira, Arcoverde, Serra Talhada, Salgueiro, Serrita, Parnamirim, Bodocó, Ouricuri, Araripina, Petrolina, Coripós, Orocó, Cabrobó, Jatiná, Floresta, Petrolandia, Cachoeira de Paulo Afonso, Aguas Belas e Bom Conselho.

CASA

PRECISA-SE

Casal, do Sul, sem filhos procura casa com três quartos e quintal, de preferencia recuada e na Boa Vista ou imediações. Aluguel até .... Cr$ 600,00. Cartas para Rua Nova, 259 — 1.º andar.

Á PRAÇA

Temos o prazer de comunicar aos n/distintos clientes e amigos ter sido nomeados agentes gerais para o Estado de Pernambuco da:

CIA. DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "PELOTENSE"

Sede em Pelotas — Rio Grande do Sul

Esta n/representada está solidamente constituida, com 70 anos de existencia, e é genuinamente brasileira, operando nos ramos de:

INCENDIO E TRANSPORTES EM GERAL

Agradecemos a atenção que estamos certos nos será dispensada pelos snrs. comerciantes, industriais, n/clientes e amigos, de quem aguardamos suas estimaveis ordens.

CARVALHO NEVES & CIA.
Fone — 6798
R. DA CAMBOA DO CARMO N. 136 - 1.º andar
Recife — Pernambuco

SELOS PARA COLEÇÕES

Dr. Francisco Schiffer socio da Filatelia Suiço-Americana que se encontra nesta cidade do dia 13 até 17 do corrente, procura comprar coleções e lotes de selos, pagando os melhores preços do Rio de Janeiro.

Tendo grande estoque de selos nacionais e estrangeiros estará á disposição dos senhores coleccionadores no HOTEL AVENIDA nos dias supra mencionados.

ILEGÍVEL

BALANÇO DA SITUAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

Tem-se como estabelecido que a União Sovietica, a Inglaterra e os Estados Unidos chegaram a um firme acôrdo sobre as condições do armisticio que se há de impôr á Alemanha. Essas condições incluem as obrigações e a autoridade que terão as potencias de ocupação, e adquirem importancia decisiva. Representam um passo preparatorio de muito valor.

Com respeito á Europa Oriental, a situação da Checoeslovâquia foi satisfatoriamente estabelecida. Quanto á Europa Ocidental, chegou-se a um acôrdo entre as três grandes potencias e os governos exilados da Noruega, Holanda e Belgica, que se refere ao periodo de libertação até o momento em que os povos desses três paises possam voltar a determinar livremente os respectivos destinos. E parece que dentro em pouco se cumprirá um acôrdo final de igual teôr com respeito ao povo da França.

Os ultimos acontecimentos que afetaram os governos da Iugoslavia e da Grecia têm um caráter de **remendos**. Não oferecem uma verdadeira promessa de unidade popular, nem estabilidade local para o momento em que chegar a liberdade para os valentes povos desses paises.

Ainda não há indicios de acôrdo entre nenhuma das Nações Unidas em torno da politica a seguir com os satelites do Eixo. O dominio da Alemanha sobre a Hungria, Rumania e Bulgaria pode desaparecer subitamente. Existem muitos sintomas de rebelião iminente nesses três paises, porém até agora não está determinada a natureza das medidas que hão de ser tomadas quando se apresentar a ocasião de ocupar os seus territorios.

O mais importante de tudo é que não se tenha chegado pelo menos a uma base preliminar para firmar um acôrdo entre as Nações Unidas sobre o mecanismo inicial da organização internacional do futuro.

O Presidente anunciou, há seis semanas, as linhas gerais que o governo norte-americano propõe elaborar para uma futura organização desse caráter.

Recentemente, a Secretaria do Estado anunciou que nos primeiros dias de agosto se reuniriam, em Washington, os representantes da União Soviética, da Inglaterra e dos Estados Unidos e os destas duas ultimas potencias com o da China, para tratar dessa questão. Depois, os membros das demais Nações Unidas seriam informados dos resultados dessas deliberações. Simultaneamente, anunciou-se que os representantes que haviam de tomar parte nessas onversações não teriam a categoria de chanceleres. Por essa adição resulta evidente que as conversações serão apenas manobras preliminares de sondagem que, por força passará muito tempo até que possa ser submetido aos outros membros das Nações Unidas um plano geral.

Si alguma vez foram necessárias rápidez, iniciativa e determinação para dirigir a politica exterior norte-americana, é este o momento. A condução militar do nosso esforço de guerra tem sido insuperavel. Se a direção do nosso esforço de paz não fôr reforçada e acelerada, poderão frustrar-se os objetivos pelos quais lutam os Estados Unidos. O tempo e a oportunidade passam depressa.

Todas essas salutares realizações são créditos que se podem incluir no ativo do balanço.

Desgraçadamente, o volume de questões não resolvidas continua sendo muito maior. A calorosa e prolongada controvérsia acerca da situação futura da Polonia acaba de chegar ao seu ponto culminante. Os esforços do presidente Roosevelt e do governo britânico para conseguir um entendimento—ainda que nominal—entre o governo russo e o governo expatriado da Polonia, resultaram infrutiferos. Moscou reconheceu oficialmente um novo comité polonês de libertação nacional como a autoridade com a qual se entenderá na restauração da administração civil na Polonia libertada. As graves consequencias que podem derivar de uma divergencia politica entre as grandes potencias sobre um problema dessa magnitude, são evidentes. Chega a ser dispensavel sublinhá-las.

DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

Plantão de Farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia S. Pedro, na praça Conselheiro João Alfredo.

Cartaz

Olinda — Na matinée — "Madame espiã", com Constance Bennett

Na soirée — "Aventureiro de sorte", com Cary Grant.

Duarte Coelho — Na matinée — "Vaqueiro solitario".

Na soirée — "Sargento imortal", com Henry Fonda.

Fiscalização Municipal

— A travessa do Carmo, no Guadalupe, está a merecer a atenção dos trabalhadores da Prefeitura, em face dos buracos que dificultam o transito, principalmente á noite.

— A turma da Limpeza Publica do municipio concluiu recentemente os serviços de capinação e saneamento que se fazem necessarios na praça Santos Dumont.

Falecimentos

Faleceu, no dia 9 do corrente, no Hospital Militar, o sr. Ubirajara de Frias Costa, soldado convocado servindo no C. P. O. R.

O extinto contava 19 anos de idade e era filho do sr. Benedito de Frias Costa, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Frias.

O sepultamento realizou-se no mesmo dia, no cemiterio de Santo Amaro.

Charque

A prefeitura está avisando que podem receber charque nos armasens da capital, na base de 1 fardo para cada um, os seguintes comerciantes:

Benevenuto Barbosa — Rua de S. Bento n. 285; José Cordeiro — Rua Marechal Deodoro n. 10; Severino Tabosa de Lima — Rua Joaquim Nabuco s|n.; Severino Vieira da Silva — Rua de São João n. 290; Belarmino Ferreira de Lima — Av. Joaquim Nabuco n. 997; Francisco Lavor — Est. de Agua Fria s|n.; José Pereira da Costa — Rua de São Bento n. 247; José Batista da Silva — Av. Olinda n. 340; João Francisco Pessoa — Rua dos Tocos s|n.; João Severino Correia — Av. Joaquim Nabuco s|n.; Clementino — Est. de Aguazinha s|n.; Manuel Rocha — Rua da Areia Branca n. 299; João Alfredo dos Santos — Rua da Piedade s|n.; Viuva João Valdevino Mesquita — Rua do Guadalupe n. 150; Nelson Soares — Rua do Maroim n. 186; Antonio Luiz de Lira — Rua da Boa Vista n. 190; José Eduardo Guimarães — Rua do Dendê s|n.; José Joaquim de Araujo — Rua dos Tocos s|n.; Anasio José de Arruda — Rua do Bonfim n. 262; Antonio Araujo — Rua do Sol n. 4; Antonio Ferreira de Souza — Rua do Guadelupe n, 395; Antonio Alves de Oliveira — Rua Soarado dos Arcos n. 118; Antonio de Souza Rangel — Rua Torreão Puro n. 568; L. Cavalcanti Rodrigues — Rua do Sol n. 413; J. Ferreira Maia — Av. Rio Doce n. 149; F. Mendonça — Av. Joaquim Nabuco n. 1727; F. Tenorio Cavalcanti — Av. Joaquim Nabuco n. 1267; Jovelino Francisco de Barros — Rua do Bom Sucesso n. 163; José da Costa Moura — Est. de Beberibe s|n.; José Marques Dourado — Est. do Matadouro n. 611; M. Moura — Rua da Areia n. 1496; José Albuquerque — Est. de Beberibe n. 1265; Arlino Ponciano da Silva — Rua de João Alfredo n. 18; Diogo Lopes & Cia. — Est. de Salgadinho n. 658; Esau Gomes de Araujo — Rua Valdemar Lima n. 231; Enéas Manuel Elias — Rua Tamarino n. 99; Manuel Dias de Araujo — Praça da Bandeira n. 41; José Firmo de Souza — Rua de Santana n. 212; J. Bernardo — Est. do Salgadinho n. 661; Ulisses Arruda — Praça da Bandeira n. 43; José Francisco de Lima — Est. de Agua Comprida s|n.; S. Cabral — Estrada do Matumbo, n. 371; Lino Berto da Silva — Est. do Matumbo n. 455; Afonso Alves da Silva — Est. de Agua Comprida s|n.; José Antonio Barbosa — Est. de Caixa D'agua n. 831; Luiz Batista da Silva — Est. do Caenga n. 346; Alfredo Leonardo da Silva — Est. de São Benedito s|n.; Gonçalo Vera Cruz — Rua das Moças n. 108; Jose Mariano Barbosa — Estrada da Caixa D'agua n. 1041; Alcides Leonardo da Silva — Est. de Aguasinha s|n.; Alpiniano Cunha Paranhos — Est. de Aguasinta n. 81; Amaro Menezes — Rua das Moças n. 209; Julio Soares da Silva — Est. do Passarinho s|n.; J. Ferreira — Est. da Caixa D'agua n. 894; Leonor de Holanda Valença — Est. do Matumbo n. 154; Julia Melo — Est. de Agua Comprida s|n.; Hermenegildo Martins Guimarães — Praia do Rio Doce s|n.; Severino Vieira da Silva — Rua Bismarque n. 890; Teofilo Nunes de Queiroz — Praia do Rio Doce s|n.; Euclides Barbosa do Monte — Est. do Rio Doce s|n.; Severino José da Silva — Est. do Rio Doce s|n.; Augusto Ribeiro — Est. do Rio Doce s|n.; Joaquim Rodrigues — Rua da Areia s|n.; Luiz Pedro de França — Ilha do Maroim s|n.; S. Fonseca — Av. Joaquim Nabuco n. 23; Cornelio de Souza e Silva — Avenida Joaquim Nabuco n. ; Jovino Alves da Silva — Av. Joaquim Nabuco n. 49; Moisés Lopes de Andrade — Rua Henrique Dias n. 83; Americo V. Rego Barros — Av. Joaquim Nabuco n. 43; e Militão Marques da Silva — Rua Prudente de Morais n. 440.

21.º CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Estão sendo convidados a comparecer na 1.ª Sub-Secção da Segunda Secção da 21.ª C. R., no prazo de trinta (30) dias, sob pena de serem arquivados seus requerimentos, os interessados abaixo: Antonio Benedito Candido, classe de 1902; Amaro José da Paz, classe de 1915; Alcides Pereira Cavalcanti; Arlindo Nery de Azevedo, classe de 1915; Amaro Tavares de Souza, classe de 1896; Antonio Rosas Pitanga, classe de 1912; Antonio Mendes de Queiroz Filho, classe de 1914; Antonio Batista de Oliveira, classe de 1916; Antonio Faustino da Rocha, classe de 1918; Antonio Dionisio Gomes, classe de 1918; Clovis do Rego Barros, classe de 1907; Cicero Ferreira da Silva, classe de 1920; Djalma Ferreira Nunes, classe de 1916; Emidio Francisco de Mesquita, classe de 1910; Edmilton Amazonas de Almeida, classe de 1919; Eduardo Melo de Freitas, classe de 1897; Eduardo José da Silva, classe de 1913; Francisco Batista de Morais, classe de 1920; Heraclito Soares de Almeida, classe de 1913; Hilton Fernandes Carneiro, classe de 1921; Ivanildo Paes Barreto, classe de 1922; João José Monteiro, classe de 1914; José Belarmino de Souza, classe de 1922; José Lourenço da Silva, classe de 1916; Jorge Brasil, classe de 1916; João Vicente Ferreira, classe de 1917; Jaime de Araujo Abreu, classe de 1915; João Batista dos Santos Junior, classe de 1900; José Gonçalves de Lima, classe de 1915; José João da Silva, classe de 1894; José Serafino dos Santos, classe de 1910; José Barbosa da Silva, classe de 1911; José Cavalcanti Peixoto, classe de 1912; José Correia Pontes, classe de 1916; José Luiz da Silva, classe de 1919; José Alvares Filho, classe de 1919; Josué Cordeiro da Silva, classe de 1919; Luiz Alves da Silva, classe de 1912; Luiz de Barros e Silva, classe de 1913; Leoncio Vana Ramos, classe de 1910; Manuel Pedro da Silva, classe de 1898; Manuel Francisco Santos, classe d e1903; Milton Bastos Pereira, classe de 1914; Mario Gouveia Acioli, classe de 1902; Manuel Paz de Albuquerque, classe de 1911; Manuel Alves Filho, classe de 1911; Manuel Mendes, classe de 1917; Mario Pereira Fonciuncula; Manuel Cassimiro Sena, classe de 1918; Marcionilio Francisco de Oliveira, classe de 1895; Mariano Felix dos Santos, classe de 1910; Mizael Chacon Pereira de Albuquerque, classe de 1911; Nivaldo Ferreira da Silva, classe de 1912; Osvaldo Lopes Pereira, classe de 1911; Pedro Rodrigues de Lima, classe de 1913; Pedro Gomes de Araujo, classe de 1919; Rotilio Rodrigues da Costa, classe de 1905; Raimundo Collet de Souza, classe de 1904; Sebastião Souza dos Santos, classe de 1917; Sebastião de Oliveira Damascena, classe de 1920; Severino Pereira de Barros, classe de 1916; Vicente Neri Santiago, classe de 1921; Waldomiro Queiroz Lins, classe de 1920, todos reservistas de 1.ª categoria. Alderico Burreio da Silva, classe de 1921; Artur Eloi de Barros Vanderlei, classe de 1923; Artur Lins da Veiga Pessôa, classe de 1920; Bernaldo Chaves Dourado, classe de 1921; Chateaubriand Cardoso, classe de 1922; Daniel da Silveira Moura, classe ede 1915; Eduardo Pessôa Guimarães, classe de 1908; Francisco Alves Barbosa, classe de 1918; Francisco Alves de Souza, classe de 1907; Geraldo Alves Camelo, classe de 1922; Helio da Cunha Cavalcanti, classe de 1919; Julio Ferreira da Silva, classe de 1922; Julio Bernardo dos Santos, classe de 1908; João Domingos da Silva, classe de 1919; José Pessôa Correia de Oliveira, classe de 1921; João da Luz Melo, classe de 1914; Luiz de Gonzaga de Albuquerque Negromonte, classe de 1922; Lourenço Ipiranga de Souza Dantas, classe de 1906; Leopoldo Leão, classe de 1922; Milton de Araujo Neves, classe de 1916; Pedro de Barros Souza, classe de 1918; Rolf Settmacher, classe de 1923; René de Sá Carneiro, classe de 1921; Wilton Pessôa Lins, classe de 1924; e Walter Muniz Rodrigues de Souza, classe de 1... reservistas de 2.ª categoria.

Servirão tambem para conquista, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Diariamente numerosos trens partem de setores mais diretamente ameaçados, evacuando os civis.

O dr. Goebbels que vem exercendo as funções de seu novo cargo de supervisor da mobilização total, ditou hoje novas medidas tendentes a apurar, ao maximo, as reservas humanas alemãs.

Novas medidas visaram hoje a industria cinematografica e referem-se á paralização de filmes culturais, considerados superfluos nesta hora de emergencia suprema.

Pessoas do sexo masculino não podem exercer as funções de operadores e porteiros de salas de exibições e as mulheres só poderão continuar em seus empregos quando de mais de 50 anos de idade.

A agencia DNB divulgadora destas informações anunciou tambem que novas medidas foram tomadas no sentido de intensificar a mobilização total de recursos humanos.

Informações chegadas a Zurich e recolhidas por circulos diplomaticos da Suiça indicam que já se eleva a 3 ou 4 mil o numero de pessoas executadas nos ultimos dias pela Gestapo, na nova tentativa para unificar os pontos de vista politico e militar que devem presidir — segundo o fuehrer — as atividades alemãs nesta fase critica paar o regime.

Essas mesmas informações recebidas de diversas partes da Europa ocupada revelam ainda que o conflito existente entre o exercito alemão e o partido nazista torna-se cada dia mais aberto, á medida que novos oficiais da Wehrmacht são presos e executados.

Segundo uma dessas informações, uma luta armada se teria produzido em Viena ha oito dias, quando um oficial do exercito alemão protestou publicamente pela vigilancia que vinha sendo submetido por elementos SS. Violenta cena se seguiu sendo mortos a tiros seis oficiais em Viena rua.

Iminente coordenação, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

guns canhões anti-tanks e munições. No distrito vizinho de Zoliborz melhoram as posições e ampliamos o terreno ocupado por nossas forças".

ROMPIDAS AS DEFESAS TEUTAS

MOSCOU, 12 (U. P.) — A nova ofensiva russa contra a Estonia rompeu as defesas alemãs numa frente de sessenta e oito kms. ao sul do lago Pskov, para avançar até vinte e quatro quilometros.

Outros despachos do **front** anunciam que as tropas do general Maslennikov entraram em Petseri, importante entroncamento da estrada de ferro de Pskov. Outra importantissima ligação ferroviaria que se acha ameaçada é a de Varsovia-Bialystok, pois as forças de Rokossovsky estão a apenas doze quilometros dessa estrada, com a ocupação de Kossow, quarenta e oito quilometros ao norte de Siedlce.

Nas operações destinadas a flanquear a Prussia Oriental pelo norte, entre a fronteira e o rio Bug, os russos conquistaram mais cento e cinquenta localidades, inclusive Jaflowo, a vinte e quatro quilometros da fronteira.

O mal. Petain recusa-se, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

regados afim de levar para Metz os arquivos de dois anos de terror ou os documentos sobre aquelas **boas relações** entre a **Wehrmacht** e o povo, de que fala o comandante militar de Paris.

ASSASSINADOS PELOS NAZIS ONZE REFENS SUECO

STOCKHOLMO, 12 (R.) — A radio sueca, dando a paternidade das informações a "fonte completamente fidedigna", diz que pelo menos 11 pessoas aprisionadas como refens foram mortas pelos alemães, na prisão de Dagmarhus, em Copenhague, por terem sido mortos 5 alemães, durante a semana passada. Continuam os atos de "sabotagem" anti-nazistas, na Dinamarca, visando especialmente as comunicações usadas pelo salemães. Registraram-se explosões na estação de Svenstrup, na Jutlandia norte e nas linhas ferreas ao sul de Salberg.

No fjord de Varde explodiu uma bomba, a bordo dum navio e outros barcos ficaram tambem avariados.

EVITEM FRAQUEZAS E COVARDIAS

MOSCOU, 12 (U. P.) — Forças do 2.º exercito da Russia Branca capturaram uma ordem do dia do marechal alemão Model em que pede aos seus comandados que evitem fraquezas e covardias, mantendo-se firmes ao assalto russo. Parece que o Alto Comando alemão sustou seus contra-ataques de grande envergadura ao longo da fronteira da Prussia Oriental ante as enormes baixas sofridas pela **Wehrmacht**.

- Vidas que dependem de um cérebro...



Combata o

CÉREBRO CANSADO

seja qual fôr a sua atividade ou profissão!

A distração de um operário que fabrica peças de avião póde custar o sacrifício de muitas vidas... Evite V., também — no exercicio do seu cargo — enganos que prejudiquem os interêsses de outras pessoas... Aplique a tudo quanto fizer a meticulosidade do operário na sua banca de trabalho... Precavenha-se contra a fadiga cerebral e o esgotamento fisico e nervoso resultantes de: excesso de trabalho, diversões, perda de fosfatos e perturbações nos órgãos das secreções... Ao sentir os primeiros sinais de Cérebro Cansado: insônia, perda de memória, falta de apetite, mau humor, etc., faça uso imediato de FOSFATOS DE HORSFORD. FOSFATOS DE HORSFORD são uma associação perfeita de sais de Magnésia, Cálcio, Sódio, Ferro e de todos os fosfatos que alimentam o cérebro e tonificam os nervos. Um vidro de FOSFATOS DE HORSFORD restitue a um Cérebro Cansado a sua vitalidade habitual. Proteja a sua saúde com FOSFATOS DE HORSFORD.

Se V. trabalha em:

ATELIERS - e não póde executar as suas tarefas com o entusiasmo habitual,

LABORATÓRIOS - e já não póde fixar a atenção nos trabalhos mais delicados,

enfim, sempre que verificar um decréscimo brusco de energias no decorrer das suas atividades, desconfie do seu cérebro. O cansaço dêsse orgão provoca uma série de perturbações nos sistemas nervoso e secretório que desaparecem rapidamente com o uso de FOSFATOS DE HORSFORD.



FOSFATOS DE HORSFORD são a maior garantia para a saúde do cérebro e dos nervos.

Fosfatos de

HORSFORD

Standard

REPRODUÇÕES FOTOGRAFICAS

Executa-se com perfeição reproduções a crayon, pastel ou oleo. Trabalhos garantidos e entregas rápidas. Consultem:
M. OLIVEIRA REGO,
Caixa Postal 3398
RIO DE JANEIRO

ENTRE HITLER E MUSSOLINI

sensacionais
MEMORIAS DO PRINCIPE STARHEMBERG

E M TODAS AS LIVRARIAS

LIVROS TÉCNICOS

Dispondo de um bem sortido stock de livros técnicos sobre os mais variados assuntos, remeteremos catálogo completo dessas obras a quem pedir.

LIVRARIA EDITORA ZELIO VALVERDE

Travessa do Ouvidor, 27 — Caixa Postal, 2956

Rio

NEUROSAN

FORTIFICA O CEREBRO, OS MUSCULOS E OS NERVOS

Produto do Laboratorio HILDEBERTO

As lesões iniciais de tuberculose, pulmonar, que se não traduzem por sinais clinicos, que o doente não sente, que evolvem silenciosamente, podem ser descobertas pelos raios X. Quanto mais precocemente se descobre a tuberculose, tanto mais segura é a respectiva cura. Nos Centros de Saúde faz-se o exame radiológico dos pulmões gratis às pessoas pobres ou necessitadas. SERVIÇO NACIONAL DE EDUCAÇÃO SANITARIA.

CLUBE DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hoje os seguintes socios das cautelas ns. 96 e 10:

SERIE N. 131 — Sr. João Fragoso Selva — Av. Rio Branco, 126.
SERIE N. 131 — Sr. Alfredo Azevedo — Av. Rio Branco, 155.
SERIE N. 132 — Sr. Djalma Para — Gloria de Goitá.
SERIE N. 132 — Sr Paulo Mendes — Usina Tiuma.
SERIE N. 133 — Sr. Deaulas M. Costa — Rua Bom Jesus, 240.
SERIE N. 133 — Sr. João Lapa Junior — Rua Palma, 272.
SERIE N. 134 — Sra. Maria Luna Varela — Rua Brum, 69-1.º andar.
SERIE N. 134 — Sr. Jaime Feijó de Melo — Cot. Oton B. Melo.
SERIE N. 135 — Sr. José M. Viana — Av. Manuel Borba, 514, Olinda.
SERIE N. 135 — Sr. João Batista do Monte — Rua D. de Caxias, 280.
SERIE N. 135 — Sr. Jaime Feijó de Melo — Cot. Oton B. Melo.
SERIE N. 136 — Sr. João Fragoso Selva — Av. Rio Branco, 126.
SERIE N. 136 — Sra. Maria Dolores Perez — Casa José Mariano, 475.
SERIE N. 137 — Sr. Arthur P. Martins — Rua Matriz, 10.
SERIE N. 137 — Srta. Vania Lucia Matos — Trav. Marquês Herval, 147.
SERIE N. 138 — Sr. Rubem Souto de Andrade — Farmacia Andrade.
SERIE N. 138 — Sra. Lourdinha Bravo — Rua São Miguel, 113.
— Inscrevam-se na SERIE 139 a correr brevemente.

Os proprietarios
Aquino Araujo & Cia. Ltda.
VISTO:
Abel Pinto
Inspetor Federal.

EDITAL

BANCO DE CREDITO POPULAR DE PERNAMBUCO

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
Assembléia Geral Extraordinaria para reforma dos Estatutos
3.ª CONVOCAÇÃO

FICAM convidados os associados do BANCO DE CREDITO POPULAR DE PERNAMBUCO (SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA), para uma Assembléia Geral Extraordinaria, que tratará da reforma dos Estatutos sociais, afim de adaptá-los aos dispositivos do Decreto-Lei n. 5.893, de 19 de Outubro de 1943, modificado pelo Decreto-Lei n. 6.274, de 14 de Fevereiro de 1944 e consequentemente proceder as eleições para preenchimento dos novos cargos, a qual realizar-se-á no dia 22 de Agosto, ás 16 horas, na séde social, á rua da Palma n. 294, nesta cidade, funcionando e deliberando validamente com qualquer numero de associados presentes.

Recife, 12 de Agosto de 1944.
Dr. Edson Cavalcanti Valença
Diretor-Presidente

CIA. INDUSTRIAL PIRAPAMA

Assembléia Geral Extraordinaria

EDITAL DE 3.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal em primeira e segunda convocações, são convidados os snrs. acionistas a comparecerem á séde social no dia 17 (dezesete) de agosto corrente, á **rua 1.º de Março n. 25, 3.º andar**, ás 8 (oito) horas, para reunidos em assembléia geral extraordinaria deliberarem sobre a reforma dos estatutos sociais. Tratando-se de terceira convocação, ficam os snrs. acionistas avisados de que a assembléia se instalará no dia acima designado com qualquer numero.

Recife, 11 de agosto de 1944.
Arthur Orlando de Andrade Bezerra
Diretor Presidente
Luiz Dias Lins
Diretor Gerente
Noé Rangel do Rego Barros
Diretor Tesoureiro

POLIAS

Cerca de 200, de varios tamanhos, vendem-se na SANBRA, a tratar com o sr. José Rocha.

Av. Marquês de Olinda, 133 - 1.º — Fone 9236.

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE

SOLUÇÃO Pautauberge

APROVADO PELA SAÚDE PUBLICA SOB N.º 3.384 — 15.1.943

contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE

COMO CORTAR A GRIPE

A Gripe, sendo uma molestia microbiana, deve ser tratada com medicamento energico e fortemente anteséptico das vias respiratorias. O "Satosin", peitoral e expectorante, altamente concentrado em principios ativos, tomado nas dóses de uma colher das de sopa de duas em duas horas, corta a gripe sem abalo para o organismo. Aconselhamos as pessoas que tiverem a gripe sob a sua forma aguda, que continuem em seguida, durante algum tempo, a tomar o "Satosin" nas dóses de duas colheres das de sopa por dia. O "Satosin" protegerá os pulmões e pela sua ação tonica sôbre o sistema nervoso e fortalecedora do organismo, capacitará o convalescente a readquirir rapidamente a força e energia primitiva. O "Satosin" acha-se á venda nas boas farmacias e drogarias.

Passou dos 6 meses?!...

FARINHA

VITAMINA



alimento ideal das crianças, adultos e convalescentes

"Cia. Industrial de Produtos Quimicos Brasilco"

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA "CIA. INDUSTRIAL DE PRODUTOS QUIMICOS BRASILCO"

Aos 31 (trinta e um) dias do mês de Julho do ano de 1944 (mil novecentos e quarenta e quatro) pelas 9 (nove) horas, reuniram-se em primeira convocação na sede social á Avenida Rio Branco n.º 155, subscritores do capital da Cia. Industrial de Produtos Quimicos Brasilco, representando mais de dois terços (2/3) do mesmo capital, conforme se verificou de suas assinaturas na lista de presença, conferida esta com o boletim de subscrição, foi aclamado presidente dos trabalhos o fundador Dr. Joaquim Lacerda Cerneiro da Cunha que convidou para secretário o subscritor Gilvandro Martins Pereira Pinto Borges. Assumindo a direção da reunião, o presidente, depois de conferir e encerrar a lista de presença, declarou instalada a assembléia e ordenou que o secretário procedesse á leitura do anúncio de convocação, publicado no Diario do Estado e nos Jornal do Comercio e Diario de Pernambuco, nos dias 23, 25, 26 e 27 do mês de Julho do corrente, que é do seguinte teor: Companhia Industrial de Produtos Quimicos Brasilco. Assembléia Geral Extraordinaria: 1.ª Convocação. Ficam convidados os subscritores de ações da Cia. Industrial de Produtos Quimicos Brasilco, para se reunirem em assembléia geral extraordinária que se realizará na séde social á Avenida Rio Branco 155 desta cidade no dia 31 de Julho pelas nove (9) horas da manhã, afim de resolverem definitivamente sôbre a constituição da sociedade. Recife, 24 de Julho de 1944. Incorporadores: Joaquim Lacerda Cerneiro da Cunha, José Alfredo Soares de Azevedo, Gilvandro Martins Pereira Pinho Borges. Feita a leitura do anúncio de convocação, o presidente declarou que se achavam em mesa á disposição dos presentes para exame o projéto dos estatutos, devidamente assinado em uma via por todos os subscritores, o boletim de subscrição em três vias e o recibo de deposito em dinheiro, no Banco Comercio e Industria de Pernambuco desta cidade, de todo o capital realizado que foi de dez por cento (10%) sôbre o valor da subscrição, nos termos dos estatutos. Ordenou então o presidente a leitura de todos os documentos, o que foi feito e a sua transcrição nesta ata. ESTATUTOS DA CIA. INDUSTRIAL DE PRODUTOS QUIMICOS BRASILCO. Capitulo 1.º — Denominação, séde, prazo de duração, objéto e capital social. Artigo 1.º — Sob a denominação da Cia. Industrial de Produtos Quimicos Brasilco, fica constituida uma sociedade anonima que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais vigentes. Artigo 2.º — A sociedade tem a sua séde na cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco, podendo estabelecer agências e filiais em quaisquer praças do país, quando fôr oportuno, a juizo da dretoria. Artigo 3.º — O prazo de duração é o de 30 (trinta) anos, podendo ser prorrogado por deliberação da assembleia geral. Artigo 4.º — A sociedade tem por objéto a exploração da industria de produtos quimicos e ácidos, sub-produtos, adubos e comercio dêsses produtos, podendo dedicar á sua atividade a outras quaisquer industrias conexas. Artigo 5.º — O capital é de cinco milhões de cruzeiros (Cr$ 5.000.000,00) dividido em cinco mil ações (5.000) nominativas do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, com dez por cento (10%) imediatamente realizados. Parágrafo 1.º — O saldo das ações será realizado em nove (9) prestações de dez por cento (10%) cada uma, a se vencerem mensalmente, a partir da data da constituição da sociedade. Paragrafo 2.º — Em caso de móra, os acionistas ficam sujeitos á multa de 5% (cinco por cento) sôbre o valor da prestação, sem prejuizo para a sociedade do direito que lhe é segurado de promover ação executiva para a cobrança das importancias devidas ou de mandar vender ações em Bolsa, por conta e risco do acionista constituido em móra. Parágrafo 3.º — Integralizadas as ações, os acionistas poderão exigir a sua conversão em ações ao portador, correndo por sua conta as despesas da conversão e da substituição dos titulos. Artigo 6.º — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da assembléia geral. CAPITULO 3.º — Da Diretoria. Artigo 7.º — A sociedade será administrada por quatro (4) diretores eleitos, por um periodo de seis (6) anos, pela assembléia geral ordinaria, podendo ser reeleitos. Paragrafo Unico — São os seguintes os cargos da diretoria: Diretor-Presidente, Diretor-Gerente, Diretor-Industrial e Diretor-Comercial. Artigo 8.º — Cada diretor, antes de entrar no exercicio de suas funções, caucionará vinte (20) ações da sociedade em garantia de sua gestão, só podendo levantar a caução após ter deixado o cargo e haverem sido aprovadas as contas por êle apresentadas. Paragrafo Unico — Considera-se renunciario do cargo o diretor que deixar de prestar caução dentro de 30 (trinta) dias a contar da data da sua eleição, ou o que, prestada a caução, não assumir dentro do prazo de quinze (15) dias o exercicio de suas funções. Artigo 9.º — Qualquer demora que ocorra na eleição e investidura de uma diretoria, importará na prorrogação do mandato da diretoria em exercicio, até a realização desse ato. Artigo 10.º — A diretoria terá direito a uma remuneração de vinte por cento (20%) sôbre os lucros liquidos da sociedade verificados nos balanços anuais, observado o disposto no artigo 134 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940, que será distribuido do modo seguinte: 4% (quatro por cento) para o Diretor-Presidente, quatro por cento (4%) para o Diretor-Comercial, seis por cento (6%) para o Diretor-Gerente e seis por cento (6%) para o Diretor-Industrial. Parágrafo Unico — Além dessa gratificação os diretores terão direito a um pro-labore fixado pela assembléia geral ordinaria. Artigo 11.º — A diretoria reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês, e extraordinariamente sempre que fôr necessário, lavrando-se uma ata de cada reunião, no livro proprio, assinada por todos os diretores presentes. Artigo 12.º — A diretoria deliberará validamente, sempre que estejam presentes a reunião, três (3) diretores. Parágrafo 1.º — A divergência entre os diretores, sôbre qualquer ato da administração, será solucionado pelo voto da maioria. Parágrafo 2.º — Na hipotese de empate na votação, convocar-se-á nova reunião da diretoria para o dia imediato, e, permanecendo sem solução o assunto, será convocada uma assembléia geral extraordinária que resolverá definitivamente o caso. Artigo 13.º — Quando, por motivo de falecimento, impedimento legal, resignação ou destituição do cargo, ocorrer alguma vaga de diretor, a diretoria convidará um acionista para preencher este cargo, o qual exercerá as suas funções até a reunião da primeira assembléia geral ordinária que escolherá o novo diretor, terminando o mandato dêste no mesmo prazo que deveria terminar o do diretor substituido. Artigo 14.º — Em caso de ausencia ou impedimento temporario de um ou mais diretores, serão êles substituidos pelos demais, na forma prevista nestes estatutos, ou na falta de norma expressa, de modo que fôr determinado pela diretoria. Artigo 15.º — Os diretores terão direito a uma licença anual, até o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, sem prejuizo de seu ordenado e gratificação, podendo acumular essas licenças por um periodo não superior a noventa (90) dias. Nessa hipotese o diretor substituto, terá direito a unicamente a uma gratificação, fixada pela assembléia geral ordinária, no minimo de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) mensais, pelo periodo que durar a substituição. Parágrafo 1.º — Não poderá entrar em gózo dessa licença, mais de um diretor ao mesmo tempo, cabendo á diretoria, determinar a ordem em que se poderão ausentar os diretores, no caso de vários pedidos em conjunto. Parágrafo 2.º — Além dessa licença remunerada, os diretores terão direito, digo poderão obter outras licenças sem remuneração, até o periodo maximo de seis (6) mêses num ano, para tratamento de saúde, ou para outros fins, a juizo da diretoria. Nessa hipótese, o diretor substituto terá direito ao pro-labore e gratificação devidos ao diretor substituido pelo periodo que perdurar a substituição. Artigo 16.º — Com os limites traçados por lei e pelos estatutos, a diretoria tem amplos poderes para resolver as questões socisais, e o de demandar em nome da sociedade. Artigo 17.º — São atribuições especiais dos diretores: — Do Diretor-Gerente: a) assinar, emitir, aceitar, endossar, descontar e cauccionar, conforme seja o caso, ordens, cheques, letras de câmbio, duplicatas e quaisquer outros titulos de comércio, excetuando-se notas promissórias, que deverão têr pelo menos 3 (três) assinaturas, inclusive a do Diretor-Industrial e a do Diretor-Comercial; b) realizar quaisquer operações financeiras com Bancos ou particulares, no interesse da sociedade; c) receber quaisquer valores, passar recibos e dar quitações; d) supervisionar as organizações, Comercial e Industrial, e praticar todos os átos de gerencia não previstos nestes estatutos; e) arrecadar a receita e prover ás despezas da sociedade; f) na sua ausencia, a gerencia será assumida pelo diretor comercial, e na falta deste, pelo diretor Industrial; g) assinar quaisquer contratos, em conjunto com outro diretor; h) substituir o diretor comercial em suas ausencias ou impedimentos; i) representar a sociedade ativa ou passivamente em juizo; j) assinar com o diretor-presidente as ações da sociedade ou cautelas que as representarem; ao Diretor-Industrial: a) administrar a parte industrial da fabrica, assistir montagens dos maquinismos, conservação, reparos, construções ou modificações dos edificios, planos de higienização, assistencia social, urbanização das propriedades da sociedade etc.; b) estudar e elaborar planos sobre fabricação dos produtos industriais; c) resolver as questões de serviço ou de ordem trabalhista, entre operarios e auxiliares do escritorio da fabrica; d) resolver as questões de salarios e outros problemas atinentes á melhoria das condições industriais da fabrica; e) assinar pedidos de compras de materias primas, as quais serão levadas diretamente á gerencia, para os devidos fins; f) substituir o diretor-presidente nas suas ausencias ou impedimentos; Do Diretor-Comercial: a) Controlar o faturamento e expedições, endossar documentos de embarques, recepções de materiais, desembaraços, etc., b) dar parecer á gerencia sobre as situações economicas e financeiras dos clientes, protestos, suspensões de fornecimentos a clientes, nomeações e substituições de agentes, vendedores, etc.; c) exercer atividade no desenvolvimento das vendas, planos de ação entre os vendedores e agentes, anuncios e propaganda; d) preparar dados relativos a conveniencia de alterar suprimentos de produtos como se lam: aumentos, reduções, alterações de fabrico, alterações de preços, etc. Todas estas questões serão levadas sempre por escrito á Gerencia e esta por sua vez transmitirá ao Diretor Industrial para o devido parecer. Em quaisquer casos que dependam da parte industrial, só após o parecer do respectivo diretor é que quaisquer medidas poderão ser tomadas, digo, postas em vigor; e) substituir o diretor-gerente nas suas ausencias ou impedimentos. Do Diretor-Presidente: a) presidir as reuniões da diretoria e das assembléias gerais ordinarias e extraordinarias; b) assinar as ações da sociedade, em conjunto com o diretor-gerente; c) assinar as notas promissorias de emissão da sociedade; Artigo 18º — No caso de conflito de atribuições entre os diretores, a diretoria por maioria de votos, resolverá o assunto. CAPITULO 3º — Da Assembléia geral. Artigo 1º — A assembléia geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro do primeiro trimestre de cada ano, e extraordinariamente, nos casos previstos nos estatutos, ou quando conveniente aos interesses sociais. Paragrafo Unico — A mesa que dirigirá os trabalhos da assembléia geral será presidida pelo diretor-presidente que convidará dois acionistas, entre os presentes, para servirem de escrutinadores, digo de secretarios. Artigo 20º — A convocação da assembléia geral será feita por anuncios publicados na imprensa, deles constando a ordem do dia, embora sumariamente, e o dia, hora e local da reunião, observadas todas as prescrições legais. Paragrafo unico — A assembléia geral extraordinaria poderá ser convocada pela diretoria, pelo conselho fiscal ou pelos acionistas, nos casos previstos em lei. CAPITULO 4º — Do Conselho Fiscal. Artigo 21º — O conselho fiscal compõe-se de três (3) membros e igual numero de suplentes, acionistas ou não residentes no país, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinária, podendo ser reeleitos. Paragrafo Unico — Cada membro do conselho fiscal terá direito a uma remuneração fixada pela assembléia geral ordinaria que o eleger. CAPITULO 5º — Exercicios sociais, reservas e dividendos: Artigo 22º — No fim de cada exercicio social proceder-se-á ao levantamento do balanço geral, com observancia das prescrições legais. Paragrafo Unico — O ano social coincidirá com o ano civil. Artigo 23º — Dos lucros liquidos apurados nos balanços anuais serão deduzidos: A) cinco por cento (5%) para o fundo de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social; B) 10% (dez por cento) para o fundo de depreciação de maquinismos; C) a quantia necessaria para o pagamento de um dividendo variavel entre 6% (seis por cento) e 15% (quinze por cento) sobre o montante do capital social; D) 5% (cinco por cento) para um fundo de conservação e depreciação de imoveis; E) 20% (vinte por cento) para a diretoria: Artigo 24º — Deduzidas todas essas verbas, se houver saldo de lucros, este será lançado á conta de Lucros Suspensos, afim de ser incorporado ao exercicio imediato. Artigo 25º — A assembléia geral poderá criar fundos especiais determinando a percentagem da dedução a ser efetuada. Segue-se as assinaturas de todos os subscritores. E' do seguinte teor o recibo de deposito do Banco Comercio e Industria de Pernambuco: RECIBO Cr$ — ..... 500.000,00 (Quinhentos mil cruzeiros.) Recebemos dos Senhores Joaquim Lacerda Carneiro da Cunha, José Alfredo Soares de Azevedo e Gilvandro Martins Pereira Pinho Borges, incorporadores da Cia. Industrial de Produtos Quimicos Brasilco, desta cidade, a importancia ..... Cr$ — 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) correspondentes a 10% (dez por cento) sobre a quantia de Cr$ — 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) valor do seu capital subscrito e realizado. Esta quantia será levantada por quem de direito, quando definitivamente constituida aquela sociedade ou pelos referidos incorporadores, caso não seja levado a efeito a sua constituição. Recife, vinte e nove (29) de Julho de mil novecentos e quarenta e quatro (1944). Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A., assinaturas: illegivel e H. Brekenfeld. Selado com CR$—20.20 (vinte cruzeiros e vinte centavos). Finda a leitura, foi submetido a discussão o projeto dos estatutos, e não havendo quem qui sesse usar da palavra foram os mesmos estatutos postos em votação, verificando-se terem sido unanimemente aprovados. Cumpridas, assim, todas as formalidades legais, declarou o presidente definitivamente constituida a sociedade anonima Cia. Industrial de Produtos Quimicos Brasilco e ordenou que se procedesse a eleição dos diretores e fiscais. Esclareceu o presidente que cada ação dá direito a um voto. Terminada a votação, feita em separado para a Diretoria e para o Conselho Fiscal, escolheu o presidente para escrutinadores os acionistas Dr. Gilberto Fraga Rocha Sobrinho e Ezequiel de Siqueira Campos. Encerrados os trabalhos de apuração verificou-se o seguinte resultado: para Diretor-Presidente Dr. José Lopes de Siqueira Santos com 3.420 votos, para Diretor-Gerente o Snr. José Alfredo Soares de Azevedo com 3.420 votos, para Diretor-Industrial Dr. Joaquim Lacerda Carneiro da Cunha com 3.420 votos, e para Diretor-Comercial o snr. Gilvandro Martins Pereira Pinho Borges com 3.420 e os seguintes conselheiros: membros efetivos o snr. Mario de Amorim Dubeux, Beroaldo Julio de Mello e Dr. Joaquim Francisco Ribeiro Netto, todos com 3.420 votos e para membros suplentes: Dr. Romulo Cavalcanti Lapa, Dr. Gilberto Fraga Rocha Sobrinho e snr. Ezequiel Siqueira Campo todos com 3.420 votos. O presidente declarou então que, na forma da lei e dos estatutos a assembléia devia determinar a remuneração dos membros do conselho fiscal e pró-labore dos diretores. O subscritor João Lopes de Siqueira Santos, propôs que cada membro efetivo do Conselho Fiscal fosse para a remuneração anual de CR$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) e aos diretores fossem pagos os seguintes pró-labores: Ao diretor-presidente: CR$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais, ao Diretor-Gerente CR$ — 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais; ao Diretor-Industrial CR$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais e ao Diretor-Comercial CR$ — 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) mensais. O presidente pôs a proposta em discussão e ninguem tendo solicitado a palavra, foi posta em discussão a mesma proposta, verificando-se ter sido unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario á lavratura da presente ata em um livro especial, dela se tirando imediatamente três (3) copias datilografadas, para os fins legais. Reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada, bem como lidas e conferidas as suas cópias datilografadas, que vão assinadas pelos subscritores presentes. Assinados: — Joaquim Lacerda Carneiro da Cunha — Gilvandro Martins Pereira Pinho Borges — Joaquim Francisco Ribeiro Neto — José Alfredo Soares de Azevedo — Aprigio de Faria — Mario de Amaorim Dubeux — Romulo Cavalcanti Lapa — Souza & Irmãos — Ezequiel Siqueira Campos — Gilberto Fraga Rocha Sobrinho — Jayme Ferreira dos Santos — R. L. de Almeida Brenand & Irmão — Antonio Cysneiros Cavalcanti — Uzina Maria das Mercês S. A., Antonio Cysneiro Cavalcanti — Uzina Pirangi S. A., Alvaro Oliveira Diretor Comercial e João Lopes Siqueira Santos. Pagou na 1ª (primeira) via o selo por verba de Cr$ — 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Recife, 31 (trinta e um) de Julho de mil novecentos e quarenta e quatro (1944). Companhia Industrial de Produtos Quimicos Brasilco. Doze mil duzentos e cinquenta e um (12.251) a quarta (4ª) letara. Recife, três (3) de Agosto (8) de mil novecentos e quarenta e quatro .... (1944) ass. Carlos Borromeu. Escriturario. Reconheço as firmas retro e supra em numero de dezessete (17) começando pela de Joaquim Lacerda Carneiro da Cunha e terminando pela de João Lopes de Siqueira Santos. Recife, 4 (quatro) de Agosto de mil novecentos e quarenta e quatro (1944). Em testemunho sinal de verdade. O Tabelião Publico Gastão da Franca Marinho. (Selado com Cr$ 17,00 dezessete cruzeiros) federal, Cr$ — 0,20 — vinte centavos — educação e sau'de federal, Cr$ — 1,00 (um cruzeiro) Estadual Cr$ 0,40 — quarenta centavos tambem Estadual e Cr$ — 2,20 (dois cruzeiros e vinte centavos — de taxa de previdencia). Numero 498 (quatrocentos noventa e oito); Fica arquivada nesta Secretaria a primeira cia dos presentes Estatutos Sociais em virtude de despacho da Junta Comercial de ontem datado. Pagou a mesma primeira via a quantia de Cr$ — 100,00 (cem cruzeiros) em selo federal e .... Cr$ — 0,20 (vinte centavos) de Educação e Sau'de, tudo, por estampilhas taxa do arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco, 11 (onze) de Agosto de mil novecentos e quarenta e quatro (1944). Assinado: Amaury Ramos, Diretor-Secretario. BOLETIM DE SUBSCRICAO. Boletim de Subscrição particular do Capital da CIA. INDUSTRIAL PRODUTOS QUIMICOS BRASILCO, de ..... Cr$ — 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil ações nominativas do valor nominal de Cr$ — 1.000,00 (mil cruzeiros cada uma, com 10% (dez por cento) imediatamente realizados. 1 — José Alfredo Soares de Azevedo, brasileiro, casado, comerciante, residente á rua Nestor Silva nº 98, Recife — Pernambuco com 500 (quinhentas ações ..... Cr$ — 500.000,00; 2 — Eric Reventlow, Dinamarquês, casado, comerciante, residente á av. 17 de Agosto, 1916, Recife — Pernambuco, com 500 (quinhentas) ações Cr$ — 500.000,00; 3 — Gilvandro Martins Pereira Pinho Borges, brasileiro, casado, comerciante, residente á rua Alfredo Medeiros, 127 — Recife — Pernambuco, com 500 (quinhentas ações Cr$—500.000,00; 4 — Jayme Ferreira dos Santos, Português, casado, bancario, residente á Av. Rosa e Silva, 891 — Recife — Pernambuco, com 100 (cem ações Cr$ — 100.000,00 (cem mil cruzeiros); 5 — Joaquim Lacerda Carneiro da Cunha, brasileiro, casado, Engenheiro-civil, residente á Av. Joaquim Ribeiro, 577 — Recife — Pernambuco, com 500 (quinhentas) ações; 6 — Aprigio de Faria, brasileiro, casado, comercio, residente á Rua Amelia 293 — Recife — Pernambuco, com 250 (duzentos e cincoenta) ações — Cr$ — 250.000,00; 7 — Uzina Catende S. A., brasileira — industria — Rua do Apolo, 107 — 1º andar — Recife — Pernambuco, com 200 (duzentas ações Cr$ — 200.000,00; 8 — R. L. de Almeida Brennand & Irmão, brasileira — industria — Rua do Apolo, 234 — 1º andar, Recife — Pernambuco — com 50 (cinquenta) ações Cr$ 50.000,00; 9 — José Pessoa de Queiroz, brasileiro, casado — industrial, rua do Brum 61 — Recife — Pernambuco, com 100 (cem) ações Cr$ — 100.000,00; 10 — Uzina Maria das Mercês S. A., brasileira — industria, rua Duque de Caxias, 281 — Recife — Pernambuco, com 50 (cinquenta) ações Cr$ 50.000,00; 11 — Antonio Cysneiros Cavalcanti, brasileiro, casado, residente á rua Duque de Caxias, 281 — Recife — Pernambuco, com 50 (cinquenta) ações Cr$ — 50.000,00; 12 — Tecelagem de Seda e Algodão de Pernambuco S. A., brasileira — industria, Av. Visconde de Suassuna, 447 — Recife — Pernambuco, com 30 (trinta) ações .... Cr$ 30.000,00; 13 — Souza & Irmãos, brasileiro — industriais, Caes de Santa Rita, 370 — Recife — Pernambuco, com 50 (cincoenta) ações Cr$ — 50.000,00; 14 — Mario de Amorim Dubeux, brasileiro, casado, comerciante, residente á Av. Rio Branco, 127 — Recife — Pernambuco, com 50 (cinquenta) ações Cr$ 50.000,00; 15 — Uzina Pirangi S. A., brasileira — industria — Rua do Apolo, 77 — 1º andar — Recife — Pernambuco, com 50 (cinquenta) ações Cr$ — 50.000,00; 16 — Pedro da Cunha Andrade, brasileiro, casado, banqueiro — Av. Marquez de Olinda, 199 — Recife — Pernambuco, com 100 (cem) ações Cr$ — 100.000,00; 17 — Cia. Geral de Melhoramentos em Pernambuco, brasileira — industrial, rua do Brum 85 — 1º — Recife, Pernambuco — com 50 (cinquenta) ações Cr$ — 50.000,00; 18 — Arnaldo Almeida Alves de Brito, brasileiro, casado, comerciante, rua do Livramento, 40 — Recife, Pernambuco, 50 (cinquenta) ações Cr$ 50.000,00; 19 — José Lopes de Siqueira Santos, brasileiro, casado, industrial — rua da Moeda, 122 — Recife, Pernambuco, com 500 (quinhentas) ações Cr$ 500.000,00; 20 — Romulo Cavalcanti Lapa, brasileiro, casado, medico, rua da Moeda, 122 — Recife, Pernambuco, com 200 (duzentas) ações Cr$ — 200.000,00; 21 — Alberto Fontan & Calheiros, por procuração José Alfredo Soares de Azevedo, comerciantes, brasileiros, rua do Comercio, 298 — Maceió — Alagoas, com 20 (vinte) ações Cr$ — 20.000,00; 22 — John Alfred Thom, brasileiro, casado, comerciante, av. Barbosa Lima, 85 — 1º — Recife, Pernambuco, com 50 (cinquenta) ações ..... Cr$ — 50.000,00; 23 — Joaquim Francisco Ribeiro Neto, brasileiro casado, comerciante, Av. Joaquim Ribeiro, 587 — Recife, Pernambuco com 30 (trinta) ações Cr$ — 30.000,00; 24 — Gilberto Fraga Rocha Sobrinho, brasileiro, solteiro, medico, rua Geriquiti, 188 — Recife, Pernambuco, com 10 (dez) ações Cr$ ..... 10.000,00; 25 — João Lopes Siqueira Santos, brasileiro, solteiro, industrial, rua da Moeda, 122 — Recife, Pernambuco, com 500 (quinhentas) ações Cr$ ..... 500.000,00; 26 — Wilfrid Russel Shorto, brasileiro, casado, industrial, Av. Beira-Mar, 2880 — Recife, Pernambuco, com 50 (cinquenta) ações Cr$ 50.000,00; 27 — Leopoldo Luiz dos Santos, — brasileiro — casado — comerciante — rua do Bom Jesus, 226 1.º andar — Recife, Pernambuco — com 20 (vinte) ações Cr$ — 20.000,00; 28 — Mario de Queiroz Monteiro, Uzina Aripibú S. A. — brasileiro — casado — industrial — rua do Bom Jesus, 227 — 2.º andar — Recife, Pernambuco — com 30 (trinta) ações Cr$ — 30.000,00; 29 — Joaquim Bandeira & Cia. — brasileiro — casado — Industrial — Rua Mariz e Barros, 121 — 1.º — Recife, Pernambuco — com 30 (trinta) ações Cr$ — 30.000,00; 30 — Leopoldo Pedrosa de Mello — brasileiro — casado — industrial — rua do Brum, 131 — Recife, Pernambuco — com 40 (quarenta) ações Cr$ — 40.000,00; 31 — Adauto Cunha Andrade — brasileiro — casado — industrial — rua Direita, 12 — Recife, Pernambuco — com 50 (cincoenta) ações Cr$ — 50.000,00; 32 — Manuel da Cunha Andrade — brasileiro — casado — industrial — rua Direita, 112 — Recife, Pernambuco — com 50 (cincoenta) ações Cr$ — 50.000,00; 33 — Vitorino de Figueirêdo Mala — português — casado — industrial — rua Fernandes Vieira, 630 — Recife, Pernambuco — com 10 (dez) ações Cr$ — 10.000,00; 34 — Antonio Dourado Neto — brasileiro — casado — industrial — rua Fernandes Vieira, 292 — Recife, Pernambuco — com 30 (trinta) ações Cr$ — 30.000,00; 35 — Guilherme Martins de Albuquerque — brasileiro — casado — industrial — Rua Gervasio Pires, 675 — Recife, Pernambuco — com 50 (cincoenta) ações Cr$ — 50.000,00; 36 — Guilherme Martins de Albuquerque, por procuração de D. Maria Bastos de Albuquerque — brasileira — viuva — industrial — rua do Hospicio, 619 — Recife, Pernambuco — com 50 (cincoenta) ações Cr$ 50.000,00; 37 — Manoel Caetano de Brito — brasileiro — casado — industrial — rua Imperial, 532 — Recife, Pernambuco — com 20 (vinte) ações Cr$ — 20.000,00; 38 — Ezequiem Siqueira Campos — brasileiro — casado — industrial — Rua Barão de Contendas, 66 — Recife, Pernambuco — com 30 (trinta) ações Cr$ — 30.000,00; 39 — Francisco Lima D'Amorim — português — casado — industrial — Av. 17 de Agosto, 117 — Recife, Pernambuco — com 50 (cincoenta) ações Cr$ — 50.000,00. Total — Cinco milhões de cruzeiros (CR$ — 5.000.000,00). Reconheço as firmas supra em numero de trinta e nove (30) começando pelo de José Alfredo Soares de Azevedo e terminando pela de Francisco Lima D'Amorim. Recife, 21 de Julho de mil novecentos e quarenta e quatro (1944). Em testemunho (sinal) de verdade. O Tabelião Publico — Gastão da Franca Marinho. (Selado com Cr$ — 39,00 — trinta e nove cruzeiros — federal Cr$ — 0,20 — vinte centavos — educação e saúde tambem federal, Cr$ — 1,00 — Um cruzeiro Estadual — Cr$ — 0,40 — quarenta centavos — educação e saúde estadual e Cr$ — 4,40 — quatro cruzeiros e quarenta centavos — de Taxa de Previdencia.) **CERTIDÃO** — Certifico em virtude de despacho exarado pelo Dr. Amaury Ramos, Diretor-Secretário desta Junta, no requerimento da COMPANHIA INDUSTRIAL DE PRODUTOS QUIMICOS BRASILCO, pedindo certificar, se estão arquivados nesta MM. Junta, todos os seus documentos de constituição da referida sociedade por ações, exigidos pelo Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, QUE, revendo o arquivo desta Secretaria, dêle consta sob o n.º 469 (quatrocentos e noventa e oito), em data de ontem, 11 (onze) de Agosto de mil novecentos e quarenta e quatro (1944), o arquivamento de todos os documentos constituitivos da requerente COMPANHIA INDUSTRIAL DE PRODUTOS QUIMICOS BRASILCO, na forma do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de mil novecentos e quarenta (1940). E, para constar, eu NEUDA ALBUQUERQUE MOREIRA, Oficial-Datilografa, passei a presente certidão, aos doze (12) dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e quarenta e quatro (1944). Subscrevo e assino. Junta Comercial de Pernambuco, em doze (12) de Agosto de mil novecentos e quarenta e quatro (1944) — Ass. Amaury Ramos, Diretor-Secretário. Selado com Cr$ — 10,00 (dez cruzeiros) e Cr$ — 0,40 (quarenta centavos) estaduais.

As doenças
ABATEM

A convalescença é sempre uma fase perigosa! Com a resistência diminuida, o sangue enfraquecido e desvitalizado, suas defesas orgânicas já não podem resistir a uma nova infecção. Levante suas forças com uma nova provisão de sangue rico e saudável — e V. ficará rapidamente restabelecido. Reconquiste o vigor e a vitalidade com Vinol!

VINOL REVIGORA

Vinol é uma combinação cientifica de ferro, vitaminas e outros elementos revigorantes do sangue que os médicos recomendam com a mais absoluta confiança. Vinol fortifica, equilibra o sistema nervoso, aumenta o apetite e proporciona sonos repousantes. Torna o sangue mais rico e mais vermelho, aumentando grandemente as suas hemoglobinas e faz com que V. sinta novo VIGOR e maior VITALIDADE. Lembre-se que a saúde e a felicidade dependem do sangue forte saudável que Vinol lhe dará... Compre um vidro hoje... É seu *dever*... tornar-se forte outra vez!



Vinol

— rua da Moeda, 122 — Recife, Pernambuco, com 500 (quinhentas) ações Cr$ 500.000,00; 20 — Romulo Cavalcanti Lapa, brasileiro, casado, medico, rua da Moeda, 122 — Recife, Pernambuco, com 200 (duzentas) ações Cr$ — 200.000,00; 21 — Alberto Fontan & Calheiros, por procuração José Alfredo Soares de Azevedo, comerciantes, brasileiros, rua do Comercio, 298 — Maceió — Alagoas, com 20 (vinte) ações Cr$ — 20.000,00; 22 — John Alfred Thom, brasileiro, casado, comerciante, av. Barbosa Lima, 85 — 1º — Recife, Pernambuco, com 50 (cinquenta) ações ..... Cr$ — 50.000,00; 23 — Joaquim Francisco Ribeiro Neto, brasileiro casado, comerciante, Av. Joaquim Ribeiro, 587 — Recife, Pernambuco com 30 (trinta) ações Cr$ — 30.000,00; 24 — Gilberto Fraga Rocha Sobrinho, brasileiro, solteiro, medico, rua Geriquiti, 188 — Recife, Pernambuco, com 10 (dez) ações Cr$ ..... 10.000,00; 25 — João Lopes Siqueira Santos, brasileiro, solteiro, industrial, rua da Moeda, 122 — Recife, Pernambuco, com 500 (quinhentas) ações Cr$ ..... 500.000,00; 26 — Wilfrid Russel Shorto, brasileiro, casado, industrial, Av. Beira-Mar, 2880 — Recife, Pernambuco, com 50 (cinquenta) ações Cr$ 50.000,00; 27 — Leopoldo Luiz dos Santos, — brasileiro — casado — comerciante — rua do Bom Jesus, 226 1.º andar — Recife, Pernambuco — com 20 (vinte) ações Cr$ — 20.000,00; 28 — Mario de Queiroz Monteiro, Uzina Aripibú S. A. — brasileiro — casado — industrial — rua do Bom Jesus, 227 — 2.º andar — Recife, Pernambuco — com 30 (trinta) ações Cr$ — 30.000,00; 29 — Joaquim Bandeira & Cia. — brasileiro — casado — Industrial — Rua Mariz e Barros, 121 — 1.º — Recife, Pernambuco — com 30 (trinta) ações Cr$ — 30.000,00; 30 — Leopoldo Pedrosa de Mello — brasileiro — casado — industrial — rua do Brum, 131 — Recife, Pernambuco — com 40 (quarenta) ações Cr$ — 40.000,00; 31 — Adauto Cunha Andrade — brasileiro — casado — industrial — rua Direita, 12 — Recife, Pernambuco — com 50 (cincoenta) ações Cr$ — 50.000,00; 32 — Manuel da Cunha Andrade — brasileiro — casado — industrial — rua Direita, 112 — Recife, Pernambuco — com 50 (cincoenta) ações Cr$ — 50.000,00; 33 — Vitorino de Figueirêdo Mala — português — casado — industrial — rua Fernandes Vieira, 630 — Recife, Pernambuco — com 10 (dez) ações Cr$ — 10.000,00; 34 — Antonio Dourado Neto — brasileiro — casado — industrial — rua Fernandes Vieira, 292 — Recife, Pernambuco — com 30 (trinta) ações Cr$ — 30.000,00; 35 — Guilherme Martins de Albuquerque — brasileiro — casado — industrial — Rua Gervasio Pires, 675 — Recife, Pernambuco — com 50 (cincoenta) ações Cr$ — 50.000,00; 36 — Guilherme Martins de Albuquerque, por procuração de D. Maria Bastos de Albuquerque — brasileira — viuva — industrial — rua do Hospicio, 619 — Recife, Pernambuco — com 50 (cincoenta) ações Cr$ 50.000,00; 37 — Manoel Caetano de Brito — brasileiro — casado — industrial — rua Imperial, 532 — Recife, Pernambuco — com 20 (vinte) ações Cr$ — 20.000,00; 38 — Ezequiem Siqueira Campos — brasileiro — casado — industrial — Rua Barão de Contendas, 66 — Recife, Pernambuco — com 30 (trinta) ações Cr$ — 30.000,00; 39 — Francisco Lima D'Amorim — português — casado — industrial — Av. 17 de Agosto, 117 — Recife, Pernambuco — com 50 (cincoenta) ações Cr$ — 50.000,00. Total — Cinco milhões de cruzeiros (CR$ — 5.000.000,00). Reconheço as firmas supra em numero de trinta e nove (30) começando pelo de José Alfredo Soares de Azevedo e terminando pela de Francisco Lima D'Amorim. Recife, 21 de Julho de mil novecentos e quarenta e quatro (1944). Em testemunho (sinal) de verdade. O Tabelião Publico — Gastão da Franca Marinho. (Selado com Cr$ — 39,00 — trinta e nove cruzeiros — federal Cr$ — 0,20 — vinte centavos — educação e saúde tambem federal, Cr$ — 1,00 — Um cruzeiro Estadual — Cr$ — 0,40 — quarenta centavos — educação e saúde estadual e Cr$ — 4,40 — quatro cruzeiros e quarenta centavos — de Taxa de Previdencia.) **CERTIDÃO** — Certifico em virtude de despacho exarado pelo Dr. Amaury Ramos, Diretor-Secretário desta Junta, no requerimento da COMPANHIA INDUSTRIAL DE PRODUTOS QUIMICOS BRASILCO, pedindo certificar, se estão arquivados nesta MM. Junta, todos os seus documentos de constituição da referida sociedade por ações, exigidos pelo Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, QUE, revendo o arquivo desta Secretaria, dêle consta sob o n.º 469 (quatrocentos e noventa e oito), em data de ontem, 11 (onze) de Agosto de mil novecentos e quarenta e quatro (1944), o arquivamento de todos os documentos constituitivos da requerente COMPANHIA INDUSTRIAL DE PRODUTOS QUIMICOS BRASILCO, na forma do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de mil novecentos e quarenta (1940). E, para constar, eu NEUDA ALBUQUERQUE MOREIRA, Oficial-Datilografa, passei a presente certidão, aos doze (12) dias do mês de Agosto do ano de m



Ela é "Sabida"...

★ Conhece o valor de um sorriso radiante . . . e sabe como cativa os corações por onde passa. Experimente o famoso Kolynos de Tripla Ação e verá como limpa, refresca e embeleza. A espuma penetrante de Kolynos facilita a limpeza, mesmo nos interstícios dos dentes.

Use-o com Confiança

VENDEDORES E REPRESENTANTES

PERFUMARIA LAFONTAINE

Precisam-se VENDEDORES de perfumarias para o interior do Estado e REPRESENTANTES em todos os Estados do Brasil. Damos preferencia a pessoas conhecedoras do ramo, que apresentem referencia e fiança de Cr$ 20.000,00 Rua Frei Caneca n. 1062 — Telefone 7-4303 - SAO PAULO.

ATENÇÃO

CASA ALIADA RUA IMPERATRIZ, 155-1.º — avisa a distinta freguezia de Recife e do interior que, esta recebendo grande sortimente de **Sêdas, Linhos, Tropicais, Casemiras, Boracha Tubarão e Tecidos de Algodão** ás vendas de vareja começarão de 1 de Agosto, a fineza de verificar os preços da nossa casa.

Atenciosamente agradece.

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUÇÕES & SORTEIOS LTD.

(Autorizada e Fiscalizada pelo Governo Federal)
Registrada na Delegacia Fiscal de Pernambuco
Carta Patente, 128 — Matriz — São Paulo
Capital em imoveis — Cr$ 15.000.000,00 — Casas de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 15.000,00 — Mensalidades de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 — Sorteios quinzenais no 2.º e ultimo sabado de cada mês. Os nossos planos de sorteios são os melhores, inscrevam-se imediatamente
Resultado do Primeiro sorteio realizado ontem, 12 de Agosto de 1944, na Sede da Empresa, com a presença do Snr. Inspetor Federal e demais interessados

1.º SORTEIO

1.º	Premio	37.250
2.º	"	77.009
3.º	"	30.580
4.º	"	63.419
5.º	"	68.632

Terminações do 1.º Premio
7.250 - 250 - 50

(Resultado fornecido pela Western)

Visto.
a) **Dr. Nilo G. Vergueiro** — Inspetor Federal.
São Paulo, 12 de Agosto de 1944.
A DIRETORIA.

N. B. — O proximo 2.º sorteio será realizado no dia 26 de Agosto de 1944.
Precisamos de Agentes para o interior deste Estado, diversas moças e rapazes para trabalharem nesta Praça.
SUCURSAL EM RECIFE
Rua Sigismundo Gonçalves, 75 — 1.º andar (Junto da Sul America) — Fone 6.8.8.7
HILDERICO MATTOS — Diretor.
End. Tel. — HILMATOS

G. W. B. R.

A "The Great Western of Brazil Railway Company Limited" tem a máxima satisfação de registrar o recebimento do oficio abaixo transcrito, do Ilmo. Sr. Presidente da Associação Comercial de Maceió, datado de 28 de julho de 1944, e aproveita a ocasião para apresentar os seus agradecimentos por esta manifestação espontanea e confortadora, justamente numa época em que, pelas consequências da guerra, os nossos serviços não podem ter a eficiência que era de nosso desejo.

"Ilmo. Sr. Dr. Manoel Leão
M.D. Superintendente da The Great Western of Brazil Rly. Co. Ltd.

Ao encerrar-se a safra 1943/44, a Associação Comercial de Maceió — reconhecendo o esforço desenvolvido por essa Companhia no sentido de satisfazer as necessidades de Transporte do Estado de Alagoas, nas zonas servidas por suas linhas, tanto mais quanto são assaz conhecidos os embaraços creados pela guerra atual para aquisição de material rodante e os demais indispensaveis á industria de transportes — vem, em nome das classes produtoras, agradecer-vos, essa colaboração bastante eficiente, e, ao mesmo tempo, manifestar-vos o desejo de que, na próxima safra, possais fazer, pelo menos, o mesmo.

Recebei, pois as nossas congratulações.

Cordiais saudações.

a) **José Dionisio Sobrinho**".
Presidente.

Recife, agosto de 1944.
A ADMINISTRAÇÃO.

CONTRA-MESTRE DE TECELAGEM

Precisa-se de um, para trabalhar em Fábrica, fóra deste Estado, que seja bom elemento de trabalho e bem entendido em tecelagem.

Tratar á Trav. da Assembléia, 71-1.º andar, — Recife (Cia. Agro-Fabril Mercantil), das 15 ás 16 horas, menos Sabado.



A música na Éra Eletrônica

Desde os primeiros dias da rádio-difusão os técnicos vêm procurando aperfeiçoar os sistemas de transmissão e recepção afim de conseguir o máximo de fidelidade na reprodução musical. E a música - a divina música que nos emociona e nos arrebata será transmitida em todo seu realismo pelo rádio da Éra Eletrônica.

Captando todas as notas percebidas pelo ouvido humano, eliminando a estática, o "fading" e as distorções, os futuros rádio-receptores transportarão para nossa casa, em todo seu colorido e esplendor, os mais delicados matizes tonais que caracterizam o timbre da voz humana e dos diferentes instrumentos musicais. Assim serão os rádio-receptores de freqüência modulada - os rádios da Nova Era.

Depois da Vitória, quando o novo sistema de rádio-difusão estiver definitivamente implantado, poderemos desfrutar das vantagens dêsse notável aperfeiçoamento em que a General Electric está trabalhando ativamente.





"O MUNDO DE AMANHÃ" é o novo e movimentado programa apresentado pela General Electric S. A. Ouça-o, sintonizando todas as 2as. feiras, às 21 hs., a Rádio Club de Pernambuco.



GENERAL ELECTRIC

LIDER DA INDÚSTRIA DE ELETRICIDADE - PIONEIRA DA CIÊNCIA ELETRÔNICA

RECORTE E ENVIE - NOS O CUPOM

À General Electric S. A. - Caixa Postal 344 - Recife. Desejando receber o livreto "ELETRÔNICA - Uma Nova Ciência para um Mundo Novo", ricamente ilustrado a côres, envio-lhes meu endereço e Cr$ 1,00 em selos.

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

8021 - 15

BILHARES SNOOKER

Vendem-se urgente, juntos ou separados, 6 luxuosos e modernissimos bilhares Snooker, de afamado fabricante, completamente novos, ainda desarmados, por preços excepcionais. Vêr e tratar, á Rua Camboa do Carmo, 104 — Fone, 6132.

ILUMINAÇÃO FLUORESCENTE

NO LAR:
NO COMÉRCIO:
NA INDÚSTRIA:

Surpreendente sortimento de MATERIAL E LUSTRES
Desde os mais modestos aos mais luxuosos
Instalações garantidas

Vendas pelo PLANO "SUAVE"
Visitem a nossa exposição
"SOBRASIL"
IMPERADOR, 215 — FONE 7136

S|A NOVO MUNDO CIA DE SEGUROS,

agradece a preferencia que lhe tem sido dispensada pelas classes produtoras de Pernambuco, e avisa a todos os seus segurados e amigos, a transferencia dos seus escritorios, para á Rua da Aurora, n. 49, 1.º andar, Fone: 2427 — Recife.

PIONEIRO ÔNIBUS CLUBE

AVISO

Acham-se á disposição dos Snrs. Socios, exemplares do novo horario a entrar em vigor amanhã, 14 de Agosto, podendo os mesmos serem procurados na séde do Clube, á rua Bom Jesus, 237, 2.º And., fone 1956.

A DIRETORIA.

COLÉGIOS

carteiras e cadeiras escolares tipo standard para aulas, qualquer quantidade para entrega imediata, na MOVELARIA S. ANTONIO á Rua do Aragão, 50
Facilita-se o pagamento



SELECIONADO LOTE DE REPRODUTORES "INDU-BRASIL" acaba de chegar para a firma **C. Maranhão & Cia. Ltda., desta praça, vindo diretamente do TRIANGULO MINEIRO, em caminhões.**

No Engenho "POETA", em Caxangá, encontra-se em exposição.

Tambem temos em exposição no Engenho ITAMATAMEIRIM, no municipio da Vitoria, grande lote de [illegible].

Os interessados dirijam-se á Avenida João de Barros, 2[illegible] ou pelos fones 2240 e 3[illegible].



Oficina Relampago
DE
OSCAR GONÇALVES
Automoveis e Accessorios
Peças e accessorios para automoveis, concertos e Orçamentos para os mesmos, retificação e ajustamento de maquinas por processo mecanizado. Montagem de eixos em rolamentos para toda e qualquer carroça. Retificação de todos os tipos de rolamentos. Unica em Pernambuco que usa o processo mecanizado.
Precisa-se de mecanicos
Inscrição, 177
R. DA PALMA, 354 - F. 6110
Oficinas: R. da Fundição n. 109 - F. 2728
Recife Pernambuco

Acham-se á venda duas casas á rua Luiz de Mendonça n.º 122 e 178 (bairro de São José). Negocio urgente. Tratar com o sr. Francisco Silva, no Palacio da Justiça, de 3 as 5 da tarde, sala 2.

DR. OTAVIO DE FREITAS JUNIOR

de volta de sua viagem de estudos em S. Paulo e Rio de Janeiro, onde realizou estudos especializados de Neurologia, Psiquiatria e Psicanalise, comunica aos seus clientes que reabriu seu consultorio no EDIFICIO IAPETEC (avenida 10 de Novembro) 6.º andar, salas 611 e 612, com o seguinte horario: diariamente, das 11 ás 12 e das 15 ás 18 (exceto aos sabados).

PROFESSOR NELSON CHAVES avisa aos seus clientes e amigos que transferiu o seu consultorio para o Edificio Sulacap, 2.º andar, salas 206 e 207, á Avenida 10 de Novembro.

COOPERATIVA AGRO-PECUARIA DE AGUA PRETA
Assembléia Geral Extraordinaria para reforma dos Estatutos
3.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os socios da Cooperativa Agro-Pecuaria de Agua Preta para uma assembléia geral extraordinaria de reforma dos Estatutos, a realizar-se no dia 20 do corrente, ás 14 horas, em nossa séde social, á praça Dr. Cornelio da Fonseca n. 37.

Na mesma assembléia, que funcionará e deliberará validamente com a presença de qualquer numero de associados, serão preenchidos os cargos sociais criados pela reforma.

Agua Preta, 7 de agosto de 1944.
José Pedrosa Calado
Secretario

REAL HOSPITAL PORTUGUÊS DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO
Premio de Virtude

Tendo de ser adjudicado o premio de Cr$ 500,00, instituido pelo Benemerito Comendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho de familia natural do Recife que, pelo seu trabalhos honesto, tiver concorrido eficazmente para sustento de seus pais ou lhes tiver assistido com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada, convido todos os que se acharem em condições a habilitarem-se ao referido premio, até o dia 31 do corrente.

Para informações e aquisição de minutas, deverão os pretendentes dirigir-se á Secretaria do Hospital.
José das Neves Barbosa
1.º Secretario

TORNO MECANICO
da afamada marca MAIA
com Caixa NORTON
Para pronta entrega
"SOBRASIL"
Imperador, 215 — Fone 7136

TRASLADAÇAO DA IMAGEM DE N. S. DO PARAISO

A Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia convida aos Srs. Irmãos e Mordomos para incorporados assistirem a trasladação da Imagem de Sua Excelsa Padroeira N. S. do Paraiso para a Igreja do Divino Espirito Santo desta cidade.

A Procissão solene sairá no dia 15, ás 16 horas da Igreja do Paraiso, acompanhada das Irmandades do Divino Espirito Santo e Santa Casa.

Recife, 10 de Agosto de 1944.
Odilon Dias
Escrivão interino

GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA
FESTA ANIVERSARIA

AVISO

Realizando-se no proximo dia 15 do corrente mês a FESTA ANIVERSARIA, que constará de uma soirée dansante antecipada de uma sessão magna alusiva á data, comunicamos aos Senhores Associados que, para assisti-la, será necessario apresentar o recibo da mensalidade n.º 7, em mãos do cobrador na sede do Gabinete, das 16 ás 17 horas.

Bando Academico — Regencia de Placido Sousa.
Trage — passeio.
Recife, 5 de Agosto de 1944.

Randolpho Pinto Ferreira
1.º Secretario.

FUNEBRES

SIÇA SERRANO CARNEIRO DA CUNHA

1.º ANIVERSARIO

Por falta absoluta de sacerdote deixamos de mandar celebrar missas em sufragio da nossa querida SIÇA, no dia 13 do corrente, 1.º aniversario do seu falecimento. Henrique Francisco Carneiro da Cunha e sua filha, Jorge Carneiro da Cunha, Mariasinha Carneiro da Cunha e seus filhos, Gil Braz Carneiro da Cunha e senhora, José Maria Carneiro da Cunha Neto (ausente), Jorge Bartholomeu Carneiro da Cunha e sua noiva, Maria da Luz, Francisco Alberto, José Mariano e Claudio Augusto Carneiro da Cunha.

EUCLIDES VIEIRA MALTA

30.º DIA

A viuva Euclides Malta e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de seu pranteado esposo e pai, ás 8 horas do dia 16, (quarta-feira), na Matriz de Santo Antonio, antecipando sua gratidão aos que comparecerem.

ARNALDO CORREIA DA SILVA

2.º ANIVERSARIO

A familia CORREIA DA SILVA, convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 6 horas do dia 15 do corrente, na Igreja de São Gonçalo, por alma do seu inesquecivel ARNALDO. Desde já agradece aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

LUIZ DE OITICICA LINS

SETIMO DIA

Odete e Nely, ainda sob a mais profunda dór pelo tragico desaparecimento do extremado esposo e pai LUIZ, mandam celebrar missas ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio, na proxima segunda-feira, pelo descanso eterno de sua alma e convidam os seus amigos para assisti-las.

Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso.

Haverá salva para cartões.

HELENA MACIEL DE SA' PEREIRA

A familia Sá Pereira comunica aos seus parentes e amigos o falecimento de sua inesquecivel HELENA MACIEL DE SA PEREIRA, ocorrido ontem ás 21 horas, e convida-os para o sepultamento, hoje ás 16 horas, no Cemiterio de Santo Amaro, havendo carros á disposição na Casa Batista, até ás 15,30.

D. Maria Esther Barreto Sampaio

30.º DIA

Mendo de Sá Barreto Sampaio (ausente) e familia, Antonia Pereira Sampaio e familia, Dr. Pacifer de Sampaio e Antonio Manuel de Sampaio e familia, convidam seus parentes e amigos para as missas que mandam celebrar no dia 17 do corrente, ás 8 horas, na Igreja da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco, por alma de sua parenta e sobrinha ESTERSINHA, confessando-se agradecidos aos que comparecerem a este ato de religião.

Lilia Leopoldina dos Santos Temporal

7.º DIA

Lilia, Laura e Osvaldo Temporal, Beatriz Temporal Lapa, filhos, genros e netos, Inês Temporal Costa, filha e genro, Eduardo Dowsley, esposa e filho e familia Moreira Temporal, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que por alma de sua querida mãe, avó e tia, mandam celebrar ás 7 horas do dia 14 do corrente (segunda-feira), na Matriz da Piedade. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

TENENTE JOSE' MARIA DA ROCHA FERRAZ

SETIMO DIA

Alcides da Rocha Ferraz, sua esposa e filha, e José Antonio de Novaes Campelo, Manoel Boanerges da Rocha, sua esposa e filhos, João Batista da Rocha Ferraz e sua esposa, Florentino de Melo Ferraz e sua esposa, João Florentino de Melo, esposa e filhos, Noemio de Melo Ferraz, sua esposa e filha (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia que mandam celebrar no dia 15 do corrente (terça-feira), ás seis e meia horas, no Jardim da Infancia dos Fobresinhos, pelo descanso eterno de seu saudoso irmão, cunhade e tio, JOSE' MARIA DA ROCHA FERRAZ. Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

DR. HELIO VILAÇA COSTA

SETIMO DIA

Drs. Anibal Ramos de Matos, Manoel Ferreira Gomes, J. Assis P. Melo, Luiz Medeiros Novais, Helio Pina, Otavio Santos e demais companheiros do Instituto do Açucar e do Alcool, dolorosamente compungidos pelo falecimento do presado amigo e colega DR. HELIO VILAÇA COSTA convidam parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar ás 8 horas do dia 14 (segunda-feira), na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco.

HELIO VILAÇA COSTA

SETIMO DIA

João Costa e esposa, Leonor de Carvalho Vilaça, Heraclydes Costa, Alvaro Ramos Leal, esposa e filhos, Carlos Vilaça, esposa e filhos, Manoel Vilaça e esposa e Djalma Vilaça, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas de 7.º dia, por alma de seu muito querido e inesquecivel HELIO, na Igreja da Ordem 3.ª de São Francisco, ás 6 horas de segunda-feira, 14 do corrente, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem.

AGRADECIMENTO

Anita Mulatinho Cysneiros com a mais sincera expressão de sua alma cheia de dór, agradece a todos que hipotecaram a sua solidariedade pelo falecimento de seu querido MARIO, comparecendo ao enterro, enviando flôres, grinaldas, telegramas, cartas, cartões, assistindo ás missas de 7.º e 30.º dia, etc. Especialmente aos distintos médicos amigos Dr. Bernardino Ramos e esposa, Dr. Fragoso Selva e esposa, aos amigos Snrs. Artur Alencar e esposa, Antonio Mendes e esposa, Sebastião Medeiros e esposa, Moisés Gomes e esposa, Dr. Getulio Cézar e esposa, Dr. Medeiros Correia e esposa, Aguinaldo Medeiros, as amiguinhas Maria Augusta Batista da Silva, Maria de Lourdes e Maria do Carmo Lins, Wany Pires, Odete Martins, Adelaide Maia Sousa Leão e as familias Magalhães e Tenório pela dedicação e conforto que me dispensaram minha profunda gratidão. Aos Snrs. Carlos Oertil & Cia. meu eterno reconhecimento e gratidão. Aos seus colegas e distinta classe dos viajantes especialmente aos Snrs. Artur Novaes, Alvaro Maia, Antonio Mélo e Amancio Azevedo minha sincera gratidão.

DR. LUIZ OITICICA DA ROCHA LINS

SETIMO DIA

O corpo médico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios de Pernambuco, ainda constrictado pelo tragico falecimento do saudoso DR. LUIZ OITICICA DA ROCHA LINS, convida os amigos e parentes do extinto para assistirem ás missas que manda celebrar pelo eterno descanso de sua alma, no proximo dia 14 (segunda-feira) ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

DR. LUIZ OITICICA DA ROCHA LINS

SETIMO DIA

Luiz da Rosa Oiticica e familia e Fernando da Rosa Oiticica e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que em sufragio da alma do seu querido tio LUIZ OITICICA DA ROCHA LINS, serão celebradas ás 8 horas do dia 14 do corrente, na Matriz de Santo Antonio.

Agradecidos aos que comparecerem

SIÇA SERRANO CARNEIRO DA CUNHA

1.º ANIVERSARIO

Agostinho Serrano e familia, Inácio Pinto Serrano e Maria de Lourdes Pinto Serrano, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de sua nunca esquecida cunhada, irmã e tia SIÇA, mandam celebrar ás 7 horas do dia 13 (domingo), na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Salesiano), agradecendo a quem comparecer a este ato de fé e caridade cristã.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS —
EMPREGOS — PROFISSÕES —
PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 0,80 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

Ó LUGAM-SE em Pensão familiar bons quartos com vista para o mar com refeições. A tratar na rua MANOEL BORBA n.º 474 — OLINDA.

ALUGAM-SE otimos quartos com janelas á rua do Principe n.º 652, terreo e 1.º andar. Ambiente puramente familiar.

ALUGA-SE — Um Armazem de Recolher com 7mts.x30, sito a travessa do Raposo. Tratar á rua do Bom Jesus n.º 226, 1.º andar. Sala 1. Telefone 9309, com LUIZ VELOSO.

ALUGA-SE — Moderno e confortavel 1.º andar, estilo apartamento, na Avenida Beira Mar, logo após o ponto terminal do Pina. A tratar no BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A. á avenida Rio Branco n.º 155.

ALUGA-SE uma casa á beira mar, na praia do Farol, em OLINDA, ora remodelada com 4 quartos, sendo 3 com piso de tacos, todos com janela, salas de visita e de refeições, copa, cozinha, 2 banheiros com saneamentos, 2 áreas, 3 pias, reservatorio dagua, lavador de roupa, instalação nova de luz, telefone, terraço na frente, oitão e dependencias e entrada para automovel pela frente podendo o pretendente dirigir-se por telefone para o de n.º 28565.

ALUGAM-SE — Otimas e novas casas, ainda não habitadas, com três quartos internos, oitão livre, estucadas e taqueadas, á rua Visconde de Itaparica — TORRE. Proximo a Fábrica de Tecidos. Tratar nas mesmas (6.ª casa).

ALUGA-SE na Vila Rego Monteiro (MADALENA), metade de uma casa, a pessoas idoneas. Tratar com o sr. Duarte, á rua das Laranjeiras n.º 68 — de 14 ás 16 horas.

ATENÇÃO — Importantes casas modernas no ponto mais central da Boa Vista, varias nos bairros da Madalena, Espinheiro e Encruzilhada, vendem-se a tratar com José Rufino Praça Dezesete n.º 84 — 1.º andar, fone 6126.

ALUGAM-SE — Em pensão familiar, otimos quartos bem arejados com refeições e fornece marmitas. A tratar na rua da União n.º 471.

ALUGA-SE 1 quarto a rapaz e tambem fornece-se marmitas, a tratar na avenida João de Barros n.º 700.

ALUGA-SE uma confortavel casa na avenida Beberibe n.º 2352 — com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 W. C., lavandaria e garage. A tratar no n.º 2338.

ALUGA-SE uma boa casa em Casa Amarela. A tratar na rua Conde da Boa Vista n.º 100 — RECIFE.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com refeição a casal sem filho. Cr.$ 600,00. Rua Duque de Caxias n.º 216 — 3.º andar.

ALUGA-SE uma confortavel sala com entrada independente, dando para terraços com jardim a senhoras ou casal sem filhos. A tratar á rua Joaquim Felipe n.º 246 — FERNANDES VIEIRA.

ALUGA-SE UM QUARTO — Aluga-se em casa de familia a rapaz de bom comportamento, um bom quarto. Tratar no Largo de Santa Cruz n.º 432 — 2.º andar.

ATENÇÃO — Vende-se em Campo Grande, uma casa moderna, isenta por 10 anos, terreno de 15.50 x 45 preço para reclame Cr.$ .. 26.000,00. Tratar com José Rufino Praça Deresete n.º 84 — 1.º andar — fone 6126.

ALUGA-SE á rua Vidal de Negreiros n.º 10 — 1.º andar, um otimo quarto com varanda de frente e porta independente servindo para três rapazes do comercio ou para um pequeno escritorio.

ALUGA-SE uma ampla sala com duas janelas de frente e porta, com saida independente. Em casa de familia de tratamento, no bairro dos Aflitos. Preferencia a casal estrangeiro, ou senhor idoneo (brasileiro, ou estrangeiro). Informações á rua Anunciada n.º 114 — CAPUNGA.

ALUGA-SE um grande armazem no centro da cidade, servindo para casa comercial, ou deposito. A tratar com José de Barros Silva, á rua da Penha n.º 75 — 1.º andar, nos horarios de 8 ás 9; de 11 ás 12; de 13 ás 14 e 17 ás 18, todos os dias uteis.

ARMAZEM COMERCIAL — Aluga-se um á travessa da Concordia n.º 20. A tratar na travessa da Carioca n.º 56.

ATENÇÃO — Vende-se na rua 13 de Maio em OLINDA, uma casa para grande familia, com agua encanada, luz, terreno proprio, grande quintal. Preço minimo 25 mil cruzeiros. Ver e tratar na mesma rua no n.º 51.

ALUGA-SE uma casa completamente mobiliada no bairro da Madalena, a tratar com Bezerra Leite, sala 35 — 3.º andar. EDIFICIO BANCO AUXILIAR DO COMERCIO.

CASAS NA BOA VISTA E GRAÇAS — Vendem-se 3 na rua Visconde de Goiana, sendo uma moderna com 2 oitões livres, outra na avenida Carlos Chagas, moderna, com 2 oitões livres, outra na rua Conde D'Eu, outra na rua Marques de Amorim, (moderna), uma na rua João Ramos — CAPUNGA. Preço 70 mil cruzeiros, outra na rua das Creoulas n.º 199, com 1 oitão livre, 2 salas, 4 quartos, saleta, cosinha, 2 alpendres, saneamentos, 2 quartos para empregado, quintal regular, podendo ser corrida de 14 ás 16 horas. A tratar no Corredor do Bispo n.º 125 — de 14 ás 16 horas, com exceção dos domingos.

CASA EM OLINDA — Aluga-se em OLINDA pertinho do mar, quarto e sala contrato 4 meses, a tratar á rua de S.to Miguel n.º 50 — OLINDA, FAROL.

CASA — Vende-se uma á rua Larga do Feitosa n.º 216 proxima a Igreja de Belém na ENCRUZILHADA, com 2 salas, 2 quartos internos, terraço, copa, cosinha, aparelho sanitario, banheiro, quarto de empregado por Cr.$ 40.000,00, sendo 16.000,00 a vista e o restante com facilidade de pagamento, a tratar com Roberto na CAIXA ECONOMICA.

CASA — Vende-se uma, tipo bungalow, com 2 anos de construida, maravilhosamente servida por bondes e situada em otimo suburbio.
Cr.$ 18.000,00, pela chave. Procurar IVANDRO — Imperador n.º 452 — 1.º andar.

CORRETOR EDUARDO DUBEUX — Avenida Marquês de Olinda n.º 58 — Vende: ARMAZEM com sobrado á rua S. Jorge n.º 283 — chacara grande á avenida Rui Barbosa n.º 1692. Terreno proprio com 14,00 x 35,00 mts. junto ao predio 144 da avenida Buenos Aires. Grande predio em Vitoria, perto da estação, presta-se para Hotel, Colegio ou Fábrica. Chacara moderna na avenida Rosa e Silva.

CASA — Vende-se uma, nos Afitos. Informações com ANDRADE, rua da Matriz n.º 111.

CASA — Precisa-se alugar uma boa casa na BOA VISTA, em local que se preste para residencia e escritorio, podendo-se facilitar uma casa de moradia no mesmo bairro, de aluguel regular.
Informações para a Caixa Postal, 604.

CASAS — Permuta-se duas de construção moderna, uma nos Afitos, com oitões livres, um terraço, sala unica, 2 quartos, cosinha, banheiro aparelho e quintal grande quase todo murado; de aluguel Cr.$ 160,00 (cento e sessenta cruzeiros).
Outra na Estancia (margem da linha), com um oitão livre, 2 salas, 2 quartos, banheiro, aparelho, cozinha e quintal todo murado. Aluguel Cr.$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros), por outra de aluguel até Cr.$ 200,00 (duzentos cruzeiros), nos bairros de S. José, Santo Antonio ou Boa Vista.
O interessado dirija-se á AMORIM na rua Duque de Caxias n.º 256.

CASA EM BOA VIAGEM — Vende-se uma casa nova, com 3 quartos, sala unica, 1 sanitario, 1 quarto independente e sanitario, para empregado.
(Está fechada), preço Cr.$ ..... 80.000,00, fica a mesma á rua Ribeiro de Brito n.º 62. Informações com Cavalcanti á rua Matias de Albuquerque n.º 230 — BARBEARIA, Oitão da Sulacap.

CASA A' VENDA — Vende-se uma esplendida casa para familia de fino tratamento, recentemente remodelada, situada na melhor zona da BOA VISTA, dispondo de 2 grandes salas, 12 quartos internos e externos, amplos terraços, prestando-se um dele para sal ade refeições, com 2 saneamentos, garage e pequeno sitio. Presta-se excelentemente para colegio e casa de comodos. Tratar á rua Joaquim Nabuco n.º 111 — CAPUNGA.

CASA — Permuta-se uma casa com 3 quartos internos e 1 externo, na estrada de Belém, perto da Igreja, por uma com 2 ou 3 quartos, nos bairros de Boa Vista, S. Antonio ou S. José. Tratar com o sr. P. Vasconcelos, á rua Cais da Alfandega n.º 130.

CASA NA MADALENA — O Corretor Geral JOSE' DIOGENES DE SOUZA, vende á rua João Coimbra (PERTO DO MERCADO), com dois pavimentos, dois terraços, tendo 4 quartos no pavimento superior, e um sanitario completo. No pavimento terreo, 2 salas, 1 quarto, hall, banheiro e sanitario, copa, cozinha, sanitario e banheiro para empregados, lavador de roupa, galinheiro da alvenaria e mas dependencias 2 quartos e garage. Na frente um pequeno jardim todo mosaicado. Preço: Cr.$ ..... 180.000,00 — EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, fone 9448.

CASA COM TERRENO — Vende-se á rua da Matinha n.º 535. Tratar na travessa do Gonçalves n.º 71 em SANTO AMARO.

COMPRAM-SE CASAS PEQUENAS — Vendem-se casas pequenas, a prestação. Vende-se um armazem no Pateo do Carmo, a prestação. Tratar á rua do Bom Jesus n.º 228 — 1.º andar, sala 1. Com Luiz Veloso.

CASA EM BOA VIAGEM — Atrás da avenida Beira Mar, três quartos internos, um externo, dois sanitarios, recuada, isolada, etc. Vende-se por 80 mil cruzeiros — ARTHUR DUBEUX — avenida Rio Branco n.º 127.

CASA — Vende-se uma á rua Santa Izabel n.º 683, CASA AMARELA, dando de renda Cr.$ ..... 200,00, com os seguintes comodos: sala de visita, saleta, sala de jantar, 2 quartos, cozinha, 1 quarto pequeno, banheiro, W. C. e 2 bons terraços, a casa é mista e o terreno é foreiro. Chaves n.º 656 (vendas). Tratar á rua Desembargador Góes Cavalcanti n.º 128 (antigo Beco da Estrela). De 9 á 1 hora. Preço Cr.$ 15.000,00.

CASAS que se vendem, uma moderna, nos Afitos, por 120 mil cruzeiros, outra no Parnamerim, com 7 quartos internos, com um terreno de lado, com 12 metros, para construção, sito á rua Padre Roma n.º 366, por 70 mil cruzeiros, uma casa moderna, recentemente construida, no Parnamerim, por 75 mil cruzeiros, um predio com pavimento superior, na Boa Vista, proximo ao cinema Boa Vista, quase em conclusão, por 200 mil cruzeiros, um predio comercial, na rua Tobias Barreto, por 60 mil cruzeiros, uma casa para negocio na rua Direita por 70 mil cruzeiros, uma otima casa de residencia, na avenida João de Barros, por 150 mil cruzeiros, uma casa na rua do Hospicio por 250 mil cruzeiros, com ACANTELLADO, Imepratriz n.º 35, 1.º andar, das 16 ás 18 horas, fone 3356.

DOIS SOBRADOS MODERNOS — Situados na rua Cardial Arcoverde, otima construção, quatro quartos, três salas, dois saneamentos, garage, oitão livre, vende-se por 130 mil cruzeiros cada um.
ARTHUR DUBEUX — Avenida Rio Branco n.º 127.

GRAÇAS — Duas casas conjugadas, de andar superior, proximas á igreja das GRAÇAS, com 6 anos de isenção, vende-se em conjunto ou isoladamente, a Cr.$ .... 140.000,00.
Corretor Geral ARTHUR DUBEUX — á Av. Rio Branco n.º 127.

LOTE DE TERRENO — Vende-se um em BOA VIAGEM, por Cr.$ 25.000,00. (Rua transversal á avenida Beira Mar, no ajardinado da estatua de Teles Junior). Tratar á rua da Moeda n.º 170 — 1.º andar — sala 2.

LOTES de terreno em OLINDA — Vendem-se barato excelentes lotes de 12 metros, por 30 proximo da circular do FAROL e do mar. Praia muito disputada. Nem uma casa vasia das 60 já construidas. Tratar á rua de São Francisco n.º 26 — OLINDA. Fone 2918.

MODERN HOUSE — In the Graças District, located on a very good street, Nine rooms furnished, specifically 4 bed rooms, 2 dining rooms, 1 living room and 2 bathrooms; garage, and garden. Contact for six or 12 months. Contact Mr. Marinho. 627, José de Alencar Street, from 12:00 Noon ot 14:00 PM.

NEGOCIO IMPORTANTE — Vende-se uma otima propriedade, com 75 x 250, em suburbio proximo da cidade, com locação para 50 lotes, viveiro de peixe, lindo pomar de fruteiras, com casa, agua, luz, etc., com um sendoso campo de fruticultura. Informações com o sr. Leal no escritorio deste jornal. Negocio urgente pois o proprietario viajara brevemente.

NA rua da Aurora e na Madalena, alugam-se otimos quartos, salas, e vagas. 9 1/2 ás 11 1/2 — 3 ás 5. Fone 6887 — LIMA.

OLINDA — Vendem-se 3 casas com 2 quartos, 2 salas etc. e uma moveis por Cr.$ 30.000,00 por motivo de viagem.
A tratar á rua do Sol n.º 615 — OLINDA.

OTIMO NEGOCIO — Vende-se uma casa recentemnete construida e moderna, á rua Manoel de Barros Lima n.º 181 — CAMPO GRANDE — com os seguintes comodos: salas de jantar e de visita, 3 quartos internos, 1 externo, oitões livres, 2 saneamentos, a tratar na casa, á rua Santos Elias n.º 68 — ESPINHEIRO.

OTIMA PROPRIEDADE — Vende-se uma a dois e meio quilometros da cidade de ESCADA, com 25 hectares, com grande capoeirão, cocheira, cercado de arame farpado, otima casa de residencia, nova com 5 quartos, 2 salas, cozinha, terraço lateral, agua encanada, banheiro, com chuveiro aparelho sanitario 2 pias e toda cimentada, 4 casas para moradores todas de telhas, boa casa de farinha, uma cem mil covas de roça, grande parte já em dias de farinha, inumeras fruteiras, a maioria frutificando, bastante agua.
Preço de ocasião. A tratar naquela cidade á rua Barão de Suassuna ou na CAPUNGA, á rua Joaquim Nabuco n.º 386, com VENICIO PEDROSA.

OTIMA CASA PARA ALUGAR — Sita á rua Correia de Araujo n.º 131 — ENTRONCAMENTO, com 2 pavimentos, para familia de tratamento, aluga-se a quem fizer aquisição, de finos moveis nela existentes.
A tratar no EDIFICIO DO JORNAL DO COMERCIO, sala 22, fone 6084.

OFICIAL DO EXERCITO procura, em casa de familia de respeito, acomodação para um casal sem filhos, com ou sem pensão, no maximo há dois quilometros da Praça Adolfo Cirne.
Cartas para Major G. na posta restante deste jornal.

PERMUTA-SE um 1.º andar, no Pateo do Terco n.º 50, com o aluguel de Cr.$ 200,00 por uma casa terrea no bairro de São José, Santo Antonio ou Boa Vista, até .. Cr.$ 300,00. A tratar na mesma.

PERMUTA-SE uma casa no bairro de CASA FORTE, com bondes na porta com aluguel de Cr.$ ... 230,00 por mês com garage, 3 quartos, oitões livres, por uma casa menor, mesmo antiga e sem garage nos bairros de Boa Vista, Gracas, Capunga, ou outro local proximo a cidade, embora com aluguel um pouco mais caro.
Informações pelo fone 2254.

PERMUTA-SE — Uma casa residencial de construção moderna, sita á avenida Saturnino de Brito — CABANGA. Por outra de preferencia no bairro de São José.
A tratar com o caixa do BANCO DO NORDESTE, de 9 ás 11 e de 14 ás 17 horas. Negocio urgente.

PROPRIEDADE — Vende-se uma otima propriedade, com 12 hectares, prestando-se admiravelmente para instalações de uma grande fabrica, vila, granja, etc. com planta aprovada de mais de 190 lotes, terreno firme a 10 minutos do bonde, bairro industrial, com toda facilidade de transporte, por agua ou por terra, para o centro da cidade. A tratar no BANCO INDUSTRIAL DE PERNAMBUCO S. A., á avenida Marquês de Olinda n.º 199.

PREDIO COMERCIAL — Vende-se o grande predio com 4 pavimentos e um sótão, A' rua da Aurora n.º 49, alugado, sem contrato. Negocio direto com a propriedade, rua de S. Francisco n.º 26 — OLINDA, fone 2918.

PENSÃO MAGESTIC — Instalada no magnifico bairro da BOA-VISTA, rua do Principe n.º 380 — telefone 2516. Dispõe atualmente de otimos quartos, bem arejados, cozinha de 1.ª ordem. Ambiente recomendavel e conforto absoluto para toda sua clientela. A PENSÃO MAGESTIC, dispõe de pessoal que se recomenda pela maneira absoluta de bem servir aos seus hospedes. Rua do Principe n.º 380 — BOA VISTA.

PERMUTA-SE uma casa moderna, com dois quartos, aluguel barato, perto da CABANGA, por outar na Boa Vista ou S. José. A tratar á rua Nova n.º 203 — 2.º andar.

PARA GRANDE EMPRESA — Alugam-se dois confortaveis salões em 1.º andar, com comunicação interna, área total 450m2, servidos de moderno elevador de luxo para 8 passageiros, na Avenida Rio Branco — bairro do Recife. A tratar no BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A. — Avenida Rio Branco n.º 155.

PENSÃO FATIMA — Ambiente familiar, tem orgulho de asseverar que não teme a concorrencia de qualquer das suas congêneres; dispondo atualmente de dois otimos quartos para casais, ambos com janelas e bem arejado. Rua Barão de São Borja n.º 383 — BOA VISTA.

QUARTO — Aluga-se um quarto espaçoso a um rapaz solteiro á rua Imperial n.º 1190.

QUARTO — Uma Senhora solteira de bom comportamento, precisa de um quarto em casa de familia ou parte de uma pequena casa, em S. José. Carta para ZEZE' posta restante deste jornal.

SITIO BEM PERTO DE AFLITOS — Com 25 metros de frente e 150 de fundo, boa casa, toda murada. Vende-se a tratar com POMPEU FERREIRA á rua 7 de Setembro n.º 280.

SITIO — Vende-se um com otima casa, 4 quartos internos, e 2 externos, oitão livre, alpendre, jardim com 5.000 pés de diferentes flores, rendendo cerca de Cr.$ .... 1.000,00, de flores. Area 4.000 quadrados. Terreno com 3 frentes. Tudo por Cr.$ 80.000,00. A casa só, com parte do terreno, por Cr.$ ... 60.000,00. Rua Azeredo Coutinho n.º 127 — VARZEA, ponto terminal. Tratar á rua do Imperador n.º 255 — 1.º andar. Facilita-se o pagamento da metade do preço.

VENDE-SE uma casa de 3 quartos, 2 salas, cosinha, W. C., agua e luz, com um bom sitio bem arborizado, inclusivel coqueiros, terreno de 20 x 50. Podendo ser entregue ao comprador no ato da escritura. Tratar na mesma somente aos domingos. Rua 4 n.º 817 — AREIAS. Informações com Irineu no CITY BANK.

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cosinha, banheiro, 2 pias, terraço e lavanderia. Ver e tratar á rua Cristovam Jacques n.º 169 — HIPODROMO.

VENDE-SE uma casa de construção moderna, na MADALENA, sita á rua do Rego Monteiro, com 3 quartos internos, 1 externo, saneada, oitões livres, recuada, com isenção. Preço amigo. Tratar com Paulo de Freitas, rua 1.º de Março n.º 80 — fone 6560 — 1.º andar.

VENDE-SE uma casa com bastante comodos em otimas condições, na VARZEA, a tratar á rua das Ninfas n.º 307 — diariamente das 11 e 30 ás 13 horas.

VENDE-SE uma casa de negocio, com um pequeno negocio no Alto do Pascoal. Descida da Bomba n.º 7. AGUA FRIA. Nesta.

VENDE-SE a casa n.º 584, á rua Carneiro Vilela — ESPINHEIRO, terreno proprio, três quartos, agua, luz e fogão inglês. Terreno proprio. A tratar com Crisostomo — INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS — rua do Imperador n.º 290.

VENDE-SE uma casa de taipa, com 2 salas e 3 quartos, na rua Frederico n.º 144 na ENCRUZILHADA. A tratar com Severino Andrade á rua Marquês de Abrantes n.º 884 — CAMPO GRANDE.

VENDE-SE — Uma casa, sita á rua Paulo Arruda n 62, em Campo Grande. A tratar com Edgar Felix de Oliveira, no Banco Comercio e Industria.

VENDE-SE barato uma boa casa, em GRAVATA', nova, de alvenaria e estilo moderno. Tratar na rua 13 de Maio n.º 51 — OLINDA.

VENDE-SE NA ENCRUZILHADA — Arrabalde de maior preferencia desta cidade, dois predios comerciais, recentemente construidos. A tratar á rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 1.º andar — sala de frente.

VENDE-SE a casa n.º 536, á rua Carneiro Vilela — ESPINHEIRO, com terreno proprio, agua, luz, 3 quartos e alpendre. A tratar com Crisostomo — INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS — rua do Imperador n.º 290.

VENDE-SE uma casa á Avenida 10 de Novembro, em OLINDA, com 4 quartos, salas, cozinha, 2 aparelhos sanitarios, terreno proprio, moderna. Preço Cr.$ 95.000,00 pela chave. Uma outra na rua Osvaldo Machado com 6 quartos, 2 salas, cozinha, aparelho sanitario. Mais 2 pequenas na mesma rua, preço Cr.$ 120.000,00, desocupa-se imediatamente. Outra na rua do Amparo, terreno proprio, preço Cr.$ 20.000,00 pela chave. Outra na rua Joaquim Cavalcanti, nova, preço Cr.$ ..... 16.000,00 pela chave. Outra na rua 27 de Janeiro, confortavel, oitão livre e terreno proprio. Outra em Agua Fria, com 5 quartos, 2 salas, 1 sanitario, terraço, oitão livre e outros comodos. Tratar com J. P. de 14 ás 16 de segunda a sabado, na rua Nova n.º 346 — 2.º andar.

VENDEM-SE 2 casas em CARPINA, construidas recentemente, cobertas com telha francesa, 2 quartos, 2 salas, cozinha e gabinete sanitario. A tratar com José Bernardo, fiscal geral de CARPINA.

VILAS — FABRICAS — LOTEAMENTOS — Vendem-se grandes terrenos, com plantas, loteados, etc. servidos por bondes nos arrabaldes de Dois Irmãos — Estrada dos Remedios — Avenida Caxangá — Afogados — Beberibe, etc. Tratar com J. RAMOS, rua Direita n.º 302 — 1.º andar — RECIFE.

VENDEM-SE as seguintes casas — Rua Velha n.º 207 com dois pavimentos, com os seguintes comodos: terreo: 3 quartos, duas salas, sanitario, cozinha e quintal; 1.º andar: 2 grandes salas, 4 quartos, sanitario, cozinha e quintal.
Campina da Alegria n.º 57: 2 salas, 2 quartos, cozinha, sanitario e quintal.
Rua de São Gonçalo n.º 56: 2 salas, 4 quartos, cozinha, sanitario, e quintal (2 janelas e 1 porta).
A tratar no ED. SUL AMERICA — 3.º andar, sala 34, das 17 ás 18 horas, dialamente, com exceção dos sabados.

VENDEM-SE 3 casas na Vila do ARRAIAL — duas com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal todo murado; a outra com 3 quartos. Todas já bancadas, em terreno proprio. Tratar com CUNHA PINTO, na travessa do Vilaça n.º 47 (Rua Imperial).

VENDE-SE uma boa casa na rodagem de Jaboatão em Tigipió, a 35 minutos do bonde, Cr.$ ..... 25.000,00, de construção mista, mais tijolos, com luz, agua, 4 quartos, 2 salas, alpendres, área de 13 x 150 metros de fundo, um riacho permanente, muitas fruteiras de qualidades, oitões livres, murado e cercado de arame farpado, negocio urgente, tratar na avenida Rio Branco n.º 193 — 1.º andar, sala 16. Fone 9588. Expediente das 9 ás 12 horas, diariamente.

VENDE-SE Cr.$ 230.000,00 um Fugenho movido a agua, com um bom alambique, um arado novo, dois assentamentos, casa boa de moradia, casas de moradores, muitas matas, uma boa cocheira, safra, em campo 600 toneladas, safra nova com 1.000 a 1.500, a 3 quilometros da Estação de PERIPERI, área de 400 hectares, 40 % em matas com muita madeira de qualidade. Podendo ser acrescido de mais terras, com a compra de outra propriedade anexa, que tambem se vende por Cr.$ 100.000,00 propriedade do nome COUGRESSO, com 350 quadros esta ultima tem 40 % em matas e capoeirão, com excelente barragem, prestando-se para solta de gado, tendo um bom pomar, uma boa casa de farinha e inumeras outras benfeitorias de grande valor. Tratar com o advogado dos proprietarios, na avenida Rio Branco n.º 193 — 1.º andar, sala 16. Fone 9588, expediente de 9 ás 12 diariamente.

VENDE-SE Cr.$ 70.000,00 a Fazenda Dois Leões, em VITORIA, contendo boa casa de residencia, um bom barracão, otimo ponto de negocio, a margem da rodagem, com bom pasto, dois açudes, cortando ainda pelo o rio Tapacura, cercado com arames novos, estacarias novas, varias casas de moradores, uma casa de farinha, etc. tratar com Durvalino de Barros, avenida Rio Branco n.º 193 — 1.º andar, sala 16. Fone 9588, negocio urgente e direto, sem intermediarios. Expediente 14 as 18 horas.

VENDE-SE a quinze quilometros de Vitoria, servida por estrada de rodagem, uma propriedade livre e desembaraçada, com terras descansadas, duas copoeiras grossas, açude, dois mil pés de bananeiras, grande pomar de laranjeira de qualidade, 10 casas de moradores, casa residencial, parte de ferragem de engenho com roda grande, moendas, etc, e dois sitios com casa, fóra da propriedade.
CENTO E OITENTA MIL CRUZEIROS. Praça Casa Forte n.º 388, ás 19 horas, com o Vigario.

VENDE-SE uma confortavel casa no centro da cidade, servida por diversas linhas de bondes e onibus, a tratar na rua das Laranjeiras n.º 39. Preço Cr.$ ..... 900.000,00.

VENDE-SE uma casa tipo bungalow, na travessa de Santa Cecilia n.º 66 — CAMPO GRANDE, a tratar com d. Dina, na mesma.

ALUGA-SE — Uma dependencia com sala, quarto, cozinha, e W. C., á travessa Castro Alves n.º 51 — ENCRUZILHADA.

CASAS NOVAS E ANTIGAS — Vendem-se 3 casas antigas perto da estação Central por Cr.$ 130.000,00, perto do centro comercial, no suburbio de Casa Amarela, 6 casas a Cr.$ 70.000,00, ou todas por Cr.$ 400.000,00, com 50 e/o á vista 3 casas por Cr.$ 90.000,00, á vista, antes de Casa Amarela, informa Bezerra — EDF. DO BANCO AUXILIAR — sala 41, 4.º andar.

VENDEM-SE três predios, sitos á rua Floriano Peixoto, antiga da Detenção, para casas comerciais, a tratar no EDIFICIO DO BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — sala 24, 2.º andar.

VENDEM-SE 2 casas em OLINDA. Informações com ADALBERTO BARRETO Rua do Futuro n.º 271 — AFLITOS.

PONTO PARA NEGOCIOS

MERCEARIA — Vende-se com comodo para familia e otimo apurado por Cr.$ 18.000,00. Ver para crer. Rua do Triunfo n.º 228 — ARRUDA.

MERCEARIA — Vende-se com comodo para familia. Aluguel barato. A tratar na travessa do Costa n.º 106.

NA ENCRUZILHADA — Aluga-se ou vende-se um predio comercial, a tratar á rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 1.º andar, Sala de frente.

OTIMO NEGOCIO A' VENDA — Acha-se á venda na vizinha cidade da Escada, o Bar e Restaurante "ESPORTE CLUBE". Com movimento plenamente satisfatorio, tem ainda esse modelar estabelecimento instalados em amplo e confortavel salão 2 modernos bilhares e 1 anooker, cuja renda ultrapassa a mais otimista espectativa. Informações naquela cidade ou nesta á rua Tobias Barreto n.º 381.

VENDE-SE barato um pequeno bar, sito avenida Caxangá n.º 789— parte posterior, ZUMBI.

VENDE-SE uma solida Barraca de madeira, e um bom torcedor de canas, montado em cinco tambores que o faz bastante leve o seu manejo, uma "novidade "em exposição na feira de Agua Fria, 2.ª barraca da rua principal, lado direito, do 8 horas em diante.

VENDE-SE bom negocio em uma das principais ruas da Boa Vista. Informações com ANDRADE, rua da Matriz n.º 111.

VENDE-SE uma mercearia, a tratar com Otavio Ferrão, Rua S. Luis n.º 103 — PINA.

VENDE-SE uma industria para confecções de roupas internas para homens, no centro da cidade, rua Nova, em franco movimento. O motivo explicar-se-á ao pretendente. A tratar com o sr. Manoel José da Silva, no BAR NACIONAL, junto ao Diario de Pernambuco.

VENDE-SE — Um otimo ponto com fiteiro de cigarros, banca de bicho e caixa de engraxate, fazendo bons apurados, situado á praçada da Independencia n.º 32 junto ao BAR NACIONAL. A tratar com Joaquim Dantas á rua 1.º de Março n.º 98 — LOJA.

EMPREGOS

AUXILIARES — A AGENCIA PERNAMBUCANA DE EMPREGOS COMERCIAIS, tem pedido urgente dos seguintes: um prático em calculos comerciais, Cr.$ 300,00; um bom datilografo com conhecimento de inglês, Cr.$ 600,00; um com prática do Diario, Razão, e demais livros auxiliares, Cr.$ 700,00; e um com prática de serviços gerais, ... Cr.$ 500,00. Idade: 24 a 35 anos. Rua das Calçadas n.º 358.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um auxiliar de escritorio que saiba escriturar os livros caixa e fiscais e demais serviços pertinentes á contabilidade. Desnecessario é se apresentar quem não satisfazer as condições exigidas. Tratar á rua das Florentinas n.ºs 176 182.

ATENÇÃO — Manicure para Senhoras e Senhorinhas a Cr.$ .. 4 (quatro cruzeiros). Rua Direita n.º 23 — Trabalho perfeito.

BORDADEIRAS COMPETENTES E APRENDIZ DE BORDADEIRA — Precisa-se á rua do Riachuelo n.º 460.

BOA COZINHEIRA PARA CASAL — Pagá-se bem, á rua Capitão Rebelinho n.º 628 — PINA. Exigem-se referencias.

CORRETORES — A Brasilea Sociedade de Turismo com Sorteios pela Loteria Federal está precisando de dois senhores respeitaveis para trabalharem na colocação de suas apolices. Tratar á rua do Imperador n.º 451 — 1.º andar.

CHEFE DE ESCRITORIO — Com largo tirocinio, aceita ofertas para qualquer parte do Pais desde que haja boa compensação. Cartas para MORAN, posta restante deste jornal.

COZINHEIRA — a Pensão Americana, á rua da Aurora n.º 300, precisa de uma, ou cozinheiro competente.

COPEIRA — Precisa-se de uma para serviços de copa e arrumação. A tratar na rua do Riachuelo n.º 783.

DESENHISTA — Ampliações de todo e qualquer desenho, perito em Arquitetura, oferece a quem o interessar.
Rua do Sol n.º 79 — OLINDA.

EMPREADO — Precisa-se de 1 de 15 a 16 anos para serviços de entrega. Rua da Matriz n.º 78 — LOJA.

EMPREGADO — Para todo o serviço domestico que já tenha servido em boas casas, precisa-se para casal estrangeiro. Paga-se bem, informações, segunda, terça e quinta-feira, de 9 ás 5 horas, á rua Nova n.º 346 — 1.º andar, com Madame BALLY. Exigem-se documentos de identidade.

EMPREGADO — Precisa-se de um empregado para serviços domesticos, que tenha conduta. A tratar á rua da Imperatriz n.º 277 — 1.º andar.

EMPREGADA — Precisa-se uma para casa de um casal sem filhos para todos serviços domesticos. Paga-se bem rua Princesa Izabel n.º 142 — 1.º andar.

EMPREGOS DE CR$ 1.300,00 A .. CR$ 2.600,00. Inspetores do trabalho "O JORNAL" publicará brevemente as instruções do concurso. Prepare-se, desde já, conhecendo a legislação trabalhista, lendo "ORGANIZAÇÃO SINDICAL BRASILEIRA" de J. de Segadas Vianna (Diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Edição O CRUZEIRO. A venda em todas as livrarias do RECIFE.

EMPREGADA — Precisa-se de idade, para casal, e de uma menina 10 a 12 anos, para mandados. Rua da Gloria n.º 424.

EMPREGADO ativo e serio, que tenha convivencia com construtores, desta praça e que conheça o ramo de artigos para construções e madeiras, precisa-se para uma otima colocação. Ofertas para "Referencias de Confiança", para a posta restante deste jornal.

EMPREGADA — Precisa-se de uma, que não tenha filho, durma no domicilio, para fazer todo o serviço. Casa de casal, á rua Raul Azêdo n.º 27 — BOA VIAGEM — (2.º jardim).

EMPREGADA, para todo serviço. Paga-se bem. Casa de três pessoas. Rua do Hospicio n.º 208.

INSPETORES — A Brazilea offerece oportunidade aos Inspetores de Sorteios e Capitalização para trabalharem em seus departamentos. Exigem-se referencias. Paga-se ordenado e comissões. Tratar á rua do Imperador n.º 451 — 1.º andar.

MOÇA FORTE — Precisa-se para serviços manuais em armazem. Necessario saber ler e escrever. Avenida Marquês de Olinda n.º 215.

MOÇAS E SENHORAS — Maiores de 18 anos — A EMPRESA LIDER CONSTRUTORA LTDA., tem 10 vagas para colocação de titulos, comissão e ajuda de custas. Cr.$ .. 150,00. Exigem-se documentos e boa apresentação. Tratar a rua Imperial n.º 1294 — com Sta. ELIZA.

PRECISA-SE de 2 boas costureiras á rua da Conceição n.º 78 — BOA VISTA é favor não se apresentar sem ter competencia. Paga-se muito bem.

PRECISA-SE de uma bordadeira á rua do Progresso n.º 242.

PROPAGANDISTA — Precisa-se de um rapaz que tenha conhecimento com a classe médica, para trabalhar com um importante laboratorio.
Exigem-se credenciais. A tratar á rua Conde da Boa Vista n.º 373.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma caminhonete, com capacidade para duas toneladas, semi-nova, pneus e carrousseria novos, maquina otima, matriculada, a tratar em RENDA PRIORI & CIA. com o sr. Adauto Almeida, Fone 6025.

SEMPRE UM OTIMO NEGOCIO A OFERECER — Vende-se um automovel marca DKW, modelo 38, semi-novo, matriculado no corrente exercicio. Preço Cr.$ 15.000,00. Tratar com Palmeira no LOIDE BRASILEIRO, diariamente. Não se atende por telefone.

VENDE-SE — CAMINHONETE INTERNACIONAL — 40, toda fechada de aço, semi-nova, para serviço de entrega. Tratar: rua da Saudade n.º 65 — na BOA VISTA.

VENDE-SE um automovel marca Rugby, chapa de aluguel. Preço: Cr.$ 6.500,00. A tratar á praça do Mercado n.º 210.

VENDE-SE um automovel FIAT, matriculado em 1944, e uma bicicleta RALEIGH. Tratar com Bezerra Leite, sala 35 — 3.º andar — EDIFICIO DO BANCO AUXILIAR DO COMERCIO.

VENDE-SE um carro Opel Olimpia, em perfeito estado de conservação, rodagem semi-nova, por Cr.$ 13.000,00. Ver e tratar á estrada dos Remedios n.º 114 — AFOGADOS. Fone 7128.

VENDE-SE um automovel, semi-novo, marca FORD, modelo de luxo 1944, licenciado e com 16.500 quilometros rodados. Tratar á rua Ada Vieira n.º 15 — CASA FORTE.

VENDEM-SE automoveis Ford Sedan e Club Coupé novos e semi-novos a preços excepcionais.
Tratar á rua do Apolo n.º 181.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet Gigante, modelo 1940, em perfeito estado, rodagem toda nova, maquina retificada, etc.
Tratar com Mario Ferreira

PEQUENOS ANUNCIOS

Conclusão da 12ª pagina

EMPACHAMENTO — Dores no estimago e enxaquecas, cedem logo com o uso de ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Deposito: **Drogaria e Farmacia Americana**, de CICERO DINIZ.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? — Não pode bem desempenhar as funções? Fortifique-o com o VINHO GENCIANA, CALUMBA E QUININA COMPOSTO. Deposito: **Drogaria e Farmacia Americana**, de CICERO DINIZ.

ELIXIR ANTI-ASMATICO — Verdadeiro prodigio na Asma, ainda ligada a lesões do aparelho circulatorio. Infalivel na bronquite asmatica, aliviando os acessos até a completa cura. Deposito: **Drogaria e Farmacia Americana**, de CICERO DINIZ.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o **Elixir de Noz de Kola**, maravilhoso estimulante do sistema muscular. Faz desaparecer em pouco tempo os incomodos provenientes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de sono, perda de memoria, cansaço cerebral. Util aos estudantes em vésperas de exames. Deposito: **Drogaria e Farmacia Americana**, de CICERO D. DINIZ.

FILIZOLA — A marca que garante os seus produtos. Balanças em todos os tipos e capacidades. Cortadores de frios, moinhos para café carrinhos, zorras e debulhadores. Distribuidora exclusiva: CASA DAS BALANÇAS FILIZOLA — Camboa do Carmo n.º 136.

FRUTEIRAS ENXERTADAS — V. S. encontrará em todas as nossas variedades lindos enxertos. Coqueiros anões "nyor Garding" enxertes. Chacara das Rosas. Rua das Moças, 374 — Arruda.

FAMILIA que se retira para o Sul, vende todos os seus moveis: constando de 1 refrigerador marca FRIGIDAIRE ,tamanho 6 pés, 1 sala de jantar de sucupira toda maciça em lindissimo estilo, quadros, abat-jour, etc. Tudo rigorosamente novo com apenas tres meses de uso. Ver e tratar á rua do Hospicio n.º 410.

FESTAS, aniversarios ou casamentos, encomende os famosos **Cazquinhos**. Rua Imperial n.º 1046 — fone 6788 — SILVIA NUNES.

IMPALUDISMO? SEZÕES? — Use o Xarope Anti-Sezonatico "Confiança". Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA — Especial na cura das blenorragias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA, pois no começo da doença muitas pessoas se teem curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de CICERO D. DINIZ.

INSTALAÇÃO PARA EXTRAÇÃO DE ÓLEO POR SOLVENTE — Vende-se uma, completa, semi-nova, de otimo fabricante. Tratar na SANBRA com o sr. José Rocha — fone 9236.

INCOMODOS da bexiga e uretra — são produzidos por blenorragias mal curadas. Aos primeiros sintomas use a eficaz injeção anti-blenorragica de CICERO DINIZ — Drogaria e Farmacia Americana.

JERSEY ESTAMPADO: o melhor sortimento da cidade "CASA JOSE ARUAJO". Rua Duque de Caxias n.º 191. (Bem na Pracinha).

LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite catarral (sapiranga), queda das pálpebras, carnosidade, etc. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

LOCOMOVEL — Vende-se um, de 9 cavalos (3 HP.) em perfeito estado.
Ver á rua Nicolau Pereira n.º 291 — AFOGADOS.

MOVEIS USADOS — Evite grande prejuizo na venda de seus moveis, consultando ANDRADE á rua da Matriz n.º 111 — BOA VISTA. ANDRADE compra e vende moveis pelo melhor preço.

MAQUINA PARA MANILHAS DE BARRO — Vende-se uma com capacidade para manilhas de 4" a 12 polegadas. Pode ser empregada para o fabrico de tijolos de qualquer tipo. Poderá ser vista funcionando. Tratar com Felix Tavares á rua de Hortas n.º 190 — RECIFE.

MOTOR E MAQUINAS — Vende-se um motor a alcool de 12 HP., um eletrico, monofasico de 1,50 HP, um gerador de luz 8 HP, 500 volts 6 amperes; um decolaite (gerador de luz) e motor conjugado, 2.800 velas, um triturador de sal e açucar, uma descolhadeira (nova e Inglesa, para milho; um torrador de café, uma importante maquina de biaquiar sapatos.
C. J. Almeida, PENSÃO AMERICANA — rua da Aurora n.º 309 — fone 3044.

MOTOR DE EXPLOSÃO — Vende-se um, em perfeito estado, (8-H. P. á alcool ou a gasolina). Ver á praça Monsenhor Fabricio n.º 6 — OLINDA, ou telefonar nos dias uteis, para 2353, com o senhor ROMA.

MAQUINA UNDERWOOD — Vende-se uma usada, travessa da Concordia n.º 36.

MOVEIS USADOS — Pessoa do interior compra qualquer peça. Procurar á rua Direita n.º 156 — Loja — o sr. LEONARDO.

MAQUINA de escrever **Reial**, tipo 12, usada, funcionando bem, vende-se, a tratar e ver na sala 6, 2.º andar, BANCO DO CANADA' de 15 ás 17 horas.

MOVEIS — A Movelaria Simões á rua das Trincheiras n.º 104 — é a mais barateira da cidade.
Cadeiras Gerdau e S. Bernardo, moveis novos e usados pelos melhores preços só na rua das Trincheiras n.º 104. Não esqueça.

MOLAS FORD LEGITIMAS — Vendem-se 3 feixos de molas novas para carro 25 á 40 dianteiro e traseiro. Tratar á rua Duque de Caxias n.º 375.

MAQUINAS PARA TANOARIA — Vendem-se algumas, de boa qualidade, usadas, tratar na SANBRA com o sr. José Rocha — fone 9236.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se de que existe um medicamento poderoso. E' BOLDINIZ, fórmula do dr. Simões Barbosa. Preparado pelo farmaceutico CICERO DINIZ. Deposito: **Farmacia e Drogaria America-**

PRENSAS PARA ALGODÃO — Vendem-se, de diferentes modelos e capacidade. Material usado, perfeito. Tratar na SANBRA com o sr. José Rocha — fone 9236.

ORGANZA PARA FORMATURA BRANCA E LAVRADA — "CASA JOSE ARAUJO". Fone 6219. (Bem na Pracinha).

OLEO DE BABOSA "GIBY" — Dá vida aos seus cabelos conservando sempre o seu brilho. A venda nas perfumarias e farmacias.

OVOS DE RAÇA — O "Aviario Guarani" tem á venda, ovos para incubação das seguintes raças: Rhodes Vermelha, Leghorn Branca, Light Sussex, Plimouth Rock Barrada e Gigante Negro. Av. 17 de Agosto, 255 — Fone 28680.

PINTOS DE 1 DIA — O "Aviario Guarani", vende pintos de 1 dia da raça Rhodes vermelha, sangue "Duvivier", de otima linhagem, aos seguintes preços: duzia Cr$ 55,00; cento Cr$ 420,00; milheiro Cr$ . . . 3.800,00. Entregas sob encomenda. Avenida 17 de Agosto, 2255 — Fone 28680.

PERDEU-SE uma pulseira de ouro de medalhas pequeninas com a imagem de Nossa Senhora e Nosso Senhor, de um espaço para outra das referidas medalhas existe uma pedra branca não sendo brilhante, no termino uma medalha maior com a imagem de Nossa Senhora: pede-se a pessoa que encontrou entregar á rua Cap. Rebelinho n.º 348, Pina, que será gratificada com Cr$ 500,00, pois trata-se de um objeto adquirido no ano de 1905 pelos pais já (falecidos) da pessoa que perdeu o dito objeto. Percurso: entre Pina — onibus Boa Viagem. (Para a cidade), destino rua Tobias Barreto, Direita, até as imediações da Nova Aurora, lado nascente.

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, recalcificante do organismo, indicado na debilidade cerebral, magreza e sempre que o organismo precise de reabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria de viver. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

REFRIGERADOR GE — Vende-se um com 7 pés cubicos, interior de porcelana, estado de novo e funcionamento perfeitissimamente bem. Rua do Veiga n.º 217 — SANTO AMARO.

RADIADOR "MERCURY 40" — Vende-se, novo. Rua das Florentinas n.ºs 176,182 — fone 6118.

RICA SALA DE JANTAR — Vende-se uma luxuosa completa sala de jantar em imbuia com 12 peças, ornada de finos cristais bisoteios, (semi-novos). Informações com srta. Rute, avenida Marquês de Olinda n.º 125, Terreo.

RADIO — Philips "Matadouro", aceita-se troca por outro de 8 valvulas acima, voltando em dinheiro o que for possivel. Tratar na Chacaras das Rosas rua das Moças n.º 374 — ARRUDA.

RADIO PARA AUTOMOVEL — Vende-se um, usado, travessa da Concordia n.º 36.

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Use o Elixir Depurativo (SIMONOL) indicado com êxito no tratamento do reumatismo, boubas e todas as doenças provenientes de impuheza do sangue. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — **Elixir Depurativo Simonol** é empregado no tratamento, com êxito, do reumatismo agudo e cronico, articular e muscular, feridas, boubas, canceros provenientes de impureza do sangue. E' preparado com Elixir de Garus e Pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de Cicero Diniz — RECIFE.

SAL TRITURADO — Bem Sêco — Fornecemos qualquer quantidade, aos melhores preços. Secção de Vendas. Rua do Brum n.º 27 — RECIFE.

SARDAS — Manchas do rosto e dos braços e use o CREME CICERO DINIZ. A' venda em todas as farmacias e armarinhos de miudezas.

SAL GROSSO — Grande deposito de todos os tipos. Secção de Vendas. Rua do Brum n.º 27 — RECIFE.

SAL BOVINO — Excelente na engorda do gado. Secção de Vendas. Rua do Brum n.º 27 — RECIFE.

SARNAS E COMICHÕES — Usem imediatamente o CONTRA SARNA E COCEIRAS, empregado sempre com resultados nas sarnas e erupções parasitarias. Produto CICERO DINIZ.

SOFRE DE COLICA HEPATICA — Certamente o seu figado está congestionado. Trate-o urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDINIZ, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: **Drogaria e Farmacia Americana**, de CICERO DINIZ — RECIFE.

SENHORES INDUSTRIAIS — Precisando de lenha para suas fabricas, procurem JOSE' FELIX DE ALBUQUERQUE, á rua Manuel de Carvalho n.º 260 — Espinheiro. Que está pronto a atender todo e qualquer pedido ou pelo fone .... 28305.

TOSSE? — Não se descuide! Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU', simples ou crecsotado, usado há mais de setenta anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarro nos pulmões. Produto CICERO DINIZ.

VENDE-SE por motivo de viagem, um pequeno salão com maquina de ondulações permanente. Preço: Cr.$ 6.000,00. Imperatriz n.º 22 — 1.º andar.

VENDE-SE por 300 cruzeiros 1 cama de casal, 2 mesinhas, 2 cadeiras, tudo pintado de esmalte azul, usados na verdade mas, bem conservados. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Paulo á rua S. Miguel n.º 199, em frente á CIA. SOUZA CRUZ.

VENDEM-SE 1 Caldeira á vapor, 2 maquina para recancheter pneus de caminhão e de carro de passeio, 1 maquina com 3 bocas, para vulcanizar pneus. A tratar na rua da Palma n.º 273 — RECIFE.

VENDE-SE filiações de Agave em grande quantidade. A tratar com Severino Lira em SERTAOZINHO — (Municipio de Caiçara) — Estado da PARAIBA.

VENDE-SE uma talha para transporte (1.000 q.). Uma batedeira para banha, cera, sapole, etc. Um balancim para medalhas ou calçados. Um caldeirão de ferro fundido com 50 quilos. Uma polia de 1m20. Bicicletas usadas e acessorios. Um portão de duas bandas com 2m.50 x 1.m34. Um gradil com portão de duas bandas para balcão, canos, conexões, varões, barras, chapas. Rua da Industria n.º 25 (Antiga Travessa da Bomba). — RECIFE.

VENDE-SE por preços de ocasião, um UM GRUPO com 6 pecas, imbuia, forrado de veludo: uma linda SALA DE JANTAR com 12 pecas, em imbuia; uma RADIOLA com 11 valvulas; um LUSTRE com 4 lampadas, 10 BANCAS GRANITADAS e 50 CADEIRAS para Bar.
Negocio urgente. Ver e tratar no Pateo do Terço n.º 117 — Freguezia de S. JOSE'.

VENDEM-SE 1 roupeiro grande, um toilete comoda, com espelho e uma banca lavatorio com marmore. Ver e tratar á rua Salvador de SÁ n.º 144 — PONTO DE PARADA

VENDE-SE — Ottimo destocador de cana, acionado a mão. Ver e tratar á avenida Caxangá n.º 3683 — IPUTINGA.

VENDEM-SE 2 Bilhares e 2 Snookers, quase novos. Informações no Pateo do Terço n.º 80.

VENDE-SE — Um motor "Otto" de 10 HP. funcionando a gasolina, querosene ou gás pobre. Uma maquina para beneficiar algodão "Asuia" de 50 serras. Um empastador. Um alimentador automatico. Uma prensa de madeira. Um sistema de transmissão, com 3m50 de comprimento e 1 1/2 polegada de diametro, com 3 polias e montado em mancais roliman. Canos de 1 1/2 polegadas. Cinco mancais cobertos para maquina. Um varão de aço, franjas, maquina de amolar serras, 170 costelas para maquina, chaves de diversos tamanhos, tudo em bom estado de conservação e funcionamento. A tratar com João Gomes da Costa, á travessa Meira e Sá n.º 138, em NATAL ou com o tenente Francisco Gomes da Costa no 1.º B. C. C., em CASA FORTE.

VENDE-SE — Capsulas para garrafas com corticas, ao preço de Cr.$ 40,00 por milheiro. A tratar pelo telefone 6025.

VENDE-SE — Areia para aterro em Boa Viagem bem de frente ao campo do Ibura. A tratar com Firmino Gomes na Estrada da Imbiribeira, no chalet da Caiunga.

VENDE-SE — Uma prensa para frutas Universal, americana. E uma bicicleta para homem. A tratar á rua Augusta n.º 713

VENDE-SE — Aço marca Roechling de 3 x 5/16; aço rapido capital, inglês, marca Shefield em varões de 250 a 280 cents. de comprimento, de 2 x 2" e setecentas toneladas de trilhos de 25 quilos por metro, como novos, com 3 e/o de dragnates. A tratar pelo telefone 6025.

VENDE-SE — Um Trator Ford em perfeito estado de funcionamento. Tratar á rua do Bom Jesus n.º 226 — 1.º, sala 1.

VENDEM-SE dois manequins de senhora em perfeito estado. Ver e tratar á travessa do Vilaça n.º 43 — rua Imperial.

VENDEM-SE aparelhos de Ondulação permanente de Cr $ ..... 2.000,00 até Cr $ 6.000,00, com direito ao aprendizado. Informações CASA HOLLYWOOD á rua da Imperatriz n.º 139 — 1.º andar — RECIFE

XAROPE ANTI - SEZONATO — (CONFIANÇA) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febre palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de Cicero Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes nervosos, combate as insonias e o mau humor, bem como as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' — Maravilhoso na cura das tosses, resfriamentos, dores de garganta e pulmões, gripe e consumpções rebeldes. A' venda na DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de CICERO DINIZ.

N. A. B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 193 — TERREO
— TELEFONE 9602 —

CHEGADAS DO RIO — DOMINGOS E TERÇAS
SAIDAS PARA RIO — SEGUNDAS E QUARTAS
ESCALAS EM:
JOAO PESSOA, PETROLINA COM JESUS DA LAPA E SELO HORIZONTE
ENCERRAMENTO DAS MALAS NO CORREIO AS 18 HORAS AOS DOMINGOS E TERÇAS
Transporte de valores e encomendas
CORREIO
PASSAGENS — ENCOMENDAS

MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINES
Para informações dirija-se ao agente
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226
Telefone — 9112

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
"Da organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional"
SERVIÇOS PARA O SUL — PASSAGEIROS E CARGAS
SERVIÇOS PARA O NORTE — PASSAGEIROS E CARGAS
NOTA: — Quaisquer outras informações serão prestadas na Agencia á Avenida Alfredo Lisboa n. 10. Não serão prestadas informações pelo telefone.

AOS ILMOS. SNRS. USINEIROS
THE GREGG COMPANY LTD.
NEW YORK
Material para Estrada de Ferro, Carros para transporte de canas e açucar; rodas, eixos, engates, parachoques, molas, cantoneiras e demais accessorios para os mesmos.
Agentes para os Estados de Alagôas, Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte
WALLACE INGHAM
Avenida Marquês de Olinda n.º 142
Caixa Postal n.º 146
Telefones: 9006 - 9121 - 9646

AOS SRS. CONSTRUTORES E AO PUBLICO EM GERAL
Por motivo da proxima transferencia para outro local, a CASA LEOPOLIS, situada a AV. MARTINS DE BARROS, 196, FONE 6368, (Junto ao Palácio da Fazenda) está liquidando todo seu stock de material para construções, como seja: Madeiras do Pará, do Paraná e do Estado pelo preço de custo. Tem tambem á venda por preço baratissimo um lote de madeiras escolhidas para cercas, etc.
Aproveitem a oportunidade.

CR$ 95,00
E' por quanto a casa "AGUIA DE OURO" vende uma caneta automatica á Prova D'agua.
Trancelins de ouro com medalha a Cr$ 65,00 — Alianças de ouro a Cr$ 40,00 — Relogios de todos os tipos e marcas — Joias e Artigos para presentes — Aneis de Gráu a preços excepcionais só na "CASA AGUIA DE OURO".
RUA CAMBOA DO CARMO N. 51 — FONE 7205

DR. ANTONIO LIMA
seguindo para o sul do país em viagem de repouso despede-se dos clientes e amigos, e avisa que, durante a sua breve ausencia, fica encarregado de sua clinica, o Dr. Homero Rocha, seu antigo assistênte.

HOJE NO PARQUE
Matinée ás 14 e 40 — Soirée 18,30 e 21 horas
48 "estrelas" e 6 orquestras para o seu entretenimento! O mais belo conto de amor que você já assistiu!
Uma orgia de musica... de alegria... e de nomes celebres!
— Produção SOL LESSER —
Noivas de tio Sam
Complementos: Cinelandia Jornal 38 (Nacional D.F.B.)

Amanhã e
E POR TODA A SEMANA
PARQUE
Um espetaculo cuja magia, belesa e encantamento, só é comparavel ao esplendor do Sol!...
Um desfile de canções e bailados extasiantes... Romance... Alegria... Amor... e centenas de mulheres lindas... Num alucinante Carnaval do seculo!.



A Glorificação de BETTY GRABLE o corpo mais redutor e perfeito de HOLLYWOOD!
BETTY GRABLE
CESAR ROMERO
George MONTGOMERY
(CONEY ISLAND)
TECNICOLOR
TURBILHÃO

HOJE NO MODERNO
Matinée ás 14,40 — Soirée 19 e 21 horas
Um mundo de alegria num romance em tempo de "swing"!
Eleanor POWELL e Red SKELTON
— em —
BARULHO A BORDO
Filme da Metro-GOLDWYN-Mayer
Complemento: Reporter na Tela 160 (D.F.B.)

CINEMA
MODERNO
AMANHÃ
Clark Gable Lana Turner
"QUERO-TE COMO ÉS"
"Honky-Tonk"
O sensacional novo "team" amoroso da tela, no filme dinamite de 1944!



Filme Metro GOLDWYN Mayer

Hoje — BOA VISTA
Matinal das Crianças ás 10 horas
Um forte filme de aventuras, com Frankie DARRO:
O GAROTO DAS ARABIAS
Completam: Nacional e Desenho — Preço Unico: 1,10

B O A - V I S T A
Abre ás 14,45, 18 1/2 e 20 1/2 Horas — Hoje — Matinée e Soirée
O Gordo e O Magro na gazadissima comédia da Fox:
LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO
AMANHA — Na tela ás 20,30 horas — Apresentação do TENOR:
HUGO GUIDO (A Voz de Cristal)
e Maria Parisio — Acompanhamentos pelo maestro Nelson Ferreira
Na tela: Linda Darnel no musical da Fox: — O BAMBA DA PELOTA

ENCRUZILHADA
A partir de HOJE — R.K.O. Radio apresenta o filme diferente, dedicado aos que amam profundamente e aos que acreditam no espiritismo:
"TRÊS ALMAS SOLITARIAS"
— Imp. até 14 anos) —
HOJE na Matinée — (conclusão) de: "DILIGENCIA VITORIOSA"
e a comédia:
"POR PARTIDAS DOBRADAS"
(10 anos)

CENTRAL - AFOGADOS
A partir de Hoje - O sensacional filme da Columbia: "A MARQUESA DE SANTOS" (Todo falado em Português)
HOJE na Matinée — (2.ª serie) de: "Diligencia Vitoriosa" e o filme nas selvas — "SAFARI" — (10 anos)

SÃO JOSÉ
A partir de Hoje — O filme da R.K.O., com Charles Laughton: "A VIDA ASSIM E' MELHOR" — (Censura Livre)
A partir de Hoje no CINE ELITE — O filme dos filmes — Todo colorido: — "AS MIL E UMA NOITES"

LUCROS EXTRAORDINARIOS
DR. JARBAS DE VASCONCELOS
ADVOGADO
Encarrega-se de recursos para a Junta de Ajustes na Capital Federal
Escritorio á Avenida Marquês de Olinda n. 85 - 1.º andar
Sala 5 — Fone 9449

G. W. B. R.
AVISO AO PUBLICO
De acôrdo com a Portaria N.º 133 de 19 de julho do corrente ano, do Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, esta Companhia avisa que a partir de 17 de setembro elevará as suas tarifas até o máximo de 20% sôbre as atualmente em vigor.
Ficam excluidos dêste aumento os seguintes gêneros de primeira necessidade, que serão despachados pelas tarifas atuais.

Arroz beneficiado.	Feijão seco.
Batata doce.	Gado em pé.
Batata inglesa.	Lesgumes.
Bananas.	Laranjas.
Banha e gorduras.	Leite fresco.
Carne verde (inclusive congelada).	Ovos.
Carne seca (charque).	Peixe Fresco.
Farinha de mandioca.	Verduras.
Farinha de milho.	

Recife, 9 de agôsto de 1944.
A ADMINISTRAÇÃO

AGENCIA E POSTO DE SERVIÇO SÃO CRISTOVAM
Pinto Irmão & Cia. Ltda.
Rua da Aurora n. 295 — Fone 2032
Agentes dos AUTOMOVEIS E PEÇAS PONTIAC, OLDSMOBILE E WILLYS-AMERICAR
Reparos de automoveis em geral, posto de lavagens, lubrificação, oleos e accessorios

LABORATORIO
VIAJANTE E PROPAGANDISTA PRACISTA
Precisamos um viajante experimentado, e, um pracista propagandista para a praça de Recife.
Cartas urgente para NOTEX neste jornal.

CASA AMPLA E CENTRAL
Para instalação de escritorio, procura-se casa de familia que seja ampla, de preferencia com grandes salões, em zona central. Respostas indicando local, aluguel e horas em que pode ser vista, para JE. na Posta Restante deste Jornal.

LUBRIFICANTES
"GARGOYLE MOBILOIL"
A SOCIEDADE ANONIMA MAGALHAES COMERCIO E INDUSTRIA, concessionaria exclusiva da SOCONY VACUUM OIL CO. INC. de New York, fabricante dos afamados lubrificantes "Gargoyle Mobiloil" avisa, aos seus distintos clientes e amigos que não assume responsabilidade alguma pela pureza dos oleos provenientes de salvados maritimos, porque o estrago do vasilhame em geral não permite a identificação segura da marca e conteúdo e em amostras que lhes têm sido apresentadas foram constatadas contaminações prejudiciais e perigosas para os automoveis e maquinismos que porventura os usarem.
Todos os produtos "Gargoyle-Mobiloil" são expostos á venda em vasilhames fechados e com o respectivo sêlo de garantia, pois a Companhia fabricante, na defesa do interesse dos seus clientes jamais permitiu ou permitirá a venda de tais produtos a granel.
SOCIEDADE ANONIMA MAGALHAES COMERCIO E INDUSTRIA
Rua do Apolo 53 a 59
Recife, 10 de Agôsto de 1944.

OBRIGAÇÕES DE GUERRA
RECIBOS das contribuições com base no imposto de renda e
SELOS das contribuições de empregados na industria e no comércio
NEGOCIAM-SE AO MELHOR PREÇO
Escreva a CORRETOR — Posta restante deste Jornal
Oferecem-se referencias bancarias

Sifilis-Reumatismo
CAJURUBÉBA

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 13 DE AGOSTO DE 1944

MUSCOTÓNICO
Tonico dos Nervos — Musculo Cerebro

A BULGARIA RETIRA SUAS TROPAS DA YUGO-SLAVIA

COMEÇOU A EVACUAÇÃO

Acôrdo com a União Soviética

ANKARA, 12 (U. P.) — A Russia solicitou á Bulgaria que retirasse da Iugo-Slavia suas tropas que sustentam ingloria luta contra o heroico marechal Tito.

E a Bulgaria concordou — segundo afirmam os circulos diplomaticos de Ankara. Dizem esses informantes que a evocação dos soldados bulgaros já começou, devendo evacuar a Iugo-Slavia totalmente dentro de duas semanas.

FIM DAS HOSTILIDADES

ANKARA, 12 (R.) — Nos circulos diplomaticos locais circulam rumores de que a Bulgaria aceitou o pedido da Russia para pôr fim ás hostilidades contra as tropas de Tito, na Iugo-Slavia.

Acrescenta-se que o 2.º exercito bulgaro de ocupação iniciou a evacuação daquele país, esperando-se que seja totalmente retirada da Iugo-Slavia dentro de duas semanas, todo exercito. Não se têm noticias do 1.º exercito hungaro de ocupação, cujo Q. G era em Belgrado.

LEI MARCIAL PARA A TCHECO-SLOVAQUIA

LONDRES, 12 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que foi proclamada a lei marcial para toda a Tcheco-Slovaquia em face da aproximação dos poderosos exercitos russos que já se encontram a uns 30 kms da fronteira. Quase simultaneamente a **Transocean** informava que o gabinete slovaco expediu uma proclamação que ameaça com a pena maxima as atividades revolucionarias, pilhagens e **sabotage** contra os transportes, comunicações e serviços sanitarios.

STOCKHOLMO, 12 (U. P.) — Importantes conferencias estão sendo realizads **na Finlandia. O** ministro finlandês em [illegible] mo. Gripenberg, partiu de aviã especial para Helsinki, afim de conferenciar com o presidente Mannerheim, devendo participar tambem das conversações o ministro finlandês em Berlim.

MUSSOLINI ESTÁ NA FRENTE

LONDRES, 12 (U. P.) — A radio de Berlim anunciou que Mussolini transportou-se para a frente de suas unidades de combate, segundo se anunciou, oficialmente, hoje, num despacho procedente de Venezia. A emissora nazista acrescentou que o **duce** estabeleceu o seu quartel general entre os "velhos camaradas do partido fascista que formavam a nova **Brigada Negra** na luta contra os pequenos grupos de bandidos que atacaram as unidades do combate, pela retaguarda".

Aliança entre iugo-slavos e patriotas italianos

NEW YORK, 12 (U. P.) — Dando seu apoio aos principios democraticos do governo italiano de Ponomi, os patriotas iugo-slavos assinaram uma alliança com os guerrilheiros italianos. Está, assim, aberta a estrada para uma ampla colaboração militar entre as duas forças de guerrilheiros — segundo informa a emissora italiana Sardinia.

O GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS NO Q. G. DO 5.º EXERCITO BRITANICO

COM O 5.º EXERCITO NA ITALIA, 12 (Pelo correspondente David Brown, enviado especial da REUTER) — O general Mascarenhas de Morais, comandante chefe das forças expedicionarias brasileiras, e seu Estado Maior visitaram, hoje, o Q. G. do 5.º exercito, na frente italiana, em companhia do general Zenobio da Costa, comandante da infatnaria expedicionaria brasileira.

Foi recebido o general brasileiro com muita cordialidade, pelo comandante do 5.º exercito, general Clark.

Os generais brasileiros foram recebidos pelo chefe do Estado Maior, major-general Alfred Gruenther, tendo passado em revista uma guarnição de honra, enquanto a banda do 5.º exercito executava marchas militares e o hino nacional brasileiro.

O general Mascarenhas é um velho amigo do general Clark, tendo sido seu hospede durante varios dias, no inverno passado, quando visitou o 5.º exercito, como chefe da missão militar brasileira.

Bombardeiros com bases na Italia atacaram o territorio francês

DESCERAM NA INGLATERRA DEPOIS DE REALIZAR O "RAID"

Foram grandemente danificados varios objetivos militares inimigos

LONDRES, 12 (H.) — **Fortalezas Voadoras** partindo de bases da Italia, atacaram um aerodromo alemão 5 milhas ao sudoeste de Tolouse, na França sul ocidental, dali partindo para bases na Inglaterra, conforme foi hoje oficialmente anunciado.

Estes bombardeiros pertencem á 8.ª força aérea e são os mesmos que atacaram a fabrica de peças de aviões **Fockwulf-190**, em Rehmmel, porto de Gdinia, no corredor polonês, a 6 de agosto corrente, tendo continuado viagem para as bases da Russia.

Estes aviões bombardearam a refinaria de petroleo de Trezebina, na Polonia e regressaram á Russia sem uma unica perda.

No dia 8 de agosto bombardearam aerodromos alemães em Zilistea e Buzau, na Rumania, aterrissando na Italia, sem perdas.

Em todas essas missões referidas os aparelhos eram escoltados por caças. Além disso, os caças da escolta estiveram sobre a França e na Inglaterra.

OPOSIÇAO MODERADA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 12 (R.) — Poderosas forças de bombardeiros pesados com bases na Italia atacaram, hoje, as zonas costeiras da França meridional e o norte da Italia. Caças **Lightnings e Mustangs** forneceram continua proteção a mais de 500 bombardeiros pesados que tomaram parte nesses ataques.

De regresso, os pilotos declararam que os bombardeios foram eficazes, ficando grandemente danificados os objetivos militares atacados nas duas zonas.

A oposição aérea foi moderada, registrando-se tambem varias batalhas aéreas.

Aviões **Mustangs** metralharam alvos militares na zona do Sena.

CONTRA A COSTA DA NORUEGA

LONDRES, 12 (U. P.) — O Almirantado comunicou que uma força operacional de pôrta-aviões da frota britanica, atacou a costa ocidental da Noruega, na sexta-feira passada.

Foram causados danos nas instalações litoraneas, sendo destruidos nada menos de 6 aviões nazistas e 2 belonaves inimigas.

RESULTADO DAS ATIVIDADES AÉREAS

LONDRES, 12 (U. P.) — Seria dificil, se não impossivel, resumir os resultados das incursões aéreas de hoje, aos numerosos centros da industria de guerra alemã na Europa.

Divulga-se, porém, oficialmente, a ação das brigadas aéreas que reservaram o dia para o ataque ás ferrovias do norte da França. Até 7 horas d anoite, a oitava força aérea já havia constatado a destruição de 325 locomotivas e cerca de três mil vagões, inclusive 359 empregados no transporte de combustivel, 272 de munições.

Apesar dos resultados obtidos, perdeu somente a oitava força aérea 15 aparelhos durante os ataques.

TECNICA DE ATAQUE AEREO EM VOO BAIXO

LONDRES, 12 (R.) — O redator aeronautico da REUTER, escreve:

"Desenvolvendo nova tecnica de ataques aéreos baixos, os aviadores aliados estão bombardeando, intensamente, os postos de comando germanicos (estações de radio-localização). Os aviadores denominaram essa tecnica de "bombardeio de assalto".

Aviões **Mosquitos** escoltado por **Spitifires** constituem os aparelhos qu ese especializazrm nesses sistemas de concentradissimos ataques. A tecnica de bombardeio de "assalto" foi criada pelo norte-americano, para efetuar ataques muito baixos contra os navios de guerra japoneses, nas aguas do Pacifico.

Os norte-americanos fazem saltar suas bombas sobre a superficie dagua, como se fossem seixos rolando. A diferença principal entre a tecnica norte-americana e a britanica reside em que a força aérea britanica não procura lançar bombas de modo que caiam proximos aos objetivos, mas precisamente sobre os mesmos.

A vantagem principal do bomperdieo de "assalto" é a precisão.

Cada bomba possui um dispositivo especial para explodir, em poucos segundos, depois que o choque se verifica. Esse rapido intervalo dá aos pilotos o tempo suficiente para afastar-se do objetivo e poder observar o efeito das bombas ao explodir. Os pilotos paar essa tarefa foram selecionados por sua pericia excepcional em vôos baixissimos e a sua habilidade em conduzir os aviões sobre objetivos muitas vezes formados por uma unica casa numa rua muito transitada, localizada a distancias que, ás vezes, pode alcançar 800 kms. de sua base.

Dentro da maior reserva contrairam-se na Grã-Bretanha mobombardeadas á determinadas delos de casas destinadas a serem distancias. Os pilotos conseguem fazer com que as bombas penetrem através das janelas situando-as, precisamente nas portas de entrada ao voar baixissimo numa velocidade de quase 400 milhas horarias.

Isso parece proeza audaz e espetacular mas a pratica demonstrou que o bombardeio de assalto não é mais perigoso que os outros sistemas conhecidos. O vôo de ida dos aviões até os objetivos é feitos em baixas altitudes para burlar o sistema de defesa germanico e impedir que os caças adversarios descam em picada para o ataque.

Prosseguindo em seu vôo quase aflorando o solo até chegar aos seus objetivos, os aviões constituem um alvo quase inatingivel pelos canhões pesados anti-aéreos



O "TANK" CAÇA-MINAS, NOVA ARMA ALIADA — Eis o novo tipo de "tank" em ação na França. Trata-se do chamado "tank" caça-minas, a nova arma aliada, e leva adaptado ao "chassis" um aparelho especial á frente, com uma serie de correntes que giram enquanto o "tank" avança, fazendo explodir as minas deixadas no caminho pelos nazistas. Tem sido de grande eficacia o uso dessa arma nas batalhas da segunda-frente. (Foto da I. N. S., reproduzida pela "Agencia Meridional", especial para os "Diarios Associados")

VIDA DESCONHECIDA DOS HOMENS CONHECIDOS

FOI O ARIEL DA REVOLUÇÃO

A POLITICA NA VIDA DO SR. VIRGILIO DE MELO FRANCO É UMA VOCAÇÃO DECIDIDA HÁ DOIS SÉCULOS — OS MELO FRANCO DE PARACATÚ — FOI BANQUEIRO DE GRAÇA E HOJE É URBANISTA



Virgilio aos 9 anos

RIO (Meridional) — Os Mello Franco destas ultimas gerações veem da junção de dois dos mais ilustres e velhos troncos de Minas: os Mello Franco e os Alvim. Na biblioteca do sr. Virgilio de Melo Franco gravuras antigas e retratos modernos evocam muitos dos seus parentes mais queridos. Pouco se tem falado agora de seu trisavô Francisco Melio Franco, mas ele foi no passado uma das figuras mais curiosas e notaveis do país. Homem de vasto saber, poeta emerito, escreveu "No reino da estupidez", poemas heroico-satiricos que revolucionaram a colonia e a metropole. Era um espirito tremendamente irrequieto, e por isso a Inquisição, processando-o o conservou durante 4 anos numa masmorra. No seculo passado se destacaram o senador e o deputado Mello Franco. O senador se chamava tambem Virgilio, e o deputado Manuel. Manuel foi um dos lideres do movimento liberal de 1842, que aconteceu em Minas e tambem em S. Paulo.

E quem reprimiu o movimento nos dois Estados, foi o duque de Caxias, diante de quem Manuel de Mello Franco apareceu um dia, credenciado pelos seus companheiros, para tratar da paz. Dos Alvim, o mais famoso de todos foi, sem duvida, seu avô materno Cesario, varias vezes ministro, figura respeitavel do Imperio e da Republica, e prefeito, inclusive, do Distrito Federal. O retrato de seu pai, o muito saudoso Afranio de Mello Franco, está bem perto da sua mesa de trabalho, e nos mostra uma reunião no gabinete do eminente diplomata, que presidiu por algum tempo a Liga das Nações. Ele está ao lado de Briand e de Austin Chamberlaind.

De Francisco, o poeta, não guarda o sr. Virgilio de Mello Franco apenas uma gravura magnifica, mas tambem uma edição preciosa, feita em Paris em 1821, daquele seu poema. Ela pertencia — o que lhe dá ainda maior valor — ao almirante Saldanha.

DUAS AMIZADES

O sr. Virgilio de Mello Franco é um homem de muitas amizades. Dois dos seus amigos mais intimos são os srs. Oswaldo Aranha e Assis Chateaubriard. Mais intimos e mais antigos.

Faz tempo — e acreditando evidentemente que a revelação nunca fosse publicada — ele nos contava como tinham essas amizades começado.

— O sr. Assis Chateaubriand — são palavras dele — era um terrivel e jovem polemista na imprensa de Pernambuco, ligado ao grupo de Rosa e Silva contra Dantas Barreto.

Ganhou um concurso de professor de direito romano da Universidade de Recife e não conseguiu sua nomeação. Tendo entrado em relações com Pedro essa, através de uma animada correspondencia, veio ao Rio para cuidar do seu caso. O jurisconsulto, seu unico padrinho de então, o recomendou a meu pai. Era eu segundo anista de direito, e nós estavamos no principio de 1915. Eis ai, pois, um conhecimento de 29 anos já, o dele com a nossa familia.

Com o sr. Oswaldo foi coisa de estudantes, na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro. O nosso chanceler de hoje era um jovem dinamico, cheio de simpatia e sempre dado a agitações. Filho de um amigo politico de Pinheiro Machado, era, contudo, anti-pinheirista, e ainda dois ou tres dias antes da morte do chefe conservador lhe tinha enviado um telegrama violento; motivado pelo inesperado acontecimento, se fazou que seriam presos todos os que o atacavam. E daí a sua ida para a Argentina, onde permaneceu algumas semanas, até que o mal-entendido se esclarecesse.

Depois eles se separaram, e quando se juntaram de novo, em 1929, foi para deesmpenhar juntos — e quem haveria de supor tudo isso em 1916? — um papel dos mais decisivos na historia politica do país, como animadores da Aliança Liberal e articuladores da revolução de 30.

Não era para a politica, no entanto, que pretendia se encaminhar na sua mocidade o sr. Virgilio de Melloo Franco, mesmo porque ele não o entusiasmava.

A decisão, nesse particular, coube a seu pai, que achava — fiel a uma tradição familiar — que devia se meter na politica pelo menos um dos filhos de cada Mello Franco.

— Fizeram-me deputado estadual em 1922, e eu exerci o mandato despreocupadamente. Depois, ao iniciar-me na campanha da Aliança Liberal, foi que os assuntos politicos passaram a interessar-me, e a tal ponto que meses depois já era um incansavel conspirador, dia e noite entregue a misteriosas viagens e a conciliabulos de quartel.

Sua atividade politica, assim tão intensa, durou oito anos, de 1929 a 1937. E se dividiu em duas fases distintas: a do "cutubrismo" e a do "caso mineiro", provocado, este ultimo, pela morte do sr. Olegario Maciel, o que levou os Mello Franco para a oposição.

Com o pai, ele foi candidato oposicionista a deputado. Ambos foram eleitos, sendo que Afranio para a Camara Federal e a Estadual ao mesmo tempo. Ex-ministro de Estado, ex-presidente da Liga das Nações, optou o grande mineiro, porém, pela Camara Estadual, vindo o filho para a Federal.

UMA CARTA

O sr. Virgilio de Mello Franco tem na sua biblioteca documentos antigos e modernos dos mais interessantes. Um deles é a carta que lhe dirigiu o senhor Oswaldo Aranha, por motivo do seu livro "Outubro, 1930".

Eis aqui, colhidos ao acaso, alguns dos seus trechos mais incisivos.

"Foste uma especie de Ariel da Revolução. Estiveste em toda parte. Agiste em todas as horas. Animaste os vacilantes. Reconfortaste os fracos. Articulaste os fortes, ligando-nos a todos e em todos os transes. Ninguem te excedeu, moral e materialmente na hora da luta. Foste a providencia na crise e a prudencia nos momentos de ansiedade. No Rio, em Minas, no Rio Grande, entre militares e civis, entre chefes e soldados, entre politicos e revolucionarios fizeste o milagre da boa vontade, levando o estimulo e a confiança por toda parte. Foste sempre igual. Resolvida a luta, não mudaste mais. Foste sempre o mesmo. Nada alterava a sua vontade, nem diminuia a tua fé. Nunca batí á tua porta que não te encontrasse de pé. Poucos homens têm esse condão de viver dentro deste pensamento até vencer. Esse poder intimo, essa vontade forte e calma, essa força interior, essa "qualidade"", como dissemos no Rio Grande, foi o segredo da tua ação revolucionaria. E' o dom de crer, de esperar e de realizar. Nele está a alma dos nomens fortes".

HOMEM DE NEGOCIOS

Quando foi extinta a vida politica no país, em 1937, o sr. Virgilio de Mello Franco era um homem exausto e de finanças abaladas. Precisava refazer a sua vida. E ele se tocou para o sertão, indo localizar-se com alguns amigos nessa longinqua cidade mineira que é Pirapora, á margem do São Francisco. Lá montou uma empresa que se dedicava a descaroçar algodão, a fabricar azeites, tudo de mistura com a exploração de uns pequenos barcos no grande rio, entre Minas e Bahia.

Nos seus raros momentos de sossego, agarrava a "Winchester", vestia uma roupa de caçador e ia para o meio do mato á procura de aves e onças.

Mas tambem tinha uma outra amizade velha, que era a do conde de Modesto Leal, dono, entre outras, de umas terras ainda virgens nos arredores do Rio de Janeiro, entre a rua Jardim Botanico e o Corcovado.



Virgilio de Melo Franco num flagrante recente

— Eis aí, meu caro Virgilio, um bom negocio para você, e eu lhe vou ajudar a ganhar dinheiro e a concorrer para o progresso urbanistico da cidade. Fique com as terras, as condições são as melhores possiveis.

O antigo lider politico e chefe de revolução aceitou o negocio, e do algodão passou para o urbanismo. Meses depois, principiava a nascer, nuns terrenos de encosta ao morro, perto da Lagoa Rodrigo de Freitas, o pitoresco bairro "Redentor", saudavel e tranquilo, proprio para residencias no meio do arvoredo.

Ruas foram abertas e calçadas por sua iniciativa. Casas se construiam, e o Rio teve varias ruas novas, das mais belas, á sombra do monumento imenso.

E' onde ele mora tambem e onde estuda, na sua ampla biblioteca de estantes embutidas, carregadas de livros ingleses, sobretudo.

O BANQUEIRO EXOTICO

Já estava ele na sua casa nova, construida com os primeiros lucros de suas atividades comerciais, quando entrou o Brasil na guerra. No dia 22 de agosto de 1942 dele partiu uma carta para o presidente da Republica, oferecendo-lhe os serviços de patriota no posto que o governo achasse conveniente. O presidente agradeceu o oferecimento e logo em seguida o nomeou interventor do Banco Alemão Transatlantico. Ele aceitou a incumbencia, mas sob condições: trabalharia sem ordenado e sem comissão de especie alguma, trabalharia gratis para o Brasil.

Muitas vezes era depois de meia noite que ele deixava o seu gabinete de banqueiro improvisado — o mais exotico dos banqueiros — diziam os seus amigos, porque, manejando com tanto dinheiro, não queria saber de nenhum para si mesmo.

A liquidação, julgada exemplar, custou apenas 2.362 contos ao erario — uma coisa de nada para o montante das operações, sabidamente vultosas.

E no sr. Virgilio de Mello Franco, o urbanismo voltou a ser o principal.

OCUPADA FLORENÇA

ROMA, 12 (U. P.) — O 8.º Exercito acaba de ocupar Florença, depois de os alemães terem evacuado, na manhã de hoje, os bairros do norte que ainda ocupavam.

DIMINUIU O FOGO DE ARTILHARIA

ROMA, 12 (U. P.) — Diminue de intensidade o fogo de artilharia alemão contra a parte meridional de Florença ocupada pelos aliados e que permite supor que os nazistas, afinal, evacuaram, realmente, o coração da cidade, ao norte do Arno.

E já que estamos falando na luta da Italia mencionemos o feito das tropas polonesas do 8.º exercito que conseguiram transpor o rio Cesano e a 2 milhas da costa do Adriatico, estabelecendo uma pequena cabeça de ponte na margem norte.

Doze quilometros para o interior, os poloneses tambem atravessaram o rio e chegaram a Monte Porzio, mas retrocederam quando os alemães abriram pesada barragem de artilharia. Tambem os britanicos tiveram que retroceder quase meio quilometro a oeste de Florença sob o pesado fogo da artilharia nazista.

Chuvas torrenciais em Alagôas

RIO, 12 (Meridional) — Telegramas de Maceió informam que está chovendo, torrencialmente, no sertão alagoano.

Varias cidades do interior estão alagadas.

LIBERTADA PELOS PATRIOTAS FRANCESES A CIDADE DE VILIZA

Doze klms. ao norte de Brest — Esperado novo desembarque dos aliados na França

LONDRES, 12 (U. P.) — Anuncia-se autorizadamente que forças patrioticas francesas libertaram a cidade de Viliza, na Bretanha, distante 12 kms. ao norte de Brest.

DEPOIS DA VIAGEM DE CHURCHILL

LONDRES, 12 (U. P.) — A visita de Churchill á Italia faz admitir a possibilidade de um novo desembarque no Mediterraneo, provavelmente no sul da França. Um comunicado especial expedido de Roma informa que a chegada do primeiro ministro britanico teve lugar á noitemas não inidca a data nem qual a especie de transporte utilizado.

EM FRANCA RETIRADA

LONDRES, 12 (U. P.) — O 7.º Exercito nazista, com um efetivo de 100 mil homens, está já, agora, em franca retirada do "bolsão" na Normandia ante a ameaça de cerco pelos anglo-canadenses.

Ao que parece, não tardará a efchar-se a armadilha com junção das forças de Bradley e de Montgomery. Segundo o radio de Argel, os norte-americanos que avançam de Le Mans para o norte, já teriam chegado a Alençon, 55 kms. ao sul de Falaise. E esta ultima, como se sabe, está sendo atacada pelos anglo-canadenses.

Justifica-se, assim, a preocupação de von Kluge em retirar seus homens antes que seja tarde.

Enquanto isso, outra ponta de lança norte-americana que atravessou o rio Loire avançou 16 kms. para o sul na direção da base submarina de La Rochelle e do grande porto de Bordeaux. A primeira dista apenas 124 kms. de Nantes, enquanto que Bordeus fica a 270 kms.

RETOMADA MORTAIN

DA FRENTE DE BATALHA, NA BRETANHA, 12 (U. P.) — Os norte-americanos retomaram Mortain, que mudou assim de dono pela 5.ª vez nos ataques e contra-ataques destes ultimos dias.

A'S PORTAS DE PARIS

LONDRES, 12 (De um comentarista militar da **Feuter**) — "Apreciando a batalha que se vai travar pela captura de Paris, o locutor da radio da capital francesa hoje declarou:

"A guerra está mais proxima do que nunca das portas de Paris para onde as tropas aliadas marcham rapidamente. E' possivel que o inimigo se apodere da nossa capital; se o conseguirem, esse será um acontecimento tremendo, mas não significará o fim da guerra. Fóra de Paris, a luta continuará até que nossos inimigos sejam derrotados inapelavelmente".

Assim falou o porta-voz nazista, instalado na Cidade-Luz. Como quer que seja, aproxima-se a decisão da grande batalha pela libertação da capital francesa que, desde 14 de junho de 1940, está entregue á sanha nazista.

Se a queda de Paris está ou não iminente — e tudo faz crer que de fato o esteja — o certo é que os alemães sentem que o solo francês lhes foge ao pé, com a mesma rapidez com que o conquistaram há 4 anos passados, quando se registrou o doloroso colapso da patria que o velho Pétain tanto comprometeu e cuja ressurreição ele e seus companheiros assistirão, a despeito de seus instintos colaboracionistas.

A retomada de Paris poderá talvez não ser o fim da guerra; mas representará mais um cravo no ataúde da bota germanica que em 1940 não conhecia reveses e, atrevida e desabusadamente, ameaçava céus e terra. Depois de Paris, Berlim; depois de Berlim... talvez outra grande guerra, a terceira desse malfadado seculo..."

OS BRITANICOS PENETRAM EM BARBERY

SUPREMO Q. G. ALIADO, 12 (R.) — As patrulhas britanicas que operam na cabeça de ponte de Orne, através dos bosques de Cinglais e do leste do rio Laize, penetraram em Barbery.

Anunciou-se, oficialmente, que os alemães foram expulsos de Thury-Harcourt, onde, na tarde de ontem, ainda a situação era indecisa, e de Saint Martin de Sallen.

Ao suleste da primeira dessas localidades foi capturada uma posição de importancia, no dia 24 do mês ultimo.

JUNÇAO DAS PATRULHAS BRITANICAS E CANADENSES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 12 (R.) — As patrulhas britanicas que avançaram pela floresta de Cinglais e em junção com as patrulhas canadenses. Os alemães teriam sido expulsos do bolsão de Orne-Laise, fugindo para o norte.

ESTA' PRODUZINDO EFEITO A CAMPANHA DE "QUARENTENA"

SUPREMO Q. G. ALIADO, 12 (R.) — A grande campanha de "quarentena" das forças aereas aliadas, para isolar a zona de batalha, está produzindo importante efeito nas operações imediatas da França. Elementos duma divisão de infantaria, enviados ao norte do Sena, para reforçar as unidades germanicas, na Normandia, levaram 9 dias para chegar á area de batalha. Foram obrigados a fazer todo o percurso de bicicleta.

DECLARADO OFICIALMENTE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 12 (R.) — Foi declarado, na manhã d ehoje, oficialmente, aos correspondentes de guerra, que o avanço norte-americano além de Le Mans continua.

Linha aérea Brasil-Portugal

WASHINTON, 12 (U. P.) — Circulos dignos de credito informam que estão sendo realizadas negociações entre os governos brasileiro e português para o esabelecimento duma linha aérea comercial entre os dois paises. A iniciativa dessa ligação teria partido de Lisboa.

O bispo anglicano foi recebido pelo papa

CIDADE DO VATICANO, 12 (U. P.) — Foi recebido em audiencia pelo Sumo Pontifice o bispo da Igreja Anglicana, Litchfield.

A noticia tem especial relevo, por ser esta a primeira vez, na historia do Vaticano, em que um dignatario da Igreja Anglicana visita o Papa.

Durou a audiencia quarenta e cinco minutos e só hoje foi divulgada, embora se realizasse no dia 27 do mês pasado.

ESPERAVA-SE A INDICAÇÃO DE LITVINOFF

Mas foi nomeado o emb. Gromyko para chefe da delegação

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Causou surpresa nos meios diplomaticos de Washington a noticia da nomeação do embaixador russo Gromyko, para chefiar a delegação sovietica á Conferencia da Organização Internacional.

Muitos esperavam que Moscou enviasse um vice-comissario das Relações Exteriores, Litvinoff, por exemplo, como fizeram os Estados Unidos, ao designar como chefe de sua delegação o subsecretario de Estado, Stettinius, ou Grã-Bretanha, cuja delegação será chefiada pelo sub-secretario do Exterior, sir Alexander Cadogan.

A conferencia iniciará os seus trabalhos no proximo dia 21.

Derrota da candidatura da direita

ROMA, 12 (U. P.) — Aderindo ao programa do partido socialista, o partido da ação da Italia tornou possivel a derrota do candidato da direita Ugo Lamafa á presidencia do Conselho Cosenza. Foi assim eleito o socialista Comandine, levando em conta que o partido da ação é o segundo da Italia e sua alliança com os dois partidos da esquerda formará uma combinação politica de indisputavel supremacia, ficando em mãos dessa junção o poder politico na Italia.

ACEITOU A PROPINA

Critica do sistema corporativo português

LISBOA, 12 (R.) — O secretario das Corporações, sr. Trigo Negreiros, criticou, severamente, o sistema corporativo português, de trabalho, depois da sinvestigações feitas que revelaram ter o secretario de uma corporação de mercadorias de borracha aceitado propinas que se elevavam até 900 libras de firmas de propriedade de membros do conselho executivo.



Gripe, Resfriados
AGRIPAN
AMPOLAS • PEROLAS
O MELHOR TRATAMENTO
JM PRODUTO * RAUL LEITE



MESBLA
SECÇÃO BICICLETAS
BICICLETAS "VICTORY"
para RAPAZES MOÇAS HOMENS e SENHORAS
em 10 PRESTAÇÕES
PEÇAM CATALOGOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
RIO — RUA DO PASSEIO, 48-54
Recife — Rua da Palma, 251

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

SEIS PAGINAS

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 13 DE AGOSTO DE 1944

GUIGNARD NUM BELO HORIZONTE

Geraldo FERRAZ

(Para os "D. A.")

Pois, meus senhores, Alberto da Veiga Guignard está se distribuindo heroicamente na cidade de Belo Horizonte, aonde o levou um convite do prefeito Juscelino Kubitschek convite que fez dele professor de desenho e pintura do Instituto de Belas Artes local. Guignard está se distribuindo e vive contente, porque nada melhor do que poder-se distribuir e multiplicar as dádivas de si mesmo, quando se tem tanto para dar como o ilustre mestre de pintura que ele é. Da capital mineira ele me manda suas boas noticias, "a situação é otima, o Instituto está localizado no meio do Parque Municipal".

De seus resultados, de suas experiencias em sessenta dias de Belo Horizonte, as aulas foram de 6 de maio a 30 de junho, ele já está animado a fazer até uma exposição no Rio de Janeiro. São 40 alunos, e Guignard recolheu 430 trabalhos, desenhos em geral. Com a sua precisão em tudo, ele classifica: são 40 °/° ótimos, 40 °/° bons e 20 °/° passaveis. Fala-me, com ternura de talentos estuantes de sensibilidade artistica, cita-me semelhanças de tudo, desde Corot ao Douanier Rosseau, com adjetivação de verdadeira mãe-coruja. São noticias que fazem bem porque, em geral... Vamos adiante; Guignard está pensando ser bem possivel fazer uma exposição no Instituto dos Arquitetos do Brasil para mostrar uns cem desenhos que ele julga excelentes, e já escreveu a Alcides Rocha Miranda nesse sentido.

Tenho um certo receio; não irá se indispôr mais uma vez com a Escola das Belas Artes do Rio? Não é a guirizada de Minas Gerais que arrebata todos os anos o campeonato nacional de naatção aqui na Guanabara? Infelizmente se entende sempre tão mal a força das emulações e tão mal se empregam os seus kilowatts! Mas talvez que não caiba receio não e que os rapazes e moçolas de Belo Horizonte devam mesmo comparecer na Cinelandia pela mão de seu professor, para que se saiba que mineiro é feito de terra de ferro, donde a resistencia magra de Drummond modelado em barro de Itabira.

E por falar em nossa mocidade das belas-artes não é que Guignard já estendeu a um curso-livre, em Belo Horizonte mesmo, a sua generosa distribuição de pão aos famintos pela arte que estavam sem leme na cidade do prefeito Kubitschek? E cobra um minimo de Cr$ 50,00 mensais por cabeça... Que felizardo, está ficando rico! Não, senhores; Guignard destina essas contribuições ás instituições locais de filantropia, á Fundação São José, á Cruz Vermelho, ao Orfanato Santo Antonio, á Creche Menino Jesus, ao Sanatorio do Morro das Pedras, ao Instituto Pestalozzi... e para coroar tudo, como Guignard é amigo dos "Diarios Associados", o que o curso livre der no mês de dezembro será em beneficio dos pobres no Natal dos "Associados" mineiros.

Não sei se devo ainda puxar a braza para a minha sardinha, pois foi em S. Paulo que os prefeitos deram primeiro de se interessar pelas artes plasticas. Musica, que é que nem espetaculo da famosa demagogia do pão e circo, todo prefeito cismava de dar, e era um rol danado de operas nacionais e estrangeiras nos cogitações de todo governador de cidades do Brasil. Mas pintura não. Nenhuma imaginação municipal atingia a importancia das artes plasticas para a cultura do povo, a limagem da crosta que recobre as sensibilidades em estado bruto de burgueses grandes e pequenos, e tambem da massa popular mais desfavorecida ainda da oportunidade de refinamentos e vôos. Teve em São Paulo nos ultimos anos um prefeito que ousou até doar á cidade duas galerias para exposições de pintura. Segali fôra consultado para se introduzir uma vasta transformação grafica, que Mario de Andrade gosta muito de desenho e xilogravuras e aguas-fortes e eis quando brucutu' o prefeito foi embora. Só ficaram as duas galerias. Agora, em Belo Horizonte, Kubistchek prefeito, tambem se interessa pelas plasticas. Viva ele, senhores.

* * *

Agora vai minha resposta ao desdobramento de Guignard em Belo Horizonte. Endereço-a aos mineiros que lerem estas mal traçadas linhas. Desejo-lhes que estejam á altura de tanta bondade e tanta dadiva, que saibam compreender e estimar o mestre que anda por lá. E que lhe ouçam os conselhos e os ensinamentos. Guignard está bem entre as vossas montanhas, porque ele é homem de altitude, tanto que ás vezes anda com a cabeça pelas nuvens envolvido em mundos de sonho, os olhos cheios de estrelas. Vêde como é bom e afavel e como se entrega amorosamente á arte, revivendo no seu esforço sadio quotidiano a revisão constante do que lhe sai das mãos prodigas. Aprendi com ele a ser humildes diante da obra-de-arte, estudai como ele estuda, seguilhe o belo exemplo de idoneidade e de rigor para consigo mesmo. E boa saude e felicidade a vocês todos alunos de Guignard.

A Bahia em preto e branco

Vinicius de MORAIS

(Para os "D. A.")

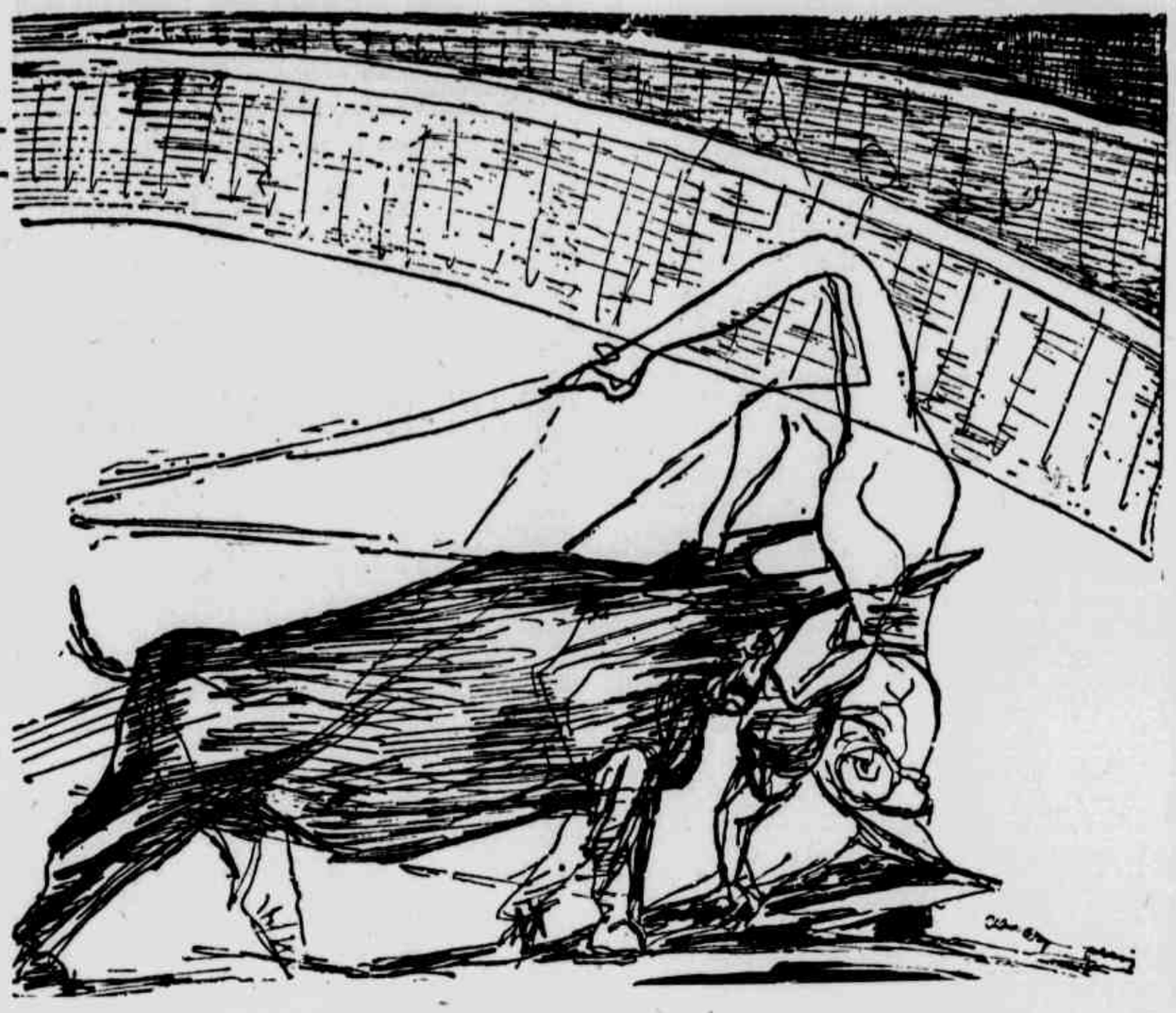
A Bahia está sendo filmada por um bom cinegrafista brasileiro: Rui Santos. Uma companhia brasileira, surgida do mar-morto do cinema nacional, a "Atlantida", resolveu-se enfim a custear a versão cinematografica de um romance de Jorge Amado: "Mar Morto". Romancista e cinegrafista andam ás voltas com argumentos, cenarios, filmagens de exteriores, tudo isso que o encanto e a chateação da setima arte, — uma cachaça, como diz com olhos pensativos meu amigo Henrique Pongetti.

Isso são boas novas. Movimenta-se dest'arte (e eu peço um minuto de silencio em homenagem a este dest'arte) o impassivel cinema brasileiro. Se juntarmos a essa, a noticia de que Carmen Santos anda com vontade de lançar sua "Inconfidencia Mineira", e mais essa de que foi aprovada uma exposição de motivos do DASP no sentido de ser criada uma comissão que "estude as questões relativas á cinematografia brasileira, revela e consolide as leis que a protegem, imprimindo-lhes orientação capaz de atrair para este importante setor da industria os capitais de que necessita para seu pleno desenvolvimento", — se juntarmos essas duas noticias á primeira, dizia eu no Quilômetro 1 desse periodo cheio de substancia, teremos que ainda há esperanças, que nem tudo está perdido, que "alea jacta est", e nos dá vontade de declamar.

"Meu Deus, meu Deus, mas que bandeira é esta?"

Filmar a Bahia: eis aí uma coisa que me dá inveja. Filmá-la como se se filmasse Ingrid Bergman ou Joan Fontaine ou Lena Horne ou as três misturadas, com o maior cuidado e levando muito tempo a lhes arrumar os angulos, a ensaiá-las, a chamá-las de "meu bem", "honey", "darling". Filmá-la na parte alta e na parte baixa, na Praça Duque de Caxias (ah, aque la fonte que tem lá!) e no Mercado Novo, no Convento Santa Tereza e no beco California, na Ladeira da Conceição e no Carmo! Descer a camera pela rua do Passo e subir pela rua do Carmo parando um segundo para tomar aquela casa que a primeira tem, a Casa das Sete Mortes, e aquela casa que a segunda tem, com empena de telha. Depois chegar no Maciel de Cima e rodar um bom panorama. No meio tempo, pegar Odorico Tavares, Godofredo Filho e a boa turma e ir pegar uma peixada no "Estrela do Mar".

Muito te invejo eu, Rui Santos, que se filmares como eu espero, a bem amada cidade, eu te sagrarei cavalheiro, o Cavalheiro Rui de Todos os Santos. Mas toma cuidado com o Tabaris. Porque numa mesa assim, fica uma morena cor de mel, tomando "whisky" e olhando você com um olhar que dá modorra. Existe... — ou terei sonhado eu?



Israel Roa Villagra

O ensaista e poeta chileno fala, neste artigo, do pintor Israel Roa, atualmente no Rio, em exibição conjunta com o pintor Haroldo Donoso, nos salões do Palace Hotel.

Arturo TORRES

Rio Sêco

De uma terra de historiadores e poetas, de claras paisagens e tipos originais, vem este pintor chileno, que se chama Israel Roa. Todo artista está acondicionado por seu ambiente, sua raça e a cultura de sua época. E nesse sentido Roa é um pintor chilenissimo pelos seus têmas: latino da melhor latinidade francesa, pela sua sensibilidade, e muito moderno pelos seus processos tecnicos. Essencialmente um realista, que evoluiu de uma escola chilena de realismo interpretativo cujo maior representante no Chile foi o grande Gonzalez; esse realismo interpretativo se converte, na nomenclatura pobrissima da critica pictórica, em impressionismo. Juan Francisco Gonzalez, de volta da Europa, rompe violentamente com a escola realista chilena de Pedro Rezska, Pedro Lira, Valenzuela-Puelma, Rafael Correa, Gonzalez Mendez. A verdade é que essa escola academica morrera pela sua propria inercia e desejo anti-artistico de nos dar uma natureza exata, na qual o campo chileno estava representado por unos álamos muito álamos, a cuja sombra pastavam umas vacas excessivamente vacuos. Juan Francisco Gonzalez foi amigo de Sorolla e de Monet, admirou Delacroix e entrou de cheio na escola impressionista. Eu o chamaria o primeiro pintor moderno do Chile, o primeiro artista conhecedor de seu "métier", isto é, a primeira sensibilidade pictórica num pais que havia tido, e continua tendo muitos pintores sem sensibilidade.

Roa — que tem agora trinta e cinco anos — nasceu para a vida da arte, em 1927, á sombra titular do grande Mestre. Inimigo exemplar da arte estática, Juan Francisco Gonzalez, que começa sua aula dizendo: "Vamos tomar a trincheira", deu a seus alunos o culto do movimento rápido de formas e figuras, evitando todo detalhe superfluo; estabelecendo grandes planos, evitando o decorativo; simplificando sempre. Naturalmente o luno de imaginação e gosto preferia as classes desse mestre inquietante á mediocre realização objetiva dos professores academicos. Gonzalez sabia que o jovem pintor tinha que se tornar senhor de seus instrumentos elementares — esboço, esquematização — e que o resta, o que vem de dentro, o genio, o temperamento, ou como se queira chamá-lo, não se pode ensinar, e muitas vezes nem explicar.

Roa seguiu admirativamente os passos do mestre, primeiro, na classe; mais tarde, no seu atelier, que era atelier e cenaculo; centro de reunião de artistas, poetas, escultores, pintores. Durante seis anos, o jovem pintor recebeu o nobre ensinamento de don Juan Francisco, unido a ele pela sensibilidade estática e espécie de processos. Quando em 1933 o mestre morreu, Israel Roa já estava formado e pôde continuar seu desenvolvimento com novas perspectivas, na eterna conquista de uma fórmula pessoal definitiva. O que mais surpreende neste pintor chileno, do ponto de vista moral, é a fidelidade com que nele se reconhecem as influencias formativas iniciais do mestre, que foi mestre, não só dele, como de toda a geração atual de pintores chilenos.

Roa, com a sua exposição de 1930, se deu a conhecer ao publico.

Principia como paisajista de uns cinquenta quadros de têma campesino e portenho. Teve criticas contrárias ante a novidade de concepção derivada, em parte, da influencia do Mestre, e em parte do seu desejo de se adiantar á sua época e ambiente, aproximando-se do expressionismo alemão, especialmente no contraste de cores e no anedótico e dramatico. O jovem pintor se havia lançado na audaz interpretação da violencia dos elementos, em suas cenas de mar agitado, grandes nuvens intensas, furia de tempestade. Esses quadros interpretavam, na sua força anárquica, um movimento psicológico proprios dos vinte anos. Ante a critica adversa, o artista racial reagiu e procurou se superar no esforço imitativo dos velhos mestres, e em viagens.

Em 1939, obtem Roa o primeiro premio do Salão de Artes Plasticas, com seu quadro "Calle Villagra", hoje em Pittsburgh, Estados Unidos. Em 1936, ganhou o primeiro premio de aquarelas, e em 1937, lhe foi dada a Bolsa Humboldt, para estudar dois anos na Alemanha. Acompanhado de mais três pintores chilenos, vai ele para Berlim onde trabalha por dois anos, ao mesmo tempo que faz viagens de estudos aos grandes centros artisticos e historicos alemães.

Os museus de Amberes e Bruxelas são as primeiras revelações da grande tradição pictórica européia. Apodera-se do jovem pintor essa febre de ação criadora que produz o contato com o genio, e em Berlim passa imediatamente a realizar-se, na exuberancia de seu entusiasmo. Ingressa para a Academia de Berlim e se submete á rigida disciplina dos professores.

Conceitos novos de ensinamento lhe davam uma nova visão de sua arte.

Ali ora trabalha em torsos, em cabeças, ora em materiais, na cópia exata de todos os elementos que ajudam a interpretação dos detalhes minimos de formas, cores e as infinitas variações do material plástico. Em lugar de se lançar em grandes concepções — erro comum nos artistas jovens — os alemães assentam as bases de um estudo exato e metodico com uma ênfase nos materiais. Roa trabalha tambem em pintura mural mural com o professor Velthe e logo sae a percorrer o pais, pintando livremente.

Em 1938 faz Roa uma exposição em Paris, na Galeria Carpentier. Apresenta 50 aquarelas, uma das quais foi adquirida pelo Museu de Luxemburgo. A critica francesa recebeu com admiração o jovem mestre chileno; consagração definitiva para um pintor hispano-americano, em um ambiente de serias disciplinas criticas.

Em agosto de 1939 regressa ao Chile. Inaugura uma exposição na **Galeria de Amigos del Arte.** O diretor da Escola de Belas Artes cria especialmente para Roa a classe de aquarelas, e desde então exerce êle um magisterio de teorias e exemplo digno de seu antigo mestre.

Em 1942 o diretor do Museu de Toledo convidou todos os artistas chilenos a enviarem uma exposição aos Estados Unidos. A exposição foi inaugurada em Toledo com a assistencia de quase todos os diretores de museus dos Estados Unidos. Neste concurso o diretor do Museu de Arte Moderna de Nova York comprou para sua instituição

(Conclúe na 2.ª página)

O contista Carlos Paurilio

José Augusto GUERRA

(Para os "D. A.")

Muitas vezes ficamos pensando na morte, nessa morte que de vez em quando visita a nossa familia, levando a nossa irmãzinha de cabelos louros ou escuros, ou o nosso avô de barbas brancas que não se parece com Papai Noel. Intimamente, sentimos uma raiva da morte, que se vai enfraquecendo aos poucos, transforma-se em mêdo e finalmente em resignação. Acabamos nos esquecendo daquele que tanto gostavamos e algumas veses — na passagem tencional ou descuidada do album da familia — relembramos esse alguem olhando o seu retrato já amarelecido...

Quando Carlos Paurilio morreu em 41, lembro-me que senti alguma cousa diferente dentro de mim, como se ele me fosse irmão, um amigo [illegible] da minha familia. Li a noticia varias vezes, [illegible] a nele outras tantas, mas, o que me vinha á memoria, não era a sua fisionomia — mas a simplicidade dos seus poemas e dos seus contos publicados nos suplementos literarios dos jornais. Naquele fim de ano, ele publicara na revista "Natal" um pequeno conto. Contava a historia de um pintor que deixara de terminar a tela, por lhe faltar a cor dos olhos apropriada. Um outro conto publicado nesse jornal, falava de um menino pobre — um vendedor de jornais — dormindo nas calçadas molhadas pela chuva em cima dos jornais que não conseguira vender. E sonhava com estrelas de prata, no meio da noite fria. Senti com a morte de Carlos Paurilio, porque não mais tornaria a ler os seus contos pequenos e os seus poemas cheios de um lirismo compreensivel e humano.

O tempo passava, trazia-me cousas diferentes e aos poucos — como resultado lógico que precede a morte — fui

(Conclúe na 2.ª página)

MODERNA LITERATURA INGLESA

YEATS

B. Blackstone, M. A. Ph. D.

(Continuação)

(Para os "D. A.")

Na segunda fase de sua evolução, Yeats passa rapidamente de um "escapismo" puramente ornamental para essa procura de uma tradição viva que marca todos os nossos grandes poetas contemporaneos. Nem podia deixar de ser uma procura, pois a tradição não é obvia numa época tão desprovida de identidade organica; é, no entanto, a tradição tem de ser qualquer coisa de vivo: não pode ser fabricada.

No inicio dessa segunda fase, Yeats, regressando ao tema da Irlanda — a velha Irlanda lendária das fadas, não a moderna Irlanda da agitação politica — procurou integrar-se ás tradições misticas de sua patria. Havia nisso, é claro, uma atitude deliberada.

A tradição que Yeats elegera era uma tradição do passado; até que ponto seria lícito afirmar que ela perdurara no presente? Foi á procura dessa continuidade de tradição. Os Yeats teve de ir aos mais ermos recessos do país e visitar nos seus casebres as velhas fiandeiras, anotando-lhes as historias. Encontrou em Lady Gregory uma investigadora ainda mais enérgica, nos mesmos estudos, e embora se possa desprezar a idéia de folclore, devemos lembrar com gratidão o impulso que pôz em marcha o Teatro Nacional Irlandês e que tornou possivel a criação, não só de algumas das melhores peças de Yeats mas tambem as obras-primas de John Synge.

Mas o contato com o mundo do teatro pô-lo em contato com o mundo dos homens — e o dos irlandeses. Meio por inclinação, meio contravontade, foi apanhado no redemoinho do pensamento irlandês, pensamento então focalizado na politica. **The Green Helmet & Other Poems,** publicado em 1910, contem versos sobre temas como "A House shaken by the Land Agitation" e "On Hearing that the Students of our New University have joined the Agitation aginst Immoral Literature". O vento sopra Yeats em direção á participação na politica irlandeza; e a politica irlandesa move-se em direção a uma ruptura aberta com a Inglaterra. O ensejo viria com a Grande Guerra.

No entanto, sob o nosso ponto de vista, isto é, como estudiosos do desenvolvimento de Yeats, o poema mais importante desse volume de 1910, é a quadra intitulada: "The Coming of Wisdom with Time":

Though leaves are many,
[the root is one;
Through all the lying days
[of my youth
I swaved my leaves and
[flowers in the sun,
Now I may wither into the
[truth.

Eis um poema de estranhar na pena de um jovem poeta que acabara de escrever poesia romantica de fuga. Não é, aliás, o unico poema do livro que demonstra uma reviravolta completa no estilo e nos temas. A condensação do estilo, o carater conversacional dos termos, mostram que Yeats estava preparado para abandonar a contextura florida que borbara tão cuidadosamente para sua poesia, e que estava pronto a adotar como diretriz a "Verdade Parda", a "Gray Truth" que escarnecera no seu primeiro volume de versos. Noutras palavras, Yeats começava a tomar conciencia do espirito moderno antes deste ter conciencia de si proprio; e aqueles que falam da fase posterior de Yeats (como em **The Tower** e em **The Winding Stair**) como uma imitação de Eliot, deveriam volver os olhos para esses versos anteriores á Grande Guerra.

A concisão e a segurança idiomática de detalhe persistem no volume seguinte, **Responsibilities,** em que o tema das injustiças feitas á Irlanda se torna mais incisivo. O poema inicial relembra as tradições de familia dos Yeats, e o poeta desculpa-se junto ás sombras de seus avós pela parte aparentemente inativa que toma nos destinos da Irlanda.

Pardon, old fathers, if you
[still remain
Somewhere in earshot for
[the story's end",

são as palavras da sua suplica. Recorda o velho mercador de Dublin, traficando, desde Galway até á Espanha, tambem o

"Merchant and scholar who
[have left me blood
That has not passed through
[any huckster's loin,
Solidiers that gave, whatever
[die was cast".

E pede perdão por não deixar nenhum filho para perdurar a raça dos Yeats, mas apenas um livro "para provar o vosso sangue e o meu". Esta nota de desilusão repete-se nos outros poemas do livro. O estribilho de cada verso de "September 1913" é:

"Romantic Ireland's dead
[and gone
It's with O'Leary in the
[Grave".

— O'Leary, o velho lider

(Conclúe na 2.ª página)

No tumulo de Casemiro de Abreu

João Condé FILHO

(Para os "D. A.")

A estrada se abre em nossa frente, por vezes em linha reta re varios quilometros, e outras vezes em curvas seguidas, aparecendo a cada instante as paisagens mais variadas. Lá bem ao longe, na linha do horizonte, um pedaço azul assinala a lagôa de Araruama. O carro corre veloz, engulindo, na vertigem da velocidade, arvores, pequenas casas de sapé, animais, humildes sêres humanos regressando cabisbaixos e cansados do trabalho pelos caminhos e estradas poeirentas. Pelo ar vaga um cheiro de mato e andorinhas cortam o espaço em vôos rapidos. A tarde se aproxima. E' um fim de tarde do mês de maio. A nossa viagem é uma viagem de peregrinação. Vamos em visita ao tumulo do poeta Casimiro de Abreu, na vila de Barra de São João. Já entramos na pequenina vila de casebres e casas de rebôcos partidos e enegrecidos. Vêem-se ali troncos de arvores cujas longas raizes fóra da terra crescem sem direção. Laranjas nos pequenos quintais das casas. Roceiros, descolços e maltrapilhos, de rostos queimados, nos olham curiosos. Meninos de barriga grande e de olhar manso e triste nos espiam. Cães magros e perebentos ladram á nossa passagem e se escondem medrosos pelas cercas e touceiras de mato. Uma fumaça azul sai de uma chaminé desfazendo-se no espaço. Mais adiante, uma pequena elevação, aparece uma igrejinha com seu cemitério atrás. A capela com sua fachada rustica e já bastante gasta pelo tempo dá-nos a impressão de abandono e quase miseria. Ao lado direito da capela vê-se um portão de madeira já bastante estragado, com a sua velha pintura a cair como folha murcha. Empurramos o portão que geme e se escancara dando-nos passagem. Estamos no cemiterio. Cemiterio pequenino, mais parecendo um quintal de casa grande. Completo abandono e desolação. Cruzes enegrecidas e rusticas danificadas. Flores sêcas grinaldas de metal enferrujadas. As covas rasas, com suas pequeninas elevações, cobertas de matos rasteiros e algumas flores silvestres crescendo ao redor. Inscrições quase apagadas nas lajes e na madeira das cruzes. Um nome de mulher e uma data numa cruz de madeira, mais recente, esquecida num canto do muro. Uma tristeza fina envolve o fim da tarde. Lá em baixo, bem no sopé da colina, o mar e as ondas se quebrando levantam espessas nuvens transparentes de vapor da agua evaporada que forma um arco-iris permanente. Na extremidade, bem no fundo do cemiterio destaca-se o tumulo do poeta. Não por ser o mais rico ou artistico, mas por ser um dos unicos de pedra e cal. E' um mausoléo

(Conclúe na 2.ª pagina)

HUMANISMOS

Tristão de ATHAYDE

(Para os "D. A.")

De Platão e Aristoteles derivam, até nossos dias, duas correntes de idéias em torno do Homem, que representam, na realidade, duas faces, dois aspectos, dois modos de encarar **totalmente** a criatura humana, o objeto mais complexo e misterioso de todo o universo.

Ambos consideraram o homem em sua integralidade psicofisica. Apenas Platão partiu da alma para o corpo e Aristoteles do corpo para a alma. E dessa dicotomia inicial de pontos de vista, derivam duas familias de espirito, duas concepções gerais do homem, que em nossos dias vieram gerar, na filosofia profana — a antropologia existencialista e o humanismo tecnocentrico, como outrora haviam gerado, na filosofia sacral — a antropologia agostiniana e o humanismo tomista, hoje de novo em plena vitalidade.

Platão partiu da alma para o corpo. Para ele, a realidade subsistente e primaria era a **alma.** Toda materia era uma degradação da substancia autentica do universo. Entre parentesis é curioso como a concepção mais moderna da materia, como "resistencia á aceleração", pode dar-nos, no mundo fisico, uma idéia aproximada da conceituação filosofica da materia, como resistencia ao espirito, que a dialetica platonica imaginava e a meditação agostiniana desenvolvera.

Para Platão, o plano das idéias subsistentes é o fundamento ultimo do universo. Tudo que é participa, na medida de sua natureza, desse mundo das matrizes irredutiveis. Ora, a filosofia socratica, expressão maxima do pensamento platonico, fez do Homem o centro de toda meditação sobre o universo. Esse homem socratico vive, porém, solicitado por dois mundos — o da **expansão** para as idéias puras e o da **resistencia** no sentido da materia. Sua vida aprisionada dentro do corpo e da razão limitada, é uma **nostalgia** da vida perfeita, sem resistencias fisicas, sem limitações discursivas. O dualismo platonico é uma perene aspiração á unidade e uma constante degradação pela multiplicidade das formas existentes. O homem de Platão é um **drama** vivo. Sua **alma** sofre continuamente da separação de sua **idéia** geradora e a existencia é, para ele, uma tentativa constante de volta á união inicial, perturbada pelas solicitações incessantes da vida, do mundo, do corpo.

Aristoteles partiu, ao contrario, da natureza visivel. Não a meditação das essencias, mas a observação das aparencias é que lhe forneceu um ponto de partida. Vai dos sentidos á razão, da razão á intuição, do mundo dos corpos ao mundo das substancias perenes.

O homem de Aristoteles é um corpo animado por uma alma, num **composto** perfeito, em que a luz do espirito não é apenas uma plenitude da materia, mas lhe permite entrar naturalmente no plano das essencias subsistentes, das criaturas angelicas e do Primeiro Motor. O homem aristotelico não é um exilado, como o de Platão. E' um operario. E' um construtor. E' o arquitecto de si mesmo. O exercicio da inteligencia não o leva á conciencia de sua degradação e sim ás possibilidades de sua ascensão. Daí a sua calma, em face da agitação do outro. O corpo não lhe parece uma prisão, como ao homem de Platão, e sim um ponto de partida, um trampolim, para galgar os planos superiores da vida. Não é a nostalgia do absoluto que o anima e sim a conciencia de sua relatividade e a possibilidade de alcançar planos sempre mais altos na sua aspiração ao absoluto. A natureza não é, para o homem aristotelico, uma diminuição do Bem e sim uma condição final do caminho para a Perfeição. Em suma, o homem de Platão sente a vida como um **pêso** a suportar; o homem de Aristoteles como um **obstaculo** a vencer. Daí ser a vida contemplativa, a filosofia, a poesia, o terreno preferido do homem platonico. E a vida ativa, a ciencia, a historia, a sociologia, a literatura, o terreno por excelencia do homem aristotelico.

Duas antropologias que se opõem? Não, dois humanismos que se completam.

Em Roma, foi a concepção aristotelica que predominou. E predominou numa forma já exagerada — a filosofia estoica. O homem dos estoicos era o senhor da vida, o dono de si mesmo, a criatura que vencera o drama, a nostalgia, a angustia platonica, para dominar a si mesmo e ao universo, pela virtude, pela vontade, pelo desdem. Se, na Grecia, o homem-filosofo de Platão correspondia ao homem-cidadão de Atenas, — o homem-filosofo de Aristoteles correspondia ao homem-cidadão de Sparta.

Em Roma, o verdadeiro **civis romanus** era uma tradução estoica do cidadão espartano e do filosofo aristotelico. A vida para o romano, não era uma interrogação, mas um **fato.** A essencia do homem não era a inquietação, mas a **luta.** Sua perfeição era a **vitoria** e não o conhecimento. Vitoria estoica sobre si mesmo, vitoria civica sobre as forças de dissolução social, vitoria imperial sobre os barbaros.

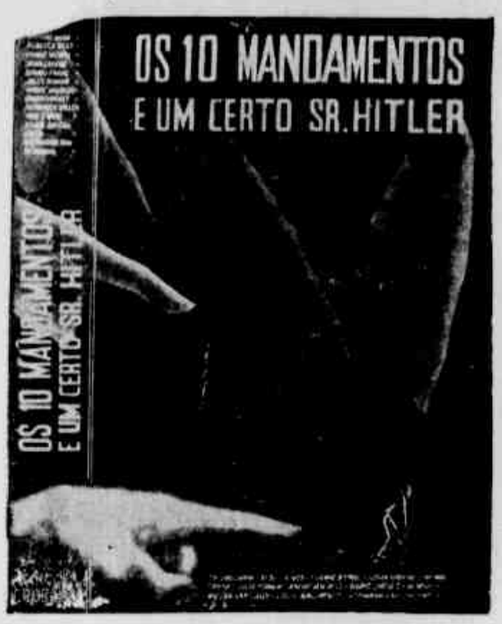
Plotino e acima de todos Santo Agostinho é que abandonaram essa versão estoica e terrena do humanismo aristotelico para voltarem á antropologia platonica. E já agora, no caso de Agostinho, nas linhas da revolução cristã, que transmutara todos os valores e considerava, desde São Paulo, a vida como "a sombra de uma sombra".

A ilusão da clareza estoica, para quem o homem não tinha segredos, opôs Santo Agostinho o **misterio** da alma humana. Para Marco Aurelio, o homem era apenas um animal a ser domado. Para Santo Agostinho, um anjo ferido. Ferido pelo pecado, pela ausencia, pela insatisfação de todas as coisas, pela ignorancia de todas as coisas, pela ignorancia de si mesmo. "Nos non possumus capere nos", exclama ele, no Tratado da Alma. O homem não consegue decifrar o seu enigma. O homem não consegue vencer a sua nostalgia. Só em Deus pode descansar e — "inquietum cor nostrum".

(Conclúe na 2.ª página)

No mundo dos Livros

Edições "O CRUZEIRO"



A ORGANIZAÇÃO SINDICAL BRASILEIRA
Segadas Viana — Diretor do Departamento Nacional do Trabalho — Cr$ 40,00

SELEÇÕES DE DICKENS
Charles Dickens — Cr$ 40,00

TRAIDORES DA AMÉRICA
Roy Carlson — Cr$ 30,00
Um livro que desvenda as intrigas infamantes dos que pretendem transformar o Novo Mundo num valhacouto de Adolf Hitler.

INVASÃO
Quentin Reynolds — Cr$ 25,00
Um dos maiores reporters dos nossos tempos antecipa-se num livro impressionante á grande operação da abertura da Segunda Frente.

ENTRE HITLER E MUSSOLINE
Principe Starhemberg — Cr$ 25,00
Obra notavel, pelos argumentos que oferece, contem revelações sensacionais do autor, chefe da "Guarda de Ferro", referente á politica dos dois ditadores sobre a Austria.

O GRANDE DITADOR
H. G. Wells — Cr$ 25,00
O grande escritor inglês retrata a pessoa ignobil dos ditadores.

ANA PAVLOVA
Gladys Malvem — Cr$ 25,00
E' uma história de emocionantes realizações — Pavlova lançou seu desafio ao destino: "Nada conseguirá impedir-me de dansar!" Aos cinco anos de idade já era uma atriz.

IDA ELISABETH
Sigrid Undset — Cr$ 25,00

CLEOPATRA
Emil Ludwig (biografia) — Cr$ 25,00

DA FRAUDE DO CASAMENTO
Paulino Néto — Catedrático da Faculdade de Direito de Niterói — Cr$ 25,00

30 SEGUNDOS SOBRE TOQUIO
Ted Lawson — Cr$ 25,00
O que foi a grande proesa do bombardeio da capital japonesa relata grande aviador yankee, que nele tomou parte. Este livro foi o maior best seller de 1943, nos Estados Unidos.

O ULTIMO TREM DE BERLIM
Howard K. Smith — Cr$ 25,00
E' um livro que todos os homens de sentimentos democraticos devem ler com reservada determinação, no sentido de adquirir uma nova confiança no mundo do futuro e na humanidade redimida pelo sangue das Gerações que Hitler sacrificou nos seus inglórios campos de batalha.

O HOMEM LIVRE DA AMÉRICA
Ezequiel Padilla (Chanceler Mexicano) — Cr$ 20,00

OS TRÊS BAMBUS
Robert Standish — Cr$ 20,00

O VOLGA DESEMBOCA NO MAR CASPIO
Boris Pilniak — Cr$ 20,00

A ESTRADA DE CHIANG
John Shirley Hurst — Cr$ 20,00
O Drama Sangrento da China. Extraordinaria historia de amor e de luta.

A SERPENTE INDOMAVEL
T'in Chün — Cr$ 20,00
O Drama Sangrento da China. Um romancista chinês conta a historia de sua patria em guerra

DE TODO O CORAÇÃO
Helen Howe (Romance) — Cr$ 20,00

GETULIO VARGAS
Leopoldo Péres — Cr$ 18,00

CONTOS SOVIETICOS — Cr$ 18,00
"Escritores da Rússia libertária dão-nos um pouco de sua força e de sua inexgotavel esperança nessas paginas primorosas dos "Contos Soviéticos".

O LOBO DA ESTEPE
Hermann Hess — Cr$ 15,00
A angustia de uma época num romance mágico.

RONDINELA
Guilherme Figueiredo (Contos) — Cr$ 15,00

O FANTASMA DA OPERA
Gaston Leroux — Cr$ 15.00
Colecão Mistério das edições do "Cruzeiro" — Uma das mais impressionantes historias dos sentimentos humanos.

FUI PILOTO DE RICKENBACKER
Capitão James C. Wittaker — Cr$ 15,00
Impressionante narrativa dos 21 dias que o famoso aviador norte-americano esteve com seis companheiros perdidos na imensidão do Oceano Pacifico.

O SANTO EM NEW YORK
Leslie Charteris (Policial) — Cr$ 12,00

O SANTO EM HEROICA AVENTURA
Leslie Charteris (Romance policial) — Cr$ 12,00

TERRA DE HOMENS
Ademar Vidal — Cr$ 12,00

DRACULA
Brahm Stoker (Mistério) — Cr$ 12,00
Narrativa empolgante das tenebrosas maquinações de um Vampiro sedento de sangue.

O CRIME DE VICENTE DOON
Will Oursler (policial) — Cr$ 12,00

A FILHA DO RIO VERDE (Infantil) — Cr$ 12,00
MARIA E SEUS BONECOS (Infantil) — Cr$ 12,00
NA FLORESTA MAGICA (Infantil) — Cr$ 12,00

O SANTO EM ANJO VINGANÇA
Leslie Charteris (policial) — Cr$ 12,00

O CAMINHO DA PERDIÇAO
Upton Sinclair (Romance) — Cr$ 30,00

O VALE DA DECISAO
Marcia Davenport (Romance) — Cr$ 30,00

SÓ MEU SANGUE É ALEMAO
David Nasser — Cr$ 20,00
O grande reporter brasileiro narra as aventuras de um marinheiro germanico que lutou contra a fúria de Hitler. Este livro está em segunda edição, tendo a primeira se esgotado em três dias.

SILENCIO EM SINGAPURA
George Weller — Cr$ 20,00
Empolgante depoimento de um Correspondente de guerra sobre o avanço amarelo no Pacifico.

E JAWATT NAO VOLTOU — Cr$ 20,00
OS DEZ MANDAMENTOS — Cr$ 35,00
PARIS SUBTERRANEO — Cr$ 25,00
ANDRE GIDE — Cr$ 25,00
VESTIDO DE NOIVA — Cr$ 25,00

A' venda em todas as livrarias do Recife

HUMANISMOS

(Conclusão da 1.ª página)

Toda aquela dissociação platonica voltava ao homem do cristianismo, para quem se haviam aberto os tesouros da Revelação Divina e por quem Deus se fizera carne e sangue, vinoo á terra, como iria dizer Claudel "não para abolir o sofrimento, mas sofrer conosco". O sofrimento não era alguma coisa de repugnante e humano, como no estoicismo e sim um peso do pecado, que o homem faria servir á sua salvação.

Mais tarde, em plena Idade Media, Santo Tomás iria voltar á antropologia aristotelica, **sem repudiar o que havia de eterno em Santo Agostinho,** de puramente cristão, mas acentuando de novo a posição **normal** do homem no universo.

Dai encontrarmos, nas duas antropologias cristãs, os dois aspectos diferentes dos humanismos platonico e aristotelico, embora já penetrados pelo que o cristianismo trouxera ao homem, de consciencia da sua precariedade. No humanismo agostiniano, acentua-se a angustia do coração humano; no humanismo tomista a serenidade da consciencia do nosso destino. Na antropologia derivada de Santo Agostinho, é o **misterio do homem** que prevalece; na derivada de Santo Tomás, é a **força da personalidade,** "o que há de mais perfeito no universo", que marca o conceito do homem.

Do Renascimento, ainda são essas duas atitudes que prevalecem e não apenas **uma delas.** Costuma-se apresentar o **homem do Renascimento** apenas como um ser que descobriu o mundo, a terra, a vida dos sentidos e parte dai para uma euforia, que fôra portanto de origem aristotelica e não platonica, de descendencia tomista e não agostiniana Entretanto, o que vemos, de novo, são as **duas** correntes e, ao passo que um Marcilio Ficino ou um Pico de la Mirandola acentuam os traços da antropologia platonica, — um Pomponázzi, um Maquiavel, um Erasmo mesmo (que aliás introduzira uma terceira concepção, a do **ecletismo** mais ou menos cetico, como vamos encontrar particularmente em Montaigne, embora de ascendencia angostiniano-platonica pela acentuação do **misterio** humano) iriam desenvolver as consequencias de uma concepção aristotelico-tomista do homem.

No mundo moderno, para encurtar razões, ainda são as mesmas duas correntes que vamos encontrar, já profundamente alteradas por dois novos elementos em jogo — **o individualismo luterano,** que rompeu a unidade religiosa cristã e o **racionalismo cientifico** que rompeu a unidade filosofica ocidental.

Daí, no mundo atual, aquelas duas concepções gerais do homem — **a antropologia existencialista e o humanismo tecnocentrico.** Dois nomes simbolizam ou antes originam, no seculo XIX, essas duas correntes hoje tão fortes — Kierkegaard e Karl Marx.

A primeira é uma volta a Platão e á angustia agostiniana. Foi, como se sabe, contra o determinismo filosofico de Hegel, que Kierkegaard lançou o seu grito de libertação religiosa, que iria passar quase despercebido em seu tempo, para encontrar um eco imenso em nossos dias. O exasperado individualismo religioso de Kierkegaard ia colocar de novo **o homem** no centro da meditação filosofica, e, nesse homem, liberto do panteismo dialetico, ia encontrar novamente as fontes de seu sofrimento, da sua inquietação, da sua **angustia,** não como uma **molestia** a vencer, como os estoicos o haviam feito em Roma ou os neo-estoicos do racionalismo moderno, mas como uma **condição natural** do homem em consequencia de sua dilaceração organica espiritual, tão admiravelmente focalizada por Platão, por Plotino e sobretudo por Santo Agostinho depois das riquezas ineditas da revelação evangelica. O exito do livro de Carrel "O homem, esse desconhecido", é uma prova de como essa corrente encontra eco na alma contemporanea, insatisfeita com as antropologias naturalistas.

Pois, ao mesmo tempo que aparecia, no seculo passado, esse neo-platonismo desligado do dogma cristão — surgia um neo-aristotelismo, desligado das ultimas consequencias do proprio Aristoteles e particularmente dos desenvolvimentos tomistas. Foi o **humanismo tecnocentrico,** diretamente bebido no naturalismo e no racionalismo posterenascentistas, dos seculos XVII e XVIII e, de modo imediato, no anti-cristianismo de Feuerbach.

Esse antropocentrismo absoluto, que iria acabar deslocando do homem para a tecnica, o centro da historia, tambem só iria como o neo-platonismo de Kierkegaard ter o seu exito absoluto no seculo XX. A tal ponto que a antropologia passou a ser considerada como uma ciencia meramente **biologica** e só muito modernamente, sobretudo com Max Scheler, Bernard Groethnysen, Nicolai Hartmann e os existencialistas é que voltou ao multissecular fundamento metafisico.

Essa restauração da antropologia em seu verdadeiro sentido é que foi, no fim do ano passado realizada com exito, entre nós, por um livro que, embora obra de estréia de um jovem, logo se inscreveu como uma obra de real valor.

Francisco Mangabeira — Que é o Homem? Um esboço de Antropologia. 249 pgs. Liv. José Olimpio. Rio, 1943.

O sr Francisco Mangabeira é uma expressão das mais significativas da nova geração e dos seus movimentos de idéias. Abandonando cedo a posição puramente liberal em que sua geração, como a nossa, ainda foi educada, passou ao materialismo dialetico, ainda estudante de direito e daí a uma participação ativa no extremismo esquerdista daquele momento. O estudo da historia e do homem, entretanto, o levou pouco a pouco a abandonar o antropocentrismo naturalista e a ingressar na corrente do humanismo cristão, de feição tomista. Essa é a posição do seu livro. Essa a marcha completa que, ainda tão jovem, já empreendeu. Essa a sua importancia na historia de nossas idéias.

Para muita gente, aqui no Brasil, a antropologia é ainda um capitulo da biologia. E' o estudo do homem, em suas condições **fisicas.** O sr. Mangabeira presta logo esse grande serviço á cultura brasileira, mostrando que essa concepção biologica da antropologia é absolutamente insuficiente e contraria a tudo aquilo que nos revela a historia das idéias.

No desenvolvimento de suas idéias em torno do homem, a posição forte em que se coloca, como dissemos, é a do humanismo tomista.

Baseia, como Aristoteles, sua concepção do homem, na observação da natureza **exterior** .E, no caso, no exame das mais modernas concepções da fisica contemporanea, a que dedica o primeiro capitulo do seu livro, "do universo ao homem".

Mostra, ai, não com aparato cientifico, mas com intenções vulgarizadoras, como a fisica mais moderna, de Einstein, de Heisenberg, de De Broglie, de Wallace ou Minkowski; longe de confirmar o energetismo ateleologico do seculo passado, revela-nos um Universo de curvatura limitada, com um começo e uma finalidade, em que o criacionismo volta a ser a unica conclusão compativel com as observações mais objetivas.

Passa, depois, ao estudo do composto humano, mostrando tambem a insuficiencia de toda antropologia meramente biologica e de todo evolucionismo puramente unilateral. A "evolução biologica" não se reduz como uma marcha ao "acaso" e sim como um desenvolvimento de conjunto e planificado em que as formas se realizam dentro de uma ordem que seria impossivel sem um Ordenador transcendente.

Estudando a "evolução cultural", que se regula á evolução biologica, mostra como "nunca, — em todo o nosso planeta — o meio fisico, como tal, **determinou** qualquer cultura" (pg. 48). E como o "marxismo", que seria a realização desse determinismo impessoal inflexivel, é um desmentido aos seus proprios fundamentos teoricos, como o prova aliás o proprio "leninismo", para o qual a revolução não é fruto de uma evolução material e sim a consequencia da intervenção da vontade **humana** no curso da historia.

Os capitulos dedicados á condição social do homem, ás "origens da humanidade, florescencia e agonia das civilizações" e a "civilização atual" são dos mais interessantes e dignos de meditação.

Neles se afasta, aliás, do estudo precipuo do homem em sua constituição propria, para encarar as condições sociais do mundo moderno. Passa, de fato, da antropologia á sociologia. E com isso deixa de lado a pergunta do titulo, para se lançar na meditação sobre a sociedade contemporanea. Se não é antropologia e sim sociologia, o que então passa a fazer, como no capitulo final tão pouco, em que entra pela teologia, — o que se lhe pode imputar é apenas não ter ficado no objeto preciso do estudo que promete. Vai além. Mostra como uma concepção filosofica **do homem** — como prometera e começara a fazer, tem reflexos e fundamentos, a que naturalmente não pode fugir. O fundamento é uma teologia. Pois se, como dizia Proudhon, toda questão social é uma questão teologica, tambem podemos dizer, que não há antropologia sem uma concepção de Deus. Ou o homem é de Deus; ou o homem é da natureza; ou o homem é da sociedade; ou o homem é de si mesmo. Toda antropologia é teocentrica, geocentrica, sociocentrica ou antropocentrica. Dai não há que fugir. Logo, toda antropologia supõe uma filosofia e uma teologia.

Como tambem admite ou mesmo exige uma sociologia. O homem não nasce só, nem vive ou morre normalmente só. A sociedade é o seu meio natural. E nesse sentido, tem o sr. Francisco Mangabeira observações muito interessantes sobre a socialidade humana em confronto com o gregarismo animal. Logo, de toda antropologia verdadeira deriva uma sociologia. E a que o sr. Mangabeira propõe é a que há muito aceitei como fundamento de uma verdadeira reforma social, que vise, na base da Liberdade e da Justiça, trazer ao mundo de amanhã mais felicidade, a relativa felicidade a que todo homem aspira e a que tem direito irredutivel. Na ordem economica, aquela socialização das grandes industrias e do comercio que jogam mais diretamente com o bem comum — ao mesmo tempo que se estimula a pequena propriedade em toda a economia em que o homem e a familia prevalecem sobre a coletividade, é de origem chestertoniana e distributista, embora ele não o cite. Aliás, a deficiencia de citações rigorosas e autenticas é um defeito a corrigir em novas edições. Pois esse livro é dos que pedem nova edição. E mais do que uma.

O ideal, para um filosofo ou um teologo, devia ser escrever **um só livro.** Agora, esse livro evoluiria, de edição em edição, á medida da evolução das idéias do autor, do aprofundamento de sua cultura, etc.

Esta antropologia do sr. Francisco Mangabeira foi uma estréia de mestre, para sua idade. Agora, em vez de fazer outros livros de temas variados, volte ao primeiro, continue a aprofundar a riqueza do seu conteudo. Melhore. Aprofunde. Acrescente. Poderá, assim, **marcar profundamente** a sua geração e **o seu** tempo. Como já se afirmou, de modo fora do comum, com esta magnifica estréia, verdadeiramente humanista. A Idade Nova para que marchamos pode vir a sofrer mais ainda do que a nossa, dos ideais **inhumanos** que escravizam o homem á coletividade. Contra isso é que se ergue todo verdadeiro humanismo, em oposição ao qual bradava há tempos um jovem plumitivo, mais ou menos nestes termos: **"O humanismo é uma etapa já por nós ultrapassada".** Ai de nós se assim fosse! Ai do destino da liberdade no mundo de amanhã, se ocorresse essa desgraça.

Livros e culturas como a desse jovem estreante, herdeiro de tão ilustre nome, são suficientes, entretanto, para nos tranquilizar...

Remessa de livros:
Rua Dona Mariana, 149.

AO COMÉRCIO E À INDUSTRIA

"S. P. O. I. Procuradoria Geral", oferece seus serviços no Distrito Federal

PROPRIEDADE INDUSTRIAL, marcas de industria e de comércio.
REAJUSTAMENTO ECONOMICO.
REGISTRO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS
CÓDIGOS DE MINAS, registros e autorizações para exploração mineral.
ANDAMENTO DE PROCESSOS nos Ministérios e Reparti-ções.
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, Administração de prédios. Hipotecas.

S. P. O. I.
Procuradoria Geral:
Rua do Ouvidor, 68 — 2.º andar — Tel. 43-3160
End. Telg. "E. S. P. O. I."
RIO DE JANEIRO
Advogado responsavel: Octavio Simões Barbosa

ISRAEL ROA VILLAGRA

(Conclusão da 1.ª página)

um quadro que se intitulava: **El dia del Pintor.** Esse quadro era de Israel Roa.

A caracteristica mais acentuada de Israel Roa, segundo minha maneira de julgar, é a interpretação da paisagem, nisso seguindo uma tradição tipica num pais de geografia rural em que até as cidades parecem ser pontos elevados num mapa campestre. Não abusa esse pintor de seus recursos tecnicos mas os vai simplificando para oferecer-nos uma realidade autentica vista através de seu temperamento. E' modernissimo sem cair na fórmula de uma escola determinada, mais atento ao ritmo de uma mandato de beleza que a um desejo de deslumbrar o publico com arbitrárias rebeldias formais.

Toda fórmula artistica representa uma parada momentanea; quando é individual, marca somente um ponto de inovação; quando se generaliza, converte-se em moda e é perigosissima na vida de um artista jovem. A pintura de Roa já passou esse momento de perigo em que se fazem concessões inuteis ao gosto do momento e é de se esperar desse grande pintor chileno um esforço contido de execução e de progresso que o eleve — se lhe são favoraveis os elementos casuais de toda reputação — a ocupar um dos lugares mais altos na pintura americana de nossos dias.

Rio de Janeiro, 1944.

No tumulo de Casemiro...

(Conclusão da 1.ª página)

de cor cinzenta, com a sua tampa de cimento danificada, faltando-lhe pedaços em varias partes. De adôrno apenas quatro grotescos pombos de ferro nas extremidades. Ao lado, uma placa com a data do nascimento e morte de Casemiro de Abreu, mandada fazer pelo governo fluminense do almirante Protogenes Guimarães.

Estamos bem em frente ao tumulo Silenciosos, por certo cada um de nós com as suas lembranças e um mundo de recordações povoando os pensamentos. Instintivamente, começo a mover os labios, bem baixinho, balbuciando os versos do poeta, os mesmos versos que aprendi na minha infancia, na minha infancia já tão distante:

"Ó que saudades que tenho
Da Aurora da minha vida..."

Ali, em frente ao tumulo, outro poeta que veio comigo tambem repete os versos do adolescente Casimiro. Esse poeta é um ser de gestos largos, de gargalhadas esfuziantes e voz forte. Naquela hora, no entanto, recolhe-se humilde, de olhar absorto. Sua voz, por vezes emocionada e grave, dá um acento triste e doloroso aos versos. Augusto Frederico Schmidt, o lirico da nossa moderna poesia, vai evocando os versos do seu irmão Carimiro. Homem estranho, natureza sofredora, o poeta deixou, nesse mês de maio, os seus cmopromissos, sua vida cheia de negocios, e vem a esse longinquo lugar, prestar uma homenagem simples ao romantico ingenuo que cantou a infancia e suspirou no exilio. E aqui vai declamando versos, uns atrás de outros ininterruptamente, com os olhos baixos pousados na lousa do tumulo. E' uma cena cheia de poesia e tristeza. Agora estamos calados e separados e separados do mundo, vivendo instantes emocionais. "A tristeza da tarde é leve e alta" e envolve todos os nossos pensamentos. Depois o silencio. Silencio profundo e noturno.

Vamos recuando no tempo. Casimiro está conosco. Vem falar das coisas da terra, banais e laranjeiras em flôr, juritis e araponga. Vem cismarento, "sentado, sozinho, com a face na mão". Sua invisivel presença não perturba a tranquilidade fecunda da noite. E' como a musica de uma valsa antiga, uma canção de amor na distancia, um chôro quase em silencio...

A noite se aproxima. Descemos a colina recolhidos.. Lanço um ultimo olhar ao pobre e abandonado cemiterio, onde adormeceu o poeta da minha infancia. E depois, só o ruido distante das ondas quebrando-se de encontro ás pedras e a escuridão completa da noite que já chegou de todo.

Moderna Literatura Inglesa

(Conclusão da 1.ª página)

revolucionario que Yeats conhecera em Paris.

No "The Green Helmet" são, pela primeira vez, a nota do grande amor que viria a consumir Yeats, e, como nos diz num belo poema, "enche os seus dias de amargura". Maud Gonne era chefe das lideres revolucionarias irlandesas — uma mulher cheia de um ódio fanático pela Inglaterra, ódio que o proprio Yeats não podia partilhar; Maud Gonne era o idolo dos habitantes de Dublin, não só pela sua energia e perfeito destemor, como tambem por sua grande beleza. No volume que se segue á **Responsabilities,** Yeats celebra essa beleza no poema **Fallen Majesty:**

"Although crowds gathered [once if she but showed her [face,
And even old men's eyes [grew dim, this hand alone,
Like some last courtier at a [gypsy camping-place
Babbling of falen majesty, [records what's gone".

Maud Gonne não podia amar Yeats, porque não podia respeitá-lo inteiramente; parecia-lhe que um homem que passava o tempo escrevendo versos, quando deveria estar atrás das barricadas, não era digno dela. Não podia ver que Yeats, nos seus escritos, assestava um golpe pela liberdade da Irlanda que ninguem mais podia assestar. E a paixão de Yeats teve de se arrastar penosamente durante anos. Por fim, acabou ela por casar-se com um soldado republicano irlandês, que a tornou muito infeliz.

Chegará o momento em que um novo interesse iria surgir no espirito de Yeats, completando o seu amor pela Irlanda, embora o não dissipasse: referindo-nos ao seu interesse pela magia e pelo sobrenatural. Tentára encontrar uma tradição satisfatoria nas lendas irlandesas, mas a crua realidade da politica tinha dispersado esse sonho. Sabia que era no reino do pensamento, e não no da ação que viria a encontrar uma solução pessoal, eis por que se embrenha nas ciencias ocultas. Seus trabalhos em prosa, **Autobiographies** e **A Vision,** exprimem esta nova fase. Frequentou sessões, correspondeu-se com Mme. Blavatsky e praticou, ele proprio a magia negra. Interessava-o especialmente a doutrina dos simbolos. No seu ensaio sobre a magia, diz-nos ele acreditar:

"(1) — que as fronteiras de nossos espiritos são para sempre movediças e que muitos espiritos podem fluir de um para o outro, por assim dizer, e criar ou revelar um só espirito, uma só energia;

(2) — que as fronteiras de nossas memorias são igualmente movediças e fazem parte de uma grande memoria, a memoria da natureza;

(3) — que esse grande espirito e grande memoria podem ser evocados por simbolos".

Acreditava, de fato, que basta imaginar-se o simbolo apropriado para produzir atividade no plano material. "In the hands of him that has the secret, it is a worker of wonders, a caller-up of angels or of devils".

Como era de esperar, esse interesse pelos simbolos, pelo limiar da consciencia, infiltrou-se nos seus versos, e, em verdade, vai colorir sua poesia desde então, não se podendo negar que a tenha enormemente enriquecido e aprofundado. Yeats não incide, em bruto, nos seus versos, os detalhes do Espiritualismo; apenas nos apresenta o simbolo, e sob o involucro da mais pura poesia. Se não soubessemos do seu interesse pelo oculto, ia-nos ser dificil dizer donde provem o estranho poder destas linhas:

"Because I seek an image [not a book
Those men that in their [writing are most wise
Own nothing but their [blind, stupefied hearts,
I call to the mysterious [one who yet
Shall walk the wet sands [by the edge of the stream
And look most like me, being [indeed my double,
And prove of all imagina-[ble things
The most unlike, being my [anti-self,
And standing by these cha-[racters disclose
All that I seek".

A doutrina do eu e do anti-eu, tanto como a imagem e o simbolo, são elementos da doutrina mistica que Yeats apresentou nos dois livros em prosa, já mencionados. Os que estejam interessados nesse capitulo da vida de Yeats, encontrarão todos os elementos que procuram nesses dois volumes.

Do que eu disse de **Yeats,** verificar-se-á que a sua evolução como poeta e pensador não é uma trajetoria unica. Há uma evolução especial de julgamento, desde o escapista pre-refaelita, ao nacionalista irlandês e, mais tarde, ao ocultista; e há, por outro lado, uma evolução particular, ou antes, uma serie de irrupções da emoção. Essa emoção está centralizada no faro do sexo, e dentro do periodo que abarcamos, sofreu uma profunda metamorfose. Recordemos que nos primeiros versos a mulher era uma figura de sombra, uma simples expressão de sonhos cavalheirescos e romanticos. Mas com a passagem do estilo romantico para o realistico, sobreveio tambem uma mudança no atitude de Yeats em relação ao corpo, ás emoções e ás paixões. Foi provavelmente o seu amor verdadeiro por Maud Gonne que lhe ensinou o que era a paixão; é, pelo menos, depois de se ter apaixonado por ela que começa a escrever aquela sua poesia sensual, veemente e intelectual, que o tornou o maior dos poetas de amor ingleses, desde John Donne. Essa nota nova sôa na sua sátira sobre os que odiavam o "Playboy of the Western World", **The Three Beggars** e **Beggar to Beggar Cried.** De um modo estranho, essa fascinação pelo aspecto fisico do amor, vem-lhe com a idade, e continua em Yeats até a morte. Sente-se aterrado por sentir que está envelhecendo; não só corporalmente, mas tambem de coração. Celebra, nos seus poemas de Salomão e Sheba, o seu veemente desejo de amor:

"Harshness of their destre,
That made them stretch an [yavn,
Pleasure that comes with [sleep,
Shudder that made them [one".

Mas o poema **Memory** mostra que a fidelidade e a ternura do amor não estão esquecidas; e em verdade, o maior triunfo de Yeats é o de mostrar que uma aceitação feliz das coisas fisicas depende a ternura, a inteligencia e o humor, e todas as virtudes cardiais da vida Yeats apresenta esta verdade com Williams Blake; mas nas suas liricas de amor deu-lhe uma fórma esplendida e original.

O contista Carlos Paurilio

(Conclusão da 1.ª página)

me esquecendo de Carlos Paurilio.

Ultimamente, senti uma vontade de reler o contista. Adiava sempre o dia ou a hora que tivesse mais tempo. Os dias se passavam. Não havia tempo. Mas, numa tarde calma, fui fazer-lhe uma visita — a primeira depois da sua morte — lendo a coletanea de contos que forma o seu livro "Solidão".

Sempre se falou do Carlos Paurilio poeta, o que mais ficou gravado na alma do povo, deste povo que foi a razão principal das suas obras, dos seus contos curtos que ocupavam pouco espaço nas colunas dos jornais. No entanto, os contos de "Solidão", longe de afastarem o poeta de contista, aproxima-os cada vez mais. Dão mais a idéia legitima do sentido logico, humano e poetico da sua obra. Seus contos são o complemento da sua poesia. Talvez sentissemos a falta de uma conexão mais completa, se só conhecessemos em Carlos Paurilio a poesia cheia de um lirismo suave e imaginario. Sem duvida haveriamos de pedir-lhe mais alguma cousa. Pedir-lhe movimento, vida propria ás inspirações humanas da sua poesia. Mas, como o contista era o complemento do poeta, a sua poesia vinha sempre acompanhada de seres humanos que tinham vida propria, e moviam-se na musica lenta e triste dos seus poemas.

Os contos de "Solidão", não são figuras apagadas, saidas de uma imaginação puramente estética e sonhadora. Há — como em tudo aquilo feito por Carlos Paurilio — uma bruma leve e mania acariciando os personagens, escondendo as suas mais intimas miserias, isolando-os nessa solidão pessoal causada pelos conflitos particulares. Seus personagens vivem e sofrem, situados na imaginação do poeta, no meio ternio mistico-humano. A cada um o contista dá um sôpro da sua poesia. Vivem como seu alimentados por ela. E devido a isto, sofrem impassiveis a todas as cousas, a todos os sofrimentos. A tragédia não deixa de existir. Mas, é uma tragedia puramente subjetiva, sem nenhuma demonstração de agonia ou revolta. Em seus contos, todos sofrem e choram calados, como se não quisessem perturbar a calma de todas as cousas em seu redor. Não se revoltam, não se exasperam, não gritam, vivem assim lentamente, como se as cousas do mundo continuassem iguais, sempre iguais e somente eles mudassem. E quando esperamos qualquer cousa de anormal para quebrar a agradavel e monótona lentidão dos contos de Carlos Paurilio, vemos aparecer o poeta, para dar a cada um, alvo de resignação.

Carlos Paurilio tambem viveu com um resignado. Há na sua obra uma profunda identificação com a sua vida. Ele mesmo era um complemento da sua poesia, "um tipo criado pela propria imaginação" — no dizer de Valdemar Cavalcanti. Em muitos dos contos de "Solidão", parece-nos que o estamos vendo. Ora, na imagem triste de Pedro dos Passos ouvindo a musica leve do piano, ora a inquietação do mesmo personagem, na sua fuga de um mundo que não fôra construido para ele. Ou na ternura particular para as crianças do Orfanato — crianças pobres sem pai, sem mãe, sem familia. Em quase todos, ou em todos os personagens, há um pedaço da alma de Carlos Paurilio, com os seus sentimentos leves, pessoais, abafados na sua imaginação reconciliadora. Os meninos do Orfanato, os vagabundos das ruas, os sem familia, os que sofrem injustiças sociais, todos esses, foram retratados por Carlos Paurilio nessa sua curta permanencia em nosso meio, marcada pelos traços vigorosos de sua obra que permanecerá no coração de todos os que o conheceram.

Fique livre de

AZIA, DIGESTÕES DIFICEIS E PÊSO NO ESTÔMAGO...

— usando êste ótimo medicamento



Digestivo eficaz, o Vinho Paty Amargoso é indicado nos casos de dispepsia, flatulência, azia e demais males do estômago. Tome, diariamente, antes das refeições, um cálice do Vinho Paty Amargoso, que — além de facilitar a digestão — constitue excelente aperitivo. Comece a usá-lo hoje mesmo.



VINHO
PATY AMARGOSO
— um ótimo remédio para o estômago

MUNDO DE LUZ E SOM

"CLARÃO NO HORIZONTE"

ORIGINAL E ESPETACULAR PRODUÇÃO, QUE EMPOLGA E DIVERTE, EM MAGNIFICO TECNICOLOR!



Paulette Goddard e Fred Mac Murray, que veremos no elenco de "CLARÃO NO HORIZONTE", a espetacular realização da "Paramount", em tecnicolor, que o Art estreará amanhã

Em meio de paisagens de deslumbrante beleza, desenrola-se a espetacular produção dirigida por George Marshall, CLARÃO NO HORIZONTE (The Forest Rangers), realização dos estudios da Paramount.

Um voraz incendio irrompe num dos imensos bosques do nordeste dos Estados Unidos e os guarda-florestais, dirigidos por Don Stuart, lançam-se intrepidamente no combate ao fogo que ameaça tudo destruir. Toda a ação do filme desdobra-se pois em torno desse belo-horrivel, oferecendo cenas de grande emoção e passagens que divertem enormemente.

Nos principais papeis da historia estão, em CLARÃO NO HORIZONTE, Fred Mac Murray, Paulette Goddard, Susan Hayward, Lynne Overman, Albert Dekker, Eugene Paulette, além de muitos outros.

Tão maravilhosa é a atuação dos interpretes como empolgante é o espetaculo do belo-horrivel das florestas em chamas, apresentando em TECNICOLOR, neste filme de amor e gargalhadas.

CLARK GABLE e LANA TURNER,

O novo e sensacional "team" amoroso no filme dinamite de 1944 — "Quero-te como és"

Clark Gable, o mais cinico, mas tambem o mais romantico galã do cinema. Lana Turner, a loira mais fascinante de Hollywood desde Jean Harlow. Ela a nova "combination" para a feitura de um filme realmente estupendo. O enredo é o mais interessante possivel, psicologica e humanamente falando; e para quem gosta de muita ação numa peliculá, o argumento apresenta a cada passo uma movimentação a 120 por hora.

Gable, aquela encarnação ineexcedivel de Rhett Butler, velho homem da fronteira, vem ter de novo uma interpretação par á de "...E o Vento Levou" (e não somos nós que dizemos, são os criticos mais abalizados dos Estados Unidos). Com cenas pletóricas. Numa caracterização que lhe permite o uso mais eloquente do verbo no papel de um "leader" politico. Sim... Clark nunca mais talvez possa repetir essa personificação de "Quero-te como és", ou "Honky Tonk", como tambem ficou conhecido, pois dificilmente encontrará outra vez uma historia como essa, tão adequada ao seu feitio. Uma pisicla é sempre o seu ultimo argumento... e vocês sabem muito bem que ele desse jeito está como quer: um camarada pronto para topar qualquer parada. O campo de suas absolutas atividades é em torno de umas minas de ouro, onde ele é o "mandão".

Lana Turner, a loirinha da moda (e como ela está ficando, hein: cada vez mais cada vez!), vai conquistar mais um milhão de "fans" com "Quero-te como és..." quer dizer, se ha alguem no mundo que ainda não seja "fan" dela!... Não é para desfazer o que fez em "O Mundo é um Teatro", mas seja dito em boa verdade que ela está como nunca, pode-se dizer que agora é a Lana Turner. Nem é preciso dizer que hoje por hoje é a dona mais boa do "screen". Vivendo uma aristocratica "Young Lady" de Boston, zomba sem piedade da filosofia estupida de "Caramelo" Johnson (é C. Gable)... e arma-lhe a classica arapuca do casamento, daquele jeito como só mulheres bem escolhidas sabem fazer. Lana, já se sabe, é de cidade!

A pirotécnica de amor entre Gable e Turner alcança o grau climax, quando ele ao acordar cai na realidade de que está mesmo casado. Outra cena das melhores (para não mencionar tantas outras boas, ótimas) é quando a lindissima e jovem esposa fecha o coitado do marido dentro dum quarto e exige que este lhe faça corte... mas consegue apenas que ele arrebente a porta com um pontapé bem dado.

"Quero-te como és" passa-se dentro do cenario mais monumental construido até hoje nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, representando a povoação mineira de Silver Creek. E' quasi o dobro do que foi construido para a filmagem de "Fruto Proibido", pelicula tambem da Metro. Neste mesmo "set" são presenciados três espetaculares duelos a bala, dois dos quais entre Clark Gable e Albert Dekker. Aparece igualmente uma cena na qual se movem quinhentos homens armados em marcha para a Camara da povoação, afim de expulsar Gable e seus sequazes do poder.

Frank Morgan, como pai de Lana Turner, está dramatico e muito diferente dos papeis que tem tido na tela, comparavel só a "Tempestades d'Alma". Claire Trevor está na sua primeira "apearance" sob o pavilhão estelar da M. G. M., a segunda heroina do filme e rival de L. Turner. Dekker, um vilão inqualificavel, é tambem rival de Clark Gable, e pela segunda vez pois em "Almas Rebeldes" estes dois já não se viram com muito boa cara.

A parte comica de "Quero-te como és" dá-a a impagavel Marjorie Main, essa reencarnação tipica da inolvidavel Marie Dressler. Sobre Jack Conway, o diretor, é supefluo dizer qualquer coisa, assim como sobre o produtor Pandro S. Berman.

"Quero-te como és" o filme dinamite de 1944 que apresenta esse novo e sensacional "team" amoroso, será visto amanhã no cinema **Moderno.**

Para Betty Grable agua e sabão fazem o milagre

A ESTRELA NÃO TEM SEGREDOS DE BELEZA

BETTY Grable, que compartilha com Robert Young as honras do estrelato em Rosa, a Revoltosa, conversava com Virginia Gray, que, no filme, faz o papel de sua melhor amiga.

Virginia cumprimentava Betty pela perfeição de sua pele e, em maneira tipicamente feminina, indagava sobre a fórmula usada pela estrela para conseguir tão bons resultados—se era crême, ou sabonetes especiais, ou massagens, etc.

Betty confessou, sorrindo:

— "Nada disso. Apenas tive sorte. Minha mãe tem uma pele maravilhosa, assim como minha avó e minha bisavó. Eu mesma nada uso senão agua e sabão. Só emprego "Cold Cream" para remover a pintura que usei em cena, e o técnico de make-up sabe que prefiro oleo mineral, embora não faça nenhuma objeção quando me vejo obrigada a usar outra coisa. Fora da tela, minha unica maquilagem é um pouco de batton, mascara e, às vezes, um pouco de pó".

Betty admite possuir três hábitos extravagantes. O primeiro é uso de perfumes — possue cerca de 50 vidros em uso, pois gosta de variar de essencias de momento a momento... O segundo consiste no penteado. Adora criar penteados especiais para ocasiões especiais. Em ROSA E REVOLTOSA, Betty esteve no céu, pois teve oportunidade de usar uma dramática criação especial de M. Louis, tão bela e complicada que era preciso uma hora inteira para arranjá-la.

A terceira e ultima mania de Miss Betty concerne ao costume de achar

(Conclúe na 5.ª página)



Clark Gable e Lana Turner em "QUERO-TE COMO ÉS", filme da "Metro"

QUASI INUTIL

Laurenio LIMA
(Para o "D. P.")

E' quase inutil falar hoje, de cinema. Ou nos limitamos a discertar sobre a teoria da arte, em geral, sem apresentar os exemplos, que não existem, ou então falamos dos filmes que não passam de cenas fotografadas, mais ou menos á revelia dos principios estéticos cinematograficos.

Nos seus primordios o cinema pretendia ser uma arte. Arte criada com os elementos das outras, mas constituindo de qualquer modo um dominio independente. Depois, a industrialização intensiva obrigou os produtores a fazer concessões ao grande publico. De concessão em concessão criou-se, entre os expectadores, o hábito do ruim; de tal modo que hoje seria impossivel, sem prejuizos financeiros enormes, produzir um filme artistico.

Esta afirmação não é um sinal de caturrice ou de originalidade, porque são os proprios diretores e produtores responsaveis que reconhecem o fato e a ele se referem quando são obrigados a dar sua opinião de artistas sobre o cinema.

Parece sempre ao publico que o cidadão que se atreve a falar de cinema coloca-se numa posição de superioridade pelo gosto de parecer excentrico, original. Entretanto, não é esta a verdade. Qualquer um que se der ao trabalho de estudar um pouco o cinema verificará que a sua realização está muito longe dos seus principios teóricos e compreenderá que isto que estamos acostumados a ver, todos os dias, com o nome de filmes cinematograficos pode ser tudo menos cinema: será literatura filmada, fotografia, musica, teatro.

O expectador sem prejuizos poderá, por si mesmo, fazer sua observação. Quantas vezes não vai ele assistir a uma pelicula elogiada por criticos honestos e sái com a impressão de que falta qualquer coisa, de que algo estava errado, de que aquilo é extranho, até mesmo ilógico. E' que o hábito de ver coisas péssimas acabou, por fim, exterminando o julgamento estético. Daí o eterno conflito entre a opinião do expectador e a do verdadeiro "fan".

Seria, todavia, impossivel mostrar o que é cinema sem termos filmes para isso. Desse modo o que se pode fazer é falar dos enredos ou dos artistas, quando não das belas curvas das "glamours stars".

BETTY GRABLE,

a "estrela" de maior bilheteria nos Estados Unidos



Betty Grable num momento de "TURBILHÃO", o grande sucesso musical da Fox, em tecnicolor

Nunca, ninguem chamou Betty Grable de "a pequena isso ou aquilo" — e não foi preciso! A habilidade e encanto de Betty não precisaram de titulos para se tornarem conhecidos. Isto não quer dizer que a estonteante loura não tivesse colecionado mais do que a sua parte em adjetivos — a especie de adjetivos que significam popularidade e sucesso!

Atualmente, Betty, com a sua recente comedia musical da 20th. Century Fox", TURBILHÃO, o "hit" em tecnicolor que estréia, amanhã, no cinema PARQUE, é aclamada a Primeira Atração em bilheteria nos Estados Unidos e isto não é sonho de um agente de publicidade!

Betty ganhou esse ambicionado titulo, num inquerito entre os exibidores cinematograficos de todos os Estados Unidos, conduzido pelo Motion Picture Herald, conhecidissimo jornal da industria cinematografica.

Superficialmente, isto não parece ser uma grande coisa, mas dentro dos limites da industria é uma das maiores honras que podem ser concedidas a um ator ou atriz.

O exibidor de filmes cinematograficos de uma ponta a outra do país representa o pulso da industria. E' o individuo que conhece o gosto do grande publico. Dos majestosos e suntuosos palacios da Broadway e outros grandes centros de diversão, até os minusculos cineminhas do interior eles representam o barometro do gosto popular. São foram eles que votaram nos filmes de Betty Grable como os que contem maior potencialidade de entretimento e maior atração de bilheteria.

Betty tem percorrido árduos caminhos desde os dias em que estava ameaçada de se tornar o prototipo da universitaria em filmes colegiais. Entretanto, quando os fans ouviram Betty, com o seu meigo, suave, adoravel estilo de cantar, começaram a exigir mais. Como dansarina, a loura "estrela" é conhecida como uma das melhores em Hollywood e quanto a sua famosa plastica e não menos famosas pernas — bem, simplesmente não podem ser comparados.

Em TURBILHÃO, onde tambem estão George Montgomery e Cesar Romero, Betty tem oportunidade de mostrar toda a sua habilidade, servindo generosamente o publico com seus vastissimos talentos.

No papel de uma atriz de café, ela canta e dansa com um guarda-roupa que vai de vaporosos vestidos e reduzidos "shorts" e roupas de banho. Com Montgomery de um lado e Romero de outro, Betty tem bastante tempo entre uma canção e um numero de dança para viver um grande romance que requer uma interpretação emotiva em alto grau.

Charles Winninger e Phil Silvers têm importantes papeis secundarios em TURBILHÃO, um melodioso e cintilante "hit" em tecnicolor.

Você sabia?

...que só depois de aparecer em A HORA ANTES DO AMANHECER — seu segundo filme sem o famoso penteado "tapa olho" — é que Veronica Lake está sendo reconhecida pelos fans que a vêem em publico?

...que Sonny Tufts, a sensacional revelação de A LEGIÃO BRANCA, antes de figurar neste drama não tinha ainda trabalhado, quer na tela quer no palco?

...que Louise Rainer, a estrela de REPENS, aproveitou os seus quatro anos de ausencia de Hollywood para completar seus estudos de medicina, o que ela conseguiu realizar na Europa e na Universidade de Columbia?

...que a sueca Ingrid Bergman, heroina de POR QUEM OS SINOS DOBRAM, fala corretamente seis idiomas?

...que a maior parte da correspondencia recebida por Bob Hope, durante a filmagem de O CARADURA, era procedente de soldados das Nações Unidas?

Notas Cinematograficas

Após terminar o seu trabalho

Após terminar o seu trabalho em "LEGIÃO BRANCA", Paulette Goddard foi ao México gozar duas semanas de merecidas ferias. Agora de volta a Hollywood, ela apresentou-se nos estudios da Paramount, pronta para dar inicio a uma nova produção de Mark Sandrich, sendo o seu galã Sonny Tufts, uma "cara" nova" do cinema.

Minor Watson, conhecido ator caracteristico de Hollywood, recebeu do Almirante Purnell a devida permição para viver a sua figura em "O BOM PASTOR" (The Story of Dr. Wassell) um filme colorido do Cecil B De Mille, cujo heroi e Gary Cooder.

• •

Foi o Almirante Purenell quem entregou ao Dr. Wassell na Australia, a Cruz de Mérito Naval, em reconhecimento aos serviços prestados por aquele médico durante a retirada de oito marinheiros norte-americanos que se encontravam gravimente feridos em Java.

• •

Sharen Douglas, popular atriz radiofônica dos Estados Unidos, foi escolhida pelos produtores Pine-Thomas para interçretar um importante papel ao lado de Jean Parker e Bill Henry em "THE NAVY WAY" filme que aqueles dois diretores vão produzir para a Marca das Estrelas.

• •

A Paramount acaba de contratar o famoso pianista negro, Maurece Ricco, designando-o para figurar no cast de "INCENDRAY BLONDE" um original filme musicado que tem a loura Betty Hutton como protagonista.

• •

Rocco terminou recentemente uma vitoriosa temporada no ""Roxy" de Nova York e no Clube Zanzibar.

• •

Dorothy Lamour voltou ao sarong! A sedutora mocinha de "personalidade magnética", acha-se atualmente posando para o principal papel de RAIMBOW ISLAND, um romance colorido, desenrolado numa ilha poética do Oceano Pacifico.

Miss Lamour tem como companheiros de elenco o novato Barry Sullivan, o engraçadissimo Eddie Bracken e Gil Lamb, o celebre Espadarte de TUDO POR UM BEIJO.

"TU ÉS A UNICA",

Uma comedia toda seda e veludo, com Norma Shearer e Melvyn Douglas



Norma Shearer qu reaparecerá ao lado de Melvyn Douglas "TÚ ÉS A UNICA"

Uma comedia "toda seda-e-veludo", já disseram, com razão, de "Tú és a Unica!", o espetáculo amavel, leve, encantador, deliciosamente vivido por Norma Shearer e Melvyn Douglas, que o "MODERNO" apresenta, para mostrar um dos mais bregeiros cartazes "Metro-Goldwyn-Mayer" de ultimamente. Norma Shearer, muito "chic", apresenta um semnumero de modêlos encantadores, de grande luxo, nesse filme que é uma festa para os olhos... Embora Norma faça o papel de uma princesa arruinada, que se casa com um barão (Melvyn Douglas) não menos arruinado...

Mas vale a pena conhecer as aventuras desses dois boêmios ébrios de amor — amor nascido ao som de uma valsa que os uniu para sempre.

Veja "TÚ ÉS A UNICA", e conheça as peripécias de Vicki e Nicki, dois nobres arruinados...

DOS FILMES E DOS ESTUDIOS

Bob Hope (sim, ele mesmo!) regressou fardado aos estudios da Paramount, após uma vitoriosa tournée oficial através do territorio do Alaska e Ilhas Aleutas, onde esteve divertindo os soldados do tio Sam que servem naquelas bases.

Dois dias depois do seu regresso, tendo por parteinaire o seu amigo Bing Crosby, tomou parte num show realizado em São Francisco, cuja renda reverteu em beneficio do "Serviço Voluntario Feminino".

• •

A Paramount adquiriu os direitos de filmagem do primeiro argumento escrito especialmente para o cinema pelo famoso novelista John Steinbeck, autor de "Vinhas da Ira", "Caricia Fatal", "Bohemios Errantes", etc.

O drama, de têma moderno e vivido na California, intitula-se: "A Medal for Benny".

Os interpretes escolhidos, até o presente momento, são Dorothy Lamour, Fred McMurray e Akim Tamiroff.

• •

A Paramount já devolveu ás Missões da California o histórico sino que lhe fôra emprestado para a filmagem de "Por Quem os Sinos Dobram", a produção interpretada por Gary Cooper e Ingrid Bergman.

Esse sino, fundido em bronze por Manuel Vargas, em 1816, no Perú, pertence á "Purissima Missão de Dom poc"

• •

A Paramount está realizando uma série de testes fotográficos com Althea Eldes, famosa bailarina excêntrica dos palcos da Broadway. Se os testes resultarem bons, Miss Eldes será incluida na próxima produção tecnicolor de Mark Sandrich, "Here Comes The Aves", cujos principais interpretes são Bing Crosby, Betty Hutton e Sonny Tufts.

•

Sharon Moffett, uma garotinha de oito anos de idade, foi convidada para interpretar um importante papel em "Fear", um drama de mistério e emoção, extraido da eletrizante novela "Her Heart In Her Tiro".

Sharon trabalhará com Joe Mc Crea e Carl Russell.

•

Darryl F. Zanuck acaba de anunciar que já foram selecionados os papeis para duas das produções da marca 20th Century-Fox.

Rosalind Russell já foi serrada ao meio

Certa vez alguem classificou Rosalind Russell "a comediante com um toque de magia". A estrela arregalou os olhos e perguntou por que. O outro—um critico eminente—meio surpreso, justificou o qualificativo com um cumprimento ao talento de Rosalind, à sua feminilidade e ao encanto e atração de sua presença.

Pois bem, quando o homem se retirou Roz contou porque arregalara os olhos ao ouvir tal frase. E' que ela começou sua carreira teatral... com um mágico! Desses que tiram passarinhos e quilometros de fitas do bolso da gente e serram mulheres ao meio! De maneira que aquela historia de "comediante com um toque de magia", compreende?

Em sua brilhante carreira no cinema, Rosalind Russell foi a estrela de vinte e seis filmes, o mais recente dos quais é esse delicioso Amor à percentagem (What a Woman!) da "Columbia", em que a vemos ao lado de Brian Aherne e Willard Parker.

A sua primeira aparição na tela foi em RENDEZ-VOUS, com William Powell. Nesse filme Roz substituiu Myrna Loy, o que, talvez, influenciasse os criticos que a classificaram "a Nova Myrna". Classificação errada, já se vê, visto que Roz é sempre e cada vez mais a inimitavel Roz. De resto, esses mesmos criticos reconheceram isso, tempos depois. Rosalind Russell é absolutamente original.

A estrela de AMOR A' PERCENTAGEM viajou muito através a Europa, a America Latina e o seu país natal. Essas viagens levaram-n'a à conclusão de que uma agencia de turismo era um excelente negocio e, por isso, resolveu abrir uma dessas agencias. Crêmos que não chegou a objetivar o plano. Logo em seguida a teologia a empolgou e Rosalind decidiu abraçar a carreira religiosa. Bem diferente do negocio de turismo, não? Mas ainda mais diferente foi a renuncia à teologia para ingressar na troupe dos mágicos e ser todos os dias serrada ao meio!

Dos espetaculos de magia passou Roz para os de comedia. Fez sucesso, viajou por todos os recantos da União e acabou representando Ibsen e Shaw, na Broadway. E com êxito imenso. Depois — Hollywood. RENDEZ-VOUS e a grande gloria!

Um dos filmes definitivos de Rosalind Russell é AMOR A' PERCENTAGEM, cujo argumento foi escrito especialmente para ela. Nesse filme Rosalind faz alarde, a par do seu invejavel talento de comediante, dos seus dotes de mulher elegantissima. Veste uma dezena de modelos que vão constituir as delicias das fans.



James Cagney e Joan Leslie na interpretação de "CANÇÃO DA VITORIA", a grande historia do famoso compositor George M. Cohan e foi premiada entre os dez melhores filme do ano

VIDA NOS CAMPOS

Correspondencia

BURRO "SENTIDO" E RESTAURAÇÃO DO CAFEEIRO

Sr. Basilio — Quanto á sua primeira consulta — burro que trabalha e, depois, fica "sentido" — responde o doutor Pinto Lima:

"E' somente para satisfazer ao seu pedido que lhe vamos recomendar uma formula de arsenico. Não podemos, porém, formar juizo sobre o acerto dessa indicação, uma vez que o senhor já resolveu dar arsenico ao burro, em vista do animal "ficar sentido" — como diz — depois de alguns dias de trabalho.

Realmente, sendo um medicamento tonico, o arsenico, é indicado no tratamento dos estados de fraqueza e da anemia. Mas será este o caso do seu muar? Feitas estas restrições recomendamos dar o arsenico sob a forma de "licor de Fowler".

E' só pedir na farmacia por este nome, que é uma formula conhecida. A dóse a ser misturada varia de 10 a 30 centimetros cubicos por dia, conforme o tamanho do animal. Um burro grande, pesado, poderá receber a dóse maior.

Agora, preste muita atenção neste conselho: quando se dá arsenico a um animal, deve-se começar com doses muito pequenas, aumentando-se cada dia, até chegar ao limite máximo indicado (que é de 10 a 30 cms. para o burro, como dissemos).

A medicação deve ser feita em séries, isto é, dá-se o remedio durante uma semana **(sempre começando com dóse pequena e aumentando gradativamente nos dias seguintes)**, faz-se um intervalo na outra semana, para voltar a dar na seguinte, e assim sucessivamente: semana sim, semana não.

Quando não se observar essas regras na medicação arsenial, é sempre possivel acontecer um desagradavel acidente de envenenamento.

Quanto á restauração dos cafeeiros queimados pela geada, recomendamos:

"1.º) — Deixar que decoram algumas meses, afim de que fique bem evidenciado quais foram as partes das plantas que mais sofreram; estas partes, que geralmente se apresentam ressecadas e mortas, devem ser eliminadas por meio de uma poda, que atingirá igualmente, as que estejam por demais sacrificadas e não mais convenham serem conservadas.

Como provavelmente o senhor se refere ás geadas do ano p. passado, o tempo já é mais do que suficiente para a execução de tal prática.

2.º) — Logo que ocorreram as primeiras chuvas deste ano, o trabalho complementar consiste em uma adubação rica em elementos azotados afim de promover melhores condições de vegetação que permita: um mais pronto revigoramento da folhagem; nesta adubação poderá ser usado o salitre do Chile, como o senhor sugere usando-se uma media de 200 gramas por planta e repetindo-se a aplicação, em cobertura, três meses depois.

Adote esta formula por cafeeiro:

Palha de café	8 á 10 litros
Salitre do Chile ..	200 gramas
Farinha de osso ..	300 "

Quanto á restauração dos cafeeiros queimados pela geada, recomendamos:

"1.º) — Deixar que decoram algumas meses, afim de que fique bem evidenciado quais foram as partes das plantas que mais sofreram; estas partes, que geralmente se apresentam ressecadas e mortas, devem ser eliminadas por meio de uma poda, que atingirá igualmente, as que estejam por demais sacrificadas e não mais convenham serem conservadas.

Como provavelmente o senhor se refere ás geadas do ano p. passado, o tempo já é mais do que suficiente para a execução de tal prática.

2.º) — Logo que ocorreram as primeiras chuvas deste ano, o trabalho complementar consiste em uma adubação rica em elementos azotados afim de promover melhores condições de vegetação que permita: um mais pronto revigoramento da folhagem; nesta adubação poderá ser usado o salitre do Chile, como o senhor sugere usando-se uma media de 200 gramas por planta e repetindo-se a aplicação, em cobertura, três meses depois.

Adote esta formula por cafeeiro:

Palha de café	8 á 10 litros
Salitre do Chile ..	200 gramas
Farinha de osso ..	300 "



O ZEBÚ BRASILEIRO NÃO TEME PARALELO

Na conferencia que na A. B. I., em 27 de julho ultimo, a convite da Sociedade Brasileira de Agronomia, disse o ministro da Agricultura, senhor Apolonio Salles:

"A alimentação mineral do gado aplica-se já como rotina no "King's ranch", como em outras fazendas dos Estados Unidos.

O superfosfato, que aduba o solo, assume agora o papel de enriquecedor dos ossos do gado de "King's ranch". Aplicado nagua em proporções e formulas em meu poder e á disposição de quem o queira, ou na mistura dos concentrados, ou no enriquecimento da pastagem verde, atribue-lhe o técnico acréscimo no vigor das manadas sadias do "Santa Gertrudes". E' esta a raça especializada de "King's ranch". Fruto de cruzamentos continuados do Indiano com o Ehorthorn, apresenta-se de cor avermelhada, de pôrte bem conformado e pelagem lustra.

Os planteis que me foram apresentados detinham nos registos de peso, numeros elevados. E era grande o entusiasmo dos cabanheiros, com os quais me entretive a proposito dessa não raça tipica norte-americana.

Desenvolve-se, agora, no "King's ranch", um programa de revigoramento das raças comuns de criação, com o sangue Guzerá. Tenho a impressão de que o nosso zebú, depois da guerra se tanto permitirem as precauções de sanidade terá no mercado americano a melhor aceitação.

Devemos dar os aplausos merecidos ao que já se fez, aqui, em melhoramento do gado indiano brasileiro, que, sem favor, não teme paralelo".

Sairam, agora, dois excelentes livros, que lhe recomendamos e aos cafeicultores em geral:

"O mais edificante exemplo de restauração de cafesal velho e decadente que já vi" e "O cheiro do mato", de Rogerio de Camargo e Adalberto de Queiroz Telles Junior.

BANANEIRAS ATACADAS PELO "MOLEQUE"

D. Cordelita — Recebemos sua carta e entregamo-la ao engenheiro agronomo Ferreira Lima que lhe responde da seguinte forma:

"Há muitas causas capazes de provocar a morte de bananeiras. Como, porém, nos dia que procurando verificar a raiz da planta, encontrou uma "largarta grande", estou propenso a acreditar tratar-se da "bróca" da bananeira, chamada, de "Moleque" ou "coró".

O "moleque" é um inseto cujas larvas vivem no interior da bananeira, alimentando-se dos seus tecidos. A' proporção que come abre galerias e vai crescendo, até atingir cerca de 12 milimetros de comprimento. Tem cor branco-leitosa e a cabeça castanha. A larva se transforma em ninfa, para depois de certo tempo dar um pequeno besouro preto com, aproximadamente, 11 milimetros de comprimento. As femeas deste besouro põe os ovos em buraquinhos que fazem junto á coroa do bulbo da bananeira na inserção da bainha das folhas. Procure ver se encontra esses besouros pretos para nos mandar certo numero deles dentro de uma caixinha. Eles servirão para confirmar ou não nossa suposição.

As bananeiras quando atacadas pelo "moleque "mostram as folhas amareladas e apresentam os cachos pouco desenvonvidos. Quando a invasão da broca é muito grande, as folhas dobram-se para o chão e a bananeira morre.

Para combater a broca só se pôde pôr em pratica os seguintes meios:

1.º) — Arrancar as bananeiras atacadas, com toda a raiz, cortar em varios pedaços o tronco e a raiz e enterrar tudo em uma vala bem profunda, socando bem a terra que a cobrir.

2.º) — Inspecionar, de vez em quando, o bananal e colher e destruir, de qualquer forma, os besouros que encontrar.

3.º) — Nas covas deixadas pelas bananeiras arrancadas, colocar armadilhas para pegar os besouros que ali ficaram. Essas armadilhas consistem em pedaços de tronco de bananeira que se cortam ao meio e que se coloca dentro das covas com a superficie cortada voltada para baixo. Os besouros se esconderão sob eles e serão facilmente destruidos.

As armadilhas depois de usadas alguns dias, devem ser enterradas como as bananeiras preguiçadas, porque podem conter ovos de broca. Eis o que posso indicar á d. Cordelita para fazer no seu bananal, caso de trate da broca, pois estou fazendo diagnostico a longa distancia de vez que não me mandou nem uma lagarta ou larva para ver se, de fato, é a broca.

Para se poder aconselhar com acerto, d. Cordelita, é preciso que os consulentes mandem sempre partes doentes da planta, ou os bichos que a estão atacando, porque, como os médicos não receitam sem ver e examinar os doentes, nós não podemos indicar tratamentos ás plantas, sem vê-las ou pelo menos, sem recebermos suas partes doentes ou os bichos que as estão prejudicando.

Cor respeito á sua ultima pergunta, diremos que sair, em breve, um trabalho de autoria dos agronomos Jaimirz Guimarães Gomes, Constantino do alle Rego e Galdino Alvim que orienta sobre a maneira de livrar sua horta da vitoria de males que possam vir a prejudicá-la.

Noticiaremos o aparecimento desse livro.

OBTENÇÃO DE GOMA LACA

Goma laca é um produto natural. Acreditava-se até há pouco que a laca fosse uma excreção vegetal, produzida nos galhos de uma serie de plantas em consequencia das picadas da cochonilha da laca (**Coccus lacca** ou **Tachardia lacca Kerr**). Mas pesquisas recentes mostraram que a laca essencialmente é produzida pela cochonilha da laca com materia gordurosa e hidratos de carbono, absorvidos das plantas. Costuma considerar-se a laca como resina, isto é, excreção vegetal; na verdade, a laca não é uma resina. A laca em bastões é produzida pelas femeas de diferentes especies do genero **Tachardia** sobre vegetais pertencentes a diversas familias. Um estudioso do assunto dividiu o genero **Tachardia** em dois generos: **Lakshadia** (insetos verdadeiros da laca) e **Tachardia** (insetos não genuinos da laca).

Compreende-se, agora, que para se ter goma laca é preciso que haja o inseto produtor e o vegetal proprio. Por exemplo: " **Lakshadia indica** Madhib, vive sobre a leguminosa **Butea frondosa Roxb**, da qual se recolhe a goma laca Palas; a **Lakshadia negolensis** Madhib, vive especialmente sobre a sapindacea **Schlitheria trijuga Willd**, de que se colhe a goma laca Kusun, uma das melhores e das mais ricas em resinas; a **Lakshadia comunis** Madhib, vive sobre muitas plantas, como as dos generos **Ficus** e **Albizzia**; há, em suma, uma centena de arvores que são atacadas pelos insetos da laca.

Obtem-se a laca em escamas mais puras dissolvendo o produto em escamas numa solução fervente de soda caustica, em caldeira, fora do contacto do ar, e deixando esfriar em seguida, espumando a cera, precipitando com ácido a laca, lavando-a e amolecendo-a com agua fervente. A laca branca ou alvejada consegue-se com tratamento por cloro.

Constitue a laca em escamas um componente principal dos vernizes para moveis e entra nas preparações de apresto para chapeus e tipos finos de lacre. Serve tambem para a preparação de mastiques, plasticos, isolantes, aglutinantes, etc.

A composição do leite de vaca difere da do leite humano. Possue o dobro de albumina, o triplo de sais, a metade dos hidratos de carbono, enquanto a percentagem de gordura é a mesma. Afim de reduzir a quota de albumina dilue-se o leite de vaca. Igualam-se os hidratos de carbono acrescentando-se açucar e farinha. — D. N. C.

MAQUINA DE ESCREVER, SOMAR E CALCULAR

Sua maquina quebrou-se? Está suja?

Telefone para o numero 2030 ou mande suas ordens para Ademar L. Barreto.

RUA VELHA N. 321

Transformação de 1$000 para Cr$ 1,00 nas maquinas de somar e calcular. Trabalho garantido.

DEVEMOS TENTAR

João REI

(Para o "D. P.")

O ilustre historiador da evolução brasileira que é Caio Prado Junior, baseia o seu ultimo livro: "Formação do Brasil Contemporaneo" neste têma: Problemas vitais do Brasil, já foram definidos e postos em equação há 150 anos.

Dentre os maiores resaltam o das comunicações interiores; o da grande lavoura; o da mineração; o das produções extrativas; o da pecuária.

O grande escritor dos nossos dias define-os todos no plano colonial e ao projetar a sua visão sobre o Brasil contemporaneo, encontra-os em soluções parcelares, que o levam a essa conclusão melancolica: "males que afligiam a colonia, ainda agora afligem o Brasil nação de 1942".

Como se vê da menção acima, a pecuária tambem está neste rol. A historia da criação de gado entre nós, não deve impressionar apenas pela sua face economico-social, mas tambem por esta verificação impressionante: a de que, na maior parte, os metodos usados os preceitos e os preconceitos, são os mesmos da era colonial.

O boi bravio criado á solta em total abandono, ainda é uma prática corrente. O desconhecimento das rudimentares medidas de profilaxia é quasi total e as próprias práticas de aplicações curativas, bem pouco tem avançado sobre a "reza".

No geral os cuidados dirigem-se aos bois doentes e nunca no sentido de evitar que as doenças os alcancem. A' falta de uma vacina eficaz, muitos bezerros se perdem em nossos rebanhos, por uma infecção generalizada se bem que muito conhecida. E o prejuizo não é só do do criador, mas da coletividade tambem.

As estatisticas provam que o rebanho no Brasil apresenta uma redução notavel sobre o que deveria ser o crescimento nos ultimos 5 anos. As causas são conhecidas, o que falta é vontade tenaz de remediar. E' que vontade é força e força não tem quem quer. Há porém o que fazer para despertá-la. Experimente-se a sua coesão pelo agrupamento de todos os criadores do nordeste, que o estimulo os despertará do marasmo atual. Deveremos tentar.

Recife, 8 de agosto de 1944.

COMBATE Á SAÚVA

II

São ainda do professor Carlos Teixeira Mendes as seguintes notas sobre o combate á sauva, escritas para a Diretoria de Publicidade Agricola, de São Paulo.

"Os grandes formigueiros podem ser atacados por varios processos, sobre alguns dos quais falaremos um pouco. Há três processos, no minimo, de atacá-los: pelos gases da mamona, pelo arsenico e pelo sulfureto de carbono.

Mamona: Este processos, por qualquer motivo não consagrado pela pratica, deve ser relembrado, ao menos como recurso em momentos como o atual, quando há dificuldades em se obter o arsenico e quando o formicida comum está por preço exorbitante. Em um pequeno fogareiro, como o das maquinas com as quais empregamos o arsenico, inicia-se fogo que vai ser alimentado pelas bagas da mamona. Adicionando-se um pequeno ventilador, que insufle o ar apenas para manter um pequeno fogo, obtem-se a distilação dos principios venenosos dessas sementes, multissimo eficazes na extinção da sauva. O segredo para isso ser obtido consta do emprego de grandes quantidades de sementes e em acionarmos o ventilador muito lentamente de modo a se obter a volatilização dos principios venenosos, evitando-se a sua combustão, o que ocorrerá se houver chama.

Os residuos das sementes servem como combustivel para a continuação da operação. Os fogareiros a empregarem-se só se prestarão para tal fim se tiverem a entrada do ar em sua parte inferior re a saida na superior. O processo não se divulgou, provavelmente pelo gasto de sementes que impõe: um grande formigueiro pode consumir até 5 a 6 litros de sementes. Mas quando não houver arsenico no mercado e o formicida liquido estiver pelos preços por que está, não pode haver duvida sobre a conveniencia de seu emprego.

Arsenico: — O emprego do arsenico, divulgadissimo entre nós, dispensa qualquer ensinamento, a não ser em relação á temperatura em que o empregamos. Puro ou misturado ao enxofre, ao pixe e tantos outros ingredientes, deve ser aplicado com maquina de ventilador **possante para que seja obtido o maximo de fogo e o maximo de calor.**

Sulfureto de carbono: — Aplicar-se-á pela insuflação de ar, arrastando seus gases. Pode tambem ser empregado diretamente, despejando-se o liquido dentro dos olheiros, ou volatilizado pelo aquecimento. O primeiro dos processos é o menos eficiente. Os outros dois podem ser decisivos se bem executados.

O primeiro segredo reside em sermos capazes de localizar bem o nucleo principal do formigueiro, o que nem sempre é facil; o segundo, nas operações preparatorias. Em um formigueiro bem localizado, limpam-se os olheiros principais, apenas retirando a terra para os lados, sem absolutamente se fazer cava no solo. Após dois ou três dias, repete-se a mesma operação, com o fim de obter-se a desobstrução completa dos canais principais, do que se incumbirão as proprias formigas.

Sempre que for possivel, é preferivel esperar chuvas ou, no caso contrario, regar a boca dos olheiros, deixando escorrer para dentro bastante agua, com o cuidado, porém, de não produzir erosão de suas paredes. No caso de duvida, empregue-se o formicida no dia seguinte, se, porém, a operação foi bem executada pode ser realizada logo a seguir.

Escolhidos dois ou três olheiros principais, neles é aplicado o formicida, sem economia, e contam-se no, minimo, vinte minutos, a partir do fim dessa operação, após os quais, "isca-se" um dos olheiros com um pouco do mesmo formicida e, momento depois, ateia-se fogo. Esse espaço de tempo entre uma operação e outra é absolutamente indispensavel para que os gases do formicida atinjam todos os recantos do formigueiro: no caso contrario, parte dela pode escapar á ação do formicida.

Com as maquinas de volatilização (aquecimento por agua quente) não só a ação do sulfureto é muito maior como se dispensa o emprego do fogo.

O BOM SENSO É A BASE DO COOPERATIVISMO

O sr. Regio Teixeira escreveu a seguinte nota:

"A base real do cooperativismo repousa num alicerce de bom senso. Se cooperar significa auxiliar, para que desse auxilio surja progresso, necessario se faz compreender, efetivamente, a razão de ser, o sentido natural e puro da palavra, em toda sua extensão.

A cooperativa não é fonte de renda, como alguem ainda pensa. Lucro algum ela retem, para si, de seus associados, nessa demão sincera que lhe presta. No entanto, nesse delinear do desinteressado empreendimento, vezes muitas encontra barreiras ocas de descontentes. De pessoas que não sabem onde fica o nariz e insistem em por o bedelho em materia de grande vulto. Esses empecilhos trazidos por imuteveis, por estagnadores de progresso e negadores da solidariedade humana, não nos perturbam sequer, pois concios estamos de cumprir nosso dever. E' o bastante.

O individuo, uma prova evidente de cooperativismo, não poderá isolar-se e viver de si para si proprio. E' mais ampla sua esfera de ação. Energias conjugadas deslocam montanhas. O homem deve proteger o homem em sua caminhada sobre a terra. Por descaso desse ensinamento é que se nota o desenrolar de dramas prenhes de desgraças inconsolaveis. Fazer-se de intermediario para sugar o lucro dos que verdadeiramente labutam no amanho do solo em plantio de lavoura ou em ramos outros de atividade segura e util da luta pela existencia, é ser usurario das energias alheias, é subtrair o pão da boca, pouco exigente, dos plantadores, é especular a seara de outrem. O cooperativismo será, pois, a arma de defesa contra os sabotadores do trabalho, os apropriadores do comercio, os quintacolunistas do progresso.

Unir-se a uma cooperativa e aliar-se a uma entidade que tem por sede a equidade, a unificação da justiça, e onde se cumpre um dever sagrado o de trabalhar para o bem estar do homem que nenhum deles, tentando pelo dinheiro, se deixe resvalar para a lama de degeneração moral".

NOTAS E INFORMAÇÕES

EXPOSIÇÃO ARROZEIRA NO MARANHÃO

Como cooperação na campanha pelo "arroz bom", empreendida pelo governo do Maranhão e a Associação Comercial de São Luis, esta entidade cogita de realizar no proximo mês de agosto a Exposição Arrozeira.

Grande numero de comerciantes e de lavradores das zonas produtoras do precioso cereal vem aderindo á iniciatica, segundo informações transmitidas ao Ministerio da Agricultura. A propaganda pela produção de bons tipos, padronização e conservação do principal produto lavoura maranhense, está sendo realizada diretamente nos centros arroceiros de Arari, Vitoria, Bacabal, Ipixuna, Pedreiras, Coroatá, zonas do Itapecurú e Pindaré, pelas autoridades estaduais, municipais, comerciais e principais plantadores.

BABAÇO DO NORDESTE

A atual safra de coco babaçú nos Estados do Nordeste apresenta grande volume, há anos não registado, principalmente no Estado do Maranhão, que é o maior produtor. Ainda recentemente, o governo desse Estado recebeu comunicação de Caxias de que, em comparação com o ano anterior, o primeiro semestre deste ano apresentou, quanto ao movimento do babaçú, um acrescimo de 450 toneladas, não tendo sido verificado maior aumento, apesar de se estar no inicio da safra, em virtude das dificuldades já conhecidas de transportes pela via ferrea São Luis-Terezina e de aquisição de sacaria.

O EXITO DA "HORA DO AGRICULTOR"

RIO — (Meridional) — Vai obtendo inteiro exito a "Hora do Agricultor", lançada em 17 de julho pela Radio Tamoio e que é irradiada ás segundas-feiras, de 18,30 ás 19 horas. Além dos agricultores, que já estão fazendo consultas á emissora associada, a PRV-7, recebeu telegrama do sr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo, carta do sr. Castro Costa, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de Goiaz; a Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, tomou conhecimento da util iniciativa em sessão da diretoria, conforme carta que o seu presidente enviou ao diretor da "Hora do Agricultor".

Mas o depoimento mais significativo sobre a "Hora do Agricultor" é o telegrama que o sr. Aloisio Salea, oficial de gabinete do ministro Apolonio Salea enviou ao agronomo Mario Vilhena, diretor do programa, nos seguintes honrosos termos: "Em nome do sr. ministro, apresento congratulações efusivas pelo lançamento da "Hora do Agricultor", com votos de melhor exito para o interessante e utilissimo programa".

COMO SE PLANTA UMA FRUTEIRA

Agora, quando se aproxima a época da formação de novos pomares, parece-nos de muita utilidade a transcrição de algumas recomendações sobre o cuidado que se deve ter no plantio de arvores frutiferas e que constam de:

1) — Plantar as mudas logo depois de retiradas das caixas de transporte, não deixando que as raizes apanhem sol forte;

2) — Fazer o plantio de **modo que** as raizes fiquem bem espalhadas dentro da cova e não emboladas em torno do espigão;

3) — Usar bastante agua durante a operação, afim de que o sistema radicular fique umedecido e em contacto perfeito com a terra;

4) — Para cobrir as raizes, empregar a terra do solo sem estrumo, reservando a terra estrumada para o fundo da cova.

Um resultado da expansão cooperativa é a equidade de rendas. A tendencia, com respeito á igualdade de riqueza e rendas se manifesta no movimento cooperativista.

O terreno mais apropriado á avicultura é o exposto ao norte ou ao nordeste, preferivelmente alto, abrigado dos ventos, arenoso e de facil escoamento das aguas.

O café é consumido como bebida num total de 23 bilhões de litros por ano; num dia, 63 milhões de litros, que equivalem a mais de 1 bilião e 200 milhões de "cafesinhos". Ao preço de 30 centavos a chicara, o café faz movimentar 360 milhões de cruzeiros cada 24 horas.

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado e rins). Sifilis, Vias Urinarias. Eletricidade Medica.
Cons. Rua Nova, 362, 3.º and. 10 ás 12, 15 ás 18. Fone 7103. Res. Rua Riachuelo, 772. Recife.

DR. ARNALDO MARQUES
Prof. da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e do sangue.
Res. Soledade, 116 — Tel. 2343.
Consultorio: Rua Nova, 371. Das 13 ás 18 horas, nas segundas, quartas e sextas.

DR. EDWARD CHAVES
Doenças dos pulmões. Operação Jacobeus. Cura da asma. Radiologia geral. PLANIGRAFIA
Hospicio, 155, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: — Dr. VALDEMIR MIRANDA — Tratamento pelo Radium — Raios X e Eletricocirurgia — Cancer — Tumores — Doenças da Pele. Av. Portugal n.º 52 — Fone: 2385

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta
Cons. Rua Nova, 382, — 1.º andar, de 10 ás 12 e de 14 ás 18.
Res. Rua do Cupim, 63 — APLITOS — Fone: 26617.

DR. DOURADO DE AZEVEDO
RETO E ANUS — HEMORROIDAS. Especialista-chefe do Hospital S. Amaro. Do Hospital Centenario e Portuguêa. Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 234.

DR. JOÃO MARQUES DA SA'
Diretor Geral da Assis. Psicopatas — Doenças nervosas e mentais. Consultorio: R. Nova n.º 318. Residencia: Rua Amaro Bezerra, 465 — Dérbi.
Fone: 28460.

DR. A. TEMPORAL
Assistente do Prof. Barros Lima
Cirurgia e aparelho genito-urinario. Rua da Aurora, 87, andar térreo. Fone: 311. Residencia — Av. Cruz Cabugá, 384. Fone: 2582.

DR. JOSE' DE MORAIS
Cura completa, sem operação e sem dor, das hemorroidas internas e varizes. Tratamento das afecções intestinais e molestias parasitarias da Schistosomose e da amebiase.
Cons. Rua Sig. Gonçalves, 113 1º. Fone: 6323. Res. Rua Santa Cruz, 93 — Boa-Vista.

DR. JOÃO ALFREDO
Cirurgia geral — Cirurgia plástica — Hemorroides — Hernia — Varizes — Hidrocelos.
Cons. Rua Nova — Edificio Sul América — Salas 45 e 46
Das 11 ás 12 e das 13 ás 18 horas

DR. DI LASCIO
Clinica médica. Doenças nervosas e mentais. Cons. 10 1/2, 12. Sanatorio Recife — R. Padre Inglês, 331. Fone 2662 e das 16 ás 18 — Ed. d'A Primavera, 2.º andar. Fone: 6877. Res. Rua Viscondessa do Livramento, 246 — Dérbi — Fone: 2472

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
DR. ERNESTO ROESLER
Radium. Raios X. Tratamento do Cancer e outros tumores. Molestias de Senhoras
Rua Gervasio Pires, 125. Tel. 2497

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas. Coração e vasos. Estomago, Intestinos e Figado.
Consultorio: Rua da Aurora, 119. 1º. Residencia: Avenida Rosa e Silva, 1798 — Fone: 28.812

DR. JOAO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Cons. Rua Duque de Caxias, 292, 1.º — Res. Ana Porto Carreiro n.º 8 — Fone: 28908

PROF. ARSENIO TAVARES
DR. LUIZ TAVARES
Cirurgia Geral. Vias Urinarias Ginecologia. Partos.
Consul. Rua 1.º de Março, 89, ds 14 ás 17 horas. Res. av. Boa Viagem, 3338. Fone: B. V. 73.

DR. ALBERTO CAMPOS
Operações — Vias Urinarias, Doenças do reto e anus. Cura radical e garantida das hemorroidas, sem operação.
Consulta: pela manhã na Casa de Saude Santa Inês, rua do Benfica, 240, tel. 28067. A' tarde, na rua do Hospicio, 149, 1.º and.

DR. OTAVIO DE FREITAS JR.
com estudos especializados nos Hospitaes de São Paulo e Rio
Doenças nervosas e mentais psiconeuroses. Doenças psico-somaticas
Consultorio: Avenida 10 de Novembro (Edificio CAPETEC), 6.º andar, salas 611 e 612 — Das 11 ás 12 e de 13 ás 18 (exceto aos sabados). Residencia: Rua D. Bosco, 779. Fone 2620.

DR. RODRIGUES CALHEIROS
Doenças de Senhoras — Partos — Disturbios da Gravidez — Cirurgia Ginecologica.
Ondas Curtas — Eletro-Cirurgia Cons. Edificio Sloper, 2.º — A (Rua Nova). Fone: 6967. Resid. Rua Jener de Souza (Dérbi), 947. Fone: 28469.

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do pulmão, bronquios e pleuras.
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio. Imperatriz, 140 — Fone: 2284

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Aparelhos Cardio Vascular Digestivo. Doenças da Nutrição e Sifilis. Edificio Sloper. Sala 21, 2.º and. Fone: 6067.

DENTISTAS

Dr. J. Gomes de Sá
C. Dentista
Rua Dr. José Maria, 1151
TAMARINEIRA — de 7 ás 12 e de 13 ás 19 horas

ADVOGADOS

DR. CARLOS ARAUJO
Advogado
Causas civeis, comerciais e trabalhistas. Acidentes do Trabalho. Edificio Jornal do Comercio, sala 6, 4.º andar.
Fone: 6-1-2-3 — RECIFE

BALANÇAS SANTO ANTONIO
para
vagões
caminhões
animais vivos
armazens
balcões
laboratorios
sistemas automaticos, romanos.
centecimais, decimais e Agente
E. Osorio de Albuquerque
Aurora, 203 — Fone, 2710
RECIFE

NOTA AVICOLA

E' melhor começar com pintos.

Temos sempre feito esta sugestão a muitos principiantes. E' que a industria avicola tem os seus segredos. Atrapalhar-se-á fatalmente quem não começar certo. Por isso é melhor começar comprando pintos. E' o meio certo, mais facil, mais barato. Exige apenas um aparelhamento insignificante. E dá tempo para que se vá arranjando as instalações para as futuras posdeiras. Ao criar uma ninhada de pintos aprende-se muito e observa-se mais. E' uma lição calma e precisa, estudada sem precipitação. Com uma instalação minima, pelo preço com que comumente compra uma ave produtora, pode-se comprar 40, 50, 60 pintos de um dia, fortes, limpos, sem piolhos, sem vermes, isentos de diarréia branca e socciditose. E é preciso não esquecer que pintos recem-nascidos não teem os males que podem acompanhar as aves adultas. Criar pintos é facil. Mais facil ainda é faze-lo quando são provenientes de aves de qualidade num ambiente sã, rustico e natural. E' melhor começar comprando pintos".

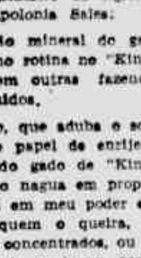


BOM DESENVOLVIMENTO consegue-se com

Iofoscal

O FORTIFICANTE DAS CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

A SAÚVA



Mate-a Fàcilmente Com a Nova Máquina

"LILLA"

O[illegible] a gravura. Que simplicidade! [illegible] Ótima para transportar e [illegible] Funcionamento leve, [illegible] pois é toda de ferro e não tem peças complicadas ou quebradiças.

Solicite-nos prospetos

INGREDIENTE "LILLA" PARA MATAR FORMIGAS. Composto de carvão virgem mineral, orgânico branco, enxofre sublimado, etc., comprimidos em tijolinhos de 100 grs.



Fabrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Caixa, 230 - S Paulo
OUTROS PRODUTOS "LILLA": Foguetes para matar formigas. Tesouras, moinhos e elevadores para cafe. Engenhos para cana. Máquinas elétricas para picar carne. Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas, a vento e manuais para água. Quebradores de carvão para gasogênio. Máquinas para fazer pipocas. Descascadores de amendoim. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Rodas de borracha para carrinhos de armazem. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc.

PARA A MULHER NO LAR

MENINA E MOÇA



São seis modelos, descritos pela ordem: De linho rosa, com recortes que formam os bolsos, com pregas que se unem e adorno de pespontos: em "shantung" branco, com recortes formando pala e bolsos em forma de carteira, e pespontos verdes, na saia prequeada; de seda, cor de mostarda, tendo a blusa recortes laterais, prequeados, e prequeado é o cinto; em "tussor" verde, com gola estilo alfaiate, e recortes pespontados; de cor "beije", com aplicações que formam bolsos abotoados, e pespontos de "cordonet"; de cor marron; em "rayon" azul céu, com franzidos na cintura na cintura e cortes que são bolsos

BOLÇAS

Para senhoras e crianças, cintos, o mais lindo e variado sortimento, modelos ineditos por preços ao alcance de todos, V. S. encontrará na

CASA CELIA

rua do Hospicio, 306 — Fone 2287. Senhora ou senhorinha, não se esqueça: ande um pouco mais e pague muito menos, comprando a sua bolça na CASA CELIA — Rua do Hospicio, 306.

Ecos notícias da moda

Como o mar, onda que vem onda que vai, a moda é sempre inquiéta e voluvel.

Nas coleções novas, revemos cousas de outras épocas do Diretorio, da Vitoriana... São assim esses novos casacos de inverno, que falam da influencia de uma Rainha — Vitória — em seus detalhes todos: grandes lapelas, cintura me cingida, abotoado por quatro botões, como nos jaquetões masculinos, e com ampla roda abrindo ligeiros "godets"...

O casaco classico não desapareceu, mas esta é uma linha que impera, verdadeiramente interessantes, vezes com aplicações de pêle, com botões de pedras...

• • •

Faz tempo, talvez bem trinta anos, que um adorno — galões já teve o seu periodo dourado, como adorno de modelos praticos.

Agora, o galão aparece com maior importancia, em vestidos de mais luxo.

O galão dourado é, talvez o preferido, porque se adapta as côres mais em uso. Tambem são vistos prateados, "paillettes", os bordados com perolas e pedras de efeitos deslumbrantes.

Em certas jaquetas, o galão é verdadeiramente notavel, pelo realce que acrescenta ao cóste perfeito. Os galões modernos são aplicados nas bordas dos casacos, ao longo das mangas, nas palas e nas salas em fórma de espiral.

• • •

Chegaram a saia do cartas da marga e do lenço. Esses lenços bonitos, que dão um ar de "apache" á cintura. Se isto acontecer, foi bem curta a ausencia.

Aparecem lenços pintados, como foram preferidos dos há quinze anos.

E a alta costura concede-lhes regras em suas criações de ultima hora. São da sêda estampada, pintados em tons fórtes, gritantes e que se faz interessante para os conjuntos escuros, ou para vestidos desse tom, ou para blusa e saia desportiva.

Ao pescoço, ajustado em laço despretencioso, pendente do cinto, ou caindo sobre os ombros, o lenço é sempre uma nota chique, da muita graça, e facil de renovar constantemente, mesmo para romper a severidade de um "tailleur".

• • •

Esses pequeninis chapéus... A moda lançou-os entre grande variedade de estilos, nos quais vemos os que recordam tipicos de terras americanas do sul. Assim, um modelo mexicano é dos mais lindos e sentadores na cabeça de uma jovem.

Mas, esses chapéus pequeninos...

A's vezes, tão pequeno, mal assentado sobre os cabelos, parece um pinho, onde há passaros de penas coloridas... Ou parece uma linda caixinha, de onde escapam laços de fitas brilhantes...

• • •

Adornos brilhantes... São outros efeitos decorativos, muito apreciados em vestido para a tarde, estes das contas de cristal, das perolas, das pedras, das lantejoulas, de tudo, enfim, que se preste para um discreto bordado.

OS BORDADOS



— cobrem o corpete, a saia dos vestidos... Aqui vemos um, inteiramente bordado, e um casaquinho, com as lapelas bordadas.

Alças que não caem



Barbara BELL

Se as alças de sua combinação costumam escorregar pelos ombros, forçando-a a puxá-las continuamente, recomendamos o modêlo acima, em que as alças são cortadas junto com o resto da combinação, e não simples tiras de pano postiças. Seda côr de rosa, o tecido clássico para roupas de baixo feminina, é o mais aconselhavel para a confecção deste jogo de combinação e calça. (Exclusividade dos "D. A.").

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

AMELIA (Caruaru').

"se tenho a sorte"...

A sorte... Porque v. a espera nesta resposta, sentimos que a responsabilidade aumenta e que se derrama o prazer de servi-la.

— Uma pele flacida, como v. possue, reclama certas clausulas colaboradoras da beleza e da saude. Que sejam sadios e nutritivos os alimentos e que sejam regulares os habitos (sem trabalhos desordenados). Outra observação é a de dar ao rosto duas ou mais vezes na semana, o que bem podemos chamar "ancha escocesa": lava-lo com agua quente e agua fria, auxiliando-se de esponjas.

Em vez do sabão (não o renuncie, porém), algumas vezes emoregue a clara de ovo. E valha-se da nata de leite, frequentemente, como creme natural. Entretanto, se faz questão da algo deste formulario, aqui tem o creme que pede:

Cera branca, 7.0; oleo de amendoas, 75,0; parafina, 7,0; espermacete, 10,0; hidrolato de rosas, 2,50; tintura de benjoim, 1,0.

Em banho-maria. E' um creme que serve para conservar, para nutrir, e para limpar a pele.

ALBERTINA (Recife).

"... espero mais uma formula para os meus cilios..."

E' esta que lhe dará o crescimento, que ambiciona para as pestanas:

Oleo de ricino 10.0
Extrato fluido de quina.. 1,0

"Será que tenho direito..." — V. pergunta. Esta pagina é para seus olhos, para seu interesse. E aos seus apelos, aqui ficamos, para atendê-la.

DORINA (Cabo).

"... não posso...."

Poderá... E é sua fôrça de vontade confia a vitoria...

Antes de lhe dar o que damos simples esteja em nossas mãos, chamamos-lhe a atenção para seu peso, bem inferior ao que deve ser — 60 quilos. V. precisa de medicamentos — alimentos reconstituintes, a par de alimentação sadia com as vitaminas precisas, sais minerais, calorias...

Deve evitar cremes e pomadas, pela oleosidade existente, e fazer uso, apenas, da agua de colonia resorcinada (5,0 de resorcina para meio litro de agua).

E' muito conveniente, ainda, que o seu sabão de rosto seja o de Afridol, muito recomendado contra acnes, de grande poder desinfetante. Esse tratamenta consiste em deixar a espuma secar sobre as partes afetadas, duas vezes ao dia. A's vezes, esse sabão vale tudo.

Duas coisas mais estão ao facil alcance e são — a coalhada pela manhã, e o levedo de cerveja, tomado á vontade.

O helito... A formula que lhe damos diz, pelo nome, ao seu valor. Chama-se "tesouro da boca":

Alcoolato de cochlearia	100,0
Alcoolato de lavanda .	40,0
Alcoolato de menta . .	50,0
Alcoolato de limão, . .	50,0

Misture bem. Uma colher, das de café, em um copo de agua, para enxaguar a boca.

DEA ALENCAR (Olinda).

"... e dizem que pareço irmã de minha filha..."

Nesta sua frase, toda sua alma revela alegria... E' dificil dar um conselho acertado sobre as manchas de que fala, pois há causas e causas. Esta formula, para fricção, receba-a para experiencia: Manteiga de cacau e oleo de ricino, em partes iguais e mais algumas "gotas de essencia de rosas.

Outra:

Acido borico	5.0
Glicerina	12.0
Lanolina	75,0
Oleo de olivas	30,0
Essencias de rosas ..	5 gotas

E para uma linha graciosa, flexivel, nada mais que ginastica.

HORTENCIA (Recife).

"...aconselhe-me o que lhe parecer melhor..."

A cultura fisica Faça-a pelo radio, aprendendo os movimentos mais interessantes para o abdome. Um dos bons exercicios, tocar as pontas dos dedos da mão direita na ponta do pé esquerdo e viceversa — mão esquerda, pé direito. A posição das pernas, nesse exercicio, é de firmeza. E' um movimento que interessa, pelo balanço dos braços, ao colo e ombros assim como o busto, ao tempo que fortalece os musculos relaxados do abdomen e faz desaparecer a gordura superflua. Outro exercicio, bem simples, consiste em colocar os pés sob um movel e estirar no chão, erguer o tronco, lentamente, muitas vezes, diariamente.

Para o crescimento dos cilios, uma resposta a Albertina cai satisfaze-la. Uma simples mistura de rum e oleo de ricino, em partes iguais, tambem satisfaz.

A idade influe sôbre o curso da tuberculose. Na puberdade e no inicio da idade adulta a sua forma é extremamente grave. SERVIÇO NACIONAL DE EDUCAÇÃO SANITARIA.



BANCOS DE LEITE HUMANO

Marcelo GARCIA

"Na alimentação dos bebês o leite humano é insubstituivel". Eis um conceito com o qual estão de acordo todos os puericultores.

Daí a campanha tenaz e continua, universalmente mantida em pról da amamentação materna. Campanha que não deve esmorecer, afim de neutralizar a sugestiva propaganda dos fabricantes de leites e farinhas.

Até entre as mães pertencentes á elite dura é a peleja dos pediatras para conseguir evitar o abandono precoce da mamentação.

E' fáto assente e demonstravel pelas estatisticas, que a mortalidade das crianças nutridas ao seio é acentuadamente menor do que a das artificialmente alimentadas. E, quanto mais tenro é o bebê, mais arriscada é a empreitada de cria-lo com leite artificial.

O bebê nutrido com leite humano, além de desenvolver-se livre de perturbações digestivas, apresenta maior imunidade contra as doenças infecciosas, resistencia que lhe é conferida em virtude das substancias protetoras, chamadas anticórpos, veiculadas pelo leite humano. Mal comparando, é como se o leite exercesse o papel de uma vacina inespecifica.

Infelizmente, hoje em dia, um grande numero de mulheres mostra-se incapaz de amamentar os filhos, mesmo nos três primeiros meses.

A causa desse fenomeno tem escapado a argucia dos pesquisadores que se têm ocupado do assunto. Fala-se, vagamente, na possivel influencia da civilização moderna, mas o fato é que não sabemos a razão pela qual as mulheres de antanho se mostravam mais aptas a criar os seus filhos.

Dessa falta de leite surge o problema da obtenção do leite de mulher, imprescindivel em um grande numero de situações: na alimentação de recemnascidos normais, dos débeis e prematuros, de vomitadores, de alérgicos a outros leites que não o homologo, e, finalmente, no tratamento das dispepsias graves do lactente de baixa idade.

Antigamente, recorriam os pediatras ás armas mercenarias, expediente que, tendo salvo muitas vidas, tem, no entanto, alguns inconvenientes, o maior deles o de prejudicar, de certo modo, o desenvolvimento do filho da ama.

Com o progresso da Puericultura criou-se uma instituição que vem prestando os melhores serviços: "O Banco de leite humano", cuja finalidade é extrair, conservar e distribuir o excedente do leite de mulheres que o possuem em abundancia.

A grande vantagem social dessa instituição é não separar a mãe do filho, permitindo-lhe cria-lo sem se afastar de sua casa.

O Banco compra por bom preço o leite de amas selecionadas através de rigorosos exmes clinicos, radiologicos e de laboratorios, e o distribue mediante receita médica, aos bebês que dele necessitam.

Dada a sua extraordinaria eficiencia no combate á mortalidade do lactente de tenra idade, deveriam esses lactários ser multiplicados, de modo a que a produção de leite pudesse satisfazer a todas as crianças que dele precisassem.

Aqui, em nossa cidade, até bem pouco tempo, só dispunhamos do leite da Casa dos Expostos, que tem prestado excelentes serviços, salvando a vida a inumeras criancinhas.

Atualmente, possuimos, além desse, mais dois modelares lactários que merecem todo o apoio e simpatia dos que se interessam pela causa da criança brasileira. Um, é o "Lacttario Emilia de Sá", admiravelmente organizado prof. Mariagão Gesteira e financiado pelo filantropo José Gonçalves de Sá. O outro, é o instituido pelo dr. Adamastor Barbosa, no Instituto Nacional de Puericultura, a cargo do dr. Mario Olinto.

Existe, contudo, embaraçando ligeiramente a ação dos pediatras um grande numero de mães que têm preconceito contra o leite de mulher. Repugna-lhes o fato do filho mamar em outra mulher. Muitas temem que atributos morais sejam transmitidos ao seu filho através do leite da ama. Não se importam, porém, que os filhos tomem leite de vaca...

Esse preconceito é milenar. Não posso me furtar ao desejo de transcrever aqui sugestivo trecho do curioso livro de Sylvio Lynd, "Crianças Inglesas": "A criança medieval era amamentada pela mãe e para ilustrar quanto as mães da Idade Média prezavam esse privilegio, basta citar a historia de uma dama que tinha três belos filhos e que nunca permitiu, sob qual quer pretexto, que estes fossem amamentados por servas ou amas. Um dia, essa dama demorou um pouco mais na missa e um dos três filhos acordou chorando muito. Uma das criadas chamou precipitadamente uma ama e pediu-lhe que desse de mamar á criança. Ao voltar a dama descobriu uma gota de leite no queixo do filho e adivinhou o que tinha acontecido. Tremendo de raiva, tomou a criança nos braços, mandou estender uma colcha vermelha em uma mesa grande e ai rolou e sacudiu a criança, até fazê-la pôr para fóra o leite que tinha mamado. Por causa disso, os seus feitos e a sua reputação ficaram, dai por diante, para sempre diminuidos".

Até o dia de sua morte, acrescenta o cronista, E, evidentemente, essa inferioridade não podia ser atribuida senão á infeliz intervenção da criada e da ama".

Bem sabemos como esses preconceitos, residuos que civilizações primitivas fortemente entranhadas na mentalidade dos povos, são dificeis de ser removidos e substituidos por conceitos logicos e cientificos. Acho mesmo que é gastar tinta inutilmente tentando convencer as mães do absurdo desse preconceito; elas só se entusiasmam pelo leite de mulher quanto o filho querido é arrancado das garras da morte pelo milagroso filtro que é o leite humano.

Para Betty Grable

(CONCLUSÃO DA 3ª. PAGINA)

delicioso que lhe façam as unhas.

E como Virginia insistisse em saber o que Betty diria a um reporter que a interrogasse sobre seus segredos de beleza, a adoravel lourinha confirmou:

— "Dir-lhe-ia o mesmo que disse a você: Tive a ventura de herdar de minha mãe uma pele admiravel e me habituei a usar muita agua e muito sabão. Pode ser que isso não seja um bom conselho, mas é a expressão da verdade".

HISTORIA DA RENDA

(Lenda cristã)

(LENDA CRISTÃ)

Era em Bruges, dos canais de aguas tranquilas, que refletem as casas de torreões ponte-agudos como minaretes, os palacios, as pontes, as catedrais...

Era um bairro antigo, onde vivia, com numerosa prole, uma pobre viuva...

Serena, a filha maior, era uma formosa rapariga, loura como um trigal amadurecido, que partilhava da vida áspera e sofria, sem nada poder fazer para que o pão não faltasse.

Um dia, numa igreja, perto do altar iluminado e florido, Serena rezava. Pedia que a Virgem a auxiliasse e, rezando, com a ingenuidade do seu puro coração, fez o voto de renunciar às alegrias do mundo se Nossa Senhora lhe désse a graça de uma vida mais suave para os seus irmãozinhos, para a sua tristissima mãe.

E poucos dias se passaram, quando, passeando no campo com um amigo de infancia, um pintor, Serena vio colados em seu vestido escuro muitos **Fios da Virgem**, prateados, que pairavam no ar, por entre choupos e salgueiros.

E seu companheiro admirou os arabescos que se formavam, embelezando o modesto vestido da rapariga. Com todo o cuidado, para não destruir o efeito, para não embaraçar os fios delicados, o artista foi desenhando o que via. Depois, veio-lhe a idéia da almofada, dos bilros, da linha dos alfinetes, para que Serena copiasse o desenho.

E ela teceu um véu, verdadeira obra prima, que levou à Nossa Senhora.

E aconteceu que as burguesas ricas de Bruges gostaram daquele "ponto" do manto da Virgem e levaram à Serena grandes encomendas.

Os dias, então, correram felizes e fartos para a familia da boa rendeira, mas não para ela, que amava o pintor, e o amor renunciava pelo voto à Virgem.

Um dia, porém, quando a jovem passeava no campo, ao longo dos canais ladeados de choupos e salgueiros, outra vez ela viu, envoçantes, os "Fios da Virgem".

Eram flocos, senão nuvens de fios tenues, que vieram cair sobre sua cabeça e formavam um véo de noiva. E Serena compreendeu que Nossa Senhora a desligava do voto que fizera...

Era a felicidade.

Desta simples e pura historia, em que o amor se mistura à fé, brotou uma nova arte, que se tornou o ganha-pão de muitas mulheres da Flandres e, depois, de outras terras.

NA ESTRADA

Acy CARVALHO

Parece alguem que se perdeu [na vida,
que não encontra o seu cami- [nho...
Tem oitenta anos
e vai ferida
nem sabe mais de quanto es- [pinho
Sem querer ver, vejo-lhe os [danos

— Velhinha! É áspera a subida
tua força é para as descidas...
Ai! desce, desce,
nem leves a saudade,
porque foste a fecundidade
e teu amor floriu em vidas.

Larga o fardo de tua vida!
Adormeça, adormeça...



DUAS FORMULAS DIFERENTES para dois males diferentes

De acordo com os imperativos da razão, da ciência e do bom senso:

N.º 1: Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências.

N.º 2: Falta de regras, regras atrasadas, suspensas, deminuidas e suas consequências.



REGULADOR XAVIER

O REMEDIO DE CONFIANÇA DA MULHER



O maior encontro suburbano: Atlantico x Moinho

ESPORTE X FLAMENGO HOJE, NA ILHA DO RETIRO

PEQUENO, SARAVOTI, GENIVAL, DIAS E PAULO RAMOS LUTARÃO PELA TABELA DOS ARTILHEIROS

SEM INTERESSE PARA A COLOCAÇÃO DO SEGUNDO TURNO, O RESULTADO DO PRELIO — COMO FORMARÃO OS QUADROS — ESTRÉIA DE PRÔA ENTRE OS ALVI-NEGROS

O campeonato de profissionais não oferece atração na tarde de hoje. Nada mais teremos do que um prélio frio entre o Esporte e o Flamengo. Dois quadros já sem esperanças de exito na primeira rodada do segundo turno. O Flamengo conta com seis pontos perdidos e figura como penultimo colocado na tabela. Por sua vez, o Esporte perdeu quatro pontos e as possibilidades de sucesso na rodada. Portanto, o resultado do encontro oficial de hoje, não influirá na colocação dos lideres.



Galego

Esporte e Flamengo, na ultima vez que apareceram em campo, foram vencidos, respectivamente pelo Santa Cruz e Great-Western. Mesmo assim, apontamos o "onze" rubro-negro como franco favorito da tarde. Reconhecemos no conjunto da Ilha do Retiro, mais possibilidades de triunfo, desde que possue um padrão técnico mais acurado.

EM BUSCA DA REHABILITAÇÃO

Os ultimos revéses sofridos pelo Esporte, no campeonato da cidade, vieram comprometer seriamente o cartaz do clube. Sem uma representação de valores individuais, os defensores do gremio rubro - negro não puderam evitar uma queda frente ao America e uma decepcionante derrota frente ao Santa Cruz. Agora, porém, iniciaram os dirigentes do Esporte uma campanha de reorganização do conjunto, em busca de rehabilitação. Para o compromisso de hoje, o quadro apresentará sensivel modificação. Gambetá reaparecerá na zaga, passando Luiz para a reserva. O zagueiro cearense demonstrou que ainda está em forma, pois foi a figura mais destacada no prélio contra os corais.



Pitota

O restante do conjunto será o mesmo dos ultimos jogos. Mesmo porque faltam reservas eficientes. O ponto mais destacado da equipe do Esporte e que ultimamente não vem acertando é a vanguarda. Com três artilheiros de mérito como Genival, Zepequeno e Paulo Ramos, o quinteto rubro-negro não vem convencendo. E note-se que Zepequeno é o terceiro artilheiro do campeonato com 9 tentos conquistados, seguido de perto por Paulo Ramos com 8 e Genival com 7. Hoje, haverá um duelo sensacional entre os três. Qual deles conseguirá avançar mais um ponto?

SARAVOTI E DIAS TAMBEM SÃO COTADOS

Neste final de campeonato, trava-se uma luta gigantesca entre os artilheiros do campeonato. Petronio é o lider dos goleadores com pequena vantagem sobre os demais. E o Flamengo possue dois autenticos artilheiros. Saravoti terminou o primeiro turno como lider. Atualmente está colocado um pouco abaixo, embora sempre perseguindo os demais. Saravoti marcha com 8 tentos e seu companheiro Dias, com 7. Eles tambem vão travar uma batalha pela supremacia dos tentos.



Saravoti

O Flamengo vai apresentar o seu quadro melhorado para o encontro de hoje. A grande atração do quadro alvi-negro será a estréia do zagueiro Prôa, antigo defensor da equipe do Estudantes. Trata-se de um jogador que sabe atuar com entusiasmo e possuem fisico. O reaparecimento de Ilo I tambem está sendo olhado com simpatia pelos "fans" do campeão de 1915. Finalmente, Dias e Saravoti aparecem como dois elementos de valor na vanguarda do conjunto preparado por Zemiguel.

QUADROS PROVAVEIS

Segundo conseguimos apurar os quadros pizarão o gramado do estadio da Ilha do Retiro, assim constituidos:

ESPORTE — Técnico, Navamuel. Jogadores: Manuelzinho — Chicão — Gambetá — Nelson — Ferrari — Vavá — Pitota — Baby — Genival — Paulo Ramos — Zepequeno.

FLAMENGO — Técnico, Zemiguel. Jogadores: Ilo I — Galego — Prôa — Ribeiro — Enedino — Zepequeno — Licio — Milton — Saravoti — Dias — Carioca.

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO

O Departamento de Desportos Terrestres da F. P. D., pela sua secção de futebol, tomou as seguintes providencias:

ESPORTE x FLAMENGO:

Campo do Esporte.

Juizes de linha, Armenio Brito e Pais de Andrade.

Juiz da preliminar, Henrique Silva.

Juizes de linha, Carlos Gouveia e Hugo de Morais.

Delegado, sr. Rubem Moreira.

Cronometrista, sr. Aristofanes de Andrade.

Medico assistente, dr. Pedro Correia.

Horario: 13,40 para a preliminar e 15,15 para a principal, ambas com 10 minutos de tolerancia.

ESPIRITOS DE PORCO

Ary BARROSO

(Para os "D. A.")

Os jogos oficiais do campeonato carioca obedecem á orientação das seguintes autoridades: um juiz, dois bandeirinhas, dois delegados do Tribunal de Penas e um representante da presidencia da entidade. Ao juiz e bandeirinhas está afeta a parte técnica e disciplinar; aos delegados compete observar, de fora, o desenrolar dos lances e relatá-los, segundo o ponto de vista pessoal; o representante é a propria Federação em campo, com força para decidir certas situações que escapem ao controle das outras entidades. O juiz desempenha o seu papel á vista do publico, bem assim como os seus auxiliares. Os "delegados" são invisiveis. Colocam-se em pontos estratégicos, misturam-se com o publico, e, somente se revelam quando as partidas provocam sensação nas assembléias do Tribunal de Penas. Quanto ao representantes, geralmente está nas tribunas de honra, sendo quase um ornamento politico das competições.

Os juizes e os bandeirinhas andam constantemente na berlinda, porque as suas atuações primam pela irregularidade, pela confusão e pelo exotismo. Não quero, entrejanto, focalizar, aqui, mais uma vez, o problema das arbitragens. Hoje, vou falar sobre os "delegados".

Há "delegados-poetas", que transbordam para os seus relatorios toda a sua veia romantica ou sentimental. Quando a partida corre bem, eles fazem poemas de emocional beleza; quando corre mal, redigem odes heroicas, lembrando o velho Virgilio das "Eneidas" ou o velhissimo Homero das "Iliadas"! Há "delegados-escritores", autênticas revelações, de admiraveis estilos e enorme poder descritivo. Tecem comentarios ao desenrolar dos prelios, que faziam inveja ao Gilberto Freyre, diferença ao José Lins do Rego, ao Gustavo Barroso e aos "imortais" famosos da nossa Academia. Há os "delegados-emotivos" que transformam pequeninos incidentes em conflagrações tremendas, que deixam longe as epopéias que se desenrolam no Velho Mundo. São "temperamentais"... Há, ainda, os "delegados-super-eficientes", especialistas em descobrir coisas que ninguem viu, talvez, para darem a entender ao Tribunal que estão fazendo jús á incumbencia que se lhes deram, correspondendo assim á confiança neles depositada. O juiz pode não fazer a minima referencia; o outro "delegado" tambem; o representante, tambem. O "delegado-super-eficiente" tem de descobrir uma novidade. Ah! sem novidade não assina o seu "notavel" relatorio.

Gosto dos "delegados-poetas" — são interessantes e originais. Aprecio os "delegados-escritores" — podem ser considerados exemplos de cuidado gramatical, num ambiente onde, a coitada da gramática sofre, constantemente, atentados terriveis. Fujo dos "delegados-emotivos", e todo o mundo deve saber por que e, finalmente, detesto os "delegados-super-eficientes". Considero mesmo elementos deletérios mal intencionados, prejudiciais ás boas relações entre os clubes e a entidade, que deviam ser banidos do quadro, a bem da verdade esportiva! Uns colaboram, procurando sensatamente descrever o que viram, como desportistas e homens superiores; os "super-eficientes" fazem do esporte, do cargo que exercitam, motivo de "chaleirismos" ou oportunidade para revelarem "complexos". São autênticos "espiritos de porco".

Dificil obstaculo para o lider invicto da segunda categoria

O ATLANTICO APARECE COMO UMA SERIA AMEAÇA ÁS PRETENÇÕES DO MOINHO RECIFE — ESCALADOS OS QUADROS

O campeonato da segunda divisão de amadores apresenta para a tarde de hoje um dos mais destacados cartazes do segundo turno. Trata-se de um verdadeiro classico suburbano, onde estão envolvidos os selecionados conjuntos do Atlantico e Moinho Recife. Aparece como a maior atração esportiva de hoje, desde que o cartaz do "association" não oferece grandes jogos. Os aficionados do futebol menor terão um encontro sensacional. Dois conjuntos simpatizados e rivais de muitos anos.

Continua oferecendo resultados satisfatorios o certame da segunda categoria. Iniciando os jogos da etapa final do campeonato, nota-se maior interesse e mais esforço dos clubes para melhores colocações. Na categoria secundaria, vemos um punhado de bons clubes. O mais perfeito de todos eles é, indiscutivelmente, o "onze" do Moinho Recife, lider invicto da tabela. Posteriormente, apontamos o Tacaruna (vice-lider), o Ibis, o Atlantico, o Palmeiras, o Estudantes e o Yolanda Todos se apresentam com equipes bem treinadas e as vitorias são equilibradas

DESFALCADO O MOINHO

O quadro do Moinho vai pisar o gramado desfalcado de alguns elementos titulares. Mesmo assim, segundo nos declarou o desportista Albino Machado, o seu quadro não perderá a invencibilidade. Aliás, nos diversos campeonatos da F.P.D. restam apenas tres invictos em 1944: o juvenil do Santa Cruz, o amador do Nautico e o Moinho Recife. Portanto, não deixa de ser uma honra para o clube de Mariano Gomes.

O "onze" do clube da farinha de trigo vai enfrentar o Atlantico com uma constituição diferente. Zezé foi recusado para a zaga, devendo aparecer ao lado de Apolinario. Tambem a linha media será composta por Azevedo, Godoy e Raymundo. O ponto alto do quadro reside na ofensiva, onde Cachorrinho figura como elemento de primeira grandeza.

OS MARITIMOS NAO PENSAM EM DERROTA

O Atlantico sempre apareceu com destaque no futebol suburbano. Na zona sul da terceira divisão, o clube da rua Imperial mereceu vitorias espetaculares contra adversarios de categoria. Este ano, passando para a segunda categoria não foi muito feliz. Perdeu varias vezes. Mas o seu quadro sempre demonstrou entusiasmo e força de vontade. O Atlantico é um clube que tem assistencia. Gremio simpatizado no "soccer" menor. Quando aparece para uma disputa de responsabilidade, o seu grande publico comparece ao gramado.

Para a peleja desta tarde o gremio alvi-verde contará com todos os seus titulares. Dedé no arco. Didi na linha media e Abelardo no ataque são os mais destacados jogadores do quadro. Abelardo pode ser apontado como o mais futuroso jogador dos campos suburbanos. O resto do quadro apresenta boa forma e credencia-se como perigoso adversario para o lider invicto.

QUADROS PROVAVEIS

Os quadros deverão pisar o gramado do Yolanda, em Jiquiá, assim constituidos:

MOINHO: Caboré — Apolinario — Zezé — Azevedo — Godoy — Raymundo — Cachorrinho — Casado — Nequinho — Robson — Alberico.

ATLANTICO: Dedé — Toinho — Aranha — Joãosinho — Hipolito — Didi — Zépretinho — Fernando — Mario — Abelardo — Djalma.

Foram tomadas pela Federação as seguintes providencias:

ATLANTICO x MOINHO.

Campo do Yolanda.

Juiz dos 1os. quadros, Claudio Felix de Moura.

Juiz dos 2os. quadros, Vicente Pinheiro.

Delegado e cronometrista, o representante do Yolanda.

DR. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele - Sifilis e Venéreas
Cons.: Imperatriz, 69-1.º
Residência: Aragão, 108

SOLDADOS DO EXERCITO AMERICANO NUMA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO NO NAUTICO

O Clube Nautico vem realizando aos domingos animadas manhãs dansantes com varios entretenimentos organizados por elementos de destaque na familia alvi-rubra. Hoje, a domingueira do Nautico revestir-se-á de uma animação invulgar: soldados do Exercito Americano do Atlantico Sul abrilhantarão a manhã dansante com numero de canto, musica e dansa, com realejos, sanfonas e outros instrumentos tipicos de que se servem os valorosos combatentes da grande nação amiga para encher as horas de folga. Tomarão parte no programa dois notaveis artistas americanos, ora servindo no Exercito.

O Clube Nautico oferecerá brilhante recepção aos americanos, especialmente convidados, realizando assim uma verdadeira festa de confraternização entre brasileiros e americanos, unidos pelo pensamento e pela ação na guerra contra o nazismo. No "show" tomará parte uma samista pernambucana que dedicará os seus numeros de canto aos soldados visitantes. A manhã dansante terá inicio ás 9 horas. Não haverá reserva de mesas

SERA' CORRIDO NO JOQUEI CLUBE O "GRANDE PREMIO 11 DE AGOSTO"

Programado o "meeting" de hoje

Mais uma importante reunião turfistica vai promover o Joquei Clube de Pernambuco, na tarde de hoje Depois do sucesso alcançado no "meeting" de domingo ultimo, quando foi registrado um magnifico "record" na casa de apostas, ultrapassando a 180 mil cruzeiros, voltam-se os aficionados do esporte da redea para a proxima carreira. E tudo indica que teremos um movimento animador, desde que será apresentado um programa de seis equilibrados pareos.

A maior atração da tarde será a disputa do "Grande Premio 11 de Agosto" na distancia de 1.500 metros e com a dotação de 5.000 cruzeiros. A importante carreira será disputada por sete parelheiros, coisa que poucas vezes temos visto na pista do Lucas. Os animais inscritos são os seguintes: Alco, Conspirador, Trunfo, Marcio, Talisman, Katucha e Mandarim.

PROGRAMA GERAL

1.º PAREO — 1.000 metros — Premios: 1.500.00 e 70,00.

	kg.
1—Pery	50
2—Revide	52
3—Jahira	46
4—Esperto	48

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr.$ Cr.$ 1.500.00 e 70,00.

	kg.
1—Fantoche	52
2—Dengoso	52
3—Progresso	52
4—Dari	52

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr.$ 1.500,00 e 70,00.

	kg.
1—Realtequio	55
2—Tangará	52
3—Japy	48
4—Tabu'	43

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr.$ 1.500.00 e 90,00.

	kg.
1—Cunumbi	48
2—Cenoro	49
3—Babalu'	54
4—Dacia	46

5.º PAREO — 1.500 metros — GRANDE PREMIO 11 DE AGOSTO — Premios — Cr.$ 5,000,00 e 150,00.

	kg.
1—Alco	48
2—Conspirador	43
3—Trunfo	56
4—Marcio	50
5—Talisman	55
6—Katucha	52
7—Mandarim	43

6.º PAREO — 1.100 metros — Cr.$ 1,200 00 e 60,00.

	kg.
1—Rumba	50
2—Escabiosa	55
3—Revide	50
4—Debutante	48

MAGAREFE, IRIS E LOCOMOÇAO

Nos jogos contra o Moacir, Arco Iris e Colonia, respectivamente

O campeonato da terceira divisão apresenta para hoje uma rodada sem atrações. Todos os jogos são fracos. Tres prelios em que aaprecem tres francos favoritos. Enfim, uma tarde fria para o futebol suburbano. Na zona norte, teremos encontros entre o Magarefe e Moacir e Iris e Arco Iris. A rodada será completada com o unico jogo da zona sul, entre os quadros do Colonia e Locomoção. Os lideres das duas zonas estão afastados das atividades de hoje.

Magarefe, Iris e Locomoção aparecem como os provaveis vencedores dos jogos desta tarde. São conjuntos mais categorizados de que seus adversarios. Magarefe e Iris possuem dois dos mais destacados quadros da zona norte, enquanto o Locomoção vai mantendo situação de relevo na zona sul. Então resta esperar que o Moacir, Arco Iris e Colonia surpreendam os seus antagonistas..

Para os referidos jogos a Federação tomou as seguintes providencias:

MAGAREFE x MOACIR.

Campo do Atenienne.

Juiz dos 1os. quadros, Albino Machado.

Juiz dos 2os. quadros, Manuel Bruno.

Delegado e cronometrista, o representante do Atenienne.

IRIS x ARCO IRIS.

Campo do Santa Cruz.

Juiz dos 1os. quadros, João Elias da Silva.

Juiz dos 2os. quadros, Severino Pereira.

Delegado e cronometrista, o representante do Agua Fria.

COLONIA x LOCOMOÇAO.

Campo do Bania.

Juiz dos 1os. quadros, José Fernandes de Lima.

Juiz dos 2os. quadros, Hipolito José de Souza.

Delegado e cronometrista, o representante do Bahia.

Horario: — 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Os proximos jogos de campeonatos

PROFISSIONAIS

Santa Cruz x Portela (Terça-feira).

Nautico x Great Western (Sábado).

America x Portela (Domingo).

JUVENIS

America x Santa Cruz.

Flamengo x Portela.

SEGUNDA DIVISAO

Tacaruna x Palmeira Uchôa

Estudante x Ibis.

TERCEIRA DIVISAO

São Paulo x Bahia

Agua Fria x Guararapes.

Juventude x Planetinha (Terça-feira).

Guanabara x Botafogo.

Resultado do primeiro turno

PROFISSIONAIS

Esporte — 7 x Flamengo — 1

Renda — 1.856 cruzeiros

AMADORES

Esporte — x Flamengo — 0

JUVENIS

Nautico - 3 x G. Western - 0

Esporte — 3 x Ibis — 1

SEGUNDA DIVISAO

Moinho — 4 x Atlantico — 0

TERCEIRA DIVISAO

Magarefe — 2 x Moacir — 1

Iris — 4 x Arco Iris — 2

Locomoção - 3 x Colonia - 1

NO ESTADINHO A CANA E' DURA

O ALÇAPÃO SANTISTA E OS QUE LA TOMBARAM — HISTORIA AGITADA DA "CANCHA ENCANTADA" DA RUA FERRER — A PALAVRA DE UM NOVO

RIO, 12 (Reportagem de Aristoteles Silva, distribuida pela Meridional) — Não é de hoje que quando um XI de futebol sai dos seus dominios, para enfrentar um adversario, quase sempre leva desvantagem na partida. O fator "campo" é muito valioso, sendo que os "fans" os que gostam de fazer as suas "apostas", sempre mencionam esse detalhe. Este ano, por exemplo, para o campeonato da cidade, os adversarios do America, S. Cristovão, Bangu' e Bonsucesso estão suspirando com alivio. Todos sabem que as praças de esportes dos referidos clubes estão interditadas para os jogos oficiais entre profissionais. Como era interessante o jornalista ouvir em todos os recantos esportivos, na vespera de um jogo, que tomasse parte um daqueles clubes como "dono do campo"...

— Vai ser um "caso muito serio" o jogo lá naquele campo. Como é que nosso team poderá cumprir uma boa exibição?

Hoje, felizmente para estes, e infelismente para a torcida do America, S. Cristovão, Bangu' e Bonsucesso, os seus clubes não podem receber as vistas dos seus valorosos adversarios. A vantagem sempre foi, é e será bem apreciavel.

Quando um quadro atua em "sua propria casa", além do fator campo, conta com o comparecimento absoluto da sua "torcida" que o incentiva para a conquista do triunfo.

O "ALÇAPAO" DE VILA BELMIRO

O campo do valoroso Santos, o querido gremio praiano de Vila Belmiro, foi o mais famoso de todos. Quantos esquadrões "bambas" não tombaram frente ao XI santista, no famoso e temido "alçapão" de Vila Belmiro?

Foram muitos. Muitos, mesmo.

Em 1930, por exemplo, o selecionado francês que atuara na Argentina, frente aos portenhos, perdera apenas por 1x0. O arqueiro Trepot praticara defesas assombrosas, entusiasmando o publico esportivo de Buenos Aires.

— Pois bem, o "scratch" da imorredoura França veio ao Brasil e fez uma exibição contra o quadro do antigo clube de Arnken.

— Querem saber o resultado?

— Foi nada menos de 7x1, a favor dos santistas. Os cracks iranceses ficaram assombrados com a classe dos nossos patricios, que pareciam conhecer, palmo a palmo, o terreno onde foi disputada a peleja.

Outros "teams" de classe, tambem sofreram as suas derrotas no perigoso "Alçapão", como o Bela Vista (integrado pelos scratchmen uruguaios tri-campeões do mundo); o Barracas, o Gymnasya Esgrima e muitos outros.

TAMBEM NO RJO

Tambem aqui no Rio, um campo que sempre foi temido por todos os clubes, foi a "cancha encantada" da rua Ferrer. O Bangu' descia dos seus dominios, apanhava, mas não se amofinava.

— Vocês vão ver lá em cima... — diziam os seus "fans".

E acontecia mesmo. Ainda no ano passado, o São Cristovão e o Fluminense viram-se "arrasados" pelos players suburbanos lá no longinquo gramado da rua Ferrer.

O Vasco da Gama, o valente gremio de São Januario, podese dizer, que perdeu todas as suas esperanças no certame de 8, quando teve que enfrentar o Bangu', "lá em cima"...

Frisamos o fator campo como ponto importante, para nossa reportagem de hoje. Para o campeonato da cidade, apesar de alguns quadros terem "pintado" para a conquista do titulo maior, é justa que sejam destacados os do Fluminense, Vasco da Gama e Canto do Rio.

Uma coisa perguntamos nós.

— Estes tres clubes não atuam em seus dominios?

Resolvemos destacar o Canto do Rio, pois todos sabem que o simpatico clube alvi-celeste não tem as mesmas possibilidades monetarias de um Fluminense e Vasco, e a verdade seja dita, que tem cumprido "performances" que nada ficam a dever aos seus valorosos adversarios. Póde ser que daqui para o restante do certame, sem contar com um grande numero de sapientes á altura, o "benjamin" venha a fracassar, mas tornamos a repetir que até o presente momento, ele tem feito um "bonitão".

ABANDONADO PELO S. CRISTOVAO, TORNOU-SE CRACK

Gualter, no São Cristovão, jogava de medio direito, centromedio e zagueiro. Forte, decidido, jovem e bem disposto, Gualter "rachava os peitos" no gremio de Figueira de Melo. Mas a "invasão" de elementos estrangeiros deu margem a que o nosso patricio fosse relegado a um plano inferior, até que no fim do ano passado, teve o seu contrato rescindido.

Aceitando um convite para treinar no Canto do Rio, o exsãocristovense conseguiu se impor e no "Torneio Municipal", quando o "benjamin" foi o terceiro colocado, atrás somente do Vasco e America, foi um dos elementos mais destacados do conjunto, sendo que a sua disposição foi reconhecida pelos dirigentes do clube da jaqueta azul e branco, quer atuando na sua verdadeira posição que é a ala direita da intermediaria, quer de zagueiro esquerdo, em substituição a Haroldo, nos jogos em que o mesmo estava contundido.

Falando ao **Diario da Noite** sobre a sua permanencia no Canto do Rio, Gualter teve palavras de elogio para com todos os dirigentes, ressaltando, porém, o trabalho dos srs. Frederico Gama Abreu e Serzedelo Machado, respectivamente, presidente e vice-presidente.

— Estou satisfeitissimo, parecendo até que pertenço ao clube há muitos anos. Já fizemos uma boa figura no "Municipal" e se tudo correr como esperamos, no campeonato oficial, mesmo diante dos grandes esquadrões, acredito que não façamos papel ridiculo.

"LA' NO ESTADINHO A CANA E' DURA"

Gualter sorri maliciosamente e continua:

— Não tenho pretensão a levantar o campeonato. Todos sabem que o Fluminense, Vasco, Botafogo e Flamengo gastaram "rios de dinheiro", contratando jogadores caros e possuem reservas que tambem custaram muito. Podemos perder fóra do nosso campo, sendo que dos chamados grandes clubes, neste turno, temos que enfrentar o America e Botafogo, cá em baixo, ao passo que todos os outros terão que fazer uma visita ao "estadinho de Caio Martins". Tenho a adiantar aos leitores do **Diario da Noite**, que um "team" está sujeito a ganhar ou perder, mas acredito que "lá no estadinho a cana é dura"... é preciso frisar que jogamos sem machucar ninguem, pelo contrario...

"PRETENDO CONTINUAR"

O jornalista indaga se é verdadeira a noticia propalada, que ele já tem um contrato em branco assinado com um gremio da zona norte, para a temporada de 45.

Uma boa gargalhada de Gualter que nos dá a resposta imediata:

— Qual nada, meu amigo. Quando eu sai do São Cristovão, ninguem quis me aproveitar. Foi no Canto do Rio que encontrei amigos. Sinto-me bem no "benjamin". Terei "passe" livre no fim da temporada, mas se os dirigentes do clube quiserem, estarei pronto a continuar a defender as cores de um gremio que depresa fiquei gostando: o Canto do Rio.

"GERALDINO JOGANDO"

Antes de terminar o "bate-papo", com Gualter, que é um dos elementos queridos da "torcida" cantorriense, resolvemos perguntar qual a sua opinião sobre o choque de domingo proximo com o Flamengo.

O nosso entrevistado "fechou" a cara e disse-nos o seguinte:

— Cá para nós, o Flamengo é um grande clube e é preciso que se saiba que atuará no seu campo lá na Gavea. Tenho, porém, a dizer que mesmo lá, se Geraldino jogar, o "caso" será diferente.

FRACASSO DE UMA TATICA

Octavio de FARIA

(Para os "D. A.")

Prosseguindo na analise das consequencias imediatas da marcação cerrada em diagonal entre nós, examinada na cronica anterior em função do Flamengo, fixemos nossas vistas no caso do Fluminense, para muitos, foi essa tatica a principal responsavel pelo declinio de produção do team do Fluminense nos anos de 1941, 1942 e 1943. Mesmo reconhecendo que Ondino Vieira foi um grande tecnico.

Se a acusação peca pelo exagero, não deixa de ter uma gran de base de razão. Como tese introdutoria ao assunto, lembremos rapidamente alguns fatos e estudemos alguns numeros na sua significação mais imediata.

Quando, em inicios de 1941, se começou a adotar a marcação cerrada em diagonal, o inegavel é que o Fluminense tinha um gran de team. Vindo em grande parte do tri-campeonato de 36-37-38, reformara-se depois do infeliz intermezzo de 39 (4º colocado no campeonato, com 21 pontos perdidos) e conquistara brilhantemente o titulo maximo em 40: 10 pontos perdidos para 38 ganhos, score medio aproximadamente de 2 x 1, 31 goals contra 62 pró, em 24 jogos. Era um team rico em valores excepcionais como Tim, Carreiro, Romeu, Batatais, Norival, etc., e dispunha de um quadro de reservas quase á altura do esquadrão principal. Alias, ambos se sagrariam campeões de suas categorias no certame de 41.

No entanto, mesmo sendo o campeão, o rendimento do team principal do Fluminense nesse primeiro ano de marcação cerrada foi inquietante. Assim o score medio já passava de 2 x 1 para 4 x 1 e 1/2, indice de inegavel enfraquecimento da defesa, embora o ataque exibisse ainda gran de eficiencia: 106 goals pró para 42 contra, em 28 jogos. O desmoronamento viria nos anos posteriores, desfazendo-se aos poucos o antigo team, até se chegar á necessidade de uma renovação geral — que parece ter sido e estar sendo a tarefa decisiva de 1944.

Responsabilizar a marcação cerrada por esse desmoronamento talvez seja exagerado. O team campeão de 40 e 41 tinha seus problemas, outros problemas, impecilhos diversos para lograr o tri-campeonato, independentes de qualquer sistema de marcação. O indiscutivel porém é que, no proprio decorrer do certame de 41, o onze tricolor já deu provas sobejas de se ressentir de uma tatica que não lhe convinha.

Já não falo no sacrificio das possibilidades maximas de um back como Norival — tão visceralmente diferente de Domingos nas suas caracteristicas de jogo, tão radicalmente "alérgico" á marcação de homem para homem (principalmente do extrema contrario) e, mesmo assim sendo o maior back no momento, o unico back nacional de classe verdadeiramente internacional que pisa os gramados cariocas. Falo, sim, ou principalmente, do outro sacrificio, maior ainda, de consequencias bem mais serias: o da famosa linha dianteira do fim de 40 e de 41: Pedro Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro. E foi essa para mim a maior desvantagem que para o Fluminense trouxe a nova tatica, tão inexplicavelmente aceita e consagrada no decorrer de 41, talvez pela "coincidencia" do onze tricolor ter se sagrado campeão carioca.

Pois me parece que um quadro cujo ponto alto era o ataque — um ataque que reunia valores absolutamente excepcionais, considerados "de scratch", e em plena "forma" no momento — em tudo podia pensar menos em adotar a tatica da marcação cerrada em diagonal que é, essencialmente, uma tatica defensiva, predominante, exacerbadamente defensiva. (Tatica de segurança, qualquer das formas de marcação cerrada faz recair a tonica do jogo na defesa, com prejuizo maior ou

(Conclúe na 8.ª par. da 1ª. secção)

DESTAQUE-SE
DOS DEMAIS TRAJANDO BEM.
DE-NOS UMA OPORTUNDIADE DE CONFECCIONAR O SEU TRAJE
Brins, Linhos, Sêdas, Tropicais e artigos para homens, a preços realmente escandalosos encontrará V. S. no
NOVA Colombo IMPERATRIZ-14 RECIFE
QUE SURGIU PARA VENDER BARATO

SOCIEDADE DE TINTAS LTDA.
PRODUTOS LIMPOLIN
LIMPOLIN A MELHOR TINTA
Esmalte LIMPOLIN — O preferido
Tintas a Oleo — Esmaltes — Tintas para Chassis e Fogões — Tintas para marcação de sacos — Vernizes, etc.
Tintas para aplicação em ferros, madeiras, etc.
RUA DOS PRAZERES, 104
— Fone, 2671 —